ANNO I — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1930 — NUMERO 158

Diario de Noticias
REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

# Chega hoje a esta capital o destacamento da força mineira composto de 2.200 soldados

## Os grandes sacrificios da Parahyba

### O governo federal é o unico responsavel pelas sommas gastas com o levante de Princeza, as quaes devem ser agora indemnizadas

**A secca e a crise economica flagellam as populações pobres da terra de João Pessôa**

Dos Estados que formaram a Alliança Liberal, a Parahyba foi, sem a menor duvida, o que soffreu maiores sacrificios e mais dolorosas provações. Sendo, geographica e socialmente, a menor e mais fraca daquellas unidades federativas, o poder central tomou-a, de preferencia, para alvo de suas vinganças, desvairadas e brutaes.

A Parahyba, entretanto, conduzida pela figura incomparavel de João Pessoa, enfrentou corajosamente todas as iras selvagens do Cattete, occupado por um presidente incapaz, ao menos, de comprehender a majestade das

João Pessoa

funcções constitucionaes de que estava investido. Emquanto isso, a Parahyba tinha como seu primeiro magistrado um homem que, alguns mezes depois de collocado naquelle alto cargo, já era, em todo o Norte, considerado o maior dos governadores, no regimen republicano.

Mas, se do ponto de vista da administração dos negocios publicos, João Pessoa realizou uma obra, por assim dizer, desconhecida, no paiz, modernizando e dando uma feição nova ás attribuições propriamente governativas do cargo, no plano politico sua acção não se exerceu de maneira menos surprehendente. Ella foi, sem qualquer sombra de duvida ou possivel exaggero, em toda a historia da Republica, o presidente que mais alto encarnou e defendeu o principio de autonomia dos Estados, o qual é, sem nenhuma contestação, uma das prerogativas essenciaes do regimen federativo. Nesse ponto, foi o politico maior do Brasil actual, aquelle cuja conducta e attitude empolgaram e conquistaram, em curto espaço de tempo, as maiores sympathias, despertando as mais ardentes e dedicadas admirações nacionaes. Sua altivez, sua coragem, seu elevado sentimento de justiça encheram todo o paiz, que immediatamente passou a consideral-o como um dos poucos politicos predestinados a salvarem a nacionalidade victima de todos os crimes e de todos os opprobrios.

Contra elle, portanto, a estupidez do governo federal tinha fatalmente de se voltar, num impeto selvagem. Por isso mesmo, a Parahyba foi a victima escolhida pelo sadismo politico irracional do sr. Washington, que, não contente de financiar o levante de Princeza, esbulhou-a de toda a sua representação no Congresso Nacional.

A guerra civil, ateiada nos sertões parahybanos pelos cangaceiros de José Pereira, iria depois fazer daquelle Estado um scenario de tragedia, onde todas as torpezas se consumaram contra a sua gente destemida, terminando tudo com o sacrificio de João Pessôa, assassinado, no Recife, por João Dantas, advogado do Banco do Brasil, na propria Parahyba.

De março até agosto, apertada num circulo de ferro, bloqueiada por mar e por terra, tudo foi negado á Parahyba. Emquanto os bandidos de Princeza recebiam armas e munições do Realengo, o governo parahybano foi prohibido de importar um só cartucho para defender-se. Era a suprema infamia!

A administração incomparavel, realizada paciente e lucidamente por João Pessôa, teve de ser, assim, miseravelmente sacrificada. Para fazer contrabandos de munições, através de difficuldades de toda ordem, para financiar, emfim, a luta de Princeza, dirigida directamente pelo quartel general do Cattete, a Parahyba viu-se obrigada a gastar os seus saldos orçamentarios (cerca de 6.000:000$000) que o governo de João Pessôa economizara para dispendel-os num plano de obras de verdadeira utilidade publica.

Dessa fórma, o Estado, cuja situação economica, segundo o parecer technico do sr. Francisco Dauria, era a melhor em todo o paiz, teve a sua riqueza e a sua prosperidade rudemente golpeadas pela truculencia do governo federal.

Feita a Revolução, a Parahyba não poupou, ainda ahi, nenhum sacrificio. Mobilizou o maior numero de soldados que lhe foi possivel e de seu territorio partiram todos os batalhões que fizeram, sob o commando supremo de Juarez Tavora, o desmonte fulminante das oligarchias do Norte.

Terminada a sua grande tarefa historica, a Parahyba precisa agora refazer-se das provações experimentadas. A luta não lhe exhauriu as forças moraes, mas produziu uma enorme sangria em sua vida economica. Por isso, ella conquistou o direito de ser indemnizada dos immensos prejuizos soffridos.

E, segundo se verifica por um despacho da Agencia Brasileira, proveniente da cidade de João Pessoa, o proprio situacionismo parahybano vae sollicitar do governo central a reposição das sommas consumidas com o levante criminoso de Princeza. Nada mais justo. A Parahyba possue, neste momento, uma divida fluctuante de 2.000:000$, tendo em caixa apenas 1.300:000$ e estando com a sua economia totalmente perturbada pela secca deste anno e pela paralysação de suas actividades normaes, por effeito dos sobresaltos em que, durante o ultimo inverno, viveram as suas populações do interior.

Segundo se póde ver, é tudo o que ha de mais razoavel a sua pretensão.

O Estado que enfrentou, com heroismo e desinteresse, o governo atrabiliario e violento do sr. Washington Luis, empenhando-se com o mesmo num duello tão espantosamente desigual, merece todas as reparações. Sobretudo porque os seus filhos estão atravessando um periodo de crise tão intensa, o qual, só os que conhecem o Nordeste e os horrores de suas tragicas estiagens, sabem como é, realmente, afflictiva.

## CHEGAM HOJE AO RIO AS TROPAS DE MINAS GERAES

**SEU EFFECTIVO E' DE 2.200 SOLDADOS**

**No batalhão feminino João Pessoa vêm cem moças mineiras**

BELLO HORIZONTE, 13 (Do correspondente especial do DIARIO DE NOTICIAS) — O destacamento da força mineira, que partiu esta noite para o Rio, sob o commando do coronel Luiz Fonseca, é composto de seis columnas de patriotas, commandadas, respectivamente, pelos coroneis Oscar Paschoal, Juvenal Pequeno, Antenor Fonseca, Gabriel Marques, Apollino Coelho e José Fonseca. Fazem parte do destacamento o pequeno batalhão feminino João Pessoa e a Cruz Vermelha, compostos de cem moças da sociedade mineira.

O effectivo de todas estas unidades é de 2.200 patriotas.

Seu estado-maior está assim constituido: Commandante geral, coronel Luiz Fonseca; chefe do estado-maior, tenente-coronel Antonio Fonseca; sub-chefe do estado-maior, major Anisio Fróes; assistente, 1º tenente Antonio Carlos Vieira Christo; ajudante, tenentes Hamilton Mello e Adalberto Avila.

A tropa partiu em seis trens especiaes, devendo chegar ao Rio pela manhã.

## O PRIMEIRO MINISTRO DO JAPÃO FERIDO A BALA NA COXA!

**Já foi descoberto o criminoso**

TOKIO, 14 (U. P.) — O primeiro ministro Hamaguchi foi seriamente ferido a bala na coxa quando esperava um trem na estação de estrada de ferro desta capital, para ir assistir ás grandes manobras militares.

O crime occorreu esta manhã, ás 6 horas e 57 minutos.

TOKIO, 13 (U. P.) — Já se estabeleceu a identidade do individuo que attentou contra a vida do primeiro ministro Hamaguchi. E' o joven, de 23 annos, Tomeo Sakyo, de Nagasaki.

O primeiro ministro foi conduzido para o escriptorio do chefe da estação, onde se encontrava, afim de receber os curativos de emergencia.

## O dr. Azevedo Lima, chegado hontem de Minas, foi recolhido á Casa de Detenção

**Chegou hontem de Minas, onde se encontrava preso desde o dia 24 de outubro, o ex-deputado Azevedo Lima.**

**Da "gare" da D. Pedro II o ex-deputado carioca foi conduzido á Central de Policia, onde foi ouvido pelo dr. Baptista Luzardo, sendo em seguida remettido para a capella da Casa de Correcção.**

## Cotações na Bolsa de Roma

ROMA, 13 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 92.77; Paris, 75.04; Zurich, 370.52; Renda Italiana, 69.87; Emprestimo Consolidado, 83.02.

## Minas e a Revolução

### Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Souza Soares, elemento que, de longa data, era partidario de uma solução, pelas armas, ao caso politico brasileiro

**Episodios de São Paulo e o avanço mineiro contra os defensores da oligarchia**

Vindo de S. Paulo, está nesta capital o sr. José de Sousa Soares, advogado e nosso confrade de imprensa, residente em S. Sebastião do Paraiso, no sul do Estado de Minas, em cuja região foi dos mais efficientes collaboradores pela victoria da Alliança Liberal.

Encontrámol-o, hontem, no "Grande Hotel", em visita a diversos próceres da politica mineira.

O nosso confrade commentava os ultimos acontecimentos politicos que deram em resultado a victoria da Revolução, que Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Parahyba levaram a effeito, com o apoio dos elementos liberaes do paiz.

Manifestamos o desejo de entrevistal-o afim de que dissesse aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS o que commentava com os politicos de seu Estado.

O sr. Sousa Soares excusou-se, a principio. Como insistissemos em ouvil-o, no que fomos secundados pelos srs. Bueno Brandão e Valdomiro de Barros Guimarães, acquiesceu, dizendo-nos o seguinte:

— Sou, desde 1916, disse-nos o politico mineiro, um revoltado contra a politica que desgraçou o Brasil.

Deputado ao Congresso mineiro, desde aquella época sempre combati os abuso e as miserias dessa politica.

Entendi sempre que, pelas urnas, seria difficil qualquer modificação nos viciados costumes da politica brasileira, porque os detentores do poder dellas escurraçaram o eleitorado, quando não podiam, com o dinheiro do thesouro, comprar consciencias.

Quando surgiu a luta em torno do problema da successão presidencial da Republica, colloquei-me franca e resolutamente ao lado da Alliança Liberal, defendendo a candidatura do sr. Getulio Vargas. E o fiz acompanhando a orientação do meu eminente mestre e amigo dr. Afranio de Mello Franco, que entendia que Minas não podia fugir aos compromissos tomados para com o Rio Grande do Sul. E o fiz para, com os meus patricios, demonstrar que, em Minas existe humildade, mas altivez; modestia, mas dignidade; desconfiança, mas probidade.

Mas, disse-nos o dr. Souza Soares, conversemos sobre a revolução.

Dias antes de irromper o movimento, estava em S. Paulo.

Quando chegaram ahi as primeiras noticias, verifiquei a sua falsidade. Assim, a "Agencia Americana espalhou que o eminente sr. Olegario Maciel havia pedido a intervenção federal; que o sr. Antonio Carlos havia sido preso; que os srs. Carneiro de Rezende e Alaor Prata, secretarios do governo mineiro, haviam pedido demissão; que o sr. Christiano Machado havia sido ferido em Ouro Preto e, afinal, que o movimento não tinha o apoio da Brigada Policial.

Tive tempo de ir ao "Diario da Noite", "Diario Popular" e "Estado de S. Paulo" desmentir taes falsidades. Não contente com isso, a 4 de outubro, á noite, distribui em companhia de tres amigos, por diversos pontos da capital, alguns milhares de boletins explicando ao povo paulista que Minas, Rio Grande do Sul, Parahyba e outros Estados, estavam em armas para implantarem, no paiz, o verdadeiro regimen democratico.

A 5, a policia de S. Paulo deu batida em diversos hoteis para deter-me até que pela madrugada daquelle dia, me encontrou quando me preparava para embarcar com destino ao meu Estado.

Fui recolhido á Cadeia Publica, tendo sido, em S. Paulo, o primeiro preso politico. No mesmo dia para ahi foram conduzidos, tambem, os drs. Carlos de Moraes Andrade e Celso Barroso. Mais tarde, vieram outros, como os drs. Arthur de Moraes Talboux Quintella, Eurico Martins, Eugenio Franco, Avelino Leite, Paulo Duarte, Octavio Pinheiro Brisola, etc. No dia 12, chegaram os primeiros *prisioneiros de guerra*, de Guaranesia, em Minas, dr. Benedicto Lima, cel. Oswaldo de Almeida, Calimerio de Miranda, Bartholomeu Lauria, e outros, que foram recolhidos a um xadrez. Varios politicos da opposição paulista não foram detidos porque se occultaram.

Na mesma data chegaram tambem cerca de trinta presos em Affonso Penna, entre os quaes, alguns soldados da policia mineira, que a *legalidade* enviou para Itararé, afim de combater pela sua causa...

Na Cadeia Publica, os presos politicos não estiveram inactivos. Trabalharam junto á Guarda-Civil para que ella não fosse para as linhas de fogo, o que aconteceu, tendo a guarda se revoltado contra o coronel Gama, seu commandante, que desejava militarizal-a.

No dia 24, souberam ás 13 horas, do levante militar nesta capital.

Não esconderam os presos politicos o seu enthusiasmo. Vivas vibrantes ergueram, então, á Revolução. Os presos communs, para mais de 300, agitaram-se nas prisões e quizeram arrombal-as. Houve grande confusão na Cadeia.

Felizmente, serenaram com a intervenção dos detidos politicos e os presos communs concordaram, então, em manter-se em paz.

A's 17 horas, os presos politicos mandaram solicitar a intervenção do general Hamstiphilo de Moura para a sua libertação. Não foram attendidos.

A's 16 horas, dirigiram-se ao coronel Joviano Brandão, commandante da força policial de S. Paulo, que, attenciosamente, em companhia do cel. Marinho, compareceu á Cadeia Publica. Ahi ouviu aos presos politicos. Pediu duas horas para resolver a situação.

Antes de findo o prazo, porém, enviou-lhes o manifesto que dirigiu ao povo paulista, communicando-lhe que havia mandado cessar as hostilidades.

Os presos politicos retiram-se de dentro do interior da Cadeia e na rua esperaram a volta do cel. Joviano, que ahi chegou á hora marcada sendo saudado effusivamente por todos.

São Paulo, a essa hora, vibrava de enthusiasmo, que se prolongou por cinco dias, do que o sr. tem conhecimento porque a imprensa relatou, commentando os acontecimentos.

Agora o sr. quer saber o que Minas Geraes fez? Tenho in-

Sr. Souza Soares

formações preciosas e documentos interessantes a proposito. Minas, como é do conhecimento de todo o paiz, levantou-se, unanime, contra o regimen de oppressão inaugurado, com incrivel perversidade, pelo sr. Washington Luis.

Guiado pela serenidade do sr. Olegario Maciel, o mineiro de lei, que é o nosso idolo nesta hora; por Christiano Machado, alma de espartano; pelos dois admiraveis typos de bravura que são os Pinheiro Chagas; por Alaor Prata, resoluto e firme; por Francisco Campos, uma gloria de nossa terra e do Brasil; e por Odi-

(Conclue na 5ª pagina.)

## Está no Rio, desde hontem, o leader revolucionario pernambucano prof. Joaquim Pimenta

**As suas declarações ao DIARIO DE NOTICIAS sobre o movimento libertador e a questão social — Promessa de uma longa entrevista, a proposito da criação do Ministerio do Trabalho**

**O professor Joaquim Pimenta (de braços cruzados) entre redactores do DIARIO DE NOTICIAS, nesta redacção**

Como haviamos noticiado, em edições anteriores, chegou hontem ao Rio, vindo de Recife, a bordo do "Itaquicê", o professor Joaquim Pimenta, lente da Faculdade de Direito, de Pernambuco, e a quem o povo do Norte já cognominou de Mauricio de Lacerda pernambucano.

De facto, como o grande "leader" carioca e nosso brilhante collaborador, o dr. Joaquim Pimenta é, tambem, um tribuno eloquente e uma figura immensamente popular da patria de Nabuco. A elle se deve, ainda agora, a melhor parte, por certo, da propaganda revolucionaria, que teve na sua palavra, em todos os recantos da grande unidade federativa do Norte, o ardor civico que convence e arrebata as multidões e a fé na victoria que dá o patriotismo a serviço da liberdade.

Depois da predica na tribuna, a acção pelas armas. A barricada e o peito exposto ás balas. O commandante e o soldado ao mesmo tempo, para que a victoria fosse mais rapida e mais certa. De repente, pagas para espalharem boatos, as agencias telegraphicas da legalidade annunciavam-nos a sua morte á frente de um heroico grupo de academicos que enfrentára a policia do sr. Estacio Coimbra. Foi um dia de luto no Rio de Janeiro e um seculo de desespero no coração dos amigos e companheiros da causa commum. Passam, entretanto, os dias; o Norte vence, antes de quaesquer outros, dos que combatiam, os reductos da legalidade; e logo na manhã de 25 — e 24 horas depois, por conseguinte, do advento libertador — o professor Joaquim Pimenta mandava para esta capital o seguinte telegramma:

"O cadaver de Joaquim Pimenta sauda o cadaver de Mauricio de Lacerda."

E' que tambem em Recife havia circulado a noticia, para lá mandada pela radiographia legalista, de que o grande tribuno carioca havia sido fuzilado nesta capital!

Felizmente... foi tudo boato.

*UMA EPOPE'A, A REVOLUÇÃO NO NORTE*

O "Itaquicê" atracou ao cáes do porto ás 9 horas. Subindo a bordo, á procura do illustre homem publico pernambucano, fomos encontral-o em animada palestra com outros passageiros no salão de musica. Velhos conhecidos, partimos logo ao encontro do seu abraço. Falamos, depois, da Revolução no Norte. E o professor Joaquim Pimenta disse, então, com enthusiasmo:

— Uma epopéa que exige o genio de Homero ou de Dante para descrevel-a! Uma Revolução de idealismo e de cultura, em que cada combatente se sentia um soldado conscio da propria disciplina revolucionaria e das razões profundas por que empunhava a sua carabina. Direi, depois, com detalhes, numa outra entrevista, que, desde já, prometto ao DIARIO DE NOTICIAS, o que foram os lances de heroismo das populações nordestinas na grande cruzada civica que marcou, realmente, o advento de um Brasil Novo.

*A QUESTÃO SOCIAL*

Era a hora do desembarque. A familia do ardoroso tribuno pernambucano já o esperava no portaló para descer. Nós, porém, insistimos, ainda, por duas palavras suas sobre a criação do Ministerio do Trabalho, isto é — sobre a questão social no Brasil.

— Afigura-se-me que essa questão deveria ser, no momento, o ponto culminante do programma revolucionario. Em Pernambuco, já o governo cogitou da organização do Departamento do Trabalho, que, dentro dos actuaes recursos do Estado e de sua orbita constitucional, irá procedendo a reformas que attendam, tanto quanto possivel, aos interesses vitaes das classes trabalhadoras.

Mas, meu amigo, o assumpto é vasto e eu não tenho, no momento, tempo bastante para lhe falar delle como devo. Sobre as bases desse Departamento e tudo o mais que está a solicitar as vistas do governo da União, direi, como já lhe prometti, noutra entrevista, logo que me sinta mais desafogado de uns tantos affazeres da maxima urgencia.

E o professor Joaquim Pimenta, estendendo-nos a mão, para a despedida, desceu as escadas do "Itaquicê".

## DEPOIS DA REVOLUÇÃO

**A China e o Panamá reconhecem o novo governo**

E' a seguinte a nota do sr. En Sai Tai communicando ao sr. Mello Franco o reconhecimento do novo governo brasileiro pela China:

"Legação da China — Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1930 — Sr. ministro — Tenho a honra de accusar o recebimento da nota circular de v. ex., n. 536, do dia 3 do corrente, em que se dignou communicar-me que a Junta Governativa provisoria havia entregue, nessa data, a administração do paiz ao sr. dr. Getulio Vargas, que tem assumido a direcção no caracter de chefe do Governo Provisorio.

Sendo tão importante communicação, pela qual v. ex. me affirma as declarações da nota circular de 26 de outubro ultimo, informando-me haver v. ex. sido confirmado no caracter de ministro das Relações Exteriores, levada ao conhecimento do meu governo por via telegraphica, tenho a honra de communicar-lhe que acabo de receber instrucções, incumbindo-me da grata missão de informar v. ex. de que o governo da Republica da China reconhece o Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil, e que estou autorizado a entrar em relações officiaes com os seus membros e manter os tradicionaes laços de amizade que sempre têm unido os dois paizes.

Aproveito esta opportunidade para offerecer a v. ex. os protestos da minha mais elevada estima e distincta consideração. — (a) *En Sai Tai.*"

O PANAMÁ

A embaixada do Brasil em Washington informou ao Ministerio das Relações Exteriores que o governo do Panamá acaba de reconhecer formalmente o novo governo brasileiro.

## O ex-governador de Santa Catharina depoz na 4ª auxiliar

**O sr. Fulvio Aducci, ex-governador de Santa Catharina, que está preso na sala da capella da Casa de Correcção, foi levado hontem á 4ª Delegacia Auxiliar, onde prestou depoimento.**

**Quando a autoridade que o ouvia se deu por satisfeita, o sr. Fulvio Aducci foi transportado áquella prisão, onde se encontra á disposição do ministro da Justiça.**

## NA ALTA ESPHERA DA JUSTIÇA

**Uma reunião de ministros do Supremo Tribunal**

***Qual o motivo?***

Apesar de não ter-se reunido, hontem, o Supremo Tribunal Federal acolheu quasi aos anoitecer, no gabinete do presidente Godofredo Cunha alguns dos seus membros.

Aliás, ao que nos constou, o chefe do judiciario havia se communicado telephonicamente com alguns dos seus pares, para conversarem sobre assumpto attinente á propria attitude do Tribunal no momento presente.

Da conversa nada transpirou, se bem que circulassem depois, sobre o objecto da mesma, as versões mais desencontradas.

O velho magistrado Leoni Ramos veiu de Nictheroy, onde reside, e onde estava estudando processos. O ministro Moniz Barreto tambem esteve presente á conferencia, a que não faltaram ainda mais dois ministros...

Diziam, no Tribunal, que era pensamento do presidente Godofredo Cunha reunir alguns magistrados para, incorporados, irem cumprimentar o chefe da Nação.

Outros affirmavam que o facto era outro muito diverso. Cogitara-se, apenas, dum entendimento para saber-se quaes os juizes que permaneceriam no Supremo, depois de criado o novo Supremo Tribunal de Justiça.

Como se pode vêr, o facto de ter havido uma reunião de ministros em dia que o Tribunal não funcciona é mais do que sufficiente para que as pessoas menos prevenidas fiquem na persuasão de que qualquer coisa de importante occorre no seio da veneranda Côrte.

DIRECTORES
Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas
Redactor-chefe: Agripino Nazareth

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez ... 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez ... 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez ... 15$000
NUMERO AVULSO 200 REIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro
As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

Endereços telegraphicos: Redacção: "NOTICIOSO" Administração: "MATUTINO"

São nossos viajantes: no Estado de Minas, os srs. Alexandre Pinto de Magalhães e Moacyr Amaral; e no Estado do Rio de Janeiro, o sr. Felix Hermetto do Rego Monteiro.

## HONTEM

CAMBIO — O mercado de cambio esteve nas mesmas condições que os dias anteriores.

O Banco do Brasil para suas cobranças e de outros bancos, operou a 5 1|4, 90 d.)v. e 5 13|64 á vista, com o dollar a 9$500.

Para o particular, prevaleceu a taxa de 5 5|16 sobre Londres, e 9$300 sobre Nova York.

CAFE' — Este mercado esteve estavel, tendo sido cotado o typo 7 a 18$000 por arroba e em condições mais firmes.

Entraram 16.176, sairam 16.868 e ficaram em "stock" 289.745 saccas.

ALGODÃO — Em condições inalteradas, e com poucos negocios, esteve o mercado do algodão.

Sairam 57 e ficaram existindo 1.848 fardos.

ASSUCAR — Este mercado esteve paralysado e com cotações inalteradas.

Entraram 200, sairam 3.368 e ficaram em "stock" 296.614 saccos.

O TEMPO — Maxima — 28,2. Minima — 18,6.

— No Gabinete do ministro da Viação, tomou posse no cargo de director geral dos Correios, o dr. Genesio Curvello de Mendonça.

— Foram mandadas averbar as declarações de familia dos funccionarios Frederico Marques dos Reis e Silva, Francisco Pereira Caldas e Maximo de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

— O Banco do Brasil emittiu os cheques-ouro para a Alfandega á razão de 5$190 papel por 1$000 ouro.

— Pelo director geral do Ministerio da Viação foram despachados os seguintes processos de montepio de funccionarios de repartições dependentes: Antonia Francisca Sayão Delduque, pedindo os favores do montepio; Palmyra Garcia Rodrigues, idem, idem; Judith Fabregas Surigué de Uzeda e Adelina Bertholdo Reis: "Deferidos"; Candida da Trindade Barreto: "Prove não ter o finado deixado outros filhos legitimos, legitimados ou naturaes reconhecidos, e bem assim, não receber a habilitanda coisa alguma dos cofres publicos"; e Leopoldina Mello de Miranda Santos: "Prove nada receber dos cofres publicos".

## HOJE

Reune-se, á tarde, o Centro de Defesa dos Ideaes Revolucionarios, sob a presidencia do dr. Helenio de Miranda Moura.

— A Cruzada Feminina do Brasil Novo, fará uma passeata pela cidade, afim de angariar contribuições para o pagamento da Divida Externa do Brasil.

— Reune-se, ás 14 horas, no Instituto Anatomico, todos os estudantes de medicina, afim de serem tratados assumptos de urgencia.

— Serão pagas as seguintes folhas de vencimentos: adjuntas de 1ª classe, titulados da Garage e Officina Mecanica, e operarios da Limpeza Publica no Engenho Novo.

— Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas hoje, 14, as folhas de Meio-Soldo, de A a Z. — Montepio Militar, de A a Z.

— Realiza-se, hoje, 14, ás 17 horas, no Theatro João Caetano, o festival que a Commissão Central pró-"Casa do Estudante", promove em homenagem aos estudantes-soldados de todos os Estados do Brasil, actualmente hospedes desta capital.

— Realiza-se, na "Casa Portugal", ás 21 horas, uma sessão solemne em homenagem ao coronel M. Silveira Castro, commissario geral do governo portuguez na Feira de Amostras de Productos Portuguezes no Rio de Janeiro.

## AMANHÃ

De regresso á Matto-Grosso, embarcará, ás 20 horas, na estação D. Pedro II, s. ex. revma. D. Francisco de Aquino, arcebispo de Cuyabá.

— A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

"Affonso Penna", que sairá para Santos e escalas até o Rio da Prata.

"Poconé", que sairá para Victoria, Bahia, Recife e Europa.

"Commandante Vasconcellos", que sairá para Victoria e escalas até Penedo.

"Conte Verde", que sairá para Santos e Rio da Prata.

"Baden", que sairá para Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo e Barcelona.

— Sob a presidencia do sr. Affonso Penna Junior, reunir-se-á o Centro dos Bons Mineiros, ás [illegible] na União dos empregados no Commercio.

— Continuam a serem cobradas sem multa, as taxas de consumo dagua por hydrometro e os [illegible] de saneamento.

## A ADMINISTRAÇÃO PRADO JUNIOR

O relatorio que o sr. Adolpho Bergamini teve opportunidade de apresentar ao chefe do governo provisorio abriu uma restea nos mysterios da administração do sr. Prado Junior.

O que foi, entretanto, o governo desse homem incrivel ninguem póde fazer uma idéa através das revelações daquelle relatorio.

A verdade é que quasi todos os departamentos da administração municipal foram contaminados pelo exemplo vindo do alto.

Pessoas muito chegadas ao sr. Prado Junior encontraram meios de ganhar muito dinheiro á sombra do seu prestigio.

E o mais curioso é que os que arranjaram empregos magnificos, ainda nelles se mantêm, em perfeita tranquillidade e pacifica beatitude.

E' o caso, entre outros, do sr. Fernando Pacheco e Chaves, que desfruta o maravilhoso cargo de solicitador dos Feitos da Fazenda Municipal, para o qual fôra nomeado illegalmente pelo primo.

O Governo Provisorio não deve retardar a solução do caso da Prefeitura, entregando-a, definitivamente, ao sr. Bergamini, ou escolhendo outro homem não menos capaz de dirigil-a.

A situação do Districto precisa ficar normalizada, afim de que esses e outros escandalos sejam energicamente corrigidos.

* * *

### MEDIDAS PROVISORIAS QUE SE ETERNIZAM...

Toda vez que surge um movimento, ou qualquer anormalidade na vida publica, certas empresas resolvem, a titulo precario, fazer restricções no seu serviço commum. Em geral, são companhias de grande vulto, que servem á população, importando essas resoluções em prejuizo do publico. Todavia, a allegação de sempre é a anormalidade.

Ainda agora, com a Revolução, o mesmo se deu: na phase aguda houve até fechamento de theatros e outras medidas identicas, que, aliás, logo cessaram, voltando tudo ao aspecto dos dias communs. Mas sempre ha quem se aproveita dessas occasiões para auferir lucro, em consequencia dos graves acontecimentos. E' o que se verifica na Companhia Cantareira.

Desde que começou o movimento, a Cantareira diminuiu o numero de barcas entre o Rio e Nictheroy, bem como o de bondes da capital fluminense. Medidas a titulo precario... Tudo se normalizou: o governo cuida serenamente de restabelecer todos os serviços, que andam como em outras épocas. Só as conducções da empresa ingleza continuam com o horario reduzido, prejudicando os que della se servem, mas diminuindo as despesas da companhia.

Ao invés de justificar uma resolução de transporte, a Revolução deveria até ter augmentado os mesmos. A cidade de Nictheroy está cheia de tropas vindas de varios pontos do paiz. As visitas a essa brava gente que chegou, são numerosas. Diariamente, um mundo de pessoas se transporta para o outro lado da bahia. Assim, não só o movimento entre as duas cidades está consideravelmente maior, como ainda a cidade fluminense está com a sua população augmentada de varios milhares de pessoas, vindas de Minas e do Norte. Em que argumento ainda póde basear-se a Cantareira para continuar com o horario restricto e parcimonioso de transporte? Como se vê, não perde vasa para fazer economias em prejuizo do publico.

* * *

### E A LEI 5.106?

Ainda não se conhece quaes as providencias do governo relativamente á Caixa de Estabilização, fechada, que está, desde o inicio do movimento revolucionario.

E' claro que ao governo não deve interessar a reabertura daquelle departamento administrativo, criado pela inepcia de um governo que, sem estudos prévios dos competentes na materia, quebrou o padrão monetario do paiz e pretendeu estabilizar o cambio por decreto.

Inadiavel, como é, a revogação das restricções em vigor no mercado de cambio, parece-nos que seria conveniente estudar a maneira de se fechar, de vez, a Caixa, sendo o ouro que ali está depositado recolhido ao Banco do Brasil, que, por sua vez, seria responsabilizado pelo recolhimento das notas em circulação.

Assim fazendo, teria o governo recursos immediatos para attender ás necessidades de cambiaes, por parte dos importadores, sem recorrer a creditos no exterior.

Assegurada a confiança no estrangeiro, dar-se-iam inversões de capitaes e entraria o paiz numa phase de renovação economica verdadeiramente benefica.

Por outro lado, evitada, de tal modo, a quéda cambial com a remessa do ouro, o Banco do Brasil sómente recolheria as notas da Caixa quando não mais houvesse razão para que ellas dessem margem a agios.

E seria isso difficil? De certo que não. Restabelecida a confiança no paiz e no estrangeiro, é de crer que a ascensão do mil réis se désse seguramente, sob as bases de factores reaes.

E' preciso, pois, que o governo revogue, quanto antes, a famosa lei 5.106, fechando a Caixa definitivamente.

# VIOLENTO DESASTRE EM LYON

## E' grande o numero de prejuizos

LYON, 13 (U. P.) — Devido ao desabamento de umas obras subterraneas, occorreram, no districto industrial de Fourviére varias quédas de barreiras, acreditando-se que haja uns cem mortos e dezenas de feridos.

A primeira quéda de barreira occorreu á 1,15 da manhã, a segunda ás 2 horas e a terceira ás 4,55 da manhã.

Tudo faz crer que os desastres se verificaram em consequencia das chuvas constantes caidas no velho bairro densamente povoado de Saint Jean, que fica ao lado do morro conhecido como Fourviére e que recentemente os engenheiros haviam declarado sob perigo. Uma barreira de sessenta pés de altura, com milhões de metros cubicos, caiu sobre duas ruas de edificios de cinco andares, emquanto uma enorme fenda de novecentos pés de profundidade e cento e oitenta de largura, que se abriu no momento, abaixo do ponto da catastrophe, ficava cheia de destroços.

*O NUMERO DE MORTOS ULTRAPASSA A SETENTA*

LYON, 13 (U. P.) — Acredita-se que o numero de mortos de Fourviére ultrapassa o total de setenta, inclusive dezeseis bombeiros e policiaes, que foram tragados por um segundo desabamento, quando procuravam recolher as victimas do primeiro, sob as ruinas de um hotel.

Os desabamentos de barreiras colheram o hospital de Saint Pothin, matando as enfermeiras que dormiam, e destruiram as garages e as cavallariças do Hotel Petit Versailles, antes de attingir as casas que ficavam mais em baixo.

A's 8 horas apenas dois corpos foram recolhidos de sob os entulhos, que têm difficultado os trabalhos de salvamento. Os que nisto se empenham têm ouvido os appellos das victimas, que pedem soccorro.

# A grande parada de 15 de novembro

## *Vêm ahi trens successivos com soldados mineiros*

BELLO HORIZONTE, 13 (A. B.) — Telegraphamos ás 21 horas. Depois de desfilar pela cidade, estão partindo neste momento, com destino ao Rio, em trens successivos, os soldados mineiros que participarão da grande parada militar de 15 de novembro.

Essas forças são constituidas por voluntarios, officialidades dos Batalhão Raul Soares, Batalhão João Pessôa, Batalhão Christiano Machado, Batalhão M. R. R. (Movimento de Reivindicação Republicana), formado por vinte voluntarios de cada municipio e policia provisoria), Batalhão Tiradentes, Batalhão Mario Brant, Columna Libertadora, O Batalhão Feminino João Pessôa irá fazer a parada.

As forças disponiveis desta capital são o 1.º e o 5.º Batalhões da Força Publica.

O estado maior informa que seguirão ainda diversas tropas de voluntarios do interior e forças de policia de Juiz de Fóra, Uberaba e Diamantina, séde de batalhões.

# VIRÃO A AMERICA DO SUL 12 AVIÕES ITALIANOS

## Partirão de Roma no dia 15 de dezembro

ROMA, 13 (U. P.) — Segundo consta de fonte autorizada, uma divisão de 12 aeroplanos sob o commando do general Balbo, partirá de Orbetello, com destino á America do Sul, no dia 15 de dezembro proximo.

# A policia prohibe a venda de bebidas alcoolicas

O dr. chefe de Policia, por deliberação de hontem, prohibiu, das 19 horas de hoje, até o dia 17 do corrente, a venda de toda especie de bebidas alcoolicas, sendo cassada a licença para commerciar aos infractores desta determinação, além de estarem sujeitos ás demais penalidades estatuidas.

# O momento internacional

## A questão da India

*A reunião da Conferencia para discutir a questão da India, ante-hontem aberta pelo rei Jorge V, parece indicar que se procura, afinal, encontrar a difficil solução para tão angustioso problema. Porque, ainda que estejam todos animados da maior e da melhor boa vontade, não é facil encontrar saida por entre as immensas difficuldades que embaraçam a questão. Se a Inglaterra se dispuzer a dar á India o "self-gouvernment", discute-se se póde aquelle paiz exercel-o a contento geral. São tantas as vozes, tantas as raças, tantas as castas e classes, tantas as religiões que dividem, não raro de modo irreconciliavel, a India, que agradar a todos é tarefa sobrehumana quasi. E vem dahi o receio de que o estatuto do dominio seja a guerra civil interminavel. Na propria India ha os que a prevêem, nessa hypothese, pelo menos durante meio seculo, o que, convenhamos, não é uma hypothese promissora...*

*A organização de um governo bipartido, em que as autoridades da metropole se harmonizassem com as locaes, seria, por certo, uma solução razoavel, mas ha a considerar que estas deveriam representar as mais diversas correntes e não se estancaria a luta, antes a incentivaria por todos os meios. Aliás, é essa a base do systema actual e foi o que preconizou o relatorio da missão Simon, mas os hindús se oppuzeram valentemente. A difficuldade está em conciliar as correntes extremistas e moderadas, que são mais inimigas entre si do que o são dos inglezes, e arma-se por ahi um espirito de confusão, que quasi toca ás raias da anarchia.*

*Conseguirá a Conferencia anglo-indiana obter a resultante de todas as reivindicações das maiorias e das minorias, por mais divergentes que ellas sejam, que traduza as legitimas aspirações do povo da India, para usar as expressões do rei Jorge V? A tarefa é cheia dos mais ingentes obstaculos e é o proprio sr. Mac Donald que julga ter o passado provado serem irreconciliaveis os interesses em conflicto. Falou, é certo, o primeiro inglez numa mentalidade nova e numa outra éra, mas não se póde encarar com muito optimismo o resultado da conferencia, porque a suprema difficuldade não está em organizar debaixo duma fórmula o governo da India, mas em tornar qualquer fórmula acceitavel pela nação, de sorte a assegurar-lhe effectividade.*

# O outro lado da revolução

## Nem todos os que gritaram, nem todos os que lutaram, mesmo, de armas na mão, podem ser classificados, em verdade, como revolucionarios...

NOBREGA DA CUNHA

Ha uma distincção que se precisa de fazer, desde já, aproveitando este periodo de calma relativa, para evitar novas confusões na obra revolucionaria. E' a differença entre os revolucionarios e os revoltados.

Porque nem todos os que gritaram, nem todos os que, mesmo, lutaram, de armas na mão, contra a oligarchia derrubada, podem ser, em verdade, classificados como revolucionarios. Na maioria, elles são apenas... revoltados.

*Não se trata da sinceridade. Alguns, sendo todos, são até profundamente sinceros.* O que ha é que nem todos estão identificados com o espirito da revolução, ou, mais precisamente ainda, com o espirito desta revolução.

Já accentuei que, dentro da collectividade dos puros revolucionarios de julho e da Alliança Liberal, cuja "frente unica" realizou o milagre da insurreição brasileira, não existe uma ideologia definitiva, capaz de caracterizar o plano da revolução. Muito menos poderia haver uma mentalidade typicamente revolucionaria commum a todos. Quando muito, é possivel distinguir-se vagamente os dois typos — o de julho e o liberal — num ou noutro individuo mais representativo do pensamento geral da sua corrente.

Pondo, pois, de lado os oppostunistas e os adhesistas insinceros, que se vestiram de vermelho na hora extrema da derrota, e observando somente o que já se teria de chamar de "velha guarda" da revolução, verifica-se uma complicada mistura de individuos de todos os feitios e com as idéas mais divergentes, agindo e pensando como se fossem, de facto, revolucionarios do mesmo padrão standardizado.

Essa diversidade de typos não provém apenas das differenças de intelligencia, cultura e educação, mas também da falta daquella ideologia — as "novas idéas", a que se referia, sem precisar quaes ellas eram, o sr. Getulio Vargas no seu discurso de posse — e por isso nas fileiras da revolução, antes e depois da victoria, entrou muita gente que lutou ou adheriu sem saber, ao certo, os verdadeiros motivos e as reaes finalidades desse empolgante movimento regenerador.

Uns tomaram essa attitude simplesmente porque se tratava de derribar o governo que era tyrannico, outros porque, tendo soffrido directamente qualquer perseguição da autoridade, entendiam chegado o momento para a vingança, outros, ainda exaltados pelo enthusiasmo patriotico e muitos, finalmente, na "fé dos padrinhos"...

Raros, portanto, exceptuados os chefes, estavam certos do rumo que seguiam.

* * *

Mas a revolução venceu. Derribou o governo. Tomou o poder. E chegou a hora de iniciar a sua obra.

Quando deve collocar no paiz a nova estructura para substituir a que ella mesma desfez, por imprestavel, encontra-se em difficuldade porque os seus proprios elementos não estão convenientemente uniformizados no rythmo geral.

Manifesta-se, então, claramente, a mentalidade revoltada divergindo da mentalidade revolucionaria. Os descontentes de hontem, suppondo-se, só por isso, revolucionarios, pensam que as coisas devem ser feitas segundo os seus velhos pontos de vista. E, se um delles conseguiu, graças ao afilhadismo, um posto de commando secunda rio na nova situação, deseja apenas alardear a sua autoridade, commettendo os mesmos erros, dizendo as mesmas tolices, expondo as mesmas idéas, cujo atrazo tinha sido uma das muitas causas da revolução.

Evidentemente esses cavalheiros, revoltados que não chegaram a ser revolucionarios, não podem representar o espirito da revolução nem o pensamento dos verdadeiros dirigentes dessa avançada social. Não o representam, de facto. Mas o povo, a grande massa dos espectadores, ignorando esse aspecto intimo dos acontecimentos — esse outro lado da revolução — está assistindo ao espectaculo sem comprehender a scena e começa a perder a confiança na peça e nos seus verdadeiros interpretes. Para elle, povo, todos os que foram levados ás posições, ou nellas continuam, depois da derribada da oligarchia, são representantes authenticos do pensamento revolucionario. Occorre-lhe, por isso, o raciocinio simplista de julgar a obra pelos homens que a executam. E esse julgamento, ha de ser, infelizmente, desfavoravel porque, com franqueza, nem todos estão á altura de tão tremenda responsabilidade, tanto pelas opiniões que expendem, quanto pelos exemplos que dão e até pelo que foram no passado ainda proximo.

Todo cuidado, portanto, ha de ser pouco na escolha dos homens para as posições, porque, para a revolução, para ser efficiente, vae depender muito da confiança do povo, ultimo poder que dará sanção irrevogavel aos actos de todos os poderes emanados, constitucional ou revolucionariamente, da sua soberania.

# O general Plinio Tourinho favoravel aos estudantes

CURITYBA, 13 (A. B.) — Os jornaes applaudem a attitude do general Plinio Tourinho, commandante da Região Militar, que telegraphou ao ministro Oswaldo Aranha em favor dos estudantes na questão dos exames de preparatorios.

# A questão dos exames e os estudantes paranaenses

CURITYBA, 13 (A. B.) — Um telegramma do Rio, relativo á questão dos exames, foi aqui recebido com satisfação.

Os estudantes mostram-se confiantes que o ministro Oswaldo Aranha dê solução favoravel aos preparatorianos.



# GREVE GERAL NO PERÚ

## Chegaram a Lima 150 estrangeiros procedentes das minas

Lima, 13 (U. P.) — Chegou a esta capital um trem conduzindo cento e cincoenta estrangeiros procedentes das minas de Cerro del Paso, entre os quaes algumas mulheres e crianças. Mais sessenta pessoas que partiram de Oroya, ficaram em Chosica. Dois dos recem chegados que se acham seriamente feridos foram conduzidos ao hospital. O dr. M. L. Crane declarou á United Press que 12 estrangeiros da região de Malpaso, estão perdidos, acreditando-se porém, que se encontram refugiados em qualquer parte. Segundo referem os refugiados, os corpos dos norte americanos Chapman e Tripani foram mutilados com martellos de pedra. Esses cidadãos foram assassinados quando se aproximavam das tropas que se achavam entricheiradas ao pé da montanha.

Os mineiros de Casapalca tentaram forçar a tripulação do trem a abandonar o comboio, porém a policia impediu o proposito dos grevistas. Tambem em Chulic, os mineiros tentaram obrigar o pessoal do trem a obedecer suas ordens, mas foram repellidos pela tropa.

### O GOVERNO PEMANO PROTEGERA' OS CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O departamento de Estado declarou hoje que não tenciona mandar um navio de guerra ao Peru', visto ter o governo peruano garantido á embaixada dos Estados Unidos que os cidadãos norte-americanos serão devidamente protegidos. Ainda mais a região montanhosa onde se produzem os acontecimentos, é inaccessivel ás forças de desembarque.

### *A GREVE GERAL COMECOU A'S 7 HORAS DE HONTEM*

LIMA, 13 (U.P.) — A greve geral decretada entrou parcialmente em vigor ás 7 horas, tendo parado os serviços de bondes e auto-omnibus nos suburbios desta capital.

Os pontos dos arredores estão apinhados de operarios, que vão em procura de meios de transporte, havendo apenas uns poucos taxis.

As ruas estão quasi sem trafego.

### *UM DECRETO PROTEGENDO OS QUE VOLTAREM AOS EMPREGOS*

LIMA, 13 (U.P.) — O decreto do governo, motivado pela greve, diz que os operarios que se apresentarem hoje aos seus empregos terão ampla protecção, emquanto que aquelles que se collocarem ao lado dos grevistas o farão para serem deportados.

Affirma o decreto que o governo reconhece o direito aos operarios de se organizarem, mas que elementos estrangeiros estão influenciando sobre o espirito dos trabalhadores de uma fórma perigosa para a ordem publica. O decreto declara a confederação dos operarios sob o dominio de taes forças e diz que, como tal, essa organização e outras identicas serão dissolvidas.

Por fim, o decreto declara subversiva a greve geral e condemnada pelas leis federaes.

### PARALYSADO O TRAFEGO DAS ESTRADAS DE FERRO

LIMA, 13 (U. P.) — Noticia-se que o trafego nas estradas de ferro está parado. O primeiro trem de refugiados, que vinha de Roya e deveria chegar a Chosica ás 8 da manhã, chegou com uma hora de atrazo. A Estrada de Ferro Central está mantendo duas locomotivas em Chosica para o caso da gréve geral affectar a chegada do trem.

### ESTRANGEIROS QUE SE DESTINAM A LIMA

LIMA, 13 (U. P.) — Um grupo de duzentos e dez estrngeiros, entre os quaes se acham quatro feridos, chegaram a Chosica por via ferrea, sendo esperados nesta capital ás dez horas. Um trem conduzindo cento e cinco estrangeiros deve partir hoje da região das minas. Alguns estrangeiros ficarão nas minas afim de fazer funccionar a usina electrica e impedir a inundação das minas.

Reina completa calma nesta capital.

### DECRETADO ESTADO DE SITIO EM LIMA E JUNIN

LIMA, 13 (U. P.) — Foi decretado o estado de sitio para os Departamentos de Lima e Junin. A junta governativa decretou tambem a dissolução de todas as organizações operarias e annunciou que os que tomarem parte na promettida greve geral serão accusados de sedição e presos.

### ELEMENTOS EXTREMISTAS E COMMUNISTAS ERSPONDENDO PELA CRISE DE CERRO DE PASCO

LIMA, 13 (U. P.) — Os elementos influentes extremistas e communistas são responsaveis pela crise de Cerro de Pasco, segundo declarou hoje o director geral da Copper Corporation, sr. Harold J. Kingskill.

Trinta e tres chefes extremistas foram anteriormente presos pelas autoridades de Lima, mas subsequentemente sairam da prisão e voltaram para Croya, cantando a "Internacional". "E foi depois do seu regresso — disse o sr. Kingsmill — que a Cooper Corporation decidiu retirar todo o seu pessoal estrangeiro".

Destacamentos especiaes foram enviados para as usinas electricas e para as obras hydraulicas, afim de as guardar contra possiveis actos de sabotagem.

# João Pessôa e o lenço encarnado

## Amanhã será o primeiro anniversario da revolução republicana, em que o governo está na cadeia e o povo no poder

MAURICIO DE LACERDA

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

Amanhã será o primeiro anniversario da Revolução Republicana em que o governo está na cadeira e o povo no poder.

Para chegar a esse resultado, a Nação abriu por tres vezes as suas veias, sangrando na guerra civil. Ergueram-se vozes e vultos que culminaram em Ruy Barbosa e Nilo Peçanha. As campanhas populares e a estrada dessa grande jornada se juncou dos grandes mortos do combate de Copacabana e das Revoluções que esse combate dynamizou.

Nos ultimos arrancos da Nação contra a politica, duas expressões tomou o movimento brasileiro que logo o impuzeram ao respeito universal de gregos e troyanos: João Pessôa e o lenço encarnado. Foi o glorioso parahybano que sellou com o seu sangue o pacto da victoria. Foi o seu sangue que condensou no rubro da Revolução os reclamos de um povo inteiro. E o lenço encarnado que no Piratiny, em fórma de Cruz de Malta, pendia do pescoço dos revolucionarios heroicos contra a dictadura da Regencia, surgiu de novo nos horizontes da patria como um rubor de aurora no céo ainda crepusculado da terra nacional. Cem annos após, vindo na espada de julho e na palavra das caravanas civis, Brasil a fóra, o lenço de Bento Gonçalves symbolizou a Revolução do povo contra a usurpação da politica. Elle não é mais o lenço gaucho, é o laço nacional. Todas as nações tiveram as suas côres nas horas immensas da sua libertação dramatica. A França poz o tricolor popular onde havia o laço branco dos feudos. A Russia, um seculo após, poz o laço proletario vermelho, onde havia o tricolor dos tyrannos. O Brasil ha cem annos collocou o verde dos Bragança, o amarello da Casa de Lorena, que eram os dois symbolos do par imperante do Principe de Portugal e de sua consorte allemã.

A Revolução do Equador poz na sua bandeira o sangue do norte e assim tambem a do Piratiny o sangue do Sul.

O Brasil, que hoje amanheceu, ostenta no peito o lenço encarnado daquelles minutos historicos de reivindicação armada das liberdades publicas.

Não vemos, pois, como em todas as transformações desta hora civica, a bandeira da Republica, em logar de uma phrase sectaria, não ostente no branco da sua faixa o traço vermelho que é o sangue dessas batalhas pelo Brasil livre. As côres tradicionaes, que no Imperio e na primeira Republica, põem o verde da terra em selvas e o ouro do sol em catadupas neste paiz americano, precisam ser accrescidos desse traço nacional que condense o sangue de muitas gerações, o sacrificio de muitos heroes, a gloria de muitos combates pelo Brasil redimido.

Na bandeira nacional, até hoje, o Imperio havia gravado um simples escudo historico e a Republica uma esphera constellada. Pois bem, que esta esphera seja recortada por uma faixa rubra ou que as estrellas do cruzeiro que ella reflecte, em logar de brancas com a luz da paz divina, sejam rubras como o fogo das revoluções humanas.

Eu fui, ha 21 annos, estudante carioca, quem, á frente dos moços da minha época salvou o pendão republicano dos ataques reaccionarios de 1909. Na minha adolescencia posso dizer que defendi o symbolo nacional, obrigando com outras vozes e pennas a primeira commemoração da bandeira neste paiz. Ninguem, portanto, poderá hoje ver nessa modificação que pleiteio da bandeira nacional, senão um desejo de tornal-a mais expressiva ainda, como o panno que fala coloridamente dos passos nacionaes nos caminhos deste seculo ardente.

Se assim é, quanto á bandeira, tambem será quanto ao heroe nacional da ultima guerra libertadora que amanhã, em desfile, as tropas revolucionarias terão de commemorar. Este heroe, que é João Pessoa, precisa ir para o seu posto na gloria, de um bronze nesta cidade. Intendente hontem, eu propunha no Conselho que a terra carioca erguesse nas areias de Copacabana um monumento aos 18 do Forte. Jornalista hoje, venho propôr ao prefeito da cidade, meu companheiro de lutas, que decrete em 15 de novembro a erecção, pela Prefeitura, desse monumento, que deverá attestar, como a Retirada da Laguna já testemunhara o valor militar de uma época, a gloria moral de um povo. E ali, no Obelisco, que a lenda das campanhas politicas circulou de cavallos gaúchos, que o espirito revolucionario se irmane em torno de uma estatua que fale mais do que o seu frio e inexpressivo granito da honra civica deste grande momento reivindicador.

A França ergueu, em Paris, uma estatua á Alsacia Lorena, que através 40 annos de porfiadas esperanças, cobriu de luto e de fumo na sua praça da Concordia. E a victoria da Guerra, depois que as duas provincias volveram á unidade gauleza, fez que esse luto cessasse e a figura de marmore surgisse na luz triumphal da paz, serena e soberba.

Nós temos na luta titanica do povo e da oligarchia esta Alsacia nacional que foi a Parahyba. E si o coração brasileiro e a sua cultura, como um protesto contra o massacre da Belgica, ergueram na Avenida Atlantica um busto do rei Alberto, porque na Avenida Central essa cultura e esse coração não erguem desde logo o corpo inteiro em bronze do lidador nordestino, que morreu como um Christo, no Calvario parahybano, para redimir a Nação que o seu sangue teve a força de libertar? Que o obelisco venha abaixo, apagando-se com esse gesto o traço das cavalhadas fratricidas, mas heroicas, para em logar se erguer a figura intrepida do grande Deus Nume da Revolução, que foi João Pessôa. Que bom movimento, e que amanhã, quando as tropas passarem em continencia ao chefe provisorio do governo redemptor, o granito morto daquelle ponto, em logar de um obelisco, ostente o decreto da erecção desse monumento que em pleno coração da cidade attestará, para sempre, as energias indomitas do caracter e do coração brasileiros.

# A questão do funccionalismo no Ministerio da Guerra

## PUBLICADA NO BOLETIM DO EXERCITO UMA MEDIDA DO GOVERNO PROVISORIO

O ministro da Guerra mandou publicar em Boletim do Exercito o seguinte officio recebido do Gabinete do Governo Provisorio:

"O sr. chefe do Governo Provisorio determinou-me levar ao conhecimento de v. excia. as seguintes resoluções de ordem administrativa de deseja ver fielmente observadas, em todos os ministerios

1.º — As nomeações e demissões de funccionarios de qualquer categoria são da competencia privativa do chefe do Governo Provisorio, na forma do decreto n. 18088 de 27 de janeiro de 1928, cujas disposições não foram revogadas, não podendo receber vencimentos os funccionarios nomeados no periodo revolucionario, a contar de 3 de novembro, que não tiverem os seus titulos devidamente legalizados, de accordo com essa exigencia.

2.º — Providenciar para que seja regularizado o funccionamento das secretarias ministeriaes e de todas as repartições dependentes, trabalhando os funccionarios, sem excepção, no minimo 7 horas por dia, convindo examinar-se com brevidade qual o melhor horario a ser adoptado.

3.º — Não permittir por forma alguma accumulações remuneradas, extinguindo as existentes.

4.º — Determinar que voltem ao exercicio dos seus cargos todos os funccionarios que delles se achem afastados, seja qual fôr o motivo que determinou esse afastamento.

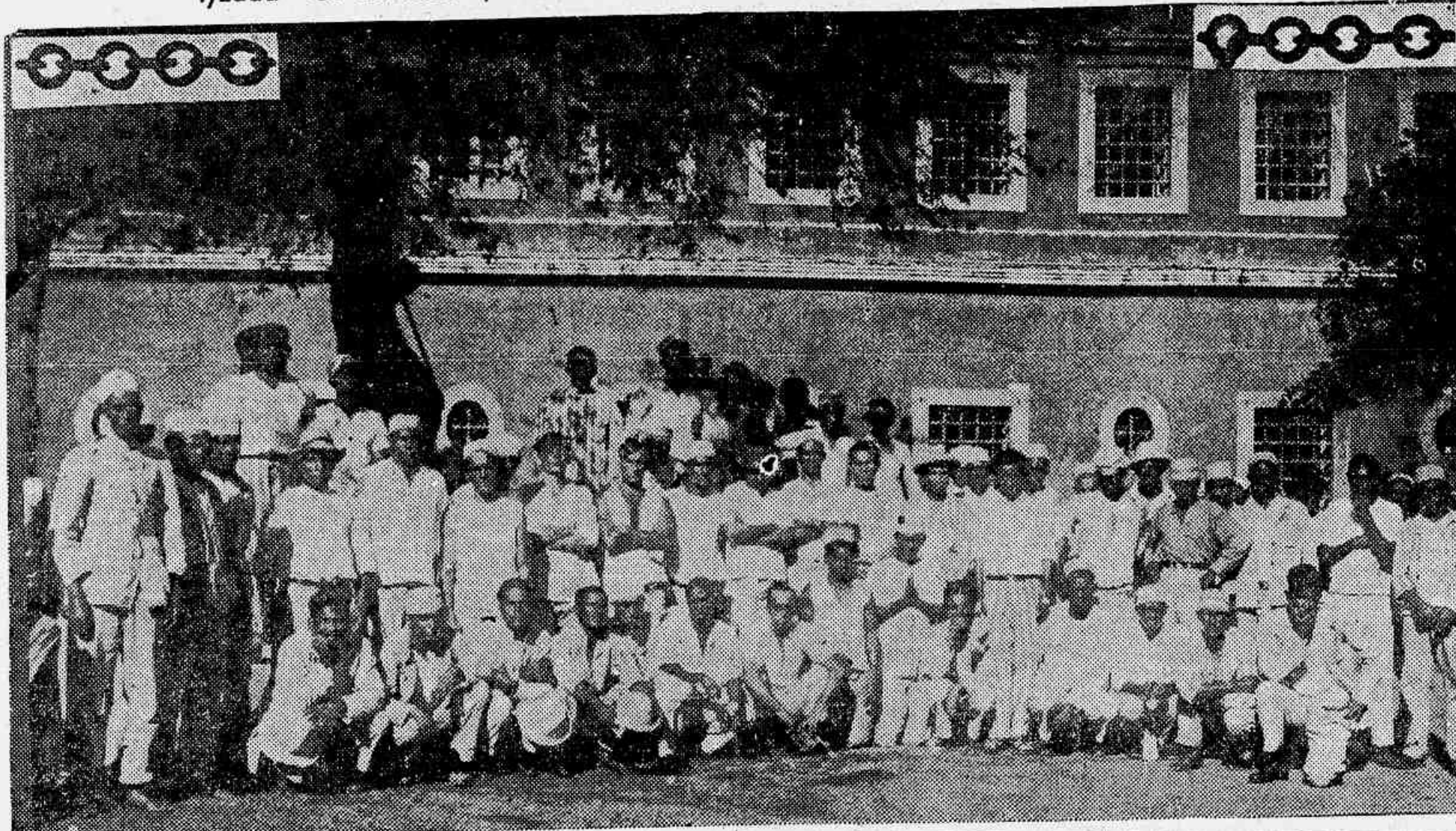
5.º — Fiscalizar a marcha do expediente de todas as repartições, tornando passivel da pena de suspensão do exercicio do cargo, o funccionario que retiver em seu poder, por mais de 8 dias, um papel dependente de sua informação.

6.º — Deverão perder os vencimentos que percebem, todos os funccionarios em disponibilidade remunerada que não voltarem immediatamente aos cargos que occupavam."

# O sr. Getulio Vargas passeou hontem, a pé, pelas ruas da cidade, sendo acclamado pelo povo

# A tragedia das masmorras da Casa de Correcção

## Os quadros dantescos que a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS assistiu na velha penitenciaria

Como se contam as historias tetricas das galés - Crise de habitação - Por que a fabrica de sapatos está paralyzada - Os detentos querem a visita das altas autoridades do Governo Provisorio

Um grupo de sentenciados possando hontem para o DIARIO DE NOTICIAS

DIARIO DE NOTICIAS continua hoje, as revelações sobre a tragedia dantesca das masmorras da Casa de Correcção.

Fóra de subito. Quincas Bombeiro e Raymundo Telles tomaram-nos pelo braço e quasi que nos gritaram aos ouvidos:

— Vamos percorrer as galerias...

Essa desenvoltura com que aquelles dois detentos nos fizeram o convite não mais nos causou estranheza por isso que já haviamos sido avisados do que occorrera naquelle presidio depois da Revolução. Na manhã de 24 de outubro, os presidiarios resolveram tambem depôr o dr. Pequeno de Azevedo, não mais permittindo que o actual director da antiga penitenciaria e os seus auxiliares que sempre revelaram instinctos selvagens para com os infelizes que ali amargam o pão da condemnação penetrassem nas galerias, o que desde então só é permittido ao sargento Barbosa e a alguns guardas. Os proprios presidiarios é que estão administrando a Casa de Correcção.

NO SEPULCRO DAS GALERIAS

Fomos subindo os degráos de pedra da escadaria em caracól do pavilhão cellular. Primeira galeria... Segunda galeria... Terceira... Quarta! Horror! As cellas pequenas e sem janellas são fechadas hermeticamente por enormes grades de ferro por onde então é que passam os vasilhames com alimentação. Nem um raio de luz. Sómente as trevas.

Raymundo Telles mostrou-nos o seu "apartamento". E' o mais elegante e possue uma caracteristica qual seja a de ter uma estante com livros. Perguntamos ao 264 quaes os livros que mais lia. Romance, poesia?

— Não! — respondeu-nos — são tratados de mathematica.

— Eis o cubiculo 25! gritou Quincas Bombeiro.

E o 264 esclareceu-nos:

— Foi no interior dessa prisão que, depois de passar a pão e agua durante um anno e dois mezes, Pedro Felisberto enloqueceu!

— O cubiculo 20! mais uma vez exclamou o 35.

E Raymundo Telles informou-nos:

— Foi neste cubiculo que um companheiro nosso "suicidou-se" por enforcamento. Os guardas mataram-no!

CRISE DE HABITAÇÃO...

O silencio das galés impressionava-nos profundamente. Asphyxiava-nos. A nona galeria é a melhor porque é mais alta e mais ventilada. O seu director, porém, resolveu collocar tres detentos em cada cubiculo, o que torna insupportavel a existencia nos seus exiguos ambientes. Todos eram unanimes em protestar contra dr. João Pequeno de Azevedo.

Depois foi a descida. Sempre mais suave para toda a gente, porém dolorosa para nós, naquelle momento, depois de termos assistido a scenas tragicas e silenciosas nas galés asphyxiantes da Correcção.

Quando se retirava da velha penitenciaria o nosso companheiro ouviu as supplicas dos sentenciados

O REFEITORIO

Em seguida fomos levados ao refeitorio. O seu aspecto nojento e primitivo confrangeu-nos. As mesas são longas taboas em bruto, assentes em toscos cavalletes, todas sujas de calissa que tomba do tecto de ripas apodrecidas. As grades que dão para o pateo não possuem janellas e dahi o estado lastimavel em que ficam os detentos nos dias de chuva quando vão almoçar ou jantar, pois a agua penetra por todos os lados no refeitorio.

NA ENFERMARIA

A enfermaria da Casa de Correcção tambem deixa muito a desejar. A sala de operações não possue os necessarios requisitos cirurgicos e os cubiculos para os enfermos se encontram occupados por Alberto Candido, o caboclo espaduado e forte que, como investigador de policia matou um rapaz que passeava com a noiva, no Cabuçu', Octavio Pinto Aleixo, o assassino de Cantuaria Guimarães, e Jorge Varella.

PORQUE ESTA' PARALYSADA A FABRICA DE CALÇADOS

Na Casa de Correcção a Fabrica Bordallo installou uma officina de calçados, estabelecendo em clausulas contractuaes que pagaria a cada operario a quantia de 2$500 diarios e mais uma gratificação de 500 réis. De certo tempo para cá, no entretanto, o gerente de nome João J. Esteves resolveu, por ordem da firma Bordallo, abolir as gratificações. E ultimamente quiz pagar aos pobres operarios apenas 2$000 por dia! Os sentenciados resolveram então nada mais trabalhar.

Um delles esclareceu-nos:

— Não estamos em gréve porque a nossa condição de condemnados não permitte. Tanto que se fosse para o governo nós trabalhariamos até gratuitamente. Porém, para magnatas, nunca!

A SALA DA CAPELLA

DIARIO DE NOTICIAS esteve depois na Sala da Capella, onde agora se encontram os presos politicos.

A um canto da sala, de pyjamas, o sr. Sertorio de Castro conversava com o sr. Cesario de Mello. Olharam-nos longamente. E depois tornaram a palestrar. O sr. Moreira Machado, defronte do espelho, alisava a sua cabelleira e examinava as rugas do rosto...

O ex-senador Ephigenio Salles, trajando um modesto pyjama de listas, lia a "Imitação de Christo" e tinha ao lado a sua ultima mensagem de presidente do Estado do Amazonas.

O sr. Solfieri de Albuquerque estava entregue a uma longa madorna, numa cadeira de balanço. Quando nos viu, ergueu-se e abraçou-nos. Depois falou nervosamente.

— Não comprehendo a minha detenção. Pela manhã estive no gabinete do ministro da Justiça, onde o coronel Esteves, recebendo-me fidalgamente, declarou-me: "Dr. Solfieri! póde ir para o seu cartorio trabalhar, cumprir o seu dever. Nada consta a seu respeito. O ministro Oswaldo Aranha não veiu para aqui exercer vinganças nem perseguições. E só os funccionarios deshonestos é que devem estar sobresaltados."

A's 14 horas, porém, eu era convidado com toda a reserva e delicadeza, por um agente de policia, a comparecer á Quarta Delegacia Auxiliar, onde então travei conhecimento com o dr. Salgado Filho, que, pela sua energia, elegancia e educação, honra a nossa policia.

A campainha estridulou. Era a hora da reclusão.

E nós nos retirámos. Antes, porém, foram innumeros os detentos que nos vieram pedir para o DIARIO DE NOTICIAS interceder junto ás autoridades competentes, afim de que sejam os seus casos resolvidos. Para uns, é o *sursis*, que, embora requerido com todas as exigencias da lei 16.675, não é concedido; para outros, é a commutação de penas realmente excessivas, ou operações cirurgicas, de caracter urgente.

Todos supplicavam misericordia para as suas tragedias interiores...

E quando já transpunhamos o portão da carceragem, Raymundo Telles, o 264, em nome de todos os seus companheiros de captiveiro, solicitou-nos que fizessemos sentir ás altas autoridades do Governo Provisorio a necessidade de uma visita inesperada ás galés tragicas.





## O embaixador do Brasil em Paris continuará no seu posto

PARIS, 13 (U. P.) — O embaixador do Brasil nesta capital dr. Luiz de Souza Dantas, declarou hoje a um redactor da United Press, que acabava de receber instrucções do Rio de Janeiro, em virtude das quaes continuará a occupar seu posto, ao invés de apresentar sua demissão como solicitára hontem o novo governo do Brasil.



## SERÁ O BRASIL, FINALMENTE, UMA DEMOCRACIA?

O PASSEIO DO SR. GETULIO VARGAS PELAS RUAS DA DA CIDADE

Na manhã de hontem, o sr. Getulio, tendo de ir ao seu dentista, veiu ao centro da cidade, despreoccupadamente, como qualquer mortal. Nas democracias realmente civilizadas, o facto é banal. Não tem mesmo a menor importancia. No Brasil, entretanto, elle constitue, de certo modo, um verdadeiro acontecimento. Mas, seriamos nós, por acaso, uma nação democratica?

Ahi está, na verdade, uma pergunta embaraçosa. James Bryce, com o seu frio desdem e a sua sufficiencia fleugmatica de constitucionalista em villegiatura, disse, em outros tempos, que nós pertenciamos ao grupo dos paizes que se diziam republicas...

A ironia, entretanto, apesar de adoçada numa imprecisa expressão juridica, foi mais do que merecida.

Se isso lhe occorria, entretanto, ha varios annos, ao examinar, num rapido golpe de vista, o mecanismo de nossas instituições politicas, imaginem o que elle hoje diria, se tivesse conhecimento do que houve, no Brasil, nestes ultimos annos! E' sempre triste recordar coisas desagradaveis, mas não ha nenhum mal em dizer-se que os nossos presidentes de Republica se estavam tornando personagens verdadeiramente irreconheciveis. Eram reis? Seriam, porventura, estranhos monarchas de nova especie, ou espantosos potentados sómente possiveis em nossa fantasia, talvez um pouco estravagante, de povo sul-americano. Seja por isso ou por aquillo, a verdade é que os nossos chefes de Estado podiam ser tudo, menos cidadãos de uma democracia, pois as "farras" habituaes do Club dos Duzentos ou a peixada civica de Sepetiba constituiram, sem nenhum exagero, espectaculos indecorosos.

Mas, isso é historia passada... Agora, o Brasil parece que ficou differente. Pelo menos o povo acredita que isso aconteça. Tanto assim que já, hontem, o sr. Getulio Vargas veiu num simples taxi á cidade, sendo cercado por numerosos populares que o acclamaram, com uma alegria espontanea e sincera. E, segundo dizem (facto unico, no paiz!) foi interrogado sobre varias medidas de ordem administrativa, a todos havendo o chefe da Revolução de outubro respondido com gentileza, mesmo quando teve de dizer qual o destino que seria dado a certos figurões detestados...



## GRAVES CONFLICTOS DE ESTUDANTES EM HAVANA

**O governo mandou fechar as Escolas Normaes**

*Uma irmã de um jornalista baleada*

HAVANA, 13 (U. P.) — Foi publicado hoje um decreto do presidente da Republica mandando fechar as Escolas Normaes. Consta que esses estabelecimentos de ensino não funccionarão emquanto o governo não resolver o litigio existente com os estudantes.

A policia confiscou a edição de hoje do "Diario de la Marina" e estabeleceu rigorosa guarda no edificio dessa folha. Acredita-se que essas medidas foram adoptadas devido ao artigo publicado no "Diario", atacando as autoridades e attribuindo-lhes a responsabilidade pela morte de Mercedes Barbarosa, parenta de um redactor e que fôra baleada por occasião dos conflictos de hontem entre os estudantes e a policia.

*NOVAS MANIFESTAÇÕES VIOLENTAS DOS ESTUDANTES*

HAVANA, 13 (U. P.) — Os estudantes iniciaram esta tarde violentas manifestações, percorrendo as ruas erguendo brados subversivos, quebrando os vidros das janellas e das vitrines das casas commerciaes e destruindo a propriedade.

Fortes contingentes de tropas montadas perseguiam a multidão, emquanto destacamentos supplementares de soldados auxiliava a policia na guarda de diversos pontos da cidade.

O jornal "El Pais" não appareceu hoje devido a não se ter submettido á censura das autoridades. O edificio dessa folha está guardado por soldados, assim como "El Diario de la Marina".

*DECLARADA A LEI MARCIAL*

HAVANA, 13 (U. P.) — Foi declarada a lei marcial ás 15 horas.

*MORTOS E FERIDOS*

HAVANA, 13 (U. P.) — Calcula-se que morreram seis pessoas e perto de vinte e cinco ficaram feridas, durante as desordens occorridas hoje nesta capital.

## Um telegramma dos presos da Casa de Detenção

O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Getulio Dornelles Vargas, presidente do Governo Provisorio da Republica — Presos Casa Detenção sentindo vossa promessa, meio caminho andado para seu grande ideal pedem a Deus vos inspire nesse grande momento do qual vae depender sua liberdade."

## *O ex-presidente Camargo e outros seguiram presos para Curityba*

CURITYBA, 13. (A. B.) — Consta que chegarão, amanhã, presos o ex-presidente Affonso de Camargo, o seu filho, sr. Pedro Alipio, e o ex-secretario do Interior, sr. Rebello Junior, que haviam fugido de Curityba na madrugada de 5 de outubro e foram agora detidos em S. Paulo.

O sr. Pedro Alipio é apontado como o principal usufrutuario do celebre contracto do Matadouro Modelo.

## AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA HESPANHA

MADRID, 13 (U. P.) — O rei Affonso XIII presidiu, hoje, uma sessão do Conselho de Ministros, que durou duas horas, approvando os planos do gabinete sobre as proximas eleições geraes.

Ao terminar a reunião, o ministro do Interior, sr. Matos, declarou que a eleição de deputados realizar-se-á no dia 1º de março do anno proximo.



# Rendendo homenagens aos soldados da Revolução

## O festival de hontem no Theatro João Caetano

Os artistas que tomaram parte no espectaculo de hontem no João Caetano

Hontem, á noite, realizou-se, no theatro João Caetano, o espectaculo promovido pela Associação Christã de Moços, em homenagem aos valentes soldados da Revolução.

A medida foi tomada por essa brilhante instituição para o fim de ampliar o seu programma de acção, distribuindo charutos e cigarros, sandwiches, refrescos, doces, leite, biscoutos e papel de carta aos soldados que compareceram á "Casa do Soldado".

A commissão organizadora do espectaculo, constituida da professora Marietta Monteiro de Barros Tenorio d'Albuquerque, senhorita Iracema Bethlém, senhorita Abigail Bethlém, Isolda Schrader, senhora Judith Carvalho e sr. Arcy Tenorio d'Albuquerque, merece os mais calorosos applausos pelo exito do espectaculo, que foi brilhantemente organizado, merecendo todos os artistas as mais calorosas palmas.

Os trinta excellentes numeros que compunham o programma foram executados maravilhosamente, cabendo aos protagonistas os melhores elogios.

Resaltou, entretanto, o numero executado pelos sargentos gauchos entoando admiravel e commovente o hymno "João Pessoa". Assim que foi concluida essa parte, as palmas estrugiram mais fortemente.

A menina Yvonne Bastos, violinista de 11 annos, foi um dos grandes numeros de attracção.

Tambem alcançaram franco successo a senhorita Neusa Moura Ferreira, Renato Muerce e Augusto Annibal.

Usou da palavra, agradecendo, em nome da Associação Christã de Moços, o comparecimento das autoridades e do publico áquella homenagem aos bravos victoriosos da Revolução, o nosso companheiro Agripino Nazareth. O seu discurso foi uma synthese dos feitos das legiões gauchas, mineiras e nortistas, tendo evocado, ao referir-se ás ultimas, a figura de João Pessoa, e terminando pela affirmação de que a tarefa dos revolucionarios seria levada a termo com o saneamento politico e administrativo do paiz.

Fez a apresentação das pessoas que tomaram parte no festival o nosso collega de imprensa Arcy Tenorio de Albuquerque.

Encerrou-se a festa com o Hymno Nacional, ouvido de pé.

# THEATROS

## PRIMEIRAS

**"Sangue Gaúcho — comedia em 3 actos, de Abbadie de Faria Rosa, para estréa da Companhia Brasileira de Comedias, no Theatro Casino.**

No Theatro Casino, a elegante casa de espectaculos da esplanada do Passeio Publico, verificou-se,

Abadie de Faria Rosa

hontem, o espectaculo inaugural da temporada que a Companhia Brasileira de Comedias ali vae levar a effeito, por iniciativa dos srs. Abbadie de Faria Rosa e Attila de Moraes, dois nomes que, indubitavelmente, envolvem a maior garantia de honestidade artistico-commercial a esse sympathico emprehendimento, como, aliás, já ficou sobejamente demonstrado pela estréa, ao mesmo tempo feliz e auspiciosa.

A apresentação do excellente conjunto artistico, que reune nomes de valor inconteste, e que dispõe da experiente direcção do sr. Attila de Moraes, fez-se com as primeiras representações da comedia em 3 actos "Sangue Gaúcho", da lavra do theatrologo Abbadie de Faria Rosa, autor que figura á vanguarda dos cultores contemporaneos das bellas letras theatraes. A sua producção de agora, como a ninguem poderá causar surpresa, é bem uma continuidade perfeita de algumas de suas peças anteriores, em as quaes mais vincados ficaram os seus attributos de comediographo, pela fiel observação do nosso meio ambiente, pelo desenho seguro dos typos que cria e anima, pela urdidura admiravel das scenas essenciaes e episodicas, e, ainda, pela elegancia e invulgar conhecimento da lingua mater, com que estabelece o dialogo, ora encadeando-o com pericia, ora despersonificando-se para tornal-o peculiar ao caracter das figuras postas em fóco.

"Sangue gaucho", cuja acção se desenvolve nesta capital, durante ás 48 horas em que a Revolução Brasileira se tornou victoriosa, apresenta-se com todas essas virtudes. E uma peça momentosa pelo dialogo, pelo assumpto, pelo entre-choque das personagens. Duas familias, ligadas por laços de grande affeição, marcam, comtudo, idéas politicas inteiramente oppostas. Dum lado está o "Senador Rosauro" com suas idéas ferrenhas de legalismo intransigente; do outro, o joven "doutor Jorge", com seus propositos de revolucionario exaltado.

Desta idéa central é que se desenvolvem, em sequencia esplendida, as bellas scenas desses tres actos, aqui e ali tocadas dum leve sentimento amoroso, não raro tornadas superiormente apreciaveis por passagens de communicativo poder de emoção.

E', emfim, uma peça que honra o theatro brasileiro deste genero, e estas palavras nós as graphamos á vontade, sem a mais leve sombra de favor ou benevolencia para com o autor, que, aliás, o seu proprio merito dispensa.

A representação, que evidenciou, além do valor e homogeneidade do novo conjunto artistico, o ser a peça dotada de excellentes papeis, transcorreu animada, mostrando-se os interpretes perfeitamente senhores da indole e sentimentos dos personagens que encarnaram. Isto, alliado ao caprichoso estudo das respectivas "falas", resultou nos optimos trabalhos apresentados, trabalhos que o publico numeroso e elegante premiou com fartos applausos, notadamente ao final do segundo acto.

A sra. Maria Castro, posto tivesse, a nosso ver, envelhecido demais o typo de "D. Carlinda", houve-se com a alma de artistas que possue, sendo digna de attenção a scena que manteve no segundo acto, em a qual não póde evitar uma forte expansão de temperamento dramatico.

A sra. Dulcina de Moraes, em sua "dama galã", esteve sempre á vontade, dialogando e representando muito bem; a sra. Clotilde Duarte foi sobria e correcta no desempenho de "Laura", uma "central" muito bem desenhada pelo autor; a sra. Margarida de Oliveira, que muito tem progredido, marcou com apuro a sua "ingenua amorosa" e a sra. Georgina Teixeira nada deixou a desejar no seu pequeno papel de "criada".

No elemento masculino "Sangue Gaúcho" teve excellentes interpretes nos srs. Attila de Moraes, Chaves Filho, Manoelino Teixeira e Odilon Azevedo.

Os srs. Chaves Filho e Manoelino Teixeira são os senhores dos papeis em os quaes predomina a nota alegre da producção e os seus trabalhos foram, como sempre, dignos de todo o louvor.

O sr. Attila de Moraes no "Senador", não poderia ter sido mais feliz, tanto pela caracterização como pela fórma com que conduziu a personagem, e o sr. Odilon Azevedo deu-nos um galã marcado com evidente apuro artistico.

O emprehendimento, emfim, do Theatro Casino, bem digno se torna de ser prestigiado por nossa platéa. Tudo o recommenda a esse premio.

Arper

# O commando do Corpo de Bombeiros

## deixou-o hontem o coronel José Pessôa

O coronel José Pessoa deixou hontem o commando do Corpo de Bombeiros. Em toda a longa vida daquella corporação, nenhum commandante desfrutou o grão de sympathia que elle teve, apesar do curto espaço de tempo em que ali permaneceu.

Ao transmittir o commando, o coronel José Pessoa fez um caloroso elogio ao pessoal daquella unidade, expressando-lhe a magua que sentia ao afastar-se do Corpo de Bombeiros.

O tenente Hermilo interpretou, então, com brilho e sinceridade, os sentimentos dos seus companheiros, pronunciando o seguinte discurso:

"Sr. coronel José Pessôa: E' com verdadeira magua que toda a officialidade do Corpo de Bombeiros vê o vosso afastamento prematuro das altas funcções de commandante desta corporação.

O vosso nome, aureolado pelo intenso fulgor de uma constellação de grandes vultos da patria brasileira, donde promana a vossa familia de patriotas sem jaça, estadistas integerrimos e intrepidos militares, a vossa brilhante carreira no Exercito Nacional, toda feita de lampejos de bravura e de intrepidez, orientada pela actividade dynamica do vosso espirito joven e profundamente dedicado ao progresso e á grandeza do Brasil, os vossos primeiros actos no curtissimo periodo do vosso commando e das idéas e conceitos que tivestes a bondade e a franqueza de externar, deante dos vossos commandados, encheram-nos o coração das esperanças mais radiantes sobre o futuro do Corpo de Bombeiros.

A occasião não poderia ser mais opportuna, nem mais propicio o ambiente, para arrancar essa tradicional corporação, tão querida dos brasileiros, pelo seu merito e pela sua dedicação á causa publica, da terrivel e desalentadora estagnação em que a lançaram mãos administradores, com raras excepções, que aqui se aboletaram no passado regimen, como productos genuinos dessa politicagem dissolvente e esteril, que ia devorando as energias danacionalidade e arrastando-a ás bordas do abysmo da dissolução e do anniquillamento.

A vossa tarefa aqui seria ingente, á altura das vossas energias, mas necessaria e inadiavel, porque não podemos permanecer nessa situação estacionaria e ficticia em que nos collocaram os erros da administração do coronel Barreto, deante do povo desta capital, com os elogios encommendados aos jornaes mercenarios, quando a verdade é que já não estamos á altura da missão que nos incumbe desempenhar, para não deslustrarmos o glorioso passado desta instituição.

O Corpo de Bombeiros precisa de uma reorganização seríssima no seu pessoal e no seu material e apparelhagem de combate ao fogo, principalmente neste, que se acha desfalcadissimo e, por assim dizer, anarchizado, como resultante da gestão do general Maximino Barreto, que é considerado como arruinador moral e material do seu patrimonio, e ninguem melhor do que v. ex., sr. coronel, estava indicado para levar a cabo, com a vossa coragem e com a vossa intelligencia e patriotismo tão elevada e nobre tarefa.

A cidade do Rio de Janeiro já não pode ser defendida efficientemente pelos oitocentos e poucos homens que constituem o effectivo actual da corporação dos bombeiros, nem com o escasso material que possue para tal mistér. E' preciso reorganizal-a e dotal-a de melhor apparelhamento, quanto antes, se não quizermos ser testemunhas de irremediaveis catastrophes, acarretando prejuizos colossaes ao paiz.

Que os victoriosos da revolução ao emprehenderem o saneamento moral e material da Nação, não esqueçam o Corpo de Bombeiros, que esteve sempre, com o maior fervor e dedicação, ao lado das boas causas.

A officialidade, em peso, sr. coronel José Pessoa, e todos os soldados do fogo, guardam imperecivel lembrança da vossa fulgurante passagem neste commando, e sentem profundamente a vossa partida, porque amam a sua corporação e vêm na vossa individualidade o regenerador e reorganizador capaz de reintegrar o Corpo de Bombeiros no seu antigo prestigio, dando-lhe maior valor e luzimento!"

O NOVO COMMANDANTE

Como noticiámos hontem, o novo commandante do Corpo de Bombeiros será o coronel Aristarcho Pessoa, escolha que foi recebida com grande enthusiasmo pela corporação.

# HOMENAGEM AOS ESTUDANTES-SOLDADOS DA REVOLUÇÃO

## A grande festa de hoje, no theatro João Caetano, organizada pela "Casa do Estudante"

### *A presença do Batalhão Feminino "João Pessôa", de Minas, e o concurso dos academicos pernambucanos*

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Theatro João Caetano, o festival que a Commissão Central da Casa dos Estudantes promove em homenagem aos estudantes soldados de todos os Estados do Brasil, actualmente hospedes desta capital. Dentro do seu programma de congraçamento da mocidade academica e de cooperação no desenvolvimento dos grandes ideaes dos moços do Brasil, a Commissão Central convida para esta homenagem, que constará de um programma civico e literario, todos os estudantes soldados homenageados, assim como as associações academicas do Rio e as familias que desejarem comparecer.

Foram convidados especialmnte os ministros da Justiça, Guerra e o chefe de Policia, reitor da Universidade, director do D. de Ensino, autoridades e as Escolas Militar, Naval e Aviação. Do programma fazem parte Paschoal Carlos Magno, Gesy Barbosa, Alvaro Sardinha, Alvim Horcades Filho, Olegario Mariano, Edmundo Scala, Brenno Ferreira, M. Luiza D. Bittencourt, Alvaro Moreyra, Eugenia Moreyra.

Será entoada a Canção do Estudante por um côro de estudantes. E' quasi certa a presença das senhoritas mineiras que compõem o Batalhão Feminino João Pessôa, hoje chegado ao Rio, os estudantes pernambucanos tomarão parte no programma com o seu conjunto symphonico.

# Ministerio da Viação

## NOVO DIRECTOR PARA A NOROESTE DO BRASIL

Foi designado, pelo sr. ministro da Viação, para exercer, em commissão, o cargo de director da E. de F. Noroeste do Brasil, o capitão Waldomiro Pereira da Cunha.

AGUARDE OPPORTUNIDADE

A representação dos moradores da Estrada de Portella, na estação de Oswaldo Cruz, pedindo canalização dagua para um trecho da alludida estrada, o sr. ministro da Viação deu o seguinte despacho: — "Aguardem opportunidade".

VOLTOU A SERVIR NA IMPRENSA NACIONAL

Voltou ao seu logar no Ministerio da Fazenda, o 1º escripturario da Imprensa Nacional, que desde 1926 servia á disposição do Ministerio da Viação, Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

NÃO SE ENTENDE COM OS LICENCIADOS

As instrucções do ministro da Viação relativas á apresentação dos funccionarios que se acham afastados do seu cargo, não attingem os legalmente licenciados.

PRESTE INFORMAÇÕES JUSTIFICATIVAS, SR. DIRECTOR

Ao director dos Telegraphos, o ministro da Viação declarou que, comquanto os contractos celebrados com Carlos Xavier Paes Barreto, afim de ser installado o Districto Telegraphico em Victoria, no Espirito Santo, esteja de accôrdo com as prescripções legaes, parecem-lhe por demais elevados os preços das obras respectivas, motivo pelo qual pede que lhe sejam prestadas as informações justificativas.

REGISTRO DE CONTRACTO RECUSADO

O ministro da Viação communicou á Directoria Geral dos Telegraphos a decisão do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contracto celebrado por aquella repartição com Carlos Xavier Paes Barreto e o Centro Espirita H. José de Mello, para arrendamento de um armazem e parte de um predio destinados aos serviços do Districto Telegraphico no Estado do Espirito Santo.

EMPOSSADO O DIRECTOR DOS CORREIOS

O director dos Correios Geonisio Curvello de Mendonça assignou, hontem, o termo de posse do seu cargo, no Ministerio da Viação.

PERMITTIDA A LIBERAÇÃO PARA OS CAFÉS DO ESTADO DO RIO

O ministro da Viação communicou ao director do Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro, que, attendendo ao que lhe foi solicitado por negociantes de cafés, estabelecidos nesta capital, resolveu permittir a liberação preferencial para todos os cafés procedentes do referido Estado.

CONFERENCIOU COM O TITULAR DA VIAÇÃO

Com o ministro da Viação esteve, hontem, em conferencia, o senhor Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte.

DEBITO DE 364:572$230 PARA SER AMORTIZADO

Ao presidente do governo provisorio do Estado do Ceará, foi expedido um aviso pedindo que seja amortizado o debito, na importancia total de 364:572$230, proveniente de passagens e transportes effectuados pela Rêde Viação Cearense, em serviço do governo desse Estado, durante os annos de 1915, 1916 e 1923 a 1927.

SEM EFFEITO UM AVISO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O dr. Paulo de Moraes Barros, ministro da Viação, declarou ao inspector federal de Estradas, estar sem effeito o aviso deste Ministerio, sem numero, de 6 de agosto ultimo, que autorizou a compensação de 20 °|° sobre os trabalhos executados nor annos de 1927 e 1928 na construcção do trecho de 20 kilometros, comprehendido entre as estações de Subida e Lontra, no prolongamento da Estrada de Ferro Santa Catharina.

O TITULAR DA VIAÇÃO NÃO JULGA OPPORTUNO O REGIMEN EM VIGOR

Relativamente á nota que lhe foi transmittida pelo ministro do Exterior, da embaixada franceza, acompanhada de um projecto de accôrdo para a reducção das taxas postaes dos impressos permutados entre a França e o Brasil, o senhor Paulo de Moraes e Barros, ministro da Viação, declarou áquelle seu collega que o seu Ministerio não julga opportuno o regimen em vigor para as expedições de impressos da França para o Brasil e vice-versa em vista das razões expostas pela Directoria Geral dos Correios.

# Decretos do chefe do governo provisorio

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, assignou, hontem, os seguintes decretos:

*Na pasta da Fazenda:*

Dispensando o conferente da Alfandega de Santos Alberto Bruno do cargo em commissão de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo; e nomeando para o referido cargo o 2º escripturario do Thesouro Nacional, bacharel Antonio da Costa e Silva;

Concedendo aposentadoria: ao director geral do Thesouro Nacional, Elpidio João da Boamorte; ao conferente da Alfandega do Rio de Janeiro João Duarte Lisboa Serra; aos auxiliares de escripta da Casa da Moeda Francisco de Paula Alves da Silva e Eduardo Bettis Rattis Valente; o trabalhador das capatazias da Alfandega de Fortleza, no Ceará, João Felix; e a na Casa da Moeda, no encarregado da officina de impressão Augusto da Cunha Moraes, ao official especial da secção de obras e reparos José Soares Pereira, ao official de 1ª classe da officina de impressão Macario Duarte e ao official de 1ª classe da officina de obras e reparos José Victorino Gonçalves;

Exonerando: Manoel Leite da Silva, de escrivão da collectoria federal em Campo Grande, Matto Grosso e Humberto Miranda, de collector da referida collectoria;

Dispensando: o 3º escripturario do Thesouro Nacional Demosthenes Oliveira da Veiga, do cargo em commissão de delegado fiscal em Santa Catharina; o 2º escripturario do Thesouro Nacional Alvaro Henrique Moreira de Souza, do cargo em commissão de delegado fiscal no Espirito Santo; o 2º escripturario do Thesouro Nacional bacharel Olympio Barreto, do cargo em commissão de inspector da Alfandega de Victoria, no referido Estado; o contador da delegacia fiscal no Estado de Minas Geraes, Antonio de Paula Barbosa de Oliveira, do cargo em commissão de delegado fiscal no mesmo Estado; o 2º escripturario do Thesouro Nacional bacharel Antonio da Costa e Silva, do cargo em commissão de delegado fiscal no Rio Grande do Sul; o 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, bacharel Alberto Fernandes Marques, do cargo em commissão de inspector da Alfandega de Porto Alegre; o contador da delegacia fiscal no Pará, José Felippe de Araujo Pinto, do cargo em commissão de inspector da Alfandega de Uruguayana; e o guarda-mór da Alfandega de Paranaguá, Amelio Pereira de Santa Rita do cargo em commissão de inspector da Alfandega de Sant'Anna do Livramento;

Nomeando: Arthur Azambuja e Epaminondas Brasileiro de Azevedo, respectivamente, collector e escrivão da collectoria federal em Campo Grande, Matto Grosso; o 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Olegario do Prado Carvalho, para o logar de agente fiscal do imposto de consumo na capital de Alagôas, Alexandre Alves de Azevedo Macedo Soares para identico logar no interior de S. Paulo.

*Na pasta da Viação:*

Nomeando o engenheiro militar capitão Waldemiro Pereira da Cunha para exercer, em commissão, o cargo de director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

# O Trianon e o successo de "Aluga-se um cavaignac"

A peça que está em scena no Trianon continúa a alcançar o mais franco successo, promettendo manter-se no cartaz por muito tempo ainda. O publico que frequenta o elegante theatrinho da Avenida, enche todas as noites as duas sessões e applaude os interpretes, que são os nossos collegas de imprensa Alves da Costa e E. Frazão escreveram para o elenco da Companhia eMusquitinha.

# E. F. CENTRAL DO BRASIL

## EXPEDIENTE DE HONTEM

O dr. Humberto Antunes, subdirector da 3ª Divisão, despachou os seguintes requerimentos:

Honorio Ferreira Ramos, José Francisco Pereira, Laura Elvira de Carvalho, José de Almeida, Herminia da Silva Vasconcellos, Gladston de Castro, Nelson Guimarães Sampaio, Alcides Gomes da Silva, Bernardino Borges, Gobbé Marques de Abreu, Orlandino Macedo dos Santos, Manoel da Rocha Santos, Maria da Gloria Miranda, Justino de Mello Oliveira, José Gomes de Oliveira, Jurema Campos Mattoso, Horacio Ferreira Ramos, Heraldo Diogo Lisboa, Antonio Ferreira de Carvalho, Alberto Clemente Pereira, Antonietta Meirelles Garcia, Angelo de Souza Loureiro, Sylvio Nunes Pinto Rosca, o mesmo, Leopoldo Lonrenço Soares, Zilda Lourdes de Almeida, Audalio Marques Cruz, Raul do Amaral, Rubens Meinicke Filho, Henrique Julio Alves, Galileu de Oliveira Paz, Luciano Gonçalves da Silva Rodrigues, Alldéa Baptista Alves, Alcides de Andrade Carvalho, Aggripino Joaquim Fortes, Amilcar Monteiro da Silva, Constantino Serra, Carlos Pereira de Carvalho, Jaubert Basilio da Silva, Zacharias Esteves de Souza Dores, Julio Macedo Braga, Francisco da Silva Lemos, Augusto de Castro Guimarães, João Baptista de Brito, Alvaro Aprigio de Almeida, Moacyr Sperle, João Theodoro de Novembro, Alkindar de Castro Caminha, Hilario Siqueira, Julio Vieira, Amphysio Irineu Peixoto, Carlos Campos, Corintho Barbosa, Dorgival Jehovah de Azevedo, Diogenes de Castro Barcellos, Francisco Marinho Bandeira de Mello, José Torquato Guerra e Manoel Nolasco de Carvalho — Como pede.

Isolina Pires, Henrique Ribeiro Lousada, Manoel da Rocha Santos, Tristão José Pinto, Jorge de Freitas, Henrique de Amorim Muniz e Dorgival Jehovah de Azevedo. — Aponte-se.

Edesio Soares Pereira e Rubens Lima — Aponte-se o dia.

Ariosto Berna, José Ferrão Bello, e Mario Torreão Coelho. — Aponte-se e chame-se a attenção do interessado.

Isolina Pires e Alba Povoa de Siqueira — Indeferido.

Antonio Lisboa dos Santos. — Concedo com 2|3.

FORAM REQUISITADOS OS FUNCCIONARIOS DA 2ª DIVISÃO

O sub-director da 2ª Divisão do Trafego da Central do Brasil, requisitou todos os funccionarios do trafego que serviam nas outras divisões da Estrada, para o serviço normal.

UMA LOCOMOTIVA AVARIADA EM CONSELHEIRO MOTTA

Devido a uma avaria na machina 1271, do trem MH 2, no kilom. 957, em Conselheiro Motta, da Estrada de Ferro Central do Brasil, o referido trem soffreu atrazo de 5 horas no seu respectivo horario.

VAE SER INAUGURADA MAIS UMA CABINE ELECTRICA

No proximo dia 20 do corrente, será inaugurada a nova cabine electrica, na estação União, do ramal de S. Paulo, da Central do Brasil. Nesse sentido foi expedida circular a respeito.

DESCARRILAMENTO EM ITATINGA

Na estação de Itatinga descarrilou na chave o trem CP 7, inutilisando 100 metros de linhas. Descarrilaram além da locomotiva, os carros 76, 112 e 57 VO.

Não houve accidente pessoal, soffrendo o trem atrazo de 4 horas no seu horario.

# HOMENAGEANDO O NOVO PRESIDENTE DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

## Como transcorreu a demonstração de amizade ao dr. Estellita Lins

Em virtude do afastamento definitivo do general dr. Ivo Soares da presidencia da Cruz Vermelha Brasileira, assumiu-a o dr. Estellita Lins, uma das figuras mais brilhantes da nossa sciencia contemporanea.

Hontem, ás 10 ½ horas, os seus amigos, collegas e admiradores prestaram, por esse motivo, uma expressiva manifestação de solidariedade ao actual presidente da benemerita Instituição.

Usou da palavra, em nome dos manifestantes, o professor Barbosa Vianna, chefe do serviço de clinica cirurgica e orthopedica, que poz em relevo os relevantes serviços prestados á Cruz Vermelha Brasileira pelo dr. Estellita Lins.

O illustre homenageado respondeu em seguida, visivelmente emocionado, agradecendo a manifestação que lhe era prestada de improviso, accrescentando que mais do que uma prova de affeição e solidariedade, a homenagem de que era alvo representava a expressão de uma reacção opportuna de seus companheiros de cruzada.

Tomaram parte nessa demonstração de amizade ao presidente da Cruz Vermelha Brasileira, entre muitos outros, os drs.: Vicente Espindola, Maurillo de Mello, Cruz Campista, Guerreiro de Faria, professor Hugo Pinheiro Guimarães, professor Castro Araujo, Aresky de Amorim, Pedro Palermo, Emilio de Oliveira, Durval Góes Monteiro, Victor Hugo de Jesus, Francisco Destri, Romulo Cavalcante, Alvaro Moutinho, Clado Ribeiro de Lessa, Heitor Achilles, Stephenson de Faria, João Lyra, José Paula Chaves, Anisio Moreira, Frederico Mendes de Moraes, Paulo Pitanga dos Santos, Rolando Monteiro, Sylvio Rego e Orlando Góes.

# Programmas de radio para hoje

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal de melodia — Supplemento musical.

13 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

14 horas — Radio Educadora — Discos variados.

16 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

16,55 — Radio Sociedade — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã.

17 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da tarde.

17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

17,15 — Radio Sociedade — Previsão do tempo — Continuação do supplemento musical.

18 horas — Radio Educadora — Discos variados.

18.15 — Discos variados.

18,30 — Discos especiaes.

19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

20 horas — Radio Educadora — Discos especiaes.

20.30 — Radio Sociedade — Programma especial de discos.

20.30 — Radio Educadora — Discos seleccionados.

20.45 — Radio Club — Jornal para o interior do paiz.

21 horas — Radio Educadora — Discos variados.

21 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

21.15 — Radio Sociedade — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — Notas de sciencia, arte e literatura. — Lição de Historia do Brasil, pelo prof. dr. Marcos Baptista dos Santos.

Transmissão integral da opera "Aida" de Verdi", em discos.

21,15 — Radio Club. — Programma especial do studio do Radio Club do Brasil, composto exclusivamente de musicas regionaes do Sul, com o concurso dos srs. Gastão Formenti, Duo Milonguita-Titto Souza e maestro H. Vogeler.

21.30 — Radio ducadora — Transmissão da opera "Aida", em discos, gentilmente cedidos pela casa Paul J. Christoph.

22,15 — Hora certa, previsão do tempo e notas de interesse geral.

# A nova directoria do Banco do Estado de S. Paulo

S. PAULO, 12 (A. B.) — Realizou-se hoje á tarde a assembléa geral extraordinaria do Banco do Estado de São Paulo.

Inicialmente, o sr. Marcos de Souza Dantas esclareceu que a Directoria do Banco colhida pela successão dos acontecimentos e não podendo dirigir-se á assembléa dos accionistas, apressou-se, logo em 25 de outubro ultimo, em pôr os cargos que occupava á disposição do general Hastimphilo de Moura, tendo igual attitude logo que foi empossado o novo secretario da Fazenda.

A assembléa, á vista das razões expostas, aceitou a resignação collectiva da directoria.

Antes de proceder-se á nova eleição, o sr. Edmur de Souza Queiroz, representante do Thesouro do Estado, que é, como se sabe, o maior accionista do Banco, allegando que a Carteira Hypothecaria não está actualmente realizando novas operações e ainda por motivo de economia propoz e foi approvado que fossem supprimidos os dois cargos de directores daquella carteira, reduzindo-se tambem a porcentagem destinada á directoria de 3 para 2 por cento.

Em seguida, por proposta do sr. Theophilo Nobrega, representante do Instituto de Café, tambem grande accionista do Banco, foi unanimemente escolhida a seguinte directoria: presidente, José Joaquim Cardoso de Mello Junior; director superintendente, Marcos de Souza Dantas; director gerente, Gastão Vidigal.

## *O povo paulista inscreve-se na Legião dos Revolucionarios*

S. PAULO, 13. (A. B.) — Esta capital continúa vivendo momentos de intensa sensação. Uma esquadrilha de aviões da Força Publica está deixando cair sobre a cidade o mesmo manifesto distribuido hontem, concitando o povo paulista a inscrever-se na Legião Revolucionaria.

O povo paulista correspondeu enthusiasmado ao appello que lhe dirigiram os chefes revolucionarios. Effectivamente, momentos depois de conhecido no centro da cidade o manifesto, verdadeira multidão dirigiu-se ao edificio do Congresso Estadual, onde está a séde da Legião, afim de prestar sua adhesão á iniciativa. Diversas pessoas, no salão do primeiro andar do edificio, attendem aos populares, fornecendo-lhes as cintas que deverão usar nos braços como distinctivo e as listas destinadas a receber os nomes dos membros da Legião Revolucionaria.

# Commissão Preparatoria do Desarmamento

GENEBRA, 13 (U. P.) — Na sessão de hoje, da Commissão Preparatoria da Conferencia do Desarmamento, houve violenta discussão entre os delegados da Russia, da Allemanha e da Grã Bretanha, sr. Litvinoff, conde Bernstorff e visconde Cecil, a respeito da applicação aos armamentos terrestres do principio da reducção dos orçamentos e a destruição dos estabelecimentos militares. Não foi possivel chegar-se a um accôrdo sobre esses pontos.

# Um combinado gaúcho venceu, hontem, á noite, o team do Fluminense pelo apertado score de 2 x 1

## Na partida preliminar o quadro "tricolor" obteve expressivo triumpho pela contagem de 5 x 1

A iniciativa do Fluminense F. C., realizando hontem uma partida nocturna, no estadio da rua Guanabara, cuja renda se destina, como uma contribuição dos sportmen cariocas, ao resgate da divida externa do Brasil, é digna dos melhores encomios.

Entretanto, pouca assistencia affluiu áquelle estadio. Mas os matches disputados entre dois combinados de jogadores gauchos que aqui se encontram fazendo parte das forças revolucionarias e os respectivos quadros do club local, resultaram excellentes espectaculos sportivos.

A prova principal teve a caracterizal-a a acção intensamente enthusiastica. Os dois quadros se equivaleram. A refrega por isso mesmo offereceu momentos emocionaes e lances de magnifica technica.

O combinado possue elementos activos, desenvolvendo, através os dois half-times, actuação impeccavel. Prego — o grande deanteiro tricolor, scratchman brasileiro — teve admiravel actuação.

Na ampla archibancada do estadio viam-se innumeras senhoras da mais alta representação social.

Passemos aos detalhes technicos.

A PROVA PRELIMINAR

A preliminar verificou-se entre o 2º quadro do Fluminense e o combinado B dos gauchos, arbitrando-a o jogador Delson, do team local. Os quadros tinham a seguinte organização:

Fluminense: — Espinola — Toscano e Eugenio — Frota, Eloy e Jatyr — Zé Maria, Eduardo, Isnart, Amaury e Salvio.

Combinado: — Bordini — Góes e Borges — Carioca, Dezani e Mamá — Mario, Brejo, Bojuca, Paulista e Boi.

O match foi iniciado precisamente ás 21 horas. O primeiro tempo finalizou com o score de 3 x 0 favoravel aos locaes.

Fizeram os goals: Isnard, Amaury e Zé Maria.

No segundo tempo, Amaury, logo no inicio, marca o 4º ponto dos tricolores. Registra-se um hands-penalty, cabendo a Bojuca, ao batel-o, abrir o score do combinado. Eduardo fez o 5º goal do Fluminense, Após alguns minutos, terminou a partida com a contagem de 5 x 1 favoravel aos locaes.

O JUIZ E O CHRONOMETRISTA

Serviu de juiz o sportman Otto Bandush, do Andarahy A. C., sendo auxiliado na chronometragem do jogo pelo sr. Ernesto Loureiro, presidente daquelle club.

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Os quadros apresentaram as seguintes organizações:

GAUCHOS

Heitor Bordine — Talavera — Sardinha — Napoleão — Martial — J. Cruz — Benjamin — Joãosinho — Venenoso w Fagundes — Chico.

FLUMINENSE

Batalha — Delson — Albino — Cabral — Fernando — Nelson — Ripper — Ary — Rodolpho — Prego — De Mori.

DETALHES TECHNICOS

*1º tempo*

A saida coube ao combinado gaucho ás 22,25. Os locaes dirigem pelo centro um ataque ao posto de Bordine, sendo rechassados por Sardinha. Ripper centra e Prego shoota á goal. Off-side de De Mori. O combinado organiza pelo centro optimo ataque indo a bola bater na trave horisontal. Batalha produz excellente defesa que resulta corner. Foul Allemão. Hands Fagundes. Sands de De Mori. Tallavera intercepta um passe de Ripper, indo a bola a out-side. deanteiros do combinado excursionam, praticando Batalha uma defesa, mas a bola escapando-se-lhe das mãos, resulta, ás 22,40, a abertura do score, cabendo a Chico assignalar o

1º GOAL DO COMBINADO

Logo depois, Albino faz corner. Martial commette um foul proximo á área, cabendo a Prego, com um formidavel tiro, empatar a partida, ás 22.43 horas, conseguindo assim o

1º GOAL DO FLUMINENSE

Batalha intervem, segurando forte pelotaço de Fagundes. Hands de Allemão. Hands de Napoleão. Os locaes atacam. Prego shoota e Bordine defende. Foul de Ripper em Cruz. Prego desvencilha-se do half, correndo para a extrema e desfecha forte tiro, que bate na trave. Os ataques succedem-se de parte a parte. Batalha e Bordine defendem seus postos. Foul de Cruz. Tiro de Ary, seguido de defesa de Bordine. Hands de Allemão dentro da área. Venenoso bate a penalidade, conquistando, ás 23.01, o

2º GOAL DO COMBINADO

Voltam os locaes ao ataque. Bordine defende e pouco depois termina o 1º tempo, com este resultado:

Combinado — 2 goals.
Fluminense — 1 goal.

2º TEMPO

Saida locaes ás 23,16. Revezam-se os ataques. Rodolpho dirige o ataque tricolor. Delson faz hands e Batalha defende. Hands Cabral. Batido por Cruz redunda numa defesa de Batalha. Off-side de De Mori. Os gauchos atacam vigorosamente, fazendo Delson dois corners. Tallavera faz foul. Chico centra passando a bola rente ao posto de Batalha. Bordine defende um forte arremesso de Prego, fazendo corner. Ha outro corner que batido se torna nullo pois a pelota vae ter a out-side. De Mori recebe um passe de Prego, mandando a bola ao posto de Bordine que produz bôa defesa de munhecaço. Albino para evitar que Fagundes escape, segura-o. O juiz consigna a falta de que resulta optima defesa de Batalha. Duas cargas perigosas do combinado. Continuam os ataques. As duas linhas de defesa trabalham. Prego shoota e Sardinha faz corner. Chico escapa exigindo a intervenção de Delson.

Poucos minutos depois finaliza o jogo sem que o score se houvesse modificado.

## *A opportuna declaração do governo federal sobre o café e suas consequencias*

S. PAULO, 13 (A. B.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje ainda bastante calmo, notando-se geral desinteresse de parte dos exportadores, que se mantêm em espectativa ante os novos rumos dos negocios.

Agora, com a declaração feliz e opportuna do Governo Federal, de que a politica do café será mantida e bem assim as obrigações decorrentes do Convenio, é provavel que a confiança volte a reinar entre os operadores, determinando incremento da exportação. Essa hypothese é tanto mais provavel quanto, sabidamente, os principaes mercados importadores se encontram desprovidos de café.

Os mercados de entregas directas, series e trocas, bem como o de cartões, apresentaram-se completamente inactivos, não constando offertas.

# NÃO HA MAIS JULGAMENTOS SECRETOS NA JUSTIÇA LOCAL

O Governo Provisorio, por decreto dado á publicidade hontem, acabou com os julgamentos secretos.

E' do seguinte teôr o decreto em questão:

"Decreto n. 19.394, de 11 de novembro de 1930.

Suspende a execução do art. 18 da lei n. 5.053, de 6 de novembro de 1926.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil decreta:

Artigo unico. Fica suspensa, até ulterior deliberação, a execução do art. 18 de lei n. 5.053, de 6 de novembro de 1926, na parte referente aos julgamentos secretos; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1930, 109.º da Independencia e 42.º da Republica. — Getulio Vargas. — Oswaldo Aranha."

O QUE HOUVE NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Esteve hontem reunida a 3.ª Camara da Côrte de Appellação. Depois de relatados os processos de Pretorias, o desembargador presidente communicou que o decreto n. 19.394, de 11 de novembro corrente, hontem publicado no "Diario Official", revogou a disposição do art. 18 da lei n. 5.053, de 6 de novembro de 1926, referente aos julgamentos secretos, que passam a ser publicos.

Devendo porém, o referido decreto, em virtude do art. 2 da Introducção do Codigo Civil, entrar em vigor tres dias após a publicação, por não marcar prazo especial, os julgamentos da sessão de hontem, ainda foram feitos pela fórma prevista na lei anterior.

O CONTENTAMENTO DOS ADVOGADOS

Esse decreto encheu de contentamento os advogados que militam no nosso Fôro, tanto que os mesmos enviaram ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Palacio Cattete — Os advogados do Districto Federal congratulam-se com v. ex. decreto publicado hoje extinguindo julgamentos secretos Côrte Appellação. — Gualter Ferreira, Luiz Lyra, Achilles Bevilacqua, Ricardo Rego, Renato Segadas Vianna, Alfredo Paulo Ewbanck, Frederico Silva Ferreira, Americo Reppeto, Oswaldo Murgel Rezende, Cid Braune, Antonio Junqueira Botelho, M. V. Calmon Vianna, Edmundo Miranda Jordão, Armando Vidal, Aurelio Silva, Candido de Oliveira Netto, Carlos Paulo Belache, Antonio Pereira Gestal, Arnaldo Medeiros, Olympio Carvalho, Padua Vasconcellos, Raul Gomes de Mattos e Ribas Carneiro e mais sessenta outras assignaturas."

# O DIARIO DE NOTICIAS patrocina a contribuição nacional para o resgate da divida externa do Brasil

## Um appello patriotico a todos os brasileiros motivado por suggestão do sr. Oswaldo Aranha em entrevista concedida a este jornal

## Os carros de assalto do Exercito da Revolução

### Já se encontram nesta capital os «tanks» construidos no Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul, quando se preparou militarmente para a gloriosa campanha que coroou triumphalmente a Revolução, não esqueceu de nenhum dos topicos primordiaes da moderna technica de guerra, satisfazendo plenamente todas as exigencias da tactica contemporanea. Em sua avançada epica, os gauchos tiveram, abrindo sendas e resguardando os seus regimentos de infantaria, perfeitas divisões de cavallaria, efficientes baterias de artilharia e possantes aviões. E até carros de assalto foram construidos na terra dos pampas para maior efficiencia do heroico Exercito Revolucionario. Ainda hontem, pelo "Itaimbé", que aportou a esta capital, procedente de Porto Alegre, chegaram aqui os "tanks" "Rio Grande do Sul", "Minas Geraes" e "Parahyba", que se vêem na gravura, os quaes, embora não houvessem entrado em acção, faziam parte das forças revolucionarias.

O desembarque dessas machinas de guerra foi effectuado ás 13 1|2 horas, sendo immediatamente removidas para o pateo do Quartel-General, de onde então serão incorporadas á Companhia de Carros de Assalto.

Esses "tanks" foram construidos no Estaleiro Mabelde, na ilha Pintada, nas officinas da Viação Fluvial S. O. P. e Alcaraz & C., engenheiros-mecanicos de Porto Alegre, e ficaram promptos no dia 7 de outubro.

Para a construcção desses carros de assalto foram utilizados tractores "Cartepillar" e "Stock", os quaes foram encouraçados. Cada um delles possue uma metralhadora pesada, conduzindo, além do motorista, um atirador. Têm a velocidade de 5 kilometros horarios, sendo as suas chapas de aço, com uma pollegada de espessura, invulneraveis aos projectis de armas de pequenos calibres.

A construcção dessas possantes armas de guerra foi dirigida pelo dr. Ibá Meirelles, engenheiro civil e ex-alumno da Escola Militar, de onde foi excluido como revolucionario, em 1922, e pelo capitão Archimedes Pereira.

## O S. T. Militar firmou jurisprudencia sobre os sorteados que, sendo arrimo não recorrem á Junta de Revisão e Sorteio

Na sessão de hontem, do Supremo Tribunal Militar, foi julgada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor do sorteado Luiz Antonio Bernardes, que allegava ser arrimo de mãe viuva.

O relator, ministro almirante Barros Barreto, após ter feito o seu relatorio, votou pela concessão da ordem.

Feito isso, foi dada a palavra ao advogado militar, dr. Victor Nunes, para sustentar oralmente o pedido. O dr. Victor Nunes sustenta mais uma vez, a desnecessidade do recurso á Junta, citando a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, que tem concedido ordens, antes negadas pelo Supremo Tribunal e allega que os ministros Barbosa Lima e Cardoso de Castro, quando em 1926, convocados para servirem no Tribunal Militar, concederam ordens de "habeas-corpus" em bases identicas.

Finda a defesa, o procurador geral, dr. Washington Vaz de Mello, pediu a palavra, para combater a concessão da ordem, sustentando de modo claro e juridico que, ao sorteado que é arrimo, mas que não recorre préviamente á Junta, não assiste o direito de se esquivar ao serviço militar.

Póde, entretanto, depois de incorporado, requerer ao ministro da Guerra a sua desincorporação do serviço, de accordo com o disposto no artigo 124 do Regulamento do Serviço Militar. Lembra ao Tribunal que não cabe, no caso em apreço, a concessão da medida implorada.

Justificando o seu voto, o ministro Cardoso de Castro declara que, tendo negado a ordem em casos identicos em 1926, não póde deixar de ser coherente comsigo mesmo, negando, portanto, a ordem hoje impetrada.

Colhidos os demais votos, verificou-se que o Tribunal, por 4 votos contra 3, negou a ordem impetrada, firmando assim jurisprudencia, de que é indispensavel o recurso prévio á Junta de Revisão e Sorteio.

## O sr. Mussolini recebeu um grupo de fascistas allemães "capacetes de aço"

ROMA, 13 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini, recebeu hoje um grupo de fascistas allemães "capacetes de aço", chefiado pelo dr. Heinke, que pronunciou um discurso dizendo que considerava fundamental a idéa do fascismo para combater o liberalismo e o socialismo. Respondeu o chefe do governo, mostrando sua sympathia pelo movimento fascista na Allemanha e declarando que os "capacetes de aço" que se acham actualmente na Italia, poderiam desmentir as falsas informações espalhadas no exterior sobre a situação social, moral e economica deste paiz.

O sr. Heinke, offereceu ao sr. Mussolini um annel feito com o aço dos capacetes.



## NO CATTETE

No palacio do Cattete conferenciaram e despacharam com o senhor Getulio Vargas, chefe do governo provisorio da Republica, os srs. general Leite de Castro, ministro da Guerra e almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha.

— Foram recebidos em audiencia, no palacio do Cattete, pelo sr. Getulio Vargas, o sr. Augusto de Lima e sr. Gaspar Saldanha; e uma commissão do Instituto de Previdencia, composta dos srs. Corrêa e Sá, Didimo Agapito da Veiga Junior e Laurenio Lago.

— Tambem foi recebido em audiencia, pelo chefe do governo provisorio, o sr. Elpidio Boamorte.

— No palacio do Cattete estiveram hontem, em visita ao chefe do governo provisorio da Republica, os srs. general Atalibio Taurino de Rezende, major Abrilino Corrêa, conego capitão Costa Neves e tenente Clemenciano Barnasque, respectivamente, commandante e officiaes do estado-maior da Legião Bento Gonçalves.

Os visitantes foram recebidos no salão do estado maior do chefe do governo provisorio, pelo general F. R. de Andrade Neves, por se achar no momento o sr. Getulio Vargas em conferencia e despacho.

— Esteve no palacio do Cattete, em visita de despedida ao chefe do governo provisorio, por estar de partida para Matto Grosso, o sr. d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá.

— No palacio do Cattete estiveram hontem, com o chefe do governo provisorio da Republica, o sr. Arthur Obino e o sr. Pericles Tourinho.

## BRASIL - BOLIVIA

### Inicio das communicações radio-telegraphicas directas

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, foi informado pela nossa legação em La Paz do estabelecimento de communicações radiotelegraphicas directas entre aquella capital e o Rio de Janeiro, mediante a estação patente de Viacha. Esse serviço será inaugurado amanhã, por determinação do ministro das Relações Exteriores da Bolivia, coronel Filiberto Osorio, enviando mensagens de cortezia ao presidente Getulio Vargas, o general Bianco Galindo, chefe da Junta Governativa; ao ministro Mello Franco, o coronel Filiberto Osorio; ao general Leite de Castro, o coronel Lanza, membro da junta e encarregado da pasta da Guerra; e ao ministro da Viação, dr. Moraes Barros, o coronel Deazy, ministro das Communicações. A imprensa boliviana enviou igualmente cordiaes saudações aos jornaes brasileiros.

## Onde vão servir os agentes fiscaes da Preefitura

Foi enviada aos agentes fiscaes da Prefeitura, a seguinte circular:

"Circular n. 98. — Em 13 de novembro de 1930.

Srs. Agentes Fiscaes:

Communico-vos, para os devidos fins, haver o sr. prefeito, nesta data, resolvido designar os districtos abaixo para nelles terem exercicio os agentes fiscaes mencionados, determinando que os funccionarios referidos, caso não tenham nelles já exercicio, o assumam dentro de vinte e quatro horas:

1.º districto — Candelaria — Bacharel Ivan Luis da Silva Pessoa.
2.º districto — Santa Rita — José Alves da Cruz Rios.
3.º districto — Sacramento — José Ferreira de Aguiar.
4.º districto — São José — Bacharel Lourival Fontes.
5.º districto — Santo Antonio — Gastão Soares de Moura.
6.º districto — Santa Thereza — Octaviano Vallim Pereira de Souza.
7.º districto — Gloria — Augusto Ramos de Freitas.
8.º districto — Lagoa — José Nunes Bomfim.
9.º districto — Gavea — Thomaz Dall-Orto.
10.º districto — Sant'Anna — Antonio da Rocha Leão.
11.º districto — Gamboa — Carlos Franco da Silveira.
12.º districto — Espirito Santo — João Salels.
13.º districto — S. Christovão — Clovis de Lima Rodrigues.
14.º districto — Engenho Velho — Luiz Marciano Vieira de Carvalho.
15.º districto — Andarahy — Carlos Leonardo de Campos.
16.º districto — Tijuca — Dr. Dario Ferreira Pinto.
17.º districto — Engenho Novo — José Luiz de França Penido.
18.º districto — Avelino José Machado Junior.
19.º districto — Inhauma — Bacharel Odim Fabregas de Góes.
20.º districto — Irajá — Ernesto Pires de Almeida (escrivão).
21.º districto — Jacarépapuá — Heraclito da Costa Val.
22.º districto — Campo Grande — Flavio Piquet.
23.º districto — Guaratiba — Armando Muniz Barreto.
24.º districto — Santa Cruz — Aristides Freire Allemão (escrivão).
25.º districto — Ilhas — Alvaro Gonçalves da Silva Rodrigues.
26.º districto — Copacabana — Mario Cavalcanti.
27.º districto — Madureira — Francisco de Souza Dantas.
28.º districto — Realengo — José Joaquim da Silva Monteiro.

Saude e fraternidade. — A. S. Coutinho, director geral".



## MINAS E A REVOLUÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

lon Braga, caracter inquebrantavel; pelo dr. Bario Brant, espirito illustre e de grande asseio moral e civico; por Alcides Lins, que esteve á altura do momento; por Virgilio de Mello Franco, valoroso e resoluto, cheio de patriotismo, animado o movimento pelo apoio dos srs. Arthur Bernardes, Wenceslau Braz, Mello Franco e Antonio Carlos, os chefes incontestaveis da grande cruzada redemptora, o povo mineiro desceu das montanhas para brigar com ardor e enthusiasmo. E lutou valentemente como é, com justiça, proclamado por todo o Brasil.

Teve grande difficuldade a vencer porque o exercito aquartellado em seu territorio não adheriu ao movimento. Assim teve que combatel-o em Bello Horizonte, Tres Corações, Pouso Alegre, Ouro Preto, São João d'El-Rey e Juiz de Fóra.

Houve heroismo de parte a parte.

Foi cheia de lances de bravura a tomada dos quarteis de Bello Horizonte e Tres Corações.

Minas avançou firme, por sobre o territorio bahiano, tomou o Estado do Espirito Santo, commandando a columna libertadora do cel. Octavio Campos do Amaral, authentico general. Foi ás terras de Goyaz, chefiando o contingente o bravo cel. Quintino Vargas; passou o territorio de S. Paulo, sendo os soldados commandados pelo capitão Athanagildo França, verdadeiro typo de patriota. Veiu tambem ás portas desta capital e se aqui não penetrou foi porque o sr. Washington Luis, forçado, deixou a presidencia. Não se pode esquecer tambem a orientação brilhante do cel. Luiz Fonseca, chefe das forças no sul de Minas, e de toda a officialidade que foi digna e correcta.

Felizmente, disse-nos o dr. Souza Soares, o Brasil entrou em nova phase de reivindicações democraticas, modificações profundas na pratica do regimen e que será realizado em torno de pontos complexos de um programma economico e financeiro, que lhe dará dias de abastança.

O dr. Getulio Vargas é, na politica e na administração do Brasil, uma affirmação de caracter e de intelligencia.

O povo brasileiro pode confiar, pois, no dr. Getulio Vargas, que salvará a patria.

O sr. Souza Soares que está publicando na companhia editora Alba, do sr. A. Coelho Branco Filho, um importante trabalho sobre Minas Geraes, desde a Colonia até os nossos dias, terminou as suas considerações, declarando-nos que mais não dizia porque vae deixar para o seu livro, que sairá do prélo dentro de poucos dias, alguns episodios interessantes sobre o movimento libertador em seu Estado.

Quando saímos o sr. Souza Soares ainda nos disse:

— Diga pelo seu jornal que o povo de Minas Geraes quer, apenas, *Representação e Justiça*. E 'a unica recompensa que aspira depois da magnifica empreitada de civismo em que se metteu apenas para salvar a Republica.

## Regressou o delegado do Brasil ao Congresso da Cruz Vermelha em Genebra

### O dr. João Tolomei viajou no "Cap Polonio"

Chegou hontem a esta capital, tendo viajado a bordo do "Cap

Dr. João Tolomei

Polonio" o dr. João Tolomei, conhecido clinico brasileiro que representou o nosso paiz no ultimo Congresso da Cruz Vermelha realizado em Genebra.

A actuação do dr. João Tolomei nesse certamen, em que se fizeram representar todas as nações, foi das mais brilhantes, collocando o nome do Brasil no plano em que se mantiveram os paizes mais adiantados.

A recepção do illustre medico patricio foi muito concorrida a ella comparecendo grande numero de amigos, collegas e admiradores.

## Para que o Brasil resgaste sua divida externa

### "PELO BRASIL UNIDO E FORTE"

Foi pequeno o movimento de hontem, em nosso jornal. Todavia, a espectativa da collecta do "Dia da Bandeira" é a mais auspiciosa.

Além disto, as sub-commissões por nós organizadas têm já recolhido sommas apreciaveis, que nos deverão ser entregues ainda esta semana.

| | |
|---|---|
| Quantia publicada anteriormente.. | 9:343$600 |
| Recebido de: Feliciano Belmiro de Lima........ | 5$200 |
| Total ....... | 9:348$800 |

*A CAMPANHA DO "DIARIO DE NOTICIAS" EM PROL DO MIL RÉIS OURO*

*A's 15 horas de hoje, na "Sala Brasil", em nossa séde, realizar-se-á a primeira reunião das senhoras que dirigirão a collecta de 19 do corrente, "Dia da Bandeira", sob a presidencia de Mme. Mauricio de Lacerda.*

O movimento em prol da fundação de um *Fundo de Resgate da Divida Externa do Brasil*, sob o patrocinio do grande brasileiro Oswaldo Aranha, vae se ampliando dia a dia, empolgando o paiz inteiro, de Norte a Sul, numa demonstração concreta da real comprehensão dos deveres de patriotismo.

Assim comprehendendo, DIARIO DE NOTICIAS julga que a campanha civica não póde prescindir do concurso de nenhum dos brasileiros, não devendo, por isso mesmo, ficar o movimento restricto ao desconto, em folha, de um dia dos vencimentos de todos quantos pressurosamente offereceram, de tal maneira, sua contribuição.

Ao contrario, ninguem poderá fugir ao sagrado dever de concorrer, na medida de suas possibilidades, para que a grande patria brasileira se liberte dod credor estrangeiro.

Só os desprovidos de qualquer parcella de patriotismo não comprehendem o que em si encerra de grandeza a campanha iniciada, ha poucos dias, no Brasil inteiro.

Por isto, resolvendo dar um cunho de popularidade á parte que lhe foi commettida, a commissão por este jornal organizada resolveu commemorar o "Dia da Bandeira" fazendo uma collecta publica em prol do *Fundo de Resgate da Divida Externa do Brasil*.

A' frente das commissões e sub-commissões de senhoras que patrioticamente prestarão serviços na collecta a ser feita a 19 do corrente, se encontram as mais respeitaveis damas da sociedade carioca, sob a presidencia de Mme. Mauricio de Lacerda, todas ellas ligadas, pelo espirito, á causa revolucionaria.

Temos dito e repetimos que cruzar os braços, num scepticismo indolente, em um momento de verdadeira reconstrucção, como este, é desconhecer, ou, mais francamente, não possuir a menor parcella de civismo.

O Brasil espera que todos os seus filhos se integrem definitivamente na obra de sua grandeza, e para que isto se torne realidade faz-se preciso, antes de mais nada, crer no seu futuro, mas que essa crença seja impregnada de sinceridade e de desinteresses, sem o que não é possivel trabalho efficiente.

E' indispensavel que todos pensemos unicamente na Patria. Deixemos de parte questões pessoaes e ajudemos aos homens que offereceram abnegadamente seu sangue, na conquista de seus ideaes, a cumprir o programma da Revolução integralmente, fazendo com que uma éra de prosperidade se inicie em nossa Patria estremecida.

Brasileiros: PELO BRASIL UNIDO E FORTE!...

O MOVIMENTO NOS CORREIOS

Desejando contribuir com a importancia de 2$000, mensalmente, durante um anno, varios carteiros fizeram o requerimento seguinte:

"Illmo. sr. dr. director geral dos Correios.

Os infra assignados, carteiros, levados pelo sentimento patriotico, desejando contribuir, embora modestamente, para a extincção da nossa divida externa, autorizam a v. s. mandeis averbar em suas folhas de vencimentos a importancia de dois mil réis (2$000) pelo prazo de 12 mezes.

Rio de Janeiro, de novembro de 1930. — Antonio Augusto de Almeida, carteiro de 2ª classe; Claudino Francisco de Oliveira Campos, carteiro de 2ª; Antonio Lima de Britto Sancho Junior, carteiro de 3ª; Gaspar Lopes da Costa, carteiro de 1ª; Augusto Francisco Leal, carteiro de 2ª; Evaristo Luiz Fontes, carteiro de 3ª; Orlando Fernandes de Miranda, carteiro de 3ª; Henrique Pereira da Silva, carteiro de 3ª; Raul Alves de Carvalho, carteiro de 2ª; Eduardo Gomes Cabral, carteiro de 3ª; Aristoteles da Silva Palmeira, carteiro de 3ª; Antonio da Silva Ferreira Dias, carteiro de 1ª; Alexandre Gikz Couto, carteiro de 1ª; José de Sá Cerqueira Candiota, carteiro de 1ª; José Antonio Vieira Christo, carteiro de 3ª; Raul Coelho e Silva, carteiro de 1ª; Octavio Gomes Medella, carteiro de 2ª; Manoel Francisco do Nascimento, carteiro de 1ª; Carlos Gomes Cabral, carteiro de 2ª; Arthur José Marques, carteiro de 1ª; Mario Dias Ferreira da Silva, carteiro de 2ª; Durval Adalberto Alves, carteiro de 3ª; Alcides de Lima Brito, carteiro de 3ª; Alcides de Lima Brito, carteiro de 3ª; João Lopes de Castro, carteiro de 2ª; Washington Zeferino de Souza Neves, carteiro de 2ª; Porcino do Nascimento Vieira, carteiro de 2ª; Gustavo Adolpho Vogel, carteiro de 1ª; Ricardo Pinto de Carvalho, carteiro de 3ª; Americo da Costa Lobo, carteiro de 2ª; Porfirio Francisco de Paula, carteiro de 1ª; Manoel Luiz Pompeu, carteiro de 1ª; Theodoro Francisco de Paiva, carteiro de 1ª; Deocleciano Cabral de Mello, carteiro de 2ª; Herondes A. Lopes, carteiro de 3ª.

*VALSA GAU'CHA "ALLIANÇA LIBERAL"*

Do respectivo autor, Nelson do Brasil Gomes, recebemos vinte exemplares da valsa gaúcha "Alliança Liberal", os quaes serão vendidos para o seu producto ser applicado no *Fundo de Resgate*.

Convidamos, pois, a procurar adquiril-os em nosso balcão aquelles dos pretendentes que desejarem conhecer a interessante musica.

*FESTIVAL NO "DEMOCRATA CIRCO"*

Tendo de realizar um festival artistico no dia 20 deste, a empresa Oscar Ribeiro, do Democrata Circo, resolveu prolongar até aquella data a collecta que no popular centro de diversões está sendo feita em prol do fundo de resgate da divida externa.

Segundo nos communica o sr. Antonio Catharina Senna, que muito se vem esforçando no sentido de ser o mais efficiente o concurso do "Democrata Circo", os artistas da companhia contribuirão, igualmente, com um dia de seus vencimentos para libertar o paiz do credor estrangeiro.

## Fragata "Presidente Sarmiento"

Um commissão do Club Social Argentino, composta dos srs. João D. Albertotti, presidente da instituição, e Jorge Rebske, Luiz D. Cairo, Victor L. T| Kronhaus, Julio Raison, R. Dupuy de Lome Moreno, M. P. Astrada e Alfredo Albertotti, visitou hoje a fragata-escola argentina "Presidente Sarmiento", levando ao seu digno commandante, officialidade e alumnos, as saudações de boas vindas da collectividade argtntina do Rio de Janeiro.



## TENENTE-CORONEL JOÃO CABANAS

### Sua visita ao DIARIO DE NOTICIAS

O DIARIO DE NOTICIAS recebeu hontem a visita do valoroso soldado da revolução de 1924, o commandante da "Columna da morte". O bravo militar que a

Revolução veio encontrar preso e que saiu da cadeia na memoravel manhã de 24 de outubro está bem disposto, raspou a barba e veio á nossa séde com a farda de tenente-coronel da Força Publica de S. Paulo. João Cabanas está ao lado de João Alberto e Miguel Costa organizando a Legião Revolucionaria. Partindo hontem para a capital paulista o tenente-coronel João Cabanas veio despedir-se do DIARIO DE NOTICIAS posando para a nossa objectiva conforme se vê no cliché acima.

## *O ex-deputado Cyrillo Junior refugiou-se no consulado hespanhol, em São Paulo*

SANTOS, 13. (A. B.) — E' do dominio publico que se encontra asylado no Consulado hespanhol o sr. Syrillo Junior.

Sabe-se que o consul da Hespanha aqui já se entendeu com a Junta Governativa, ficando estabelecido que, sem prejuizo dos direitos do proceder á prisão daquelle politico, considerando serem meros agentes commerciaes, continue ali asylado aquelle ex-deputado.

O edificio do Consulado acha-se guardado pela policia.

# A plataforma com que o Sr. Getulio Vargas se apresentou ao povo

## Agora que o candidato da Alliança Liberal occupa o poder, como chefe supremo, é opportuno divulgar-se, de novo, o programma que S. Exa. prometteu cumprir no governo

*Ha dez mezes, na tarde de 2 de janeiro, o sr. Getulio Vargas, então candidato da Alliança Liberal á presidencia da Republica, lia a sua plataforma ao povo reunido, ao ar livre, na esplanada do Castello. Esse acontecimento, que constituiu um dos mais eloquentes actos civicos da historia politica do Brasil, ficou na memoria de todos como uma scena igual ás da antiga Grecia onde os grandes homens expunham na praça publica aos seus concidadãos todos os problemas da patria.*

*Hoje que o sr. Getulio Vargas, apesar da resistencia opposta pela tyrannia, occupa, finalmente, a suprema chefia da Republica, é opportuno divulgar-se, de novo, a sua plataforma porque nella está traçado o programma que o illustre brasileiro prometteu cumprir no governo.*

### A PLATAFORMA

O Manifesto lido na memoravel Convenção de 20 de setembro ultimo não só condensou e systematizou as idéas e tendencias da corrente liberal, externadas na imprensa, na tribuna parlamentar e nos comicios populares, como examinou, superiormente, os principaes e mais urgentes problemas brasileiros, com visão ampla dos phenomenos sociaes, politicos e economicos.

A esse notavel documento não póde deixar de se submetter, por isso mesmo, em suas linhas fundamentaes, a plataforma do candidato da Alliança Liberal á presidencia da Republica.

Subordina-se, assim, igualmente, aos anhelos e exigencias da collectividade, que anseia por uma renovação, como nós a preconizamos, capaz de collocar as leis e os methodos de governo ao nivel da cultura e das aspirações nacionaes.

O programma é, portanto, mais do povo do que do candidato.

Apesar de nem sempre terem dos factos uma visão de conjunto, são, realmente, as classes populares, sem ligações officiaes, as que sentem com mais nitidez, em toda a extensão, por instincto e pelo reflexo da situação geral do paiz sobre as suas condições de vida, a necessidade de modificação dos processos politicos e administrativos.

Vivemos num regimen de insinceridade; o que se diz e apregôa não é o que se pensa e pratica.

A "realidade brasileira", tão exaltada pelos louvaminheiros do actual estado de coisas, reduz-se aos phenomenos materiaes da producção da riqueza, adstrictos, as mais das vezes, a censuraveis privilegios e monopolios.

Embevecidos nessas miragens materialistas, esquecem-se dos grandes problemas civicos e moraes. Nada, ou quasi nada, se faz no sentido da valorização do homem pela educação e pela hygiene. Burlam-se, pela falta de garantia, os mais comesinhos direitos assegurados na Constituição.

A campanha de reacção liberal — não é de mais insistir — exprime uma generalizada e vigorosa tentativa de renovação dos costumes politicos e de restauração das praticas da democracia, dentro da ordem e do regimen.

Seu exito dependerá do voto popular e tambem, em parte, da cultura civica e do patriotismo dos governantes, isto é, da comprehensão, que tenham dos seus altos deveres constitucionaes.

Não visamos pessoas. Estas recommendar-se-ão pela conducta que observarem e fizerem observar no pleito.

Se as urnas forem conspurcadas pela lama da fraude, acabará de esfrangalhar-se a lei eleitoral vigente, que não poderá prevalecer sem anniquilar o proprio regimen republicano.

### AMNISTIA

A convicção da imperiosa necessidade da decretação da amnistia está, hoje, mais do que nunca, arraigada na consciencia nacional. Não é, apenas, esta ou aquella parcialidade partidaria que a solicita. E' o paiz que a reclama. Trata-se, com effeito, de uma aspiração que saturou todo o ambiente.

A Alliança Liberal, pelos seus "leaders", pelos seus candidatos, pelos seus orgãos no Congresso e na imprensa, já se pronunciou, reiterada e solennemente, sobre esse relevante e inadiavel problema, concretizando o seu pensamento em projecto que foi submettido á consideração do Senado.

A amnistia constitue uma das suas mais vehementes razões de ser.

Queremol-a, por isso mesmo, plena, geral e absoluta, resalvados tão sómente os direitos adquiridos dos militares do quadro.

### AS LEIS COMPRESSORAS

Póde-se asseverar, sem temor de contradicta, que a amnistia será uma providencia incompleta, sem a revogação das leis compressoras da liberdade do pensamento.

E' que estas, tanto quanto a ausencia daquella, concorrem, tambem, para manter nos espiritos a intranquillidade e o fermento revolucionario. Conjugam-se, assim, nos seus effeitos deploraveis.

Não contesto, é logico, a conveniencia e opportunidade das leis de defesa social. As que possuimos, entretanto, sob esse rótulo, não se recommendam, nem pelo espirito, nem pela letra.

Somos, pois, pela sua substituição por outras, que se inspirem nas necessidades reaes do paiz e não se afastem dos principios sadios de liberalismo e justiça.

Se doutro modo procedessemos, teria falhado ao seu destino, traido os seus compromissos, o formidavel movimento de opinião, que suscitou e ampara as candidaturas liberaes.

Não são, aliás, as garantias individuaes as unicas necessitadas de ampliação e fortalecimento. Cumpre tornar, tambem, mais efficientes as que asseguram a autonomia dos Estados, sobretudo em materia administrativa.

### LEGISLAÇÃO ELEITORAL

E' uma dolorosa verdade, sabida de todos que o voto, e, portanto, a representação politica, condições elementares da existencia constitucional dos povos civilizados, não passam de burla, geralmente, entre nós.

Em grande parte do Brasil, as minorias politicas, por mais vigorosas que sejam, não conseguem eleger seus representantes nos Conselhos Municipaes, nas Camaras Legislativas Estaduaes, nem no Congresso Federal.

Quando se trata deste ultimo para apparentar cumprimento do principio da lista incompleta da lei eleitoral, algumas das situações dominantes nos Estados destacam um ou mais nomes, que fazem de opposição, mas, em realidade, tendo a mesma origem, são tão governistas como os demais.

Noutros Estados, a representação das minorias, em vez da conquista dum direito, é um acto da munificencia dos governos, uma outorga, um favor humilhante.

Allega-se que as minorias politicas só não se fazem representar nas assembléas legislativas, quando não constituem forças ponderaveis de opinião. Raramente é isso exacto. Muito mais frequente é o caso de nucleos fortes de opposição, com innegavel capacidade de irradiação e proselytismo, não conseguirem sequer pleitear seus direitos nas urnas, porque são triturados pela machina official, pela violencia, pela compressão, pela ameaça, obrigados á submissão ou á fuga, quando impermeaveis á seducção ou ao suborno.

Se, por milagre, chegam, ás vezes, a escapar a todos esses factores conjugados, acabam vencidos, afinal, pela fraude.

Não exaggero nas tintas da paisagem politica do paiz.

Em muitos Estados, exceptuadas as capitaes e algumas cidades mais importantes, não se fazem eleições.

Dias antes dos pleitos, os livros eleitoraes percorrem a circumscripção, recebendo as assignaturas dos eleitores "amigos". De accordo com essa collecta, lavram-se as correspondentes actas, que são encaminhadas, após, com todas as exteriores formalidades officiaes.

No dia do pleito, ao se apresentarem os eleitores opposicionistas e os fiscaes dos respectivos candidatos, não encontram nem os mesarios, nem um official publico, ao menos, para o effeito dos votos em cartorio ou lavratura de protesto.

Quarenta annos de regimen republicano radicaram, com effeito, em muitas localidades, e não apenas dos sertões, a fraude systematizada, em nome da qual falam os representantes da Nação, que recebem do Centro a força e o apoio indispensaveis á sua permanencia nas posições, do mesmo passo que, por sua vez, emprestam ao Centro a solidariedade absoluta de que o mesmo não póde prescindir.

A troca reciproca de favores, que constitue o caciquismo, o monopolio das posições politicas; a permuta de ardilosos auxilios, que calafetam todas as frestas por onde póde passar um sopro salutar de renovação — eis o regimen vigorante, frondosamente, no Brasil.

Existem, é certo, auspiciosas excepções, cuja enumeração se torna desnecessaria, tão evidentes são ellas.

O voto secreto, medida salutar, aconselhavel para assegurar a independencia do eleitor, não é bastante para evitar a pratica das tranquibernias politicas.

E' preciso que a presidencia das mesas eleitoraes seja entregue a magistrados cujas funcções se exerçam cercadas de completas garantias de ordem moral e material, inaccessiveis, assim, ao arbitrio dos mandões do momento.

Com o voto secreto, institua-se, pois, o alistamento compulsorio de todo o cidadão brasileiro alphabetizado e entregue-se a direcção das mesas eleitoraes á magistratura federal togada. E' este o conjunto de providencias, que julgo indispensavel á genuina representação popular. Impedir-se-á por meio dellas a fraude no alistamento, na votação e no reconhecimento.

Só assim a opinião ficará tranquillizada, quanto ao livre exercicio do direito do voto.

Só assim alcançaremos o saneamento das nossas praxes politicas e a restauração das normas da democracia.

### JUSTIÇA FEDERAL

A ninguem escapa, hoje, a comprehensão da necessidade de se reorganizar a Justiça Federal, cuja lentidão é consequencia geralmente de dispositivos archaicos, incompativeis com a nossa extensão territorial e com a nossa densidade demographica.

Uma providencia sobre cuja opportunidade, ha muito, todos estão de accordo, é a criação dos tribunaes regionaes. Não obstante, até agora nada se fez nesse sentido. Convém abreviar a decretação, não só dessa medida, como de outras, já apontadas por autoridades na materia, tendentes a aperfeiçoar o mecanismo interno da Justiça da União.

Além disso, a reforma deve ter, igualmente, em vista, os requisitos e condições que forem determinados pela alteração nos termos, que propuz, da lei eleitoral, cuja applicação ficará comprehendida na orbita das attribuições dos juizes federaes e seus supplentes, todos togados, estes tambem, e de nomeação sujeita a exigencias e garantias acauteladoras.

### ENSINO SECUNDARIO E SUPERIOR — LIBERDADE DIDACTICA E ADMINISTRATIVA

Tanto o ensino secundario quanto o superior reclamam alterações que lhes arejem e actualizem os methodos e disciplinas. Essa reforma é das que não comportam adiamento.

Como bem assignalou o Manifesto da Convenção Liberal, referindo-se ao ensino superior, "os cursos de especialização praticamente não existem entre nós" e "as sciencias economicas, as disciplinas financeiras e administrativas, os cursos de literatura, de hygiene, para só citarmos alguns, diluem-se, no nosso systema universitario, em cursos geraes, pragmaticos e de alcance reduzido".

E' de lamentar-se, especialmente, que tão parcos tenhamos sido, até agora, no tocante á instituição de cursos technico-profissionaes, cujas vantagens ninguem mais contesta. Os excellentes resultados já obtidos nos poucos Estados onde elles funccionam bem demonstram, indiscutivelmente, a necessidade de diffundil-os.

A conveniencia da emancipação do ensino superior é hoje, tambem, indiscutivel. Reclamam-se, e com razão, para os institutos onde é ministrado, a liberdade didactica e a liberdade administrativa, sem prejuizo da unidade do ensino.

Julgo recommendavel, por exemplo, o regimen das universidades autonomas, tal como se está ensaiando, com exito, em Minas Geraes.

De qualquer fórma, o que não me parece licito é persistirmos na attitude, entre receiosa e displicente, dictada por um mal-entendido conservantismo, deante do que se nos afigura novidade temeraria, e, no entanto, é já uma velha conquista noutros paizes.

### AUTONOMIA DO DISTRICTO FEDERAL

A experiencia, que diz sempre em todos os assumptos a ultima palavra, demonstrou já, e de sobejo, os inconvenientes do regimen mixto a que está subordinado o Districto Federal.

Opinamos pela autonomia da capital da Republica. Seria tempo, aliás, de se lhe reconhecer a maioridade politica e administrativa, quando mais não fosse pela imprestabilidade da curatela que se lhe deu.

Outras razões, porém, que estão no conhecimento de todos, concorrem para tornar opportuna, agora, essa fundamental modificação.

Escolhendo, por iniciativa propria, os seus governadores, poderá o Districto tomar-lhes contas directamente, fiscalizal-os com efficiencia, como é da essencia das instituições republicanas.

Não é justo, nem é logico, afinal, que se continue a deixar de reconhecer á maior e mais adiantada das capitaes do Brasil a elementar capacidade administrativa, attribuida indistinctamente a todos os componentes da Federação, ainda os menos prosperos e cultos.

### QUESTÃO SOCIAL

Não se póde negar a existencia da questão social no Brasil, como um dos problemas que terão de ser encarados com seriedade pelos poderes publicos.

O pouco que possuimos, em materia de legislação social, não é applicado, ou só o é em parte minima, esporadicamente, apesar dos compromissos que assumimos, a respeito, como signatarios do Tratado de Versalhes, e das responsabilidades que nos advêm da nossa posição de membros do "Bureau Internacional do Trabalho", cujas convenções e conclusões não observamos.

Se o nosso proteccionismo favorece os industriaes, em proveito da fortuna privada, occorre-nos tambem o dever de acudir ao proletario, com medidas que lhe assegurem relativo conforto e estabilidade e o amparem nas doenças como na velhice.

A actividade das mulheres e dos menores, nas fabricas e estabelecimentos commerciaes, está em todas as nações cultas subordinada a condições especiaes, que, entre nós, até agora, infelizmente, se desconhecem.

Urge uma coordenação de esforços entre o governo central e o dos Estados, para o estudo e adopção de providencias de conjunto, que constituirão o nosso Codigo do Trabalho.

Tanto o proletario urbano como o rural necessitam de dispositivos tutelares, applicaveis a ambos, resalvadas as respectivas peculiaridades.

Taes medidas devem comprehender a instrucção, educação, hygiene, alimentação, habitação; a protecção ás mulheres, ás crianças, á invalidez e á velhice, o credito, o salario e até o recreio, como os desportos e cultura artistica.

E' tempo de se cogitar da criação de escolas agrarias e technico-industriaes, da hygienização das fabricas e usinas, saneamento dos campos, construcção de villas operarias, a applicação da lei de férias, a lei do salario minimo, as cooperativas de consumo, etc.

Quanto ao operariado das cidades, uma classe numerosa existe, cuja situação é facil de melhorar. Refiro-me aos que empregam suas actividades nas empresas telephonicas e nas de illuminação e viação urbanas. Bastará que se lhes estenda, naturalmente, dada a similitude das occupações, o beneficio das caixas de aposentadorias e pensões dos ferroviarios, beneficio de que já gozam igualmente os portuarios.

Identica providencia deverá abranger tambem os maritimos e os empregados do commercio, de conformidade com os respectivos projectos, que se arrastam nas casas do Congresso. Os poderes publicos não podem e não devem continuar indifferentes aos appellos dessas duas grandes classes e doutras com iguaes direitos e necessidades, tanto mais quanto a sua melhoria nenhum onus acarretará aos cofres do paiz.

Simultaneamente, é necessario attender á sorte de centenas de milhares de brasileiros, que vivem nos sertões, sem instrucção, sem hygiene, mal alimentados e mal vestidos, tendo contacto com os agentes do poder publico apenas através dos impostos extorsivos que pagam.

E' preciso grupal-os, instituindo colonias agricolas; investil-os na propriedade da terra, fornecendo-lhes os instrumentos de trabalho, e transporte facil, para a venda da producção excedente ás necessidades do seu sustento; despertar-lhes, em summa, o interesse, incutindo-lhe habitos de actividade e de economia. Tal é a valorização basica, essa sim, que nos cumpre iniciar quanto antes — a valorização do capital humano, por isso que a medida da utilidade social do homem é dada pela sua capacidade de producção.

### A IMMIGRAÇÃO

Essa politica de valorização do homem, ao mesmo tempo que melhorará as condições dos actuaes habitantes do paiz, facilitará o encaminhamento de correntes immigratorias seleccionadas.

Nenhuma attracção exercerá, realmente, o Brasil, sobre bons operarios ruraes e urbanos do estrangeiro, emquanto a situação do proletariado entre nós se mantiver no nivel em que se encontra.

Durante muitos annos encarámos a immigração exclusivamente sob os seus aspectos economicos immediatos. E' opportuno entrar a obedecer ao criterio ethnico, submettendo a solução do problema do povoamento ás conveniencias fundamentaes da nacionalidade.

### EXERCITO E ARMADA

O instincto de conservação e defesa aguça-se nos povos á medida que se intensifica o seu desenvolvimento material. A accumulação de riquezas é que, por via de regra, os torna vigilantes e cautelosos, consoante a observação de James Bryce, a proposito dos Estados Unidos.

Só as nações pobres são imprevidentes; só se despreoccupam da sua segurança os paizes que, economicamente, pouco têm a perder.

E' uma lei historica, ineluctavel, que dispensa exemplificação.

Não se explica, por isso mesmo, o nosso descaso, no tocante ás forças armadas, já que é incontestavel, sob muitos aspectos, o progresso material do Brasil.

Devemos cogitar de pôr as instituições militares á altura da sua immensa responsabilidade, harmonizando-as com o crescimento da fortuna publica e privada, de que ellas são a garantia natural.

Além disso, o sentimento do dever militar, que, desse modo, ainda mais se enraizará, é um factor imprescindivel ao enrijamento da consciencia civica e do espirito de nacionalidade.

O sorteio militar, como o praticamos, foi um grande passo, nesse sentido; porém, ainda deixa muito a desejar. Será opportuno reformar a lei do serviço obrigatorio, para aperfeiçoal-a, no sentido de se dar inteira solução ao problema da conscripção militar.

Attingida a maioridade, todo o brasileiro deve estar obrigado a justificar a sua posição em face do serviço militar, mediante provas de inscripção na reserva ou no alistamento. Essa situação constará de uma caderneta, a qual terá fé publica e servirá de prova de identidade da pessoa e de titulo de eleitor.

A cidadania será, assim, uma consequencia do serviço militar, á maneira do que acontece nos outros paizes.

Um dos maiores males de que soffre o nosso exercito é o regimen dos corpos sem effectivos, ou com effectivos reduzidissimos. Tal regimen é prejudicial á instrucção da tropa, além de enfraquecer o organismo das unidades e, portanto, a sua efficiencia.

Na medida dos recursos do erario, deve-se prover o exercito do material que lhe é indispensavel, sobretudo no que se refere á artilharia e á aviação.

Parallelamente, não devemos poupar esforços para desenvolver, entre nós, a industria militar, com o aperfeiçoamento dos arsenaes. Libertando-nos, tanto quanto possivel, dos mercados estrangeiros, na compra de material bellico, ao mesmo tempo fortaleceremos a nossa capacidade de resistencia militar e deixaremos de drenar para o exterior o ouro que taes acquisições agora nos exigem.

A rigorosa justiça nos accessos de posto e nas commissões contribuirá com a dotação dos imprescindiveis recursos technicos, para estimular a officialidade nas suas justas aspirações e no exercicio de seus arduos deveres.

Actualmente, falta ao exercito uma lei, que regule as promoções, garantindo direitos e definindo o merecimento militar, de modo a cada official ter conhecimento do seu numero na relação geral para os accessos.

Julgo tambem de salutar effeito o rodizio dos officiaes pelos differentes Estados, o que lhes permittirá obter conhecimento exacto das condições geraes do paiz: a valorização dos serviços dentro dos regimentos, tomando-se em consideração as localidades onde aquartelarem; a construcção de casas para residencias, nas guarnições longinquas.

Carece de modificações a justiça militar, e este é um ponto de inoccultavel delicadeza, tão profundamente interessa elle á disciplina das tropas.

---

Se o quadro que nos offerece o exercito está longe de ser satisfatorio, menos ainda o é o da marinha de guerra, privada, como se acha, mais do que aquelle, de efficiente apparelhagem material.

A nossa esquadra é quasi um anachronismo, tão afastada se encontra ella das condições actuaes da technica naval, em materia de armamentos e unidades de combate.

Não é passivel de discussão ou duvida a necessidade da acquisição de novos navios.

Não menor é, tambem, a conveniencia de iniciarmos a fabricação, quer de munições, quer de vasos de guerra, embora de pequena tonelagem, como cruzadores ligeiros, contra-torpedeiros, etc. Presentemente, seria infantil esperar tudo isso da capacidade dos nossos estaleiros e arsenaes. Devemos começar pela remodelação e ampliação desses estabelecimentos.

Convém organizar, desde logo, um programma naval, a que os governos devem ir dando paulatina execução dentro dos recursos disponiveis. Reconstituiremos, assim, methodicamente, a nossa esquadra.

Desprezada a observancia das linhas devidamente prefixadas desse programma, nada mais faremos do que perder tempo e dinheiro, em iniciativas oscillantes e contradictorias, ao sabor das administrações, que se succedem, sem espirito de continuidade.

Hoje em dia, os nossos vasos de guerra não se movimentam, ou por falta de verba, para o custeio das viagens de exercicio, ou porque não satisfazem aos requisitos de franca e segura navegabilidade. Essa é, sem subterfugios ou inuteis euphemismos, a situação da marinha de guerra do Brasil.

A officialidade adquire nas escolas conhecimentos, que não póde applicar, por falta de material. Burocratiza-se, desse modo, aos poucos, perdendo o estimulo e o gosto pela profissão.

Além da ausencia de apparelhamento material, resente-se ainda a esquadra das deficiencias de suas leis e regulamentos, sobretudo no tocante á promoções, rejuvenescimento dos quadros, etc.

Nenhum brasileiro poderá deixar de reconhecer que urge reagir contra essas deploraveis condições.

---

Tudo quanto a Nação realizar, para tornar efficientes as suas forças terrestres e maritimas, encontrará nessa mesma efficiencia a melhor compensação.

O papel do exercito e da armada, em todos os acontecimentos culminantes da nossa historia, tem sido sempre glorioso e decisivo. Até agora, não assiste ao Brasil direito algum de queixa contra as suas classes militares. O credito destas, sobre a gratidão nacional, é largo e duradouro. Ellas foram invariavelmente guardas da lei, defensores do direito e da justiça. Não se prestaram nunca, nem se prestarão jámais, á funcção de simples automato, como instrumento de oppressão e de tyrannia, a serviço dos dominadores occasionaes.

Dahi, as surdas ou abertas hostilidades, que contra ellas têm sido desfechadas; dahi, a situação material a que se acham reduzidas.

Mas, por isso mesmo, tambem, é tempo da Nação, afinal, num movimento irreprimivel de justiça, corrigir as desconfianças e preterições, que sobre ellas pesam, absurda e clamorosamente.

### FUNCCIONALISMO PUBLICO

O recente accrescimo de vencimentos dos funccionarios da União está longe de corresponder á difficil situação material em que os mesmos, em sua grande maioria, se debatem.

O problema do funccionalismo, no Brasil, só terá solução quando se proceder á reducção dos quadros excessivos, o que será facil, deixando-se de preencher os cargos iniciaes, á medida que vagarem.

Providencia indispensavel tambem é a não decretação de novos postos burocraticos, durante algum tempo, ainda mesmo que o crescimento natural dos serviços publicos exija a instituição de outros departamentos, nos quaes poderão ser aproveitados os empregados em excesso nas repartições actuaes.

Com a economia resultante, quer dos cortes automaticos, que a ninguem prejudicarão, quer da impossibilidade de criação de cargos novos, poderá o governo ir melhorando, paulatinamente, a remuneração dos seus servidores, sem sacrificios para o erario.

Majorando-lhes, desse modo, os vencimentos e cercando-os das garantias de estabilidade e de justiça nas promoções e na applicação dos dispositivos regulamentares, terá o paiz o direito de exigir maior rendimento da actividade e aptidões dos respectivos funccionarios, que, então sim, não deixarão de se consagrar, exclusivamente, ao serviço publico, desapparecida a necessidade de exercer outros mistéres, fóra das horas de expediente, como agora, não raro, acontece por força das difficuldades com que lutam.

### A CARESTIA DA VIDA E O REGIMEN FISCAL

A carestia da vida, entre nós, resulta, em boa parte, da desorganização da producção e dos serviços de transporte. O phenomeno mundial é aqui consideravelmente aggravado por esses dois factores.

Ao excessivo custo da producção e dos fretes, excesso que a imprevidencia actual permitte e estimula, entrelaçam-se as exigencias illogicas do fisco, em taxações desordenadas. Effectivamente, ao passo que uns productos gozam de inexplicaveis beneficios, esgueirando-se através das complexas rêdes fiscaes, sobre outros, de consumo forçado, recaem multiplas taxas e impostos.

Muitas dessas anomalias decorrem, por certo, da nossa politica proteccionista; outras, devem antes ser attribuidas á lacunosa applicação das leis. A origem de todas, em summa, é a desorientação governamental.

O que se impõe é a cuidadosa revisão das que já não podem dar o que dellas, inicialmente, se exigiu, senão com o duplo sacrificio do productor e do consumidor. Em compensação, outras supportam majorações graduaes.

Onde a necessidade de revisão se faz sentir mais imperiosamente é nas tarifas aduaneiras. Urge actualizal-as, pol-as de accordo com as imposições da nossa vida economica, classifical-as, tornando-as, pela sua simplicidade, accessiveis á comprehensão do publico.

Nossa legislação alfandegaria é antiquada, contradictoria, complicadissima e extravagante.

Ha tarifas absurdas, quasi prohibitivas, gravando a entrada de certas mercadorias, sem vantagem alguma para a nossa producção, em detrimento da arrecadação fiscal, e que só incitam a pratica do contrabando.

Devemos manter o criterio geral, proteccionista, para as industrias que aproveitam a materia prima nacional; não assim para o surto de industrias artificiaes, que manufacturam materia prima importada, encarecendo o custo da vida, em beneficio de empresas privilegiadas.

Sob o fundamento da existencia de similar nacional, gravam-se varios artefactos indispensaveis ao desenvolvimento de serviços publicos e obras particulares, que ficam sobrecarregados de esdruxulos tributos.

Toda a nossa legislação fiscal accusa os mesmos defeitos de que soffrem as tarifas alfandegarias. Um dos mais deploraveis, pela anarchia a que dá margem, é, sem duvida, a ausencia de clareza nos textos das leis e regulamentos.

Estes e aquelles são diversamente interpretados com frequencia, nas differentes repartições. Dentro de cada uma destas nem sempre é tambem uniforme a jurisprudencia, que varia igualmente através de decisões das mais altas autoridades da Fazenda.

Essa situação origina continuos conflictos entre o fisco e os contribuintes. O commercio, sobretudo, é attingido por multas muitas vezes injustas. Para peor, o pronunciamento final do respectivo Ministerio, nos recursos dos prejudicados, é difficil e vagaroso, precisamente pelo accumulo de serviço que essa balburdia determina.

Ao mais leve exame do assumpto, forma-se logo a convicção de que o fisco federal contribue para a carestia das subsistencias, não tanto pelo valor dos impostos, em si, como pelos processos de arrecadação, pela defeituosa incidencia de muitos delles, pela falta de criterio economico, em summa, na distribuição dos gravames.

Póde-se, pois, attenuar essa concausa do mal-estar das camadas populares, sem diminuição dos recursos do Thesouro, indispensaveis aos compromissos e exigencias da administração.

Bastará que se proceda a uma taxação equitativa, de accordo com as possibilidades de cada producto e as necessidades do seu consumo.

Difficil será essa tarefa, não ha duvida, emquanto prevalecerem os methodos vigentes, o rudimentar empirismo legislativo, que nos caracteriza. E' preciso que o poder competente tenha contacto com a realidade e não se deixe orientar, como em geral acontece, por interessados, que mal se disfarçam, quando se trata de criar, reduzir ou supprimir impostos.

Estou certo de que é chegado o momento de encararmos com serenidade, agudeza e patriotismo estes e outros problemas vitaes da nacionalidade.

As classes dirigentes, cada vez mais efficientemente fiscalizadas pela opinião publica, na capital e nos Estados, já devem ter comprehendido que é mistér corresponder em toda a amplitude e não apenas parcialmente, por excepção, ás suas responsabilidades e á confiança do paiz.

### O PLANO FINANCEIRO

Nada tenho a accrescentar ás considerações que, não ha muito, expendi, acerca do plano financeiro. O exito deste, em ultima analyse, decorrerá da situação geral do paiz. E' um truismo esta affirmativa. Não me parece, entretanto, superflua, para assignalar a necessidade de enfrentar o problema com a visão de conjunto e não unilateralmente apenas.

A politica do actual governo da Republica foi, logicamente, dada a época do seu lançamento, uma politica de restauração financeira.

Seu plano está ainda na primeira phase, aliás a mais importante e de mais urgente necessidade: a estabilização do valor da moeda.

Realizada esta, tornava-se necessario um compasso de espera, para que em torno da nova taxa cambial se processasse o reajustamento da nossa vida economica. Após o decurso de um tempo, que não póde ser fixado com precisão, porque depende do nosso desenvolvimento economico, do augmento da nossa capacidade productora e do "stock" ouro da Caixa de Estabilização, é que se poderá attingir a parte final do plano: o resgate do papel inconversivel e a instituição da circulação metallica.

Entendo que o successor do eminente sr. Washington Luis deve manter e consolidar esse plano, pois muito maiores seriam os prejuizos resultantes do seu abandono do que os beneficios, pouco provaveis, que pudessem ser colhidos com a adopção de outra directriz.

Só a pratica, aliás, fornece a prova decisiva da efficiencia de quaesquer planos e systemas, ainda o de mais solida e perfeita architectura. Por isso mesmo, quando opino, em principio, pela manutenção e consolidação da politica financeira em vigor, não excluo, é claro, a possibilidade de se lhe introduzirem as modificações e melhoramentos que a experiencia aconselhar.

### DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Nenhuma politica financeira poderá vingar, sem a coexistencia parallela da politica do desenvolvimento economico.

Para a determinação do rumo a seguir, é mistér o acurado exame do ambiente geral da nossa actividade, mediante o balanço das possibilidades nacionaes e o calculo dos obstaculos a transpor.

O problema economico póde-se resumir numa palavra — produzir muito e produzir barato, o maior numero aconselhavel de artigos, para abastecer os mercados internos e exportar o excedente das nossas necessidades.

Só assim poderemos dar solida base economica ao nosso equilibrio monetario, libertando-nos, não só dos perigos da monocultura sujeita a crises espasmodicas, como tambem das valorizações artificiaes, que sobrecarregam o lavrador, em beneficio dos intermediarios.

A agricultura, embora florescente, em muitas zonas, resente-se, por toda parte, da falta de organização e de methodo.

Possuimos excellentes condições de clima e de solo, para a cultura do trigo; não nos faltam ricas jazidas de carvão. Entretanto, só no carvão e trigo, que importamos, annualmente, dispende o Brasil mais de meio milhão de contos.

Se a nossa hulha negra não é das melhores, não é, tampouco, imprestavel. Cumpre, portanto, aproveital-a, adaptando as fornalhas á sua queima. E' o que já se está fazendo, em larga escala, no Rio Grande, cuja Viação Ferrea e cujas industri[illegible] consomem, por anno, mais de 300 mil toneladas de carvão de pedra riograndense.

Com a utilização systematica do carvão nacional, com o aproveitamento gradual das quedas d'agua e com o uso do alcool addicionado, em percentagens razoaveis, aos oleos, que nos faltam, fortalecer-se-á a economia do paiz, evitando-se, assim, a saida de grande parte do ouro, que, actualmente, empregamos na compra de combustiveis estrangeiros.

Em não poucas das regiões mais proprias para a agricultura, impera ainda o latifundio, causa commum do desamparo em que vive, geralmente, o proletariado rural, reduzido á condição de escravo da gleba.

Nessas regiões, seria conveniente, para os seus possuidores e para a collectividade, subdividir a terra, afim de colonizal-a, fazendo-se concessões de lotes a estrangeiros, como a nacionaes, a preços modicos, mediante pagamento a prestações, além do fornecimento de machinas agricolas, mudas e sementes.

Para o completo exito de tal obra contribuiriam os poderes publicos, disseminando em pontos convenientes aprendizados agricolas e facilitando os transportes.

Essa iniciativa parece-me bem mais util e opportuna do que suscitar o apparecimento de industrias artificiaes.

O surto industrial só será logico, entre nós, quando estivermos habilitados a fabricar, senão toda, a maior parte das machinas, que lhe são indispensaveis.

Dahi a necessidade de não continuarmos a adiar a solução do problema siderurgico. Não é só o nosso desenvolvimento industrial que o exige; é tambem a propria segurança nacional, que não deve ficar á mercê de estranhos na contribuição dos seus mais rudimentares elementos de defesa.

### CONVENIOS E TRATADOS DE COMMRECIO

Visando a maior expansão do nosso commercio exportador, é opportuno cogitar de lhe obter facilidades, ou ampliar as de que já goza, nos paizes para os quaes se encaminha, ou nos quaes possa encontrar probabilidades de boa aceitação.

Somos excellente mercado importador de numerosos productos oriundos de differentes nacionalidades. Por isso mesmo, creio, não nos será difficil, numa permuta racional de beneficios, conseguir, em muitas dellas, melhor tratamento alfandegario para alguns dos nossos artigos, quer mediante a possivel revisão dos tratados e convenios existentes, quer promovendo a lavratura de outros.

A diplomacia orienta-se cada vez mais no sentido dos problemas economicos. Entre os serviços, que della exigem as nações, cresce, dia a dia, a parte referente á defesa e propaganda dos productos do seu solo e das suas industrias. E' de justiça assignalar que os representantes do Brasil no exterior, principalmente sob a actual direcção, têm dado brilhantes e reiteradas provas dessa comprehensão pratica dos seus deveres.

### INSTRUCÇÃO, EDUCAÇÃO E SANEAMENTO

Para attender ás exigencias destes tres problemas imperiosos e connexos, reputo inadiavel a criação de uma entidade official technica e autonoma, com o seu raio de acção benefica estendido ao Brasil todo. A actividade dessa repartição coordenadora exercer-se-á, não só dentro da esphera das privativas attribuições constitucionaes da União, como junto ás administrações dos Estados, com as quaes collaborará, mediante convenios, para a conjugação de esforços, provendo de recursos os governos regionaes, cuja situação financeira assim o reclamar.

Quanto ao desenvolvimento da instrucção publica, é preciso generalizar, cautelosamente, algumas providencias isoladas, que, nesse particular, já se praticam, em circumscripções nacionaes de mais densa população de origem estrangeira, nas quaes a União subvenciona regular numero de escolas, auxiliando, assim, os Estados respectivos.

Não só o alienigena e seus descendentes, porém, necessitam de instrucção effectiva e gratuita. Se a elles se deu preferencia, com o intuito de mais rapidamente nacionalizal-os, a verdade é que os interesses da nacionalidade não são menos exigentes no tocante á alphabetização dos habitantes das zonas do interior do paiz, até onde ainda não chegaram quaesquer lévas immigratorias.

Pouco será sempre tudo quanto se fizer — e até agora quasi nada se tem feito — no sentido de melhorar as condições dos habitantes do paiz, sob o triplice aspecto moral, intellectual e economico.

Creio mesmo que é chegada a opportunidade da instituição de um novo ministerio, que systematize e aperfeiçoe os serviços federaes, estaduaes e municipaes, existentes com esse objectivo e cuja efficiencia tanto deixa a desejar, por effeito justamente, em grande parte, da sua desarticulação, isto é, da falta de contacto real e entendimentos praticos entre elles.

### AS OBRAS CONTRA A SECCA

Uma das decorrencias dessa medida fundamental será o immediato exame da situação actual das obras do Nordeste, contra o flagello periodico das seccas.

Já o disse em documento, que teve larga divulgação, e agora o repito com a maior firmeza, que se torna inadiavel retomar o

(Conclue na 7ª pag.)

A tarde memoravel da leitura da plataforma pelo sr. Getulio Vargas na Esplanada do Castello

# A plataforma com que o snr. Getulio Vargas se apresentou ao povo

(*Conclusão da 6ª pag.*)

plano humanitario de amparo á população e de valorização economica desses territorios, de accôrdo com as idéas do eminente senador Epitacio Pessoa, que lhes deu execução, quando na presidencia da Republica.

Os trabalhos devem obedecer a um plano rigorosamente technico, abrangendo o estudo e levantamento do terreno, a cultura das terras, a abertura de estradas, a construcção de obras de barragens e de irrigação, para geação de centros productores permanentes.

Se, para a Alliança Liberal, esta promessa representa um compromisso de honra, para o seu candidato será o mais grato dos deveres, por isso que, como affirmei alhures, tem raizes fundas na minha sensibilidade de brasileiro e no meu pensamento de homem publico a preoccupação pela sorte das populações do Nordeste, cuja fortaleza physica é tão grande, que lhes tem permittido resistirem, sósinhas, á conjugação dantesca do clima e da nossa inclassificavel imprevidencia.

**COLONIZAÇÃO DA AMAZONIA**

Outra consequencia logica da systematização e desenvolvimento dos serviços nacionaes de instrucção, educação e saneamento, será o estudo methodico das possibilidades de colonização da Amazonia.

Este é, sem duvida, um dos mais graves e complexos problemas da actualidade brasileira. Da sua solução effectiva dependerá a reconquista da nossa posição, que tão relevante foi nos mercados mundiaes da borracha.

Só as crescentes vantagens, que este producto assegura, no globo todo, justificam a execução do projecto do saneamento da vasta e exubere região amazonica. Nos grandes paizes industriaes, a borracha é hoje tão indispensavel como o ferro, o carvão e o petroleo.

A mais impressionante demonstração dessa influencia vital da borracha, quer na Europa, quer nos outros continentes, encontramol-a, sem duvida, numa serie de chronicas sensacionaes de viagem do publicista francez Georges Le Fèvre.

Ao mesmo tempo que revela, através de abundantes dados estatisticos, a fome universal de "caoutchouc", o escriptor assignala o cuidado, o carinho, os requintes de precauções, emfim, mediante os quaes se obtem a cultura da "hevea" resultado compensador, nas possessões britannicas e hollandezas.

O apparelhamento scientifico, de que estas dispõem, exigem dispendios formidaveis, com o custeio de laboratorios, sob a direcção de verdadeiros sabios. Não obstante, o rendimento das culturas é ainda inferior ás necessidades do consumo e sel-o-á cada vez mais, pois, diariamente, surgem novas fórmas de utilização da borracha.

Ora, justamente porque entre nós a producção se verifica em condições especialissimas, de inigualavel facilidade, o Brasil póde e deve ser, dentro em breve, uma das vozes decisivas nos mercados da borracha, em vez de simples candidato, como tem sido até hoje.

Para isso, não lhe bastará produzir, na maior escala possivel. A simples exportação da materia prima, por maior que seja a respectiva tonelagem, não nos dará, com effeito, a chave do problema. E' necessaria, tambem, a industrialização do producto, dentro do paiz.

Não terá, porém, encarado o assumpto sob os seus aspectos praticos, quem julgar possivel ao Brasil influir vigorosamente nas transacções universaes do "caoutchouc", antes de povoar as zonas productoras.

Uma das muitas difficuldades em que tropeçamos, agora, na Amazonia, é a escassez de braços. Urge encaminhar para lá correntes immigratorias.

Mas, isso, afinal, será um crime que comprometterá o exito da obra e os nossos fóros de povo civilizado, se, preliminarmente, não procedermos ao saneamento da região, se esta não for convenientemente preparada para receber o elemento alienigena.

Por ahi devemos começar, tanto mais quanto assim conseguiremos melhorar, desde logo, as condições de milhares de patricios nossos, a cuja energia e espirito de sacrificio tanto deve o paiz.

A' medicina e á engenharia, sob a direcção do novo ministerio, a que acima alludi, caberá funcção preliminar ou decisiva, nesse vasto emprehendimento, que não póde ser adiado.

**VIAS DE COMMUNICAÇÃO**

No tocante ás vias de communicação, o que cumpre fazer, inicialmente, é organizar o plano de viação geral do paiz, de modo que as estradas de ferro, as rodovias e as linhas de navegação se conjuguem e completem.

Actualmente, observa-se nesse particular, como em tantos outros, a mais lamentavel desarticulação. E' um mal que urge corrigir. Essa falta de correspondencia, de entrosagem, aggrava, sobremaneira, os effeitos da deficiencia do nosso apparelho de circulação.

Obtida a possivel ligação entre as diferentes rêdes de communicação dos Estados, ter-se-á augmentado de maneira consideravel o rendimento dellas, em proveito das conveniencias superiores da Nação.

Não me parece difficil attingir esse objectivo, com a execução de algumas obras supplementares e revisão de outros tantos traçados, para abreviar os necessarios entroncamentos.

Entre as grandes linhas ferreas, que a Nação reclama, uma das de maior alcance é a chamada "Tocantina", de Coroatá ao Tocantins. Refiro-me especialmente a esta, porque é typica. Iniciadas no governo Epitacio Pessoa, as obras dessa estrada foram pouco depois suspensas. Com a construcção de 560 kilometros, ficará o porto de São Luiz ligado ao Tocantins, cujos 800 kilometros navegaveis seriam, assim, convenientemente aproveitados.

Como essas, outras vias ferreas já estudadas ou projectadas estão a exigir a attenção dos governos, visto constituirem obras por assim dizer subsidiarias de rios navegaveis, cuja utilização, sem ellas, é precaria, senão impossivel.

Para que se possa intensificar, como convém, a cultura do algodão, capaz por si só de fazer a prosperidade [illegible] e a riqueza do Norte do Brasil, impõe-se a ampliação, alli, das rodovias e linhas ferreas.

Esse problema, que [illegible] ... a nossa legislação sobre [illegible] inadequada e deficiente. E' preciso revel-a, sobretudo no sentido de dar maior amplitude á liberdade de commercio.

Assumpto, igualmente, de excepcional importancia, para a nossa prosperidade economica e o augmento da exportação, é a questão dos fretes maritimos. A elevação destes entrava o desenvolvimento do commercio e, portanto, a expansão das nossas forças productoras.

Não será mais justo do que o amparo da nossa legislação á marinha mercante nacional. As vantagens da existencia de varias emprezas de cabotagem, entretanto, são annulladas pelo "trust" official dos fretes, que torna impossivel a livre concurrencia.

As companhias beneficiarias da exclusividade do serviço de cabotagem não procuram, infelizmente, melhorar, como é necessario, as condições technicas de seus navios, de modo a tornal-os menos dispendiosos e augmentar-lhes o rendimento. Dahi as difficuldades com que lutam e para cuja remoção só encontram, invariavelmente, dois unicos recursos: augmento de subvenções ou majoração de fretes.

**A PECUARIA**

Não se póde negar que a agricultura nacional já attingiu a um grão notavel de desenvolvimento, sobretudo nos Estados para onde se encaminharam as correntes immigratorias.

Relativamente á pecuaria, entretanto, o que se tem feito é pouco, é quasi nada.

Possuimos, sem duvida, o maior rebanho bovino do mundo. Não obstante, a nossa situação, no commercio de carnes, é destituida de qualquer relevo.

Os Estados Unidos e a maior parte dos paizes da Europa, até agora, vedam ou sujeitam a vexatorias restricções a entrada das carnes procedentes dos frigorificos brasileiros, sob o fundamento da existencia da febre aphtosa endemica em nossos rebanhos.

A subalternidade deprimente da nossa posição, num commercio em que podemos influir poderosamente, exige providencias radicaes.

Não temos necessidade de inventar remedios. Ahi está, para nos orientar, o exemplo de outros paizes de mais ou menos identicos recursos pastoris.

Os factos demonstram que, emquanto o consumo da carne augmenta, com o crescimento das populações, o "stock" de gado ou diminue ou não cresce na mesma proporção, nos paizes que detêm o "record" do fornecimento mundial.

O mais rudimentar patriotismo indica, assim, aos dirigentes do Brasil, a conveniencia da adopção de medidas apropriadas a ampliar, nos mercados universaes, a nossa contribuição de productos pecuarios, como lãs, couros, banhas, conservas, carnes preparadas pelos processos do frio, gado em pé, etc.

Trata-se de uma das nossas mais vigorosas fontes de riqueza, cuja exploração em larga escala viria contribuir para o equilibrio da balança commercial da Republica.

Entre outras providencias seriam de preponderante alcance no desenvolvimento dessa exportação: convenios commerciaes ou entendimentos diplomaticos que nos facilitem o accesso aos grandes centros de consumo; a reducção de fretes e aperfeiçoamento do material e methodos administrativos das nossas emprezas de navegação.

**A REFORMA DO BANCO DO BRASIL**

Na remodelação do Banco do Brasil, tal como a exigem as necessidades da economia nacional, convirá que elle deixe de ser um concurrente commercial dos outros institutos de credito, afim de poder sobre estes exercer funcção de "controller", como propulsor do desenvolvimento geral, auxiliando, nesse caracter, a agricultura, amparando o commercio, fazendo redescontos, [illegible], em summa, todo o nosso systema bancario, no sentido de continuo engrandecimento do paiz.

Attingir-se-á esse objectivo mediante a creação de carteiras especiaes para o commercio, para a agricultura, para as industrias, etc.

**DEFESA DA PRODUCÇÃO**

Além do café, de que tratarei separadamente, outros productos estão a reclamar protecção e defesa.

O que occorre com o assucar, por exemplo, é typico. O plano de defesa que agora se executa não corresponde nem aos verdadeiros interesses do paiz, nem ás necessidades reaes da lavoura e das usinas. Não ha muito, em entrevista, no "Diario da Manhã", do Recife, tive opportunidade de me pronunciar a respeito. Os factos posteriores não modificaram, antes confirmaram a minha opinião. Por isso, reproduzo-a na integra. O plano está falhando, sobretudo, por um erro de organização nos negocios de venda. A chamada quota de sacrificio permitte que o assucar seja vendido, nos mercados exteriores, a preço bastante inferior á taxa fixada para as vendas no interior. Mas, esta medida não poderá dar [illegible] resultados positivos. Entendo que o problema só terá solução, quando for criada no Banco do Brasil uma carteira de credito agricola. Esta deverá attender ás necessidades do productor, isto é, facilitar-lhe os recursos necessarios, tanto para a conservação das lavouras, quanto para o aperfeiçoamento do producto. Resumindo, precisamos amparar o productor, fornecendo-lhe numerario de accôrdo com as condições do seu credito; melhorar os processos technicos de cultura, para baratear o custo da producção. Assim, valorizaremos o producto, em beneficio do agricultor e do usineiro, em vez de favorecer "trusts" para exploração de intermediarios e açambarcadores. A valorização será contida dentro de margem razoavel de lucro, de modo a evitar o encarecimento do producto em prejuizo do consumidor e [illegible] anomalia de comprarmos o assucar, no paiz, por preço superior ao pago pelo consumidor estrangeiro.

O que ahi se preconiza, em relação ao assucar, tem applicação plena quanto ao algodão, aos cereaes em geral, á herva-matte, ao cacáo, etc.

E' o que se tem feito, no meu Estado, com o xarque, com o arroz, a banha e o vinho, mediante a organização de syndicatos e cooperativas, que não elevaram, absolutamente, os preços em prejuizo do consumidor, antes os baixaram. No Rio Grande, o governo interveiu junto aos productores, prestando-lhes auxilio no sentido de aperfeiçoamento do producto, ou o adiantamento do numerario, garantido pela producção, e com a fiscalização dos productos, quanto aos requisitos sanitarios, afim de firmar a excellencia da mercadoria e regularizar a exportação.

O contrôle assim exercido habilita o poder publico a impedir explorações e abusos.

**O CAFE'**

A defesa do café constitue, sem controversia, o maior e mais urgente dos problemas economicos actuaes do Brasil, por isso que esse producto concorre com mais de dois terços do ouro necessario ao equilibrio da nossa balança commercial. Da sua sorte dependem, assim, o cambio e a estabilização do valor da moeda.

O plano que agora falhou, com estrepito, alarmando o paiz todo, visava menos a defesa propriamente dita, da producção cafeeira, do que a sua valorização immediata. Esta deve ser alcançada, não de chofre, mas logicamente, por etapas, em consequencia daquella. Majorar o preço de determinada mercadoria, nem sempre é defendel-a e sim prejudical-a. Se isto occorre com qualquer producto, [illegible] pois o custo alto restringe o consumo e suscita o apparecimento de succedaneos, com mais razão se verifica, é claro, quando, como no caso do nosso café, existem concorrentes em especiaes condições de exito, pela sua maior proximidade do principal mercado recebedor.

A valorização do café, como se fazia, teve esse triplice effeito negativo: diminuiu o consumo, fez surgir succedaneos e intensificou a concorrencia, que, se era precaria antes do plano brasileiro, este converteu em opulenta fonte de ganhos.

Foram, com effeito, os productores estrangeiros e não os nossos, paradoxalmente, os beneficiarios da valorização que aqui se poz em pratica.

Tal valorização, aliás, deu, apenas, aos interessados, entre nós, a illusão de lucro, pois elles se satisfaziam com a elevação do preço de venda, sem attentar no custo cada vez mais exigente da producção. Pelo barateamento desta, entretanto, é que devia ter começado a politica de defesa do café. Isto é que seria racional.

Obtidas a reducção dos gastos de producção e transportes, a diminuição de impostos e a suppressão, tanto quanto possivel, dos intermediarios, [illegible] proporcionaria aos lavradores lucro pelo menos tão compensador como os auferidos em virtude da valorização artificial e muito mais certo e solido do que os desta.

Não se sabe o que levou os governos a optarem pela providencia opposta. O que ninguem ignora é que dessa experiencia colheu o Brasil os peores e mais amargos fructos.

Do que se tem certeza, tambem, é que, quando se cogitou da adopção do plano actual, não faltaram contra elle vozes de grandes autoridades na materia. A palavra do preclaro e saudoso conselheiro Antonio Prado, por exemplo, fez-se ouvir com ponderações impressionantes, que, infelizmente, não foram dignas de acatamento, nos conselhos deliberativos da administração nacional.

Tratava-se, não obstante, de um dos nossos estadistas mais illustres, de uma das individualidades mais uteis, socialmente, com que já contou o Brasil e, além disso, um dos maiores fazendeiros de café.

A carta do conselheiro Antonio Prado, dirigida, em 1921, ao eminente brasileiro que foi Nilo Peçanha, adquiriu agora irrecusavel opportunidade. [illegible] da sua capacidade e experiencia.

O que se contém nesse documento, [illegible] resume, admiravelmente, tudo quanto hoje se póde indicar, no sentido da solução racional, economica e patriotica do formidavel problema.

A sua transcripção impõe-se aqui, como homenagem ao notavel administrador cuja clarividencia poderia ter poupado ao paiz os dias amargos que está vivendo; exprime tambem um appello a todos os responsaveis pela situação em que nos encontramos para que se decidam, afinal, a encarar, de frente, o assumpto, sob os seus aspectos basilares.

"Comprehende-se — escreveu o conselheiro Antonio Prado, na citada carta, que teve, então, larga publicidade e acaba de ser reproduzida pela imprensa diaria de São Paulo, do Rio e dos Estados — comprehende-se que, dadas certas circumstancias, perturbadoras do regular funccionamento da lei da offerta e da procura, seja conveniente a intervenção do governo [illegible] ... concorrencia dos outros paizes productores, que só podem competir comnosco pela elevação de preços".

Nem a distancia, no tempo, que vae de 1921 a 1929, nem as alternativas registradas durante tal periodo, nem a derrocada final, a que assistimos, prejudicaram as linhas mestras, os pontos definitivos dessa lição.

Pelo contrario, a fallencia do plano official, que della se afastou, para comprometter profundamente a maior riqueza agricola do paiz, hoje, ainda mais lhe aviva e amplia a salutar significação, visto como, já agora, a ruinosa experiencia lhe torna as conclusões não só indiscutiveis, mas irrecusaveis.

Além do que na carta se prescreve, em synthese, afigura-se-me ainda indispensavel, dada a fundamental influencia do café na economia geral do Brasil, tornar mais intima e effectiva a collaboração da União, na defesa do producto, para manter a unidade do serviço, velar pelo cumprimento dos convenios entre os Estados interessados, promover as medidas da alçada federal e intervir com os seus recursos em caso de necessidade.

Eis, senhores, em solemne e definitiva reaffirmação, pelo orgão do seu candidato, o pensamento da Alliança Liberal, sobre a actualidade brasileira.

A direcção, que recommenda, as providencias, que aconselha, as medidas, que se propõe executar, comprehendem pontos fundamentaes da economia, cultura e civismo da nacionalidade.

Passou a época dos subterfugios e procrastinações.

Politicamente, a impressão que nos dá o Brasil é de um "arrière", ainda que se restrinja o confronto apenas á America do Sul.

Não nos illudimos. Têm sido repudiadas, para as nossas crises politicas, como para as administrativas, soluções especificas, portanto inevitaveis, insubstituiveis, que, se não forem agora postas em pratica, sinceramente, voluntariamente, não poderão deixar de o ser á força, mais tarde, [illegible].

Dahi a significação, que a ninguem escapa, do vigoroso e profundo movimento de opinião, que empolga todas as forças vivas e permanentes do paiz.

A Alliança Liberal é, com effeito, em synthese, a mais expressiva opportunidade que já se offereceu ao Brasil para realizar, sem abalos, sem sacrificios, o plano de acção governamental exigido, insistentemente, não só pela maioria consciente da sua população e pelas suas tradições de cultura e patriotismo, como tambem pelo espirito do momento universal.

Não desejei a indicação de meu nome á presidencia da Republica. Nenhum gesto fiz, nenhuma palavra pronunciei nesse sentido. Minha candidatura surgiu espontaneamente, apresentada por varias correntes de opinião, que se solidarizaram em torno dum conjunto harmonico de idéas, de methodos administrativos, de normas governamentaes. A esse appello submetti-me, sem relutancia, como a um imperativo civico do instante historico brasileiro.

Trata-se, pois, duma candidatura popular, candidatura do povo brasileiro, sem eiva alguma de officialismo.

A mesma origem teve a indicação do eminente sr. João Pessoa para a vice-presidencia da Republica. A escolha das forças politicas liberaes recaiu numa individualidade que se recommenda pela intelligencia, pela inteireza moral e pela maneira como está administrando, modelarmente, o seu glorioso Estado.

A situação politica do paiz acha-se nitidamente definida. Ao povo cabe decidir, na sua incontestavel soberania.

Todos os brasileiros têm, não apenas o direito, mas o dever de se pronunciar por esta ou aquella candidatura, no terreno eleitoral, exigindo que o seu voto seja integralmente respeitado.

A divergencia momentanea, na eleição dos supremos mandatarios, divergencia que é signal de vitalidade civica, expressão do espirito democratico e de vigilante patriotismo, não póde e não deve ser motivo para que os eleitores deste ou daquelle lado se tratem como inimigos.

Todos desejam a prosperidade e a grandeza da Patria; todos aspiram á implantação de um governo, que bem comprehenda as verdadeiras necessidades e conveniencias do Brasil; todos, portanto, devem esforçar-se para que o pleito se realize serenamente, produzindo o menor abalo possivel. Este é o pensamento dos liberaes, que, aliás, não poderiam ter outro, [illegible] pelo advento duma phase de esquecimento de odios, prevenções, pela fraternização, emfim, de todos os brasileiros.



## O commando da 7ª Região Militar

Assumiu, interinamente, o commando da 7.ª Região Militar o major Pedro Rabello Teixeira, devido a ter sido chamado a esta capital o coronel Mauricio José Cardoso.



# DIREITO -- JUSTIÇA -- FORO

## Fôro Civel e Commercial

**ASSEMBLÉAS DE CREDORES**

Estão designadas para hoje, as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara — Albino Moreira Nunes.

Na 5ª Vara — Costa Braga & Comp.

**REQUERIDA A FALLENCIA DE FERREIRA LOPES & BRANCO**

O Banco do Brasil, credor de Ferreira Lopes & Branco, commerciantes estabelecidos á rua Carolina Machado, 198, por uma duplicata de 607$300, requereu ao titular da 5ª Vara a declaração da fallencia de seus devedores. Foi ordenada a expedição de editaes de citação.

**HOMOLOGADA A CONCORDATA EXTINCTIVA DE PEREIRA BAPTISTA & CIA.**

Foi hontem homologada por sentença do juiz da 2ª Vara, a concordata extinctiva da fallencia de Pereira Baptista & Cia., proposta pelos socios Alexandre Baptista e Paulo Frumencio Pereira de Carvalho. A porcentagem offerecida é de 1 % dos debitos, no prazo de 60 dias da homologação.

**SENTENÇAS E DESPACHOS**

**NA 1ª VARA**

**Fallencias** — José Esteves Franco. — Incluidos os creditos não impugnados de Joaquim Ribeiro da Silva, João Tosto de Castro, José Machado Fagundes, Affonso Luiz Martins, Azevedo Andrade & Cia., Francisco N. da Costa, João Esteves Franco Junior.

—— Antonio Vieira Monteiro. — Incluidos os creditos não impugnados. Determinada a inclusão dos creditos impugnados de Alvaro M. Campos e do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

—— Antonio A. Costa. — Mantida a decisão exarada nos autos da prestação de contas de Julio Cardoso Fernandes, ex-syndico da fallencia de Antonio A. Costa. Subam os autos á Superior Instancia.

**NA 3ª VARA**

**Fallencias:** — J. Pacheco & Cia. — Designado o dia 29 do corrente para a assembléa de credores; façam-se as diligencias.

—— Manoel de Araujo & Cia. — Faça-se a publicação do edital.

—— Pereira Reis & Cia. — Julgados habilitados os creditos não impugnados.

—— T. Barros & Cia. — Determinada a inclusão do credito da Companhia Imperial de Industrias Chimicas do Brasil.

—— Daniel Duin — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria de Armando Vieira & Companhia.

**NA 4ª VARA**

**Fallencias:** — Manoel Baptista. — Foi nomeado curador do fallido o dr. Edgard de Oliveira Lima.

—— D. Oliveira. — Deferido o pedido do liquidatario, quanto á entrega dos fundos.

—— Carvalho Espinola & Cia. — A' vista da prova apresentada foi excluido da fallencia Manoel dos Santos Carvalho, para todos os effeitos.

—— Antonio Vianna. — Mantido o despacho aggravado, proferido nos autos da reivindicação de Abramo Ebarle & Cia.

—— Salomão Petros. — Junta nos autos a certidão da declaração da fallencia. Subam á conclusão os autos da reivindicação de Couriz & Charma.

**NA 5ª VARA**

**Fallencias:** — A. Lahan & Sobrinho. — Arbitrada em 3 % a commissão do syndico.

—— Alvaro Ferreira & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão os autos dos embargos de terceiro interposto por Luiz Vieira.

—— Guilherme Engelhard. — Ao Dr. Curador de Massas.

—— A. Nunes Porto & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas dos ex-syndicos, Arp & Companhia.

**NA 6ª VARA**

**Fallencias:** — C. Reis & Cia. — Approvado o contracto de honorarios do advogado.

—— José Alves de Abreu. — Seja intimado o credor requerente da falencia para prestar declarações em juizo, marcando o escrivão dia e hora para a diligencia.

—— Sommer & Cia., Ltda. — Julgados habilitados os creditos não impugnados. Foram incluidos os impugnados de Carvalho de Souza & Cia., por 900$000, Bernardino Feliciano, por 65$000, Astrogildo da Silveira Gusmão, por 450$000, Guido Gioppo, por 950$; R. M. Queiroz, por 955$900. Excluidos os de Ernesto C. Kemp, Julio Cezar da Fonseca e L. O. Heath.

## Fôro Criminal

**TRIBUNAL DO JURY**

Está marcado para hoje, no Tribunal do Jury, o julgamento de Isidoro Dias dos Santos, accusado de haver, no dia 22 de novembro do anno passado, á rua Atalaya, 10, assassinado com um tiro de revólver, a sua esposa, Nair Pereira dos Santos.

A sessão, que terá inicio ás 12 horas em ponto, será presidida pelo juiz Magarinos Torres, devendo funccionar como promotor o dr. Edmundo Bento de Faria e como escrivão o sr. Wilson Salles Abreu.

E' advogado do réo o dr. Romeiro Netto.

**OS CRIMES DE SEDUCÇÃO**

Alvaro da Silva é o nome do réo hontem denunciado no juizo da 8.ª Vara Criminal. E' elle accusado de haver, em setembro do corrente anno, infelicitado uma menor, sob promessa de casamento.

**A PRESCRIPÇÃO SALVOU-O**

Vicente Rodrigues Bezerra foi hontem condemnado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal, a 2 mezes de prisão cellular, por crime de apropriação indebita, mas na mesma foi julgada prescripta a acção penal, em virtude do lapso de tempo decorrido.

**A ACÇÃO PENAL ESTAVA EXTINCTA**

João Loebemtein foi denunciado e processado, ha tempos, no juizo da 1.ª Vara Criminal, porque, em 27 de novembro de 1927, aggrediu Carlos Lopes do Amaral.

Hontem o juiz Oliveira Figueiredo condemnou-o a 7 mezes de prisão cellular, mas na mesma sentença, em face do tempo decorrido, julgou extincta a acção penal.

**"HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO**

O juiz da 5.ª Vara Criminal julgou hontem prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Vitalino Azevedo Moreno, que allegava constrangimento illegal em sua liberdade, por parte da 5.ª Pretoria Criminal.

**A ACCUSAÇÃO NÃO FICOU PROVADA**

Por falta de provas o juiz da 5.ª Vara Criminal absolveu João Evangelista Pereira, que era accusado de, a 15 de setembro, ter insultado um guarda-civil e resistido á prisão.

**VAE PASSAR SEIS MEZES NO CARCERE**

Rogerio dos Santos foi preso em flagrante, no dia 2 de setembro do corrente anno, quando tentava abrir, com chaves falsas, a porta da casa n. 126 da rua Carolina Machado.

Processado devidamente no juizo da 5.ª Vara Criminal, foi elle hontem condemnado a seis mezes de prisão cellular.

**OS SUMMARIOS DE HOJE**

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

Na 1.ª vara — Francisco Barroso Bastos, Antonio Martins, Francisco Fernandes dos Santos, Arthur Lopes da Cunha e Aristoteles Soares.

Na 2.ª vara — Virgilio Ribeiro e Ibrahim Francisco Ramos.

Na 5.ª vara — Luiz França Bastos, Mario de Almeida Rabello, Alo Tavares de Farias, Eurico de Souza Machado, Ignacio de Miranda Filho, João Plinio Frota Lopes e Ernestino Lemos Carrapatoso Lopes.

Na 7.ª vara — Ernesto Perane, Lio Leite Maciel, Antonio Alves de Oliveira e Galdino Duberre Leão.

Na 8.ª vara — Manoel dos Santos, Firmino Luiz de Almeida, João Cancio da Silva, Aristides Fernandes do Prado e Angelico de Jesus.

## FORO DE NICTHEROY

**JUIZO DA 1ª VARA**

O dr. Oldemar de Sá Pacheco, juiz de direito da 1ª Vara de Nictheroy, proferiu, hontem, os seguintes despachos:

**Inventarios** — Angelica Nahoun, inventariante; Nascif Nahoun; inventariado. — Proceda-se ao calculo. Ao contador.

Rita Candida Cezar de Andrade, inventariante; Anna Victoria Cezar de Andrade, inventariada. — Ractificadas por termo as declarações finaes de fls. 21 e encerrado o inventario, digam todos os interessados.

José Bento Pinto, inventariante; José Crispiniano Valdetaro, inventariado. — Defiro as petições de fls. 30 e 40.

D. Maria Pimentel dos Reis, inventariante; Alvaro Soares dos Reis, inventariado. — Vistos estes autos, etc. Julgo por sentença o calculo de fls. 21, para que produzam os seus devidos e legaes effeitos, adjudicando á unica herdeira, Maria Pimentel dos Reis, todos os bens inventariados. Custas na fórma da lei.

**Inventario negativo** — Gumercindo da Costa Coelho, inventariante; d. Marietta Minervino Coelho, inventariada. — Vista ao dr. Hernani de Souza Carvalho, a quem nomeio curador "á lide".

**Fallencia** — F. Gicovate, requerente; F. Segal, requerido. — Vistos, etc. Julgo procedentes os creditos não impugnados e constantes da certidão de fls. 180 v., dos credores chirographarios e mando que sejam os mesmos incluidos no quadro geral dos credores da presente fallencia. Custas na fórma da lei.

**Arrecadação** — O juizo de direito da 1ª Vara, arrecadante; o espolio de José Olympio da Silva, arrecadado. — Ao contador para fazer a conta das custas accrescidas.



## POR QUE NÃO ENTREGAM AS CADERNETAS DOS RESERVISTAS DO 3.º REGIMENTO?

Procuraram-nos, hoje, alguns reservistas do exercito, que estiveram recentemente incorporados ao 3º Regimento de Infantaria, os quaes nos vieram pedir dirigissemos um appello ao ministro da Guerra, afim de que s. ex. providencie no sentido de fazer com que o commandante daquelle regimento lhes entregue as respectivas cadernetas.

Trata-se de um appello muito justo, a que o illustre titular da Guerra, naturalmente, não deixará de attender.

Uma attitude contraria até não se poderia comprehender. Se já foram entregues as cadernetas dos reservistas do 1º e do 2º regimentos, por que não podem sel-o as dos que estiveram incorporados ao 3º?

Ademais, é necessario que as autoridades militares não esqueçam que esses ex-soldados, para conseguirem certos empregos, precisam apresentar as suas cadernetas de reservistas.

# Vingando a honra ultrajada

## Abandonada pelo noivo que a desgraçára alvejou-o a tiros

A tragedia verificada ás primeiras horas da tarde de hontem na rua Marquez de Sapucahy já foi sobejamente descripta pelos vespertinos.

Trata-se de um contrato de casamento que soffrera a opposição da familia da moça, afinal vencida pela insistencia da joven que, depois, seduzida pelo noivo, foi por elle abandonada e tentou matal-o.

Detalhemol-a pois:

O musico do Regimento de Fuzileiros Navaes, Orlando Barros, de 24 annos, conheceu ha cerca de um anno a senhorita Maria Carmen Jovetti, de 17 annos, filha de d. Joanna Jovetti de Carvalho que é casada em segundas nupcias com o operario João Gomes de Carvalho e residentes á rua Marquez de Sapucahy n. 11.

Em pouco o musico naval conquistava o coração da joven Maria Carmen e propunha-lhe casamento.

Aceita a proposta, Orlando se dirigiu ao operario João Gomes de Carvalho e pediu-lhe a mão da enteada.

Carvalho, que não via com bons olhos o noivado, contemporizou em responder. Emquanto isto, Orlando apertava o cerco e o operario abriu mão da responsabilidade no caso, entregando-o a d. Joanna. Essa — e não fosse ella mãe e como toda mãe cioso da felicidade da filha — consentiu no noivado.

UM PROCEDIMENTO INDIGNO

Noivos afinal, Maria Carmen passou a viver da felicidade que tal situação lhe trouxera. Exultava e a todos os conhecidos não escondia a festa que lhe ia n'alma.

Orlando, porém, homem de baixos sentimentos, uma vez senhor da situação, começou de se revelar. E as visitas á noiva rarearam. Tratava-a brutalmente. As lagrimas da joven não o commoviam. Comtudo, as aproveitou, para, em fingidos arroubos de paixão, desviar Maria Carmen, violando-a.

Tudo, porém, ficou entre ambos, por isso que Maria Carmen cria que o noivo, com o proximo casamento marcado, então, para o mez de outubro, repararia o mal.

Uma circumstancia adveio favoravel á consummação da infamia do naval. No começo de outubro, elle, com o seu regimento, partiu para S. Paulo.

E se elle morresse em combate, o que seria della, naquelle estado? — pensou Maria Carmem. E, apavorada com esta perspectiva, confessou tudo a d. Joanna, a seu padrasto e a seu irmão, Domingos Javotti, que é soldado da Brigada Policial. E, com ella, a mãe, o padrasto e o irmão choraram a sua desdita.

Mas, a situação politica se definiu afinal com o triumpho da Revolução, e Orlando regressou com o regimento a que pertence, á capital da Republica.

A VINGANÇA

Regressou, mas não procurou a noiva, como outro qualquer, maxime com a responsabilidade que lhe pesava sobre os hombros, procurara, logo que aqui chegasse.

E Maria Carmen — cuja esperança de reparação ainda luzia no seu coração de apaixonada — ante-hontem, acompanhada de uma visinha, foi se encontrar com o noivo, no Arsenal.

Orlando a recebeu mal e, depois de asperas palavras, declarou que hontem voltaria á casa da rua Marquez de Sapucahy para apanhar tudo quanto lhe pertencia.

E a infeliz Maria Carmen voltou para casa, garroteada pela mais dolorosa das decepções. Desgraçada e abandonada pelo homem a quem se entregara por amor, não sabia como fazer valer o seu direito de reparação. Viu-se, certamente, no ponto culminante daquella montanha muito ingreme que é a deshonra de uma mulher ainda joven e de onde a quéda é sempre um rolar sem entraves para a maior das ignominias. E chorou.

O CRIME

Hontem, effectivamente, Orlando appareceu na casa da familia de Maria Carmen para levar os objectos que lhe pertenciam.

Então, Maria Carmen falou. Disse-lhe das angustias que a assaltavam. Implorou. Entre lagrimas, pediu que não a abandonasse. Foi humilde. Foi meiga. Foi mulher, emfim!

Orlando quedou-se impassivel e terminou declarando que estava tudo acabado.

Tudo acabado! E ella como ficaria, como permaneceria no seio da familia, no convivio das pessôas de sua amizade, assim desgraçada?!

— Miseravel! — foi a exclamação que lhe saiu dos labios tremulos.

Orlando, então, saccando de uma faca, investiu para a moça. O operario Gomes de Carvalho interpoz-se em defesa da enteada e recebeu o golpe que era destinado a Maria Carmen. Foi então que o soldado Domingos saccou de sua pistola e ia alvejar o naval, quando a joven lhe arrebatou da mão a arma. Ella mesma justiçaria o infame. E apontou a arma. No momento em que ia accionar o gatilho, alguem lhe desviou o braço. O tiro partiu e Orlando foi attingido no côro cabelludo, sem gravidade, porém.

Com o estampido a vizinhança accorreu ao local e a policia, bem como a Assistencia, foram postas ao corrente da tragedia.

Poucos minutos eram decorridos quando uma ambulancia da Assistencia transportava para o posto central Orlando e o operario Gomes de Carvalho, este gravemente ferido.

Na delegacia do 14º districto a autoridade de serviço autuou a joven Maria Carmen e o autor da sua desgraça — o naval Orlando Barroso.

## A SECÇÃO DE CAPTURAS RECOMMENDADAS EFFECTUA VARIAS PRISÕES

Os investigadores da Secção de Capturas Recommendadas, chefiados pelo investigador Francisco Guerra, effectuaram a prisão de 7 individuos, que são bastante conhecidos da policia.

São elles: Manoel Pinto Miranda, com prisão preventiva decretada pelo juiz da 3ª Pretoria Criminal, como incurso no art. 330, paragrapho 2º, do Codigo Penal; Haroldo Dias de Almeida, como incurso no mesmo artigo e paragrapho, pelo Juiz de Menores; Manoel Joaquim Fernandes, condemnado pela 5ª Pretoria Criminal, de accordo com o artigo 337, do Codigo Penal; Joaquim Fernandes Leal, pronunciado pela 4ª Pretoria Criminal, como incurso no artigo 368; Adalberto Augusto, prisão pedida pelo juiz da 3ª Pretoria Criminal; Gilberto Mendonça, condemnado a um anno de prisão, de accordo com os arts. 63 e 64, do Codigo Penal, pelo juiz da 6ª Pretoria Criminal; e Antonio Costa, condemnado, evadido, da Colonia Correccional de Dois Rios.

## BRUTALMENTE AGGREDIDA POR UM LADRÃO

Um audacioso ladrão na madrugada de hontem, penetrou na casa da rua de Copacabana n. 745, residencia do sr. Paschoal Rogerio e produziu rumor despertou a domestica Dirce de Britto, brasileira, solteira, de 23 annos, que levantando-se, procurou verificar a causa do barulho.

Nessa occasião a indefesa domestica deparou com um individuo alto e corpulento, vestido com uniforme kaki e trazendo ao pescoço um lenço vermelho e [illegible] vestindo contra Dirce [illegible] e atirando-o ao sólo procurava com o lenço vermelho amordaçal-a.

Dirce offereceu tenaz resistencia, estabelecendo-se luta desigual para a rapariga, já na imminencia de ser estrangulada, quando o grande barulho despertou os demais moradores da casa, correndo todos para verificar o que se passava.

O larapio então, percebendo sua situação, abandonou exangue a infeliz domestica e precipitadamente deixou a casa, tomando rumo ignorado.

Os moradores da casa solicitaram então os soccorros da Assistencia para soccorrer Dirce, cujo estado é melindroso, em virtude da brutalidade da aggressão.

A queixa foi dada á policia do 30º districto e as autoridades andam empenhadas no caso, [illegible] suspeitas.

## FULMINADO POR UMA DESCARGA

Na manhã de hontem, o guarda-fios dos Telegraphos, Antonio Duarte, de 36 annos, viuvo, residente á travessa Navarro, trabalhava sobre uma alta columna de ferro na rua S. Francisco Xavier, junto ao viaducto, reparando as linhas ali existentes.

Antonio achava-se apoiado numa escada, achando-se em baixo, para auxilial-o, no trabalho, o seu collega Oswaldo Julio do Nascimento, de 19 annos, morador em Coqueiros. Em dado momento, a escada onde se apoiava o guarda-fios, a um impulso tombou sobre uns cabos de grande voltagem do apparelho "Adel", da Central do Brasil, resultando receber Antonio uma formidavel descarga, morrendo instantaneamente fulminado, ficando o corpo do infeliz trabalhador balouçando preso ao fio conductor. Em soccorro do companheiro, correu Oswaldo Julio, o qual foi atirado ao solo por forte choque.

Ao local accorreram innumeras pessoas, estabelecendo-se com o horrivel espectaculo um outro collega da victima, o soldado do 3º Regimento de Infantaria do Exercito, [illegible] desatendido gesto, [illegible] posto, conseguindo retirar o cadaver de Antonio.

O commissario Victor, do 18º districto, presente no local, fez remover o cadaver para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

A ambulancia do Meyer prestou soccorros a Oswaldo, que se retirou após ser medicado.

# UMA ESPLENDIDA FESTA SPORTIVA QUE SE PROJECTA

## Pelos trabalhadores dos jornaes que estão desempregados

Continua obtendo a mais franca acolhida a idéa generosa da realização de um festival sportivo entre os grandes clubs da cidade, com o fim de reverter o seu resultado liquido em beneficio dos trabalhadores graphicos que estão desempregados em virtude dos acontecimentos politicos que transformaram o regime republicano do Brasil.

Não é de admirar que os rapazes que tomaram a si a tarefa da realização do festival encontrem facilidades na sua realização desde que se trata de uma obra de solidariedade e altruismo, que, por isso mesmo, interessa a todos os corações bem formados.

Activam-se os entendimentos entre os interessados afim de que a realização do festival seja o mais breve possivel.

# Policia Militar do Districto Federal

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para o dia 14 de novembro de 1930:

Uniforme: 6º (Kaki).

Superior de dia — Major Soares.

Official de dia ao Quartel General — Capitão Velloso.

Medico de dia — 1º tenente dr. Calaza.

Medico de promptidão — 1º tenente graduado dr. Martin.

Pharmaceutico de dia — 1º tenente Aguiar.

Dentista de dia — 2º tenente honorario Nataldo.

Interno de dia — Academico Milton.

Ronda com o superior do dia — 2º tenente Campos.

Palacio Guanabara — 2º tenente Annibal e aspirante Aristides.

Guarda do Quartel General — Sargento V. Boas.

Guarda da Amortização — 2º tenente Sobrinho.

Guarda da Moeda — 2º tenente Araujo.

Guarda do Thesouro — 2º tenente Dorna.

Promptidão no Quartel General — Aspirantes Beltrão e Almeida.

Ronda especial — 3 sargentos do R. C.

Guarda da P. Central — 2º tenente Cunha.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Alencar.

Enfermeiros de promptidão ao Q. G. — Soldado Godofredo.

Musica de promptidão — a do 4º B. I.

Piquete ao Quartel General — 2 corneteiros do 4º B. I.

Ordens á Assistencia do Pessoal — 2 praças da C. de Metralhadoras.

Motocyclista de dia — Soldado Leite.

NOS CORPOS

No 1º batalhão — Dia, 1º tenente Nobrega; promptidão, aspirante Juventino.

No 2º batalhão — Dia, 1º tenente Bezerra; promptidão, 2º tenente Eugenos.

No 3º batalhão — Dia, 1º tenente Valentim; promptidão, 1º tenente Cicero.

No 4º batalhão — Dia, capitão Faustino; promptidão, 2º tenente Sylvio.

No 5º batalhão — Dia, capitão Saint Clair; promptidão, aspirante M. Azevedo.

No 6º batalhão — Dia, capitão N. Carneiro; promptidão, 2º tenente Isaias.

No Regimento de Cavallaria — Dia, 1º tenente Azevedo; promptidão, 2º tenente Mattos.

No C. de S. Auxiliares — 2º tenente Rangel.

Na C. de Metralhadoras — Aspirante Jorge.

G. do Supremo — Sargento Pereira e cabo Velloso.

G. do P. da Justiça — Sargento Almeida e cabo Carvalho.

# Já começam a sentir-se os effeitos da administração honesta

JOÃO PESSÔA, 13 — (A. B.) — Não obstante a situação criada pelo movimento revolucionario, da qual resultou consideravel diminuição dos negocios, se não a quasi geral paralyzação, o Banco do Estado da Parahyba accusou no seu balancete referente ao mez de Outubro passado, um movimento de 6.597:793$093.

# UM CRIME QUE PERMANECE IMPUNE

A viuva Josephina Cardoso, residente numa pobre habitação do becco das Escadinhas, hontem, compareceu a Policia Central, afim de solicitar das autoridades a prisão do individuo conhecido pelo vulgo de "Botafogo", carregador n. 3, trabalhando actualmente na Alfandega, que no dia 25 de outubro ultimo, na rua Sacadura Cabral, feriu de morte o motorista da Texas esposo da infortunada d. Josephina, simplesmente pelo facto de que o motorista era ardoroso revolucionario.

Dada a grande agitação politica daquelle dia o facto não mereceu a devida attenção das autoridades e "Botafogo", aproveitando a desidia das autoridades do 2º districto, [illegible] em cuja jurisdicção occorreu o crime, [illegible] rogantemente.

# Ministerio da Fazenda

O FRIGORIFICO ANGLO-PELOTAS E A AMERICAN STEAMSHIPS AGENCIES Co., FORAM ATTENDIDOS

Foi attendido pelo ministro da Fazenda o pedido do Frigorifico Anglo de Pelotas, no sentido de transferir 18.800 kilos de coriticicidas e 172 cylindros de ferro, contendo amonia liquida, a um dos estabelecimentos congeneres de sua propriedade em Barretos, São Paulo.

Outrosim, s. ex. permittiu á American Steamship Agencies Co., que o navio "Afel" faça escala em Maceió e em Rio Grande, para descarga de duas partidas de gazolina.

PAGAMENTO DE DIVIDA EM PRESTAÇÕES

O ministro da Fazenda permittiu á firma Carlos Lambisch & Hirth pagar em 12 prestações mensaes a sua divida á Fazenda Nacional, na importancia total de 19:495$, sendo a primeira de 2:995$ e as demais de 1:500$000.

CARTA PATENTE RECUSADA

Em face dos pareceres da Superintendencia da Fiscalização dos Clubs de Mercadorias e da Directoria da Receita, o ministro da Fazenda manteve a decisão da delegacia fiscal em Minas, que indeferiu o pedido de Vasconcellos & C., para a expedição de carta patente, autorizando a venda de mercadorias mediante sorteios.

PARA COBRANÇA DE DIVIDA DO IMPOSTO DE SELLO

Ao procurador da Republica, na secção do Estado do Rio de Janeiro, a Directoria da Receita remetteu, para a devida cobrança, duas certidões da divida de sello de documento, em nome de João Pereira da Silva e Affonso Alves Pereira, nas importancias respectivamente de 2$ e 53:866$, no total de 53:868$000.

DESPACHO DE BATATAS COM ISENÇÃO DE DIREITOS

O ministro da Fazenda deferiu, por equidade, o requerimento em que Herm, Stoltz & C. pediram permissão para despachar, na Alfandega desta capital, com isenção de direitos, 3.000 caixas com 90 mil kilos de batatas encommendadas na vigencia do decreto numero 19.357, de 7 de outubro findo, vindas do porto de Hamburgo pelo vapor "Saint Martin", entrado no porto desta capital a 9 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO DIRECTOR DO THESOURO

O director geral do Thesouro despachou os seguintes requerimentos:

Diogo Goulart de Souza, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio de Janeiro, com vencimentos integraes. — Faça prova do allegado.

Luiz Corrêa de Souza, pedindo certidão para utilizar a acção que está movendo contra a Fazenda Nacional. — Prove o allegado.

PARA COBRANÇA EXECUTIVA

Pelo fiscal de loterias foram remettidas á Directoria da Receita, para cobrança executiva, 34 certidões de divida contra varios infractores, no total de 12:200$000.

REQUERERAM PAGAMENTO DE DIFFERENÇA DE VENCIMENTOS

Ao director da Despesa, o inspector da Alfandega encaminhou, hoje, os processos nos quaes Rodrigo José da Trindade e Olympio Paulino de Britto, motoristas da mesma repartição, requerem pagamento das importancias de réis 2:070$, necessarias ao pagamento da differença de vencimentos a que os mesmos têm direito no periodo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1929, de accôrdo com a tabella que acompanhou o decreto n. 19.206, de 7 de maio do corrente anno.

DECISÃO DE UMA CONSULTA FEITA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE SELLOS FORA DO MEIO DE CARIMBO

Em solução á consulta feita por Joaquim Alves Xavier, sobre se póde datar e assignar nos féchos, requerimentos, como procurador de varias emprezas industriaes, applicando o sello devido fóra dos mesmos fechos e inutilizando-os, em seguida, por meio de carimbo, o director da Recebedoria do Districto Federal assim decidiu:

"Não é permittida a pratica pretendida pelo requerente, a qual constitue infracção do art. 3º, paragrapho unico, do decreto numero 17.538, de 10 de novembro de 1926, punida com a revalidação comminada no art. 50, n. 5, desse decreto.

Quanto á inutilização do sello por meio de carimbo — o requerente deve observar o disposto no paragrapho 3º letra — a — do artigo 11 do mesmo decreto — attendendo, todavia, á circumstancia essencial da collocação da estampilha ou estampilhas no fecho do requerimento — considerando-se "fecho" o logar em que termina o documento ou acto, e deve seguir-se a sua authenticidade, pela data e assignatura — segundo a definição textual do referido art. 3º, paragrapho unico, citados."

PEDINDO O PARECER DO SEU COLLEGA DA VIAÇÃO

O ministro da Fazenda pediu parecer do seu collega da Viação sobre os pedidos de aforamento de terrenos na baixada fluminense por Jayme Leite Guimarães.

NÃO PÓDE SER CEDIDA A LINOTYPO PERTENCENTE A' "REVISTA DO SUPREMO"

Ao seu collega da Agricultura, o ministro da Fazenda declarou que não póde ser cedida ao Serviço de Informações do mesmo Ministerio uma das machinas linotypos pertencentes ao acervo da Revista do Supremo Tribunal, visto serem indispensaveis ao serviço da Imprensa Nacional, as existentes naquelle estabelecimento.

FOI ATTENDIDA A "THE TEXAS COMPANY"

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou "The Texas Company" (South America), permittiu, de accôrdo com o parecer da Directoria da Receita, que a mesma empresa descarregue em Florianopolis 5.000 caixas de kerozene, 800 tambores de ferro com gazolina, 35 tambores de ferro com petroleo, 115 caixas do mesmo oleo, 75 caixas de residuos de distillação de oleo de petroleo e 1.000 caixas contendo gazolina de aviação, sem peso declarado, vindas pelo "Lorranie Cross", consignados ao porto de S. Francisco.

PARA PAGAMENTO DE DIFFERENÇA DE VENCIMENTOS

Ao director da Despesa, o inspector da Alfandega, encaminhou, hoje, devidamente informados, os processos relativos aos creditos de 2:070$ precisos para pagamento da differença de vencimentos no periodo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1929, a que têm direito os motoristas da mesma repartição Antonio Ferreira de Sant'Anna e d. Adelaide Pereira Alves da Cruz, viuva de José Alves da Cruz, tudo de accôrdo com a tabella que acompanhou o decreto n. 19.206, de 7 de maio do corrente anno.

ISENTA DA TAXA DE 2 °|° OURO

O director da Receita communicou á Alfandega de Recife haver sido deferido o pedido da The Great Western of Brasil Railway, no sentido de ser declarado áquella repartição achar-se a alludida empresa isenta da taxa de 2 °|° ouro para o material que importar, nos termos do seu contrato, clausula 28, em face do accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 12 de junho de 1911.



# O vapor "Vige" vae reabastecer os hydro-aviões italianos

GENOVA, 13 (U. P.) — O navio a motor "Vige", que é tambem um veleiro, foi fretado para os doze hydro-aviões que tomarão parte no vôo transatlantico. Essa embarcação partiu hontem de Savona para Bolama com um carregamento de gazolina. Outro navio do mesmo typo, o "Aosta" partirá amanhã com combustivel, bagagens e grande quantidade de viveres, serão fluctuadores e outras peças sobresalentes que serão usadas em caso de necessidade.

Os apparelhos cruzarão o Oceano com destino a Natal.

# Estão sendo photographados os locaes da Costa de Santa Catharina, attingidos pelo bombardeio da Esquadra

FLORIANOPOLIS, 13 — (A. B.) — Estão sendo photographados os locaes catharinenses situados no continente, proximos á costa, que foram bombardeados pelos "destroyers" da Marinha de Guerra, por ordem da situação deposta.

São enormes os damnos causados por esse bombardeio que attingiu muitos bens particulares.

# AGGRESSÃO A NAVALHA

Hontem, a bordo do navio "Siqueira Campos", que se acha ancorado na Ponta d'Areia, em Nictheroy, o marinheiro Pedro Rodrigues Bandeira, de 21 annos de idade, solteiro, residente á rua do Proposito n. 42, na capital Fluminense, foi aggredido a navalha pelo seu collega de profissão, conhecido pela alcunha de "Pyrilampo".

A victima recebeu um extenso ferimento na região inguinal, indo da crista illiaca antero superior á região pubiana, e apresenta ainda um profundo golpe na face.

O aggressor conseguiu evadir-se, estando a policia á procura do seu paradeiro.

# Prisão de malfeitores effectuada por autoridades catharinenses

FLORIANOPOLIS, 12 — (A. B.) — Já foram effectuadas diversas prisões de mandatarios de actos vandalicos. Entre os presos contam-se Henrique de Almeida e os seus sequazes que estavam em banregião do antigo Contestado.

Permanece detido o sr. Colombo Sobrinho, guarda-mór da Alfandega de Florianopolis, que se acha recolhido á Penitenciaria.

A policia procura ainda effectuar a prisão de varias pessôas que tomaram parte notoria nos acontecimentos que precederam a victoria da Revolução e praticaram actos pelos quaes terão de responder.

# DR. JOAQUIM PIMENTA

## Seu embarque para a capital da Republica

RECIFE, 8 (Do correspondente — Pelo correio) — Segue hoje para o Rio o professor Joaquim Pimenta, um dos "leaders" da revolução de Pernambuco.

A proposito, o "Diario da Manhã" publica, hoje, a seguinte nota:

"Embarca hoje, com destino ao Rio, o professor dr. Joaquim Pimenta.

Mestre de Direito, com uma profunda cultura philosophica e sociologica, jornalista vibrante e polemista ardoroso, o professor Joaquim Pimenta, que é um disseminador de idéas nobres, de ensinamentos civicos, no seio da mocidade, tomou parte saliente no movimento revolucionario de 4 de outubro, a que prestou relevantes serviços.

Na imprensa, combateu, com sinceridade, com o enthusiasmo proprio ás boas causas, os erros e os desatinos da nefasta oligarchia decaida.

Na tribuna publica, foi um vigilante dissertador do civismo do nosso povo, que nelle sempre teve um defensor extremado.

Na cathedra de professor, era um guia lealdoso e abnegado da mocidade, a quem concitava sempre a lutar pelo direito contra a força, pela justiça contra o despotismo.

A essas qualidades reune o professor Joaquim Pimenta as de cavalheiro de qualidades pessoaes captivantes.

Viajará em companhia de sua exma. familia.

Hontem á noite, o professor Joaquim Pimenta distinguiu-nos com a sua visita de despedidas.

# Para que seja mantido o descanço dominical dos trabalhadores da imprensa

S. PAULO, 12 (A. B.) — O "Diario da Noite", a proposito do descanço dominical dos trabalhadores da imprensa, faz um appello ao prefeito Cardoso de Mello Netto, no sentido de impedir o apparecimento de vespertinos e matutinos, aquelles aos domingos, estes ás segundas-feira, até o momento de uma solução definitiva do assumpto.

Accrescenta o vespertino paulistano que a lei do descanço dominical era uma vaga conquista do operariado graphico de São Paulo, entre as muitas de justiça que pleiteou em vão, perante os poderes competentes.

# Departamento Nacional de Saude Publica

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS SANITARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia dia 10 do corrente — Requerimentos despachados:

Da Inspectoria de Hygiene Industrial e Profissional — 668, sr. E. L. Spitz. — Deferido.

Do Serviço de Leite — 1.518, Jayme Ferreira Dias. — Não póde ser attendido.

Da 3.ª Delegacia de Saude — 1.847, Francisco Fortes Parreira. — Não póde ser attendido, á vista da informação.

Expediente do dia 11 do corrente:

Da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia — 549, Adhemar Silva. — A' vista do attestado de vaccina, fica sem effeito a multa. — 3.218, Arthur Northon Gonçalves. — Reduzo a multa ao minimo de 50$000, do art. 1.180. — 3.213, José Nunes. — Reduzo a multa ao minimo de 20$000. — 3.222, Hygino Bittencourt. — Reduzo a multa ao minimo de 20$. — 3.292, José Farinha. — Reduzo a multa ao minimo de 20$. — 6.547, Arthur Cruz. — Não póde ser attendido. — 7.811, Maria Magdalena Gonçalves. — Fica sem effeito a multa, devendo fazer-se nova intimação e novo processo tendo por base o laudo de vistoria. — 7.818, Mario Dias Barbosa. — Dê-se baixa na intimação. — 7.968, Ernesto Dias Pinto Figueiredo. — Concedidos 30 dias. — 9.129, Joaquim Pedro do Couto Pereira. — Certifique-se.

Da Inspectoria de Hygiene Industrial e Profissional — 665, A. J. Galvão & C. — Concedidos 90 dias.

Da 1.ª Delegacia de Saude — 307, Jorge Promualdo da Silva. — Deferido. — 318, Isabel Magalhães. — Collocado o tubo de ventilação no syphon do apparelho sanitario, fica concedido o prazo de 90 dias para o cumprimento do restante da intimação. — 319, Edmundo Leite. — Deferido. — 321, Antonietta de Belfort Ramos. — De accordo com o parecer do Delegado de Saude.

Da 2.ª Delegacia de Saude — 447, Banco Português do Brasil. — Concedidos 60 dias, devendo continuar desoccupado o predio. — 448, Jacintho Marcilia. — Concedidos 60 dias. — 449, Juells Carlos Maciel. — Concedidos 60 dias.

Da 3.ª Delegacia de Saude — 1.164, Luiza Caetano Gomes da Silva Abranches. — Não póde ser attendido. — 1.184, Antonio Teixeira. — A' vista da informação não póde ser attendido. — 1.186, Paulo Dandsberg. — Deferido.

# Abatimento nas passagens da Central do Brasil

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil resolveu conceder 50 % de abatimento nas passagens de ida e volta para as pessoas que quizerem assistir, nesta Capital, á grande parada de 15 de novembro.

# A bordo do "Cap Polonio", a Policia Maritima deteve um ex-deputado, um jurista e um engenheiro

Quando ainda ao largo o "Cap Polonio", hontem, ás primeiras horas da tarde entrado de Hamburgo e escalas, o dr. Oscar de Souza, inspector da Policia Maritima, em companhia do capitão Carlos Chevalier, effectuou a prisão das seguintes pessoas que viajaram para esta Capital: ex-deputado carioca Henrique de Toledo Dodsworth, prof. Francisco Cavalcante Pontes de Miranda e engenheiro Melgavio da Silva Rodrigues.

O sr. Henrique Dodsworth regressava da Europa em companhia de sua esposa, tendo tomado parte como delegado do Brasil na Conferencia Interparlamentar de Commercio.

O professor Pontes de Miranda e sua senhora, D. Beatriz Pontes de Miranda, no desempenho de uma missão do governo extincto, esteve na Allemanha e agora retorna ao Brasil.

Quanto ao engenheiro Silva Rodrigues, segundo sua propria declaração ás autoridades policiaes, volta ao Brasil depois de representar o nosso paiz numa conferencia ou congresso de engenharia na Suissa.

Justamente no momento em que os tres cavalheiros em questão eram convidados para tomar a lancha que os conduziu á Policia Maritima, o engenheiro Silva Rodrigues desappareceu do "deck" onde se achavam as autoridades que, só depois de insano trabalho foram novamente encontral-o em outra dependencia do navio.

Esse facto retardou a atracação do "Cap Polonio".

No acto de ser convidado para acompanhar até a policia o dr. Oscar de Souza, o sr. Pontes de Miranda mostrou-se muito contrariado, protestando contra sua detenção.

Da séde da Policia Maritima os tres viajantes foram conduzidos á chefatura onde, na 4.ª delegacia auxiliar, ao respectivo delegado, prestaram declarações, sendo em seguida postos em liberdade.

# REGISTRO CATHOLICO

COMMEMORAÇÃO DO 1.º CENTENARIO DA MEDALHA MILAGROSA

No proximo domingo haverá, na matriz do Santissimo Sacramento, solemnes actos commemorativos da passagem do 1.º centenario da Medalha Milagrosa e para pedir á Santissima Virgem a sua protecção para a mocidade brasileira e a diffusão das congregações marianas.

SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado, cuja séde é na igreja da Santa Cruz dos Militares, fará hoje, ás 9 horas, a missa compromissal em louvor do seu excelso padroeiro.

A missa terá acompanhamento de canticos sacros, havendo communhão.

EM BENEFICIO DO COLLEGIO SÃO PAULO

Domingo proximo, no salão da escola parochial de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, realizar-se-á o festival em beneficio do Collegio São Paulo. Será executado o seguinte programma:

1.ª parte — Barcarolla (côro), Alice Isnard, Altina de Oliveira, Adda Machado da Silva, Oneida Wanderley, Idalina Couri, Irene Auto de Andrade, Laura de Lea Guimarães, Aglae de Moraes, Maria Luiza Jardim, Edith da Silva Santos, Iinca Zagare, Flory Nina Parga, Lili Bianchinin, Berenice Goulart Machado, acompanhado pela senhorita Alayde Andrade Oliveira. II — "Dindinha lua" (poesia) — Adhelmar Tavares — Lancinha Muniz Telles. III — "Dansa infantil" — Lia Machado da Silva. IV — "A dona da casa", (comedia) — Maria Amelia Vieira, Idalina Cousi, Aglae de Moraes, Léa da Costa Guimarães, Maria Helena de Oliveira e Zelia Cavalcanti.

2.ª parte — I — "Côro no sertão" — Senhoritas Sylvia Maria Porto, Ritinha Moura, Sylvia Moraes Rego, Cecilia Porto, Maria Carvalho, Marina, Alzira e Maria de Lourdes Muniz Telles; II — "No deserto", (poesia) — Luiz Guimarães — Alice G. Isnard; III — Violão, Maria Helena Lavor; IV — "Ao embalo do berço" (poesia) — Cleomenes Campos — Ritinha Moura.

3.ª parte — I — "Sorriso" (poesia) — Goulart de Andrade — Irene Auto de Andrade, Edda Machado da Silva, Maria Helena, Gitahy de Alencastro, Idalina Couri, Léa da Costa Guimarães, Marina Muniz Telles, Lara de la Pena, Alice Isnard, Laura da Costa Guimarães, Edith da Silva Santos, Lily Biolchini, Berenice Goulart Machado, Maria de Lourdes Muniz Telles. II — Tombola.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

Na secretaria da Camara Ecclesiastica estão sendo despachados os seguintes proclamas de casamento:

Augusto Oscar Menezes e Edméa de Souza Augusto, Francisco Gonçalves Teixeira e Isabel Gonçalves de Jesus, Adalberto Augusto Martins e Hilda Vieira, Gabriel Costa Neves e Myriani Martins Ribeiro, Roberto Ferreira e Eugenia Ayres Azevedo, Albino José da Silva e Emilia Nogueira, Antonio Ferreira Esteves e Aduzinda Silva, Rodolpho Araujo Rodrigues e Judith Assis Pinheiro, Joaquim da Costa e Hilda Paiva, Francisco Joaquim da Costa e Carolina Costa, José Braga e Yererê Coelho, Joaquim Bernardes da Silva Junior e Nair dos Santos, Antonio Pereira e Lucia Lopes Menção, Americo Duarte Silva e Delphina Teixeira Lopes, João Gomes Ferreira e Maria Magdalena Barbosa Rego, Carlos Motta e Augusta Bernardes, Paulo Pereira Lucena Lopes Domingues e Marilia Pinheiro, Aurelio Soares de Souza e Thereza Villas Duran, Ed. Ribeiro de Vasconcellos e Maria da Silva Fontes, Mario Teixeira da Costa e Maria da Graça.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia nesta archidiocese consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, serão celebradas missas em seu louvor das 6 ás 9 e meia horas, em todas as igrejas desta capital.

# O GOVERNO REVOLUCIONARIO DO ESTADO DO RIO

## O coronel Contreiras e seu estado maior estiveram no Ingá

O coronel Contreiras, chefe revolucionario fluminense, cuja columna se acha ainda em Rezende, esteve, hontem, no Palacio do Ingá, com o seu estado-maior, para cumprimentar o sr. Plinio Casado, pela sua investidura como chefe do governo revolucionario do Estado do Rio.

Estando ausente, na occasião, o sr. Plinio Casado, o coronel Contreiras e sua officialidade foram recebidos pelo secretario da presidencia, o qual, em nome do governo, agradeceu aos bravos revolucionarios a sua visita e o seu gesto de solidariedade.

* * *

O sr. Alfredo Baker, ex-presidente do Estado do Rio, dará com os seus correligionarios inteiro apoio ao governo do dr. Plinio Casado, a quem já passou, segundo se dizia hontem, em Nictheroy, um telegramma de solidariedade.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS POR MAURICIO DE LACERDA

A proposito do seu artigo de hontem no DIARIO DE NOTICIAS sobre a politica do Estado do Rio, recebeu o sr. Mauricio de Lacerda os seguintes telegrammas:

"Nasci na Parahyba do Sul. Mas tal era o descalabro politico do meu Estado, mórmente após a ascensão na "leaderança" do gatuno Miranda Rosa, que occultava vexado ser fluminense. Hoje me ufano da intervenção do grande nome limpo de Plinio Casado e me direi novamente fluminense. Vosso artigo de hoje é o maior, se possivel, de quantos têm apostolado paginas do DIARIO DE NOTICIAS. Saudações. — (a) Carlos Fortes".

"Felicitações calorosas pelo artigo de hoje no DIARIO DE NOTICIAS. Póde contar decidido apoio e inquebrantavel solidariedade do elemento revolucionario de Iguassú pela effectivação objectivos revolução nacional. — (a) Theophilo Ferreira".



# SERGIPE

FOI REINTEGRADO NO CARGO DE DIRECTOR DE UM GRUPO ESCOLAR

ARACAJU', 13 — (A. B.) — O Governo Provisorio decretou a reintegração do bacharel Etelvino Tavares, no cargo de director do Grupo Escolar de Propriá.

Essa reintegração, fundada em sentença judiciaria que annullou a demissão do novo director nomeado pelo governo deposto, é feita sob a condição de que o reintegrado desistirá de quaesquer vantagens referentes ao tempo em que esteve afastado do exercicio do referido cargo.

O GOVERNO SUPPRIMIU O CARGO DE SECRETARIO GERAL DO ESTADO

ARACAJU', 13 — (A. B.) — Foi decretada a suppressão do cargo de Secretario Geral do Estado.

O Governo Provisorio adoptou essa medida fundamentado no facto de ser inteiramente dispensavel aquelle cargo, ficando agora a repartição chefiada pelo respectivo director, o que representa uma economia annual de vinte e quatro contos de réis.

# AVISOS FUNEBRES

## Dr. João Gurgel d'Oliveira

Carlindo Gurgel, Francisco Solon e familias, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seu pranteado pae e sogro, DR. JOÃO GURGEL D'OLIVEIRA, mandam rezar hoje, dia 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e antecipam a todos seu profundo reconhecimento.

## Fidelis Bastos Dias

(ASSASSINADO EM NICTHEROY POR UM LEGALISTA)

Belmira Corrêa Dias e filhos, Carlos Bastos Dias, esposa e filhos, Sebastião Bastos Dias, esposa e filhos, penhoradamente agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado marido, pae, irmão, cunhado e tio FIDELIS BASTOS DIAS, e de novo os convidam para a missa de 7º dia, que, em intenção á sua alma, mandam celebrar hoje, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. Sant'Anna. Antecipadamente confessam-se gratos.

## Aspirante José Amandio de Sousa Brito

(DA TURMA DE 1930)

A viuva dr. Sousa Brito e familia agradecem a todos que compareceram ao enterro do saudosissimo JOSÉ AMANDIO DE SOUSA BRITO e, ao mesmo tempo, convidam aos parentes, amigos e conhecidos para assistirem á missa que em sua intenção mandam celebrar segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, na Rocha. Antecipadamente, agradecem.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

SPORTS Diario de Noticias SPORTS

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Esta edição é de 16 paginas — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1930 — Esta edição é de 16 paginas

# Deu entrada hontem na secretaria da Associação Metropolitana um officio do Syrio Libanez A. C. solicitando transferencia da partida de campeonato marcada para depois de amanhã com o Fluminense F. C.

# QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR ?

## Com a ultima apuração effectuada a snta. N: thalina Duarte, do S. C. Del Mare, assumiu a leaderança com 16.603 votos

Conforme noticiámos amplamente, teve logar ante-hontem, em nossa redacção, ás 17 horas, a 12ª apuração, com a presença de grande numero de representantes das varias candidatas, conforme acta que abaixo transcrevemos. A senhorita Maria Ramos, do Estamparia Moderna F. C., que

"Acta da 12ª apuração para eleição da Rainha do Sport Menor, promovida pelo DIARIO DE NOTICIAS, realizada em 12 de Novembro de 1930.

Aos doze dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e trinta, na sala de redacção do DIARIO DE NOTICIAS, foi, sob a presidencia do sr. Eduardo Magalhães,

A encantadora senhorita Nathalina Duarte, candidata do valente S. C. Del Mare, que assumiu a leaderança do concurso com 16.603 votos

estava na leaderança do concurso, cedeu esse logar á senhorita Nathalina Duarte, do S. C. Del Mare.

redactor sportivo, e com a presença dos senhores representantes abaixo assignados, procedida á decima segunda apuração, sendo verificado o seguinte resultado:

| | VOTOS |
|---|---|
| Nathalina Duarte — S. C. Del Mare | 11.504 |
| Florinda Scudiere — Rio de Janeiro F. C. | 4.522 |
| Percilia Marinho da Costa — S. C. Carioca | 2.067 |
| Olinda de Carvalho — Triangulo Azul F. C. | 2.009 |
| Amalia Maria Vieira — Combinado Viscondes | 1.798 |
| Alzira Menezes — Washington Villa F. C. | 639 |
| Carminda Accyoli Vasconcellos — Costa Lobo A. C. | 503 |
| Angelina Araujo Lima — A. C. Vera Cruz | 271 |
| Helena Paulino — S. C. Alegria | 202 |
| Carmelita Mazzei — São José F. C. | 150 |
| Zulmira Lopes — S. C. Sympathia | 150 |
| Nathalina Maia — Real Grandeza F. C. | 255 |
| Preciosa Rodrigues dos Santos — Araujo F. C. | 82 |
| Maria Ramos — Estamparia Moderna F. C. | 52 |
| Olga Barbosa da Silva — S. C. Cocotá | 4 |
| Marcilia Marins — Combinado Victoria Regia | 13 |
| Olinda dos Santos — S. C. Castilho | 40 |
| America B. da Silva — S. C. Perseverança | 89 |
| Lourdes de Carvalho Junot — Getulio Vargas S. C. | 6 |
| Dóra Viggiani — Santa Heloisa F. C. | 49 |
| Carmen de Carvalho Moura — S. C. Campinho | 74 |
| Irene de Oliveira — Palestra F. C. | 115 |
| Wanda Faria — S. C. Decididos de Botafogo F. C. | 140 |
| Clementina Ferreira — Cruz de Malta F. C. | 132 |
| Conceição Nunes — S. C. Mello Moraes | 44 |
| Gloria Mathias — Argentino F. C. | 35 |
| Maria de Lourdes Ferreira — Corinthians F. C. | 10 |
| Maria de Lourdes Leite — Piedade F. C. | 1 |
| Lourdes Leite — Piedade F. C. | 36 |
| Alice Alves — Piedade F. C. | 13 |
| Helena Jesus — S. C. Uruguay | 29 |
| Gessia Souza Valente é Capella F. C. | 6 |
| Maria de Lourdes Oliveira — Olaria S. C. | 54 |
| Dulce Costa — Sul America F. C. | 8 |
| Sylvia Calheiros — Santa Heloisa F. C. | 8 |
| Sarah Meirelles — Souza Carneiro F. C. | 18 |
| Clarisse Silva — S. C. Barreira | 11 |
| Laura Nogueira — Villas Bôas F. C. | 17 |
| Elza Ferreira — S. C. Marrecas | 40 |
| Georgina do Amaral — Torres Homem F. C. | 2 |
| Marietta Santos — Tamoyo F. C. (S. Gonçalo) | 21 |
| Emilia Mello Madeira — Alvaro Baptista F. C. | 17 |
| Maria de Lourdes A. Rego — Rubro Negro F. C | 5 |
| Nadyr Martins — Sul America F. C. | 10 |
| Ecy Santos — Silva Manoel A. C. | 93 |
| Maria Magalhães — Jequiá F. C. | 21 |
| Yolanda Barbosa — Torres Homem F. C. | 1 |
| Maria da Conceição Gonçalves — Penha A. C. | 7 |
| Ivonne Sevéro — Tupy F. C. | 24 |
| Sylvia A. Figueiredo — Sporting Club do Brasil | 13 |
| Yára da Costa Mendes — S. C. Bola Preta | 2 |
| Aurora Carneiro — Macau F. C. | 3 |
| Rosinha de Souza — Carioca S. C. | 6 |
| Véra Mendes Cotrim — Avenida F. C. | 1 |
| Galdina Bastos — S. C. Paris Modelo | 4 |
| Dolores Teixeira Velludo — Senador Euzebio F. C. | 7 |
| Clementina Ferreira — Cruz de Malta F. C. | 1 |
| Nyrce Fonseca — Florentina F. C. | 20 |
| Numeça Alves David — Rubro-Negro F. C. | 2 |
| Izaura Gomes — Torres Homem F. C. | 1 |
| Celina Manier — Leopoldina Railway A. C. | 7 |
| Laura de Barros — S. C. Primavera | 148 |
| Hilda Paiva — S. C. Estrella | 37 |
| Ocirema Gutierrez Pinheiro — S. C. Antarctica | 60 |
| Maria Thereza da Costa — S. C. 5 de Outubro | 34 |
| Ruth Rosa da Costa — Combinado Preto e Branco | 6 |
| Aurelia de Oliveira — Infantil Delicia F. C. | 3 |
| Alvarina Machado Baroni — S. C. Jardim | 7 |

E por ser verdade, lavrei a presente acta, que assigno conjuntamente com o redactor sportivo do DIARIO DE NOTICIAS. — Sala das Sessões, 12 de Novembro de 1930. — *Honorio Gonçalves Ferreira, secretario; Eduardo Magalhães.*"

REPRESENTANTES QUE ASSIGNARAM A ACTA

Braz da Costa Britto — S. C. Primavera.
Juvenal Gomes de Mello — S. C. Primavera.
Annibal E. da Cunha — Costa Lobo A. C.
José Nunes — Sempre Unidos F. C.
Antonio Reis — Souza Carneiro F. C.
Geraldo Teixeira Raposo — S. C. 5 de Outubro.
Sergio Guimarães — Triangulo Azul F. C.
Eliezer J. Silva — Santa Heloisa F. C.
Zacharias Moreira Padrão — Olaria S. C.
Ernesto Mazzei — S. José F. C.
Rubens Gomes — Silva Manoel Athletico Club.
Alvaro Amaral — Sporting Club do Brasil.
José Antonio Bruni — Sporting Club Brasil.
José de Almeida — Combinado Viscondes.
Juvenal da Costa Pinto — S. C. Del Mare.
Julio Lopes Guedes Pinto — S. C. Del Mare.
Jayme Pimenta — A. C. Vera Cruz.
Joaquim Valentim — S. C. Del Mare.
André Oliveira Garcia — S. C. Del Mare.
José Richard — S. C. Del Mare.
Ernani Ferreira — Estamparia Moderna F. C
João Machado — Florentina F. C.
Manoel Martins — Argentino F. C.
Manoel dos Santos — Destemidos F. C.

COLLOCAÇÃO ACTUAL DAS CANDIDATAS

Com o resultado da ultima apuração, a colocação das candidatas passou a ser a seguinte:

| COLLOCAÇÃO | VOTOS |
|---|---|
| 1º — Nathalina Duarte — S. C. Del Mare | 16.603 |
| 2º — Maria Ramos — Estamparia Moderna F. C. | 11.610 |
| 3º — Sylvia A. Figueiredo — Sporting Club Brasil | 10.150 |
| 4º — Olinda de Carvalho — Triangulo Azul F. C. | 7.639 |
| 5º — Florinda Scudiere — Rio de Janeiro F. C. | 7.603 |
| 6º — Hercilia Marinho do Couto — S. C. Carioca | 3.467 |
| 7º — Analia Maria Vieira — Combinado Viscondes | 2.980 |
| 8º — Alzira Menezes — Washington Villa F. C. | 2.654 |
| 9º — Carmelita Mazzei — S. José F. C. | 2.450 |
| 10º — Maria Thereza da Costa — S. C. 5 de Outubro | 2.441 |
| 11º — Jesusovina Ferreira — Botafogo Subº. F. C. | 2.147 |
| 12º — Laura de Barros — S. C. Primavera | 2.000 |
| 13º — Helena Paulino — S. C. Alegria | 1.602 |
| 14º — Ilka Ferreira Machado — Sempre Unidos F. C. | 1.511 |
| 15º — Dagma Maurin — Embaixadores F. C. | 1.376 |
| 16º — Zulmira Lopes — S. C. Sympathia | 1.209 |
| 17º — Maria de Lourdes Oliveira — Olaria S. C. | 1.003 |
| 18º — Angelina de Araujo Lima — A. C. Vera Cruz. | 920 |
| 19º — Ocirema Gutierrez Pinheiro — S. C. Antarctica | 857 |
| 20º — Carmen Rod. Orcades — S. C. Bôa Esperança | 777 |
| 21º — Maria de Jesus Lage — Combinado Rodrigues | 710 |
| 22º — Carminda Pereira — S. C. Penarol | 632 |

A graciosa senhorita Maria Ramos, do Estamparia Moderna F. C., que está collocada em 2º logar com 11.610 votos

| COLLOCAÇÃO | VOTOS |
|---|---|
| 23º — Ducilla de Andrade Pereira — S. C. Vallim | 619 |
| 24º — Clementina Ferreira — Cruz de Malta F. C. | 604 |
| 25º — Ilka M. Coutinho — Independentes F. C. | 524 |
| 26º — Nathalina Maia — Real Grandeza F. C. | 507 |
| 27º — Carminda A. Vasconcellos — Costa Lobo A. C. | 503 |
| 28º — Ottilia Bittencourt — S. C. Aracaty | 502 |
| 29º — Zeny Lourdes Moreira — Combinado Brasil | 430 |
| 30º — Preciosa Araujo dos Santos — Araujo F. C. | 402 |
| 31º — Maria dos Anjos — Patria F. C. | 358 |
| 32º — Juvenita Maria de Souza — S. C. Portella | 351 |
| 33º — Ecy Santos — Silva Manoel A. C. | 331 |
| 34º — Carmen Carvalho Moura — S. C. Campinho | 320 |
| 35º — Zenith de Almeida — Sul America F. C. | 315 |
| 36º — Florentina Mendes — Sul America F. C. | 310 |
| 37º — Rosa Novaes — S. C. São Francisco de Assis | 304 |
| 38º — Maria Magalhães — Jequiá F. C. | 285 |
| 38º-A-Hercilia Mattos — Maravilha F. C. | 285 |
| 39º — Wanda Faria — S. C. Decididos de Botafogo | 240 |
| 40º — Zilda Carvalho — Cattete F. C. | 238 |
| 41º — Lourdes Amaral Costa — C. A. Rodoviario | 230 |
| 42º — Edith Fernandes — Coqueiro F. C. | 230 |
| 43º — Mafalda Bandeira de Oliveira — A Noite F. C. | 225 |
| 44º — Dora Viggiani — Santa Heloisa F. C. | 109 |
| 45º — Zelia S. Novaes — S. C. São Francisco de Assis | 188 |
| 46º — Edy Miranda — Zumby F. C. | 182 |
| 47º — Nyrce Fonseca — Florentina F. C. | 144 |
| 48º — Cecilia Miranda — Pinião F. C. | 139 |
| 49º — Nelly Pereira Rabello — S. C. Coqueirinho | 136 |
| 50º — Conceição Nunes — S. C. Mello Moraes | 128 |
| 51º — Nadyr Martins — Sul America F. C. | 126 |
| 52º — Sarah Meirelles — Souza Carneiro F. C. | 124 |
| 53º — Minervina Barroso — A. A. Portugueza | 124 |
| 54º — Yvonne Severo — Tupy F. C. | 119 |
| 55º — Irene Oliveira — Palestra F. C. | 115 |
| 56º — America D. Silva — S. C. Perseverança | 107 |
| 57º — Nadyr Loureiro — Alvacelli F. C. | 105 |
| 58º — Hylda Paiva — S. C. Estrella | 104 |
| 59º — Maria Celia — Figueira F. C. | 101 |

A gentil senhorita Sylvia Amaral Figueiredo, gracioso ornamento do Sporting Club Brasil, que está em 3º logar, com 10.150 votos

| COLLOCAÇÃO | VOTOS |
|---|---|
| 60º — Yolanda Cardoso — Jacarepaguá A. C. | 100 |
| 61º — Hercilia Pereira da Silva — S. C. Globo | 100 |
| 62º — Carmelinda C. Borges — Sul America F. C. | 100 |
| 63º — Sylvia Calheiros — Santa Heloisa F. C. | 100 |
| 64º — Dolores Fernandez Sanchez — Avenida F. C. | 97 |
| 65º — Izaura Gomes — Torres Homem F. C. | 96 |
| 66º — Lecticia S. Lazaro — Dario Pereira F. C. | 89 |
| 67º — Elvira Almeida — Combinado Victoria Regia | 86 |
| 68º — Helyett Botelho — Bola Azul F. C. | 84 |
| 69º — Elza Ferreira — S. C. Marrecas | 83 |
| 70º — Maria Fontes — Silva Gomes F. C. | 80 |
| 71º — Djanira Maia — Corinthians F. C. | 79 |
| 72º — Emilia Mello Madeira — Alvaro Baptista F. C. | 79 |
| 73º — Alayde Monteiro — Major Rego F. C. | 70 |
| 74º — Juracy F. de Oliveira — Academico F. C. | 68 |
| 75º — Maria de L. Teixeira — Corinthians F. C. | 60 |
| 76º — Hermenegilda P. Braga — Comb. Leopoldo | 54 |
| 77º — Luiza C. Santos — S. C. America | 53 |
| 78º — Luiza Dalaval — Mauá F. C. | 51 |
| 79º — Elza Mendonça — Victoria F. C. | 51 |
| 80º — Djanira Silva — Elite A. C. | 50 |
| 81º — Hercilia Villar — Nacional F. C. | 50 |
| 82º — Gloria Mathias — Argentino F. C. | 49 |
| 83º — Arminda Teixeira — Capella F. C. | 48 |
| 84º — Gessia Souza Valente — Capella F. C. | 48 |
| 85º — Dulce Costa — Sul America F. C. | 47 |
| 86º — Laura Hernani — Tucano S. C. | 45 |
| 87º — Aracy Vianna — Parisiense F. C. | 43 |
| 88º — Olinda Santos — S. C. Castilhos | 41 |
| 89º — Maria Cruz — Argentino F. C. | 41 |
| 90º — Mathilde I. de Almeida — Auto-Lotação F. C. | 39 |
| 91º — Maria de Lourdes Leite — Piedade F. C. | 38 |
| 92º — Eugenia Cruz — S. C. Bôa Esperança | 36 |
| 93º — Ophelia Rubinato — Santos Suburbano F. C. | 36 |
| 94º — Andrezina T. Domingos — Rio Branco F. C. | 35 |
| 95º — Dulce da Silva — S. C. Alliança | 35 |
| 96º — Olga Lima — Guanabara F. C. | 34 |

A linda senhorita Florinda Scudiere, pertencente ao Rio de Janeiro F. C., que está em 5º logar com 7.603 votos

| COLLOCAÇÃO | VOTOS |
|---|---|
| 97º — Adolphina Miranda — S. C. Caveira | 32 |
| 98º — Ruth Rosa da Costa — Comb. Preto e Branco | 32 |
| 99º — Dulce Geanini — S. C. Mello Moraes | 30 |
| 100º — Carlota Sperandio — Lyra de Prata F. C. | 30 |
| 101º — Helena Jesus — S. C. Uruguay | 29 |
| 102º — Alice Alves David — Piedade F. C. | 29 |
| 103º — Marina Avolio — S. C. Africano | 28 |
| 104º — Dolores T. Velludo — Senador Euzebio F. C. | 28 |
| 105º — Marietta Santos — S. Gonçalo F. C. (Nictheroy) | 26 |
| 106º — Marietta Santos — Tamoyo F. C. (Nictheroy) | 25 |
| 107º — Rosinha de Souza — Carioca S. C. | 21 |
| 108º — Clarisse Silva — Barreira F. C. | 21 |
| 109º — Laura Nogueira — Villas Bôas F. C. | 18 |
| 110º — Olga Barbosa da Silva — S. C. Cocotá | 18 |
| 111º — Armandina A. Peixoto — Quarahim F. C. | 16 |
| 112º — Alvarina Machado Baroni — S. C. Bom Jardim | 16 |
| 113º — Maria M. Amorim — S. C. Flamengo Sub. | 14 |
| 114º — Stella Rosa Quadros — Escola 15 de Novembro | 13 |
| 115º — Marcilia Marins — Combinado Victoria Regia | 13 |
| 116º — Dagmar Santos — Alliados de Miguel de Frias | 12 |
| 117º — Eugenia Cardoso Santos — Fumaça F. C. | 12 |
| 118º — Dulcinéa Cardooso Alves — Jahu' A. C. | 11 |
| 119º — Galdina Bastos — S. C. Paris-Modelo | 11 |
| 120º — Celina Manier — Leopoldina Railway A. C. | 10 |
| 121º — Maria Ribeiro Gonçalves — Penha A. C. | 10 |
| 122º — Elza Conceição Lourenço — Major Rego F. C. | 9 |
| 123º — Hercilia Conceição — S. C. Mello Moraes | 8 |
| 124º — Noemia Silva — S. C. Caveira | 8 |
| 125º — Lourdes Carvalho Junot — Getulio Vargas S. C. | 6 |
| 126º — Dagmar Santoro — Alliados F. C. | 6 |
| 127º — Guiomar Pedrosa — Ypiranga F. C. | 6 |
| 128º — Maria de Lourdes A. Rego — Rubro Negro F. C. | 5 |
| 129º — Elia Meira Vasconcellos — Expr. Federal A C. | 5 |
| 130º — Aurora Carreiro — Macau F. C. | 5 |
| 131º — Zulmira Marques — Saudades do Amor F. C. | 4 |
| 132º — Ermelinda Caruso — A. A. Pereira Carneiro | 4 |
| 133º — Emilia Salvador — S. C. Castilhos | 4 |
| 134º — Georgina do Amaral — Torres Homem F. C. | 4 |
| 135º — Yolanda Barbosa — Torres Homem F. C. | 4 |
| 136º — Hansa Paulssen — S. C. Casas Pernambucanas | 3 |
| 137º — Eberarda Muller — S. C. Casas Pernambucanas | 3 |
| 138º — Aurelia de Oliveira — Infantil Delicia | 3 |
| 139º — Jacy de Aguiar — Ramos A. C. | 2 |
| 140º — Yara da Costa Mendes — S. C. Bola Preta | 2 |
| 141º — Lygia Barbosa da Silva — Santa Heloisa F. C. | 2 |
| 142º — Numeça Alves David — Rubro Negro F. C. | 2 |
| 143º — Angelina Alves da Silva — A. C. Vera Cruz | 2 |
| 144º — Iracema Barbosa — Torres Homem F. C. | 2 |
| 145º — Marinha de Almeida Paiva — S. C. 5 de Julho | 2 |

A mimosa senhorita Olinda de Carvalho, candidata do valente Triangulo Azul F. C., que mantem a 4ª collocação, com 7.639 votos

| COLLOCAÇÃO | VOTOS |
|---|---|
| 146º — Nadia da Costa Lima — Estudantes F. C. | 2 |
| 147º — Romana Pellucci — Comb. Sta. Therezinha | 1 |
| 148º — Zulmira C. dos Santos — Rubro Negro F. C. | 1 |
| 149º — Odette Magnavitta — Rubro Negro F. C. | 1 |
| 150º — Iracilda Assumpção — Piedade F. C. | 1 |
| 151º — Lydia Maria Ferreira — S. C. 5 de Outubro | 1 |
| 152º — Maria Magdalena — S. C. Flamengo Sub. | 1 |
| 153º — Vera Mendes Cotrim — Avenida F. C. | 1 |

**Terá logar hoje em nossa redacção, ás 17 horas, a 12ª apuração.**

# Será effectuada, hoje, ás 17 horas, na redação deste matutino, e na presença dos representantes das candidatas, a decima terceira apuração parcial do grande concurso organizado pelo DIARIO DE NOTICIAS para a eleição da rainha do "Sport Menor". Como tem sido consideravel a quantidade de votos descarregados nesta ultimas horas, conseguirão as cinco principaes concorrentes conservar as posições conquistadas no escrutinio de quarta-feira passada?

*EM NICTHEROY*

## Um quadro do 9.º Regimento de Pelotas porfiará amanhã, á noite, contra um combinado local. - Outras notas

Sob os auspicios do Nictheroyense, terá logar, amanhã, á noite, o embate entre os valorosos soldados do II Batalhão do 9º Regimento de Infantaria de Pelotas contra um combinado de jogadores local.

Assim é que irão se defrontar gaúchos e fluminenses, em match nocturno, que promette agradavel decurso.

OS 25 MINUTOS DO RETURNO BARRETO X YPIRANGA

Serão, finalmente, disputados amanhã, no campo da rua Dr. Paulo Cesar, os 25 minutos de jogo do returno entre o Ypiranga e o Barreto, paralysado devido a uma desordem no campo da zona Norte.

Tratando-se de um desfecho de summa importancia, embora sejam poucos os minutos restantes, não deixará de emprestar algo electrizante.

O ENCONTRO S. BENTO X GRAGOATA'

Este encontro, marcado para domingo, não empresta os caracteristicos de summa importancia, dado o posto desfavoravel de ambos na tabella.

O revés soffrido, domingo ultimo, pelo Gragoatá, influe grandemente no valor da contenda.

Isto talvez não impedirá o desdobramento apreciavel das turmas maçarica e lambetista no gramado da avenida 7 de Setembro.

AS PROVAVEIS TEAMS

*S. Bento* — Abilio; Sylvio ...iral; Suzanna, Elias e Roberto, Malhado, Ro... e Edmundo.

*Gragoatá* — Julico; Lima e Timotheo. Celio e Lu... Edmundo, Waldyr, Tu..., Clovis e Almeida.

O FONSECA DEFRONTARA' O BYRON

A situação dos clubs acima, desfavoraveis na collocação da tabella, é o motivo do pouco interesse que o embate despertará entre os aficionados do sport bretão, domingo, no campo da rua Dr. March.

O quadro da Alameda, collocado em ultimo logar, e o Byron, desfrutando apagado posto, nos indicam, sem duvida, uma peleja falha de sensação.

Salvo modificações, deverão ser estes os quadros:

*Fonseca* — Orlando; Ganso e Olserio; Alcides I, José e Lomey; Medeiros, Deodoro, Alcides II, Bangú e Cabral.

*Byron* — China; Luiz e Dias; Augustinho, Gorró e Zuinha; Vabo, Oscar, Lalão, Moço e Zacharias.

CAMPEONATO DA A.N.E.A.

*O jogo de amanhã*

Fluminense x Nictheroyense — Campo da avenida 7 de Setembro — Juizes do São Bento — Representante do Canto do Rio.

Barreto x Ypiranga—Campo da rua Dr. Paulo Cesar — Vinte e cinco minutos de jogo.

S. Bento x Ypiranga — Campo da rua Dr. Paulo Cesar — Um minuto de jogo, tendo de ser batido um penalty contra o S. Bento.

AS PARTIDAS DE DOMINGO

S. Bento x Gragoatá — Campo da avenida 7 de Setembro — Juizes do Odeon — Representante do Fluminense.

Fonseca x Byron — Campo da rua Dr. March — Juizes do S. Bento — Representante do Odeon.

TORNEIO INTERNO DO NICTHEROYENSE

Para domingo marca a tabella estes matches:

Villa x Cruzeiro.

Fidalgo x Syrio.

O CANTO DO RIO ISENTO DE MULTA

E elle, o G. R. Gragoatá, que tambem concorreu com alguns de seus destacados elementos para a derrubada do despotismo, elle, que conta em seu seio com grande numero de revolucionarios de 1922 e 1924, tinha que forçosamente offerecer um espectaculo da grande alegria que vae por suas hostes com o advento da Republica Nova.

E foi assim pensando que a sua incansavel Directoria decidiu abrir a séde "maçarica" no proximo dia 22, sabbado, para a realização de mais um baile, que, como os anteriores, adjudicará ao pavilhão alvi-rubro mais uma retumbante victoria.

Os preparativos que estão sendo levados a effeito são de molde a garantir pleno exito para a festa em perspectiva.

Os srs. associados só terão ingresso uma vez que apresentem á entrada a carteira de identidade com o recibo n. 11.

UMA SUSPENSÃO POR 30 DIAS

Por acto do Conselho de Representantes, foi suspenso, hontem, o amador Carlito, do Canto do Rio, pelo espaço de 30 dias.

## O Sudan A. C. convoca seus amadores para o jogo de amanhã contra o Volante de Madureira F. Club

O Departamento Technico do club de Cascadura, roga, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo, afim de enfrentarem o forte quadro do Volante de Madureira F. Club, no festival do Silva Gomes F. Club, a realizar-se amanhã, no campo da Praça Arthur Azevedo, nesta localidade:

Cardeal, Jorge Pereira, Perminio, Quatro, Bilé, Dezesete, Rolinha, Bebeto, Bahianinho, Bahiano e Thomaz.

AVISO

Os amadores acima deverão comparecer na séde, ás 3 horas em ponto.

UMA VISITA DO GYMNASTICO PORTUGUEZ AO MAUA' F. CLUB

Correspondendo a convite que lhe fez a directoria do glorioso club de Manteiga, o Gymnastico Portuguez irá na proxima quarta-feira inaugurar o Ping-Pong na sua nova séde.

Ao honroso visitante, a directoria do alvi-verde dispensará recepção condigna.

AS COMMISSÕES DA FESTA DO MAUA'

A directoria do Mauá escalou para a sua festa de sabbado, de inauguração da sua nova séde, as seguintes commissões:

Direcção geral — Euclydes José dos Anjos.

Recepção — Jovelino Vasconcellos, Pedro da Silva Luz, Antonio Silva Ramos e Homero Meirelles.

Orador official — Dr. Gonçalo de Mattos.

Buffet — Ernani Mello, Adolpho Merino e Luiz Gonzaga.

Chapéos — Watou Duarte e Manoel Souza.

CLUB ATHLETICO BOTAFOGO

O valoroso club acima, recentemente fundado na estação de Pavuna, sob a direcção do conhecido sportman Manoel Guedes (Manéco), pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores componentes do mesmo a comparecerem á séde, no proximo domingo, dia 16 do corrente, ás 12 horas, para tomarem parte no festival do Combinado Paz e Amor, a realizar-se no campo do S. C. Pavunense.

NOTAS DO SUL-AMERICA F. C.

Secretaria

De ordem do sr. presidente convido os srs. directores a comparecerem á sessão que terá logar sexta-feira, 16 do corrente, ás 20 horas e meia. Nelson de Azevedo, 2.º secretario.

De conformidade com os ...

# SEMANA DEL-MARENSE

## A Fortaleza Del-Marense e seus soldados

### A eterna gratidão do Commando Geral aos seus collaboradores

Por JULIO LOPES GUEDES PINTO

O quadro do valente S. C. Del Mare, que tantas victorias tem alcançado

Hoje vimos pelas columnas do querido matutino DIARIO DE NOTICIAS dizer o que foi e o que está sendo o Sport C. Del-Mare, isto graças aos delmarenses e admiradores, que incansavelmente vêm collaborando para o progresso do S. C. Del-Mare.

*O NOSSO PROGRAMMA*

Nestes dias que estamos festejando com galhardia a grande etapa vencida, aliás brilhantemente, pelo S. C. Del-Mare, a directoria actual deseja apresentar o seu programma de acção, como tambem hypothecar os seus sinceros agradecimentos a todos que vêm collaborando com tanto ardor para o crescente progresso do S. C. Del-Mare.

Permittam, portanto, que nos congratulemos comvosco, que representaes a valente columna delmarense, pela phase de plena prosperidade que atravessa actualmente o nosso Del-Mare, já tão estimado no mundo sportivo, admirado pelo publico deste bairro, que, dia a dia, vae conhecendo a extensão dos seus serviços.

Este auspicioso resultado, que devemos registrar, deve-se principalmente á perfeita união de vistas mantida entre o quadro social e os membros da actual administração, como sendo o apoio moral que incessantemente recebemos de todos os delmarenses e que constituiu para nós o mais poderoso incentivo.

Aceitando o mandato que confiastes, trouxemos como um dos pontos primordiaes do nosso programma, que o nosso club assumisse a hegemonia na orientação e defesa da educação sportiva, não permittindo que o sport menor no Brasil seja maculado.

Conheciamos antecipadamente os obstaculos que teriamos de enfrentar para levarmos a bom termo o nosso objectivo, mas nem por isso nos desviamos da rota que préviamente traçáramos.

Preoccupados com a consolidação de suas finanças ainda abaladas por effeito de prolongada crise economica, não recuamos perante o sacrificio de presentear aos delmarenses com uma séde confortavel.

Para a consecussão do nosso objectivo, organizámos um serviço intensivo de publicidade, mantido por intermedio do nosso orgão official DIARI DE NOTICIAS, e por meio do qual passámos a informar ao publico sportista e aos delmarenses a modelar organização dos nossos serviços, as multiplas vantagens que o S. C. Del Mare proporciona aos seus consocios, os nossos projectos em relação ao futuro e ao bem estar dos delmarenses e moradores deste grandioso bairro, mantendo a directoria invariavelmente a linha de conducta criteriosa, ordeira e de absoluta probidade que tem sido o apanagio da actual administração deste club.

Não deixaremos de intervir, pela imprensa ou pela tribuna, no encaminhamento e solução de todos os casos quando estejam em jogo os interesses dos delmarenses, procurando sempre resolvel-os com equidade e justiça e de fórma a não fomentar o criminoso dissidio que venha a ser provocado por elementos perniciosos, infelizmente existentes em todas as classes e cuja acção deleteria temos o dever de combater com energia.

A organização dos nossos departamentos, vasada nos moldes praticos e modernos, inspirada na evolução do sport na sociedade, constituirá um dos actos de maior relevancia praticados pelo nosso club e cuja repercussão attingirá as proprias espheras das altas autoridades do paiz.

Trabalhemos para que a educação sportiva se torne uma realidade, o que, conseguido, constituirá uma das etapas mais gloriosas e patrioticas da campanha formidavel a ser iniciada pela actual directoria, a qual será sustentada com firmeza e galhardia pela invencivel "fortaleza delmarense", que montará suas formidaveis baterias, se preciso fôr, no desenrolar do tão rude combate, para evitar que seja o sport menor no Brasil deturpado ou anniquilado por elementos retrogrados, que, embora em minoria insignificante, se manifestem no meio sportivo, por palavras ou actos, em vivo contraste com o espirito de verdadeiros esportistas e philanthropia, que tão bem caracteriza o mundo sportivo.

Desenvolvendo e alimentando os laços de solidariedade que existem entre todos os ramos de sports disseminados pelo Brasil, vimos mantendo e continuaremos a manter durante o nosso mandato, assidua correspondencia com todos os co-irmãos, respondendo com presteza a frequentes consultas, aceitando representações e procurando expandir quanto possivel a cultura intellectual e sportiva.

FUNDAÇÃO

Idealisado pelo sr. Manoel Gonçalves da Costa Filho, foi no dia 1º de maio de 1926, realizada a Assembléa da Fundação do S. C. Del-Mare, a qual foi presidida pelo sr. Antonio Raposo, tendo como assistentes os srs. Manoel Gonçalves da Costa, José Raposo, Mario Ramos, Fernando Martins, Manoel Ramos, Docelirio Valentim, Durval Mendes, Manoel Gonçalves da Costa e Antenor dos Santos portanto os Fundadores do S. C. Del-Mare cuja séde ficou na residencia do principal fundador sr. Manoel Gonçalves da Costa Filho á rua Pedro Alves, n. 52.

Ahi ficando durante 8 mezes, e que tinha como presidente Manoel Gonçalves da Costa Filho.

Tendo renunciado o cargo de presidente, foi eleito para exercer o mesmo o sr. João Raposo, que alliás permanecem no mesmo cargo até 31 de abril do corrente anno.

E' pois, um del-marense que deverá ser venerado no coração dos del-marenses.

AGRADECIMENTOS

Vimos por estas columnas agradecer a valiosa collaboração que nos tem sido prestada pelos del-marenses: Manoel Raposo, João Gonçalves da Costa, Manoel Ramos, Antonio Raposo, Manoel Gomes da Silva, Jayme de Souza, Alberto Raposo, Antonio Silva, Antonio Pinto Soares, Francisco Coutinho e Francisco Gonçalves.

Destacamos aqui os nossos sinceros agradecimentos ao del-marense Arthur Silva, que como socio-Bemfeitor, tem sido um dos esteios mais formidaveis do progresso do S. C. Del-Mare.

Além deste grande del-marense, cumpre-nos por um dever de Justiça, agradecer a valiosa collaboração que nos tem prestado os del-marenses Martiniano Rainho de Sá, Antonio Cotrim, Alberto Cardoso, André Olivares Garcia, Joaquim José da Costa, Venancio Neves, Joaquim da Silva, João Francisco Mendes, Florencia Paulino Lopes, Custodio Ferreira da Silva, João Machado Pavão, José Ferreira, Joaquim Marques, Antonio Francisco Silva e Antonio M. Cruz.

Os industriaes Manoel Duarte, proprietario da Fabrica de Cofres, das conhecidas marcas "American" e "M. F. C. P. R.", e Francisco da Cunha proprietario da conceituada Fabrica de Doces São Jorge, estes incansaveis nas suas collaborações constantes e que não medem sacrificios para verem o S. C. Del Mare, no seu apogeu.

*DEPARTAMENTO SPORTIVO*

Sob a sabia orientação dos directores sportivos, os delmarenses Antonio Rodrigues dos Santos e Manoel Monteiro da Silva, que dirigem com intelligencia a nossa linha de frente, e que se compõe: — 4 teams completos (1º, 2º, 3º e infantil) e 2 turmas de ping-pong. — Treinador, Antonio Francisco da Silva; chronometrista, João Rodrigues, e juizes: Alvaro Machado, Antonio Raposo e Fernandes Martins.

São esses os valorosos Del-Marenses que arcam com a responsabilidade da defesa do bom nome do S. C. Del-Mare.

*DEPARTAMENTO FEMININO*

Para que o publico comprehenda a nossa organização, cumpre-nos apresentar as orientadoras da "Phalange Feminina Del-Marense", que são as senhoritas Nathalina Duarte, Esmeralda Coutinho, Nair Coutinho, Deolinda Costa e Cecilia Rodrigues.

*GRUPO ESCOLAR OLAVO BILAC*

O S. C. Del Mare, interpretando o sentir da maioria dos moradores deste bairro, deixa aqui sinceros agradecimentos ao distincto corpo docente do Grupo Escolar Olavo Bilac, com séde á rua Pedro Alves, n. 29, pela solicitude e zelo com que se portam no desempenho da ardua missão que lhes foi confiada.

O Grupo Escolar Olavo Bilac é, indiscutivelmente, composto de um selecto corpo de professores, que está destinado a um papel saliente na vida dos seus alumnos.

E' de justiça salientar, pois, a dedicação das exmas. professoras e igualmente a boa vontade sempre encontrada pelos exmos. srs. dr. Arthur Maggioli, Joaquim Vidal e Tacito Monteiro de Castro, que tanto brilho exercem os seus respectivos cargos de inspector escolar, medico da escola e dentista do Grupo.

Sob a intelligente orientação da distincta sra. d. Maria Gloria Carneiro Soares, se encontram as gentis e illustres professoras dd. Almerinda Valdetaro, Judith Gomes Freitas, Amalia de Souza Dias, Jorgina Sant'Anna, Evangelina Mello Mattos, Alzira Rodrigues Pereira, Georgina A. Divino, Odette Negraes e Maria Negreiros Pinto, que são merecedoras de incondicionaes elogios.

Portanto, cumprindo esta justiça, recommendamos ás altas autoridades estes tão distinctos e operosos altos funccionarios do governo municipal, que vem sendo dirigido tão dignamente pelo exmo. sr. dr. Adolpho Bergamini.

Amanhã voltaremos, para terminar as exposições que o S. C. Del Mare vem fazendo, por gentileza do matutino DIARIO DE NOTICIAS.

E aos Del-Marenses e admiradores, particularmente, faço um pedido: *Aguardem mais 24 horas e ahi verificarão a pujança da Fortaleza Del-Marense.*

## O team do Volante de Madureira F. C. que enfrentará o Sudan A. C. na prova de honra do festival do Silva Gomes F. Club

Tendo este club de participar do festival sportivo promovido promovido pelo Silva Gomes F. Club, onde enfrentará na prova de honra, o valente quadro do Sudan A. C., a commissão de sports roga por nosso intermedio o pontual comparecimento dos amadores abaixo, ás 3 horas da tarde, no ponto de Madureira, afim de seguirem em automoveis para o campo do Argentino F. C.:

Dourado, Mosquito, Belladona, Casaca, Lôla, Armando, João, Amadeu (cap.), Pedrinho, Lyrio e Esquerdinha.

Reservas — Todos os socios quites.

## Jacarépaguá A. C.

CONVOCAÇÃO DE AMADORES PARA O TREINO DE DOMINGO, CONTRA O SUDAN A. CLUB

A direcção sportiva roga, por nosso intermedio o comparecimento de todos os amadores dos 1º e 2º quadros, para no proximo domingo realizarem um rigoroso match-treino contra os quadros do Sudan A. C.

SPORT CLUB PENHA CIRCULAR

Convidamos os associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 16 do corrente, ás 19 horas, á rua Lobo Junior n.º 113.

Ordem do dia — Eleição de nova directoria e outros assumptos de interesse social.

Rio, 13-11-1930. E. S. Oliveira, secretario geral.

*NA ILHA DO GOVERNADOR*

## O S. C. Cocotá e o seu proximo festival sportivo

### Disputarão a prova de honra em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS as fortes equipes do S. C. Cocotá x Rio de Janeiro F. C.

No campo do S. C. Cocotá, será realizado em 23 do corrente um importante festival sportivo, promovido pela directoria deste club, e em homenagem á imprensa.

Dia a dia cresce o enthusiasmo, mórmente em se tratando da prova de honra, onde se encontrarão duas fortes equipes que na partida anteriormente realizada o resultado demonstrou a equivalencia das forças, terminando num justo empate. Tendo o prestigio e a fama do Rio de Janeiro F. C., preoccupado bastante aos torcedores que reconhecem as victorias magnificas alcançadas ultimamente, sempre sobre as mais fortes e afamadas equipes cariocas.

Assim é de prever-se uma sensacional partida para maior brilhantismo do festival.

As provas restantes promettem ser bastante animadas, taes as sympathias que desfrutam os clubs participantes.

**O programma**

1ª prova, ás 10 horas — Em homenagem ás torcedoras cocotaenses — S. C. Cocotá x Escola P. V. Mauá.

2ª prova, ás 11,10 horas — Em homenagem ao "Carioca-Jornal".

3ª prova, ás 12,20 horas — Em homenagem ao "Diario da Noite" — Zumby x Elite A. Club.

4ª prova, ás 13,30 horas — Em homenagem ao "Rio-Sportivo" — Ypiranga x Combinado Bola Verde.

5ª prova, ás 14,40 horas — Em homenagem ao "O Football" — Alliados do Jequiá x S. C. Antarctica.

6ª prova (honra), ás 16 horas — Em homeganem ao DIARIO DE NOTICIAS — S. C. Cocotá x Rio de Janeiro F. Club.

**Aviso**

No caso de terminar a partida empatada, ficará de posse da taça o club que passar mais tombolas, excedendo de 50. Na prova de honra, 2ª e 1ª provas, não será levada em consideração este aviso, por fazerem parte equipes do promotor do mesmo.

O TORNEIO INTERNO DO S. C. COCOTA'

Em proseguimento do torneio interno do S. C. Cocotá, será realizado no proximo domingo, o encontro entre as equipes do Galeão e do Olaria.

Salvo modificação de ultima hora, os quadros disputantes serão estes:

Olaria: — Manoel — Affonso e Miudo — Pinho, Passos e Felix — Braune, Coutinho, Alberto, Arthur e Paes.

Galeão: — J. Baptista — Quininho e Roberto — Pirão, Heitor e Doca — Birigute, Mario, Alvaro, Waldemar e Noel.

REUNIÃO DO URANCO F. C.

De ordem do sr. presidente, convido por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS a todos os srs. directores a comparecerem em sua séde provisoria, ás 19,30 horas do dia 13 do corrente, afim de tratar de assumptos de alta importancia — (a) Octacilio Castilho, 1º secretario.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES DE DIRECTORIA DO S. C. COCOTA'

Segundo fomos informados tres fortes cabos eleitoraes, reuniram-se e fizeram um grande accordo entre as tres chapas, transformando numa sómente, no que irão fazer forte pressão nas proximas eleições. Adeantou-nos o informante que o accordo foi facil pois o nome do sr. José Alves da Cunha para presidente constava nas tres chapas, assim como Benedicto Chagas, Olegario Rodrigues, Eliezer M. Bonel, etc., porém em cargos differentes. Após muita insistencia o mesmo relatou-nos que a referida chapa, está assim constituida:

Presidente — José Alves da Cunha.

Vice-presidente — Eliezer M. Bonel.

Secretario geral — Affonso R. Santos.

1º secretario — Manoel Braz Carvalho.

2º secretario — Walter E. Monteiro.

1º thesoureiro — Olegario Rodrigues.

2º thesoureiro — Benedicto Chagas.

Procurador — Americo A. Lopes.

Director sportivo — ?

**Commissão de syndicancia** — Josino Freire, Antonio M. Bonel e Alvaro Ferreira.

**Conselho fiscal** — Huascar Cavalcanti de Albuquerque, Noel Magioli, Joaquim A. da Rocha, Antonio Alves e Roberto Baptista de Souza.

**Conselho deliberativo** — Thiago B. Santos, João José da Silva, Rodolpho Alves, Francisco Alves, Joaquim Freire, Manoel B. Magioli, Manoel Tertuliano de Oliveira, Casemiro Gomes Vieira, Rodolpho Magioli, Antonio Domingos de Souza e Manoel Americo de Freitas.

ASSUMPTOS DA BARCA

Em uma viagem da cidade para Ilha do Governador, assistimos uma conversação entre dois associados do Jequiá F. C. sobre as proximas eleições de directoria deste club, assim que convencemos do grande interesse que os associados deste querido club, estão tomando.

Cada qual fazia uma serie de elogios aos srs. Gastão Cabral, J. Campos, T. Vasconcellos, A. Monteiro, Alarico Leite, Danton Passos, Leandro Beijar e commandante da Base Minada e outros.

Procurei descobrir detalhadamente as respectivas opiniões, mas o Bahiano não me quiz adeantar coisa alguma, dizendo ser conversa da barca.

O TREINO DO JUVENIL DO S. C. COCOTA' x 2.º TEAM DO MESMO CLUB

Aproveitando o feriado do proximo sabbado, o director sportivo do S. C. Cocotá marcou o treino entre o Juvenil x 2.º team do mesmo club.

Os amadores do Juvenil pretendem fazer grande pressão, talvez uma surpresa esteja guardada, assim nos disse o cap. do Juvenil.

Os teams disputantes deverão ser estes:

Juvenil — Bartolino, Zinho, e Affonso; Dininho, Martins e Mario; Branne, Napoleão, Waldemar, Vieira e Salvador.

2.º team — Juvencio, Victalino, Tijolo, Alcides, Climaco, Cicero; Huascar, Nelson, Pepino, Gomes e Fausto.

NO TREINO ENTRE O COMB. BOUEL x COMB. BETTINHO FOI VENCEDOR ESTE ULTIMO POR 3 x 1.

Debaixo de grande cordialidade, foi realizado na ultima terça-feira, no campo do Jequiá F. C. o treino entre os clubs acima.

Sahiu vencedor o Comb. Bettinho por 3 x 1 goals de autoria de Sinhô (2) e Rufininho (1); o do vencido fel-o Cicero.

HENRIQUE FRANÇA (BAHIANO) REAPPARECERA' BREVEMENTE NAS FILEIRAS DO JEQUIA' F. C.

Reapparecerá brevemente envergando a camiseta do Jequiá F. C. o conhecido amador Henrique França (Bahiano), que a muito acha-se afastado das lutas sportivas.

O GRANDE JOGO DO PROXIMO DOMINGO ENTRE O SALLIADOS DO JEQUIA' x REAL GRANDEZA F. C.

No campo do club ilhéo, será realizado, no proximo domingo, o importante encontro entre os Alliados do Jequiá x Real Grandeza F. Club.

A directoria dos Alliados do Jequiá pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos srs.: Diogenes, Nilo, Danton, Violeta, Sylvino, Francisco, Italiano, Alpheu, Savio, Sinhô, Bahianinho, Gallego, Nozinho, Bettinho, Medonho, Sinezio, Trabalho, Delio, João, Piriquito, Muringa, Waldyr, Annibal, Rufininho, Gradim, Waldemar Lauro e os demais amadores.

Este encontro promette uma bella tarde sportiva na ilha, em virtude de serem ambos possuidores de bons elementos. O Alliados do Jequiá é composto de amadores campeões da Liga Brasileira e o Real Grandeza é actualmente o "leader" da tabella da Liga Graphica de Sports.

SPORT CLUB COCOTA'

Aviso

Communico aos srs. associados que a thesouraria está funccionando diariamente, attendendo a todos que estejam em atrazo com o pagamento de suas respectivas mensalidades. Outrosim, previno que, no proximo mez haverá eliminação de todos os associados com mais de tres mezes de atrazo. (a) Eliezer M. Bonel, secretario geral.

O GRANDE ENCONTRO DO PROXIMO DOMINGO ENTRE O S. C. COCOTA' x OLARIA S. C.

No campo do club ilhéo será realizado, no proximo domingo, o esperado encontro entre os clubs acima.

Os teams disputantes, salvo modificação de ultima hora, serão estes:

Olaria S. C. — Porto, Quinca, Pedrinho, Santos, Mario, Orlando, Evaristo, Sant'Anna, Paulino, Reginaldo e Sebastião.

S. C. Cocotá — Alypio, J. Almeida, Trajano, Aristheo, Onô, Gentil, Hyppolito, Walter, Lydio, Milton e Aurelio.

ZUMBY F. C. — ILHA DO GOVERNADOR

O director sportivo do Zumby F. C. solicita o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, amanhã, sabbado, 15 do corrente, ás 14 horas, na séde do club, afim de participarem do jogo a realizar-se nesse dia, com os da "Base Minada F. Club":

1.º team — Coimbra; Izidro e Cinesio; Quarta, Chico e Mario; Dongo, Bahiano, Annibal, Ego e Lauro.

2.º team — Manoel; Vieira e Gelo; Erando, Paulo e Geraldo; Luiz, Eleuterio, Helcio, Cunha e José.

# *A partida de domingo proximo, entre os homogeneos conjuntos do Vasco da Gama e do America, continúa interessando vivamente os circulos sportivos cariocas. Se os vascainos, campeões do anno passado, conseguirem derrotar os "Diabos Rubros", poderão preparar-se para a sensacional contenda do dia 30, com o Botafogo, da qual dependerá a solução definitiva do campeonato*

## José Rockert vae tentar um «raid» do Districto Federal á cidade de Nova-York

### Sua partida está marcada, para amanhã ás 5 horas, da redacção do DIARIO DE NOTICIAS

O andarilho José Rockert, que vae fazer esse grandioso "raid"

Vae partir mais um rapaz brasileiro para tentar um grandioso raide pedestre.

Trata-se de José Rockert, carioca, um forte rapagão patricio, que possue um physico de athleta e as esperanças dos visionarios.

Em nossa redacção, Rockert fez-nos as seguintes declarações:

— Desde muito criança inspirou-me o desejo de fazer esta viagem a pé. Diversas vezes tenho tentado fazel-a, porém, circumstancias de força maior sempre contribuiram para que eu a retardasse. A ultima vez que a transferi, foi quando me lembrei que tinha de servir á Patria e por isso matriculei-me na Escola de Sargentos de Infantaria.

Do Exercito levo a experiencia e todo o exito que alcançar do meu raid. Tenho a bôa resistencia, conforme consta dos meus assentos militares, tanto na minha passagem pela E. S. I. como na campanha de Matto Grosso, em 24, onde fiz uma marcha quasi forçada de 65 leguas. Agora, que nada me impede de realizal-o, vou dar inicio no mesmo a 14 do corrente, pois estou ultimando os meus negocios particulares, etc.

UMA HOMENAGEM AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Antes de partir me lembrei do querido DIARIO DE NOTICIAS, e por isso aqui venho dar o meu adeus de despedida.

Outrosim, desejo levar uma mensagem do DIARIO DE NOTICIAS ao jornal de maior circulação de Nova York, saudando a imprensa norte-americana.

O ITINERARIO RESUMIDO DO RAID

Sahirei da redacção do DIARIO DE NOTICIAS, conforme já me referi, ás 5 horas de amanhã, procurando attingir Magé, depois Macahé e, logo a seguir, Campos, e desta ultima cidade, Cachoeira; dahi proseguirei até Victoria (no E. E. Santo); de Victoria deslocar-me-ei para Caravellas e logo após Porto Seguro, seguindo-se Ilhéos até S. Salvador, tudo no territorio bahiano. Continuarei depois numa diagonal, passando pelos centros dos Estados do Piauhy e Maranhão, alcançando, assim, a ponta leste do Pará, na cidade de Beleia, atravessando a ilha Marajó, para attingir a ponta norte do Brasil. Depois irei ás Guyanas, passando em suas capitaes, e dahi para Venezuela, atravessando a cidade de Caracas até o Canal do Panamá, por onde entrarei nas Republicas Centraes. Encaminhar-me-ei a Vera Cruz (no Mexico), continuando assim a rota em direcção a São Luiz de Postosi e outras cidadezinhas, tudo no territorio mexicano. Contornando sempre o Golfo do Mexico, alcançarei as fronteiras dos Estados Unidos, cobrindo a cidade de Galveston, subirei pelas margens do rio Mississipi, encontrando o Porto de São Luiz. Seguirei para Cincinati, por onde transportar-me-ei tambem para Philadephia e dahi até Nova York, ponto de chegada.

Pretendo gastar em todo o percurso, calculadamente, 18 mezes. Levarei um livro com que testemunharei a minha viagem com as assignaturas dos delegados locaes ou qualquer autoridade que encontrar em caminho.

Não conto, até este momento, com nenhum auxilio, mas estou certo que poderei obtel-o durante a viagem, ao menos para a minha subsistencia."

Não ha duvida que é bastante arrojada a tentativa que vae realizar José Rockert, palmilhando terras estrangeiras, contando com os auxilios que, porventura, conseguir no decurso do trajecto.

Attendendo aos desejos desse raidman, o DIARIO DE NOTICIAS enviará, por seu intermedio, uma saudação á imprensa nova-yorkina.

COMBINADO IMPERIO

Tendo o Combinado acima que tomar parte em uma das provas do festival do Lyra de Prata, a realizar-se no proximo domingo, a direcção sportiva pede o comparecimento de todos os amadores abaixo, ás 10 horas, na séde:

Julio, Orlando, Virgilio, Xarope, Manduca, Nelson, João, Paulinho, Moreira, Mario e Sapateiro.

Reservas — Todos não escalados..

URANOS F. CLUB

O director sportivo pede, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, o comparecimento de todos os players do 1.° e 2.° teams para um treino rigoroso, domingo, ás 14,30 horas, em sua séde provisoria.

SANTA HELOISA F. C.

O departamento technico deste club solicita a presença dos amadores abaixo escalados, amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás horas regulamentares, para incorporados seguirem para a séde do S. C. Primavera, afim de disputarem partidas de ping-pong.

3.ª turma — Moreira (cap), Anselmo, Alvaro, Nestor.

2.ª turma — Byra (cap), Pinto, Armando, Allemão I.

1.ª turma — Fernandes Jayme, Migiriba (cap), Allemão II.

## Ennes ou Mario Mattos ?

### Uma suggestão de um antigo associado C. R. Vasco da Gama

Constantemente chegam-nos ás mãos opiniões ácerca da organização do quadro principal do C. R. Vasco da Gama, valoroso campeão da cidade, que se encontra optimamente collocado na tabella de classificação.

Hontem recebemos, firmada por um "vascaino do coração", uma interessante carta, que endereçamos á commissão technica do club cruzmaltino — o capitão Orlando Silva e o sr. Rubens Pinto Esposel.

E' este o teor da carta:

"Sr. redactor sportivo do DIARIO DE NOTICIAS — E' aproveitando a opportunidade que lhe dirijo algumas linhas solicitando a publicidade na sua brilhante secção sobre um ponto da maior importancia technica na organização do quadro do C. R. Vasco da Gama que deverá jogar a prova decisiva com o Botafogo.

Como todos sabem, o Vasco se encontra apenas com a differença de dois pontos do primeiro collocado no campeonato — o Botafogo — de modo que aquella prova se reveste de capital importancia.

Ora, o Vasco, que conta com o concurso de Fausto — o *primus inter pares* dos center-halves brasileiros — mas deverá olhar com maior carinho para a linha de forwards, submettendo-a a rigorosos ensaios, aproveitando todos os instantes para a realização de treinos collectivos e individuaes.

Por que, então, não se treina Ennes? Tomo, pois, a liberdade de fazer uma suggestão: que se aproveite Ennes num dos half-times da sensacional contenda com o Botafogo. Póde Mario Mattos disputar um tempo, substituindo-o Ennes.

O valoroso deanteiro Mario Mattos

Estou certo, certissimo, de que o valoroso deanteiro não comprometterá o glorioso conjunto cruzmaltino, apto a realizar a mais bella façanha da historia do Vasco — vencer o Botafogo!

Aproveito o ensejo para agradecer a publicação desta desvaliosa suggestão."

## O Andarahy perderá os pontos do jogo dos segundos teams de volley-ball que disputou com o Syrio

Segundo informações que obtivemos hontem, o Andarahy A. C. perderá os pontos da partida dos segundos teams, do campeonato de volleyball, realizada terça-feira passada com o Syrio.

## O Syrio solicitou, hontem, á AMEA, a transferencia do jogo marcado para depois de amanhã com o Fluminense

Deu entrada hontem, á tarde, na secretaria da Associação Metropolitana, um officio do Syrio Libanez A. C., solicitando transferencia, do jogo do campeonato de football marcado para o proximo domingo, com o Fluminense F. C.

## A reunião pugilistica de amanhã, no campo da rua do Riachuelo

CINCO LUTAS INTERESSANTES SERÃO DISPUTADAS NA NOITADA QUE ALI SERA' REALIZADA

Já está definitivamente organizado o programma para a reunião de box que José Victorino (Seu Padre) preparou para amanhã, á noite, em commemoração á data da proclamação da Republica.

O espectaculo terá inicio ás 20 e meia horas, impreterivelmente.

Os vencedores receberão artisticas medalhas de prata, offerecidas pelo organizador do "meeting". Além disso, o proprietario do "Guaraná Santa Therezinha", sr., Fernandes, offereceu tambem uma medalha de bronze, que será entregue ao vencedor da peleja Laurentino Motta x Joaquim Fernandes.

O programma conterá as seguintes lutas:

1ª luta — Mario Freitas x Pery Netto.

2ª luta — Laurentino Motta x Joaquim de Araujo.

3ª luta — Walter Caldas x Joaquim Fernandes.

4ª luta — Antonio Pires x Rubens Santos.

5ª luta — Al Souza x Relampago

Reservas: Palhaço, Jack Brasil, Bento Rosa, Francisco Alves Ferreira, Adhemar Brasil e João Barbeirinho.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

Querendo prestar uma homenagem á imprensa, o organizador desse espectaculo fez sortear as provas, que levarão o nome dos jornaes seguintes: prova final, dedicada ao DIARIO DE NOTICIAS,; semi-final, "Diario da Noite", e terceira prova, "A Batalha".

OS SOLDADOS DA REVOLUÇÃO E O ESPECTACULO

Afim de que todos soldados revolucionarios possam assistir ao interessante "meeting" de hoje, ficou resolvido que se cobrassem aos mesmos, quando fardados, a modica quantia de 1$000 por ingresso.

Para o publico, o preço da entrada será de 2$000, sendo que senhoras e crianças até 10 annos terão ingresso gratuito.

## O prognostico do presidente...

### O dr. Afranio Costa, presidente da Amea, acha que o campeonato da cidade terminará empatado entre o Vasco e o Botafogo

O dr. Afranio Costa, máo grado ser prestigioso presidente "ameano", é, nas horas de lazer, fervoroso "torcedor"...

O actual presidente da Associação Metropolitana é loquaz quando se encontra entre jornalistas. Faz parte integrante do programma administrativo — segundo s. s. affirmou na reunião realizada ha tempos na Associação dos Chronistas Desportivos — a collaboração da imprensa na sua administração. E s. s. não se tem furtado a essa promessa. Ainda no outro dia, por occasião da acareação do delegado, juiz e chronometrista, que funccionaram no match entre o Syrio e o America, s. s. teve a gentileza de convidar a assistir áquella reunião os representantes da imprensa que se encontravam na occasião na séde da Amea.

Nesse instante, o dr. Afranio Costa disse aos jornalistas que se sentia feliz em ver o interesse que os mesmos tomavam pelos assumptos *ameanos*, o que vinha de encontro ao ponto capital do seu programma.

Mas o presidente da Associação Metropolitana é tambem "torcedor" fervoroso. De modo que, ás vezes, "torce" um pedaço. Como se sabe, o dr. Afranio Costa é associado prestigioso do Fluminense F. Club e, achando-se este club descollocado no actual campeonato, o presidente da Amea, segundo o que ouvimos, divide as suas sympathias pelo Vasco e pelo Botafogo, que se acham á frente do campeonato.

Assim, s. s. "torce" logicamente por um empate. Vamos ver se o palpite do presidente regula...

## O Concurso Intimo promovido pelo C. R. do Flamengo, em commemoração ao 35° anniversario de sua fundação

A PHALANGE FEMININA PRESTARA' SEU CONCURSO A' FESTA

**Os sr. Kalil Zarzum offerecerá medalhas de ouro aos componentes do quadro de Polo que tem o seu nome**

O valoroso C. R. do Flamengo promove hoje uma encantadora festa nautica, para commemorar a passagem do 35° anniversario de sua fundação e realizar-se-á na piscina da Associação Christã de Moços, ás 20 horas.

PROGRAMMA

**Homenagem aos bi-vencedores do torneio de Water-polo, segundos quadros, 2ª divisão**

1 — Guilherme Buch — 100 metros, nado livre, qualquer classe.

2 — Walter Carneiro — 100 metros, nado livre, juniors.

3 — João de Aguiar Junior — 100 metros, nado de costas, qualquer classe.

4 — João de Carvalho — 200 metros, nado a la brasse, qualquer classe.

5 — A. C. M. — 100 metros, nado de costas, novissimos.

6 — 15 de Novembro de 1895 — Honra — 200 metros, nado livre, qualquer classe.

7 — Jayme Amorim — 100 metros — Nado á la brasse, novissimos.

8 — Odilon Mesquita Medina — 60 metros, nado livre, infantis, qualquer classe.

9 — Elie Bassoul — 100 metros — Nado livre, novissimos.

10 — Flavio G. Lindgren — 3 x 100 metros, tres nados, qualquer classe.

O JOGO AMAZONAS x URANOS

O 1.° secretario do gremio alvi-negro, da Praia Grande, enviou, hontem, um officio á digna directoria do Amazonas F. C., convidando as suas valorosas esquadras para um match amistoso, á realizar-se em seu campo, no dia 30 do fluente. Esse jogo promette ser de bastante interesse para os moradores da localidade, bem como para os "uranos", que vêm, por duas vezes, perdendo para os alvi-azulinos apenas por infelicidade. Alerta alvi-negros! Cuidado alvi-azulinos!...

## Reune-se hoje o Conselho de Julgamentos da AMEA

VÃO SER JULGADOS OS RECURSOS DO AMERICA SOBRE O PLAYER CARLOS LEITE E DO AMADOR BENEVENUTO

Reune-se hoje, ás 16 1|2 horas, o conselho de julgamentos da Associação Metropolitana. Serão julgados os seguintes processos:

N. 63 — Recurso interposto pelo America F. C., contra o acto do presidente, que approvou a partida de football, primeiros quadros, Botafogo x America, realizada aos 12 do corrente. — Relator, conselheiro Antonio Teixeira de Lemos.

N. 64 — Recurso do amador Humberto de Araujo Benvenuto, do C. R. do Flamengo, interposto contra o acto do presidente, que, de accôrdo com a proposta do director-technico, lhe applicou a pena de suspensão por 75 dias, por ter insultado o juiz da partida de football, primeiros quadros, Botafogo x Flamengo, aos 19 de outubro de 1930. — Relator, o conselheiro José Maria Castello Branco.

O S. C. IDEAL DE LUTO

Acha-se de luto o valente gremio da A. C. E. A., com o prematuro fallecimento de seu veterano consocio Francisco Silva, um dos mais destacados elementos do sympathico gremio, onde emprestava seu concurso no 2° quadro que vem disputando na presente temporada.

A directoria do S. C. Ideal prestou expressiva homenagem ao extincto e tomou leito por tres dias.

WASHINGTON VILLA F. C.

Chamada de jogadores

Para tomar parte no festival do Combinado Chileno, no campo do S. C. União, o director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores ás 3 horas, na séde, no dia 16 do corrente:

Emygdio; Alvaro e Juca II; Pó, Thiago e Mario; Antonico, Juca I, Landolet e João Jayme.

Octavio Ferreira Bomfim, director sportivo.

—— Disputando a prova de honra em seu campo, o Washington venceu no ultimo domingo o forte conjunto do Filhos de Nova Iguassu' pelo score de 4 x 1, depois de uma luta cheia de lances. Os goals foram marcados por Landolet (2), Juca e João (1).

## O Olaria S. C. vae domingo á ilha do Governador

A convite do valoroso Sport Club Cocotá, seguirá domingo, para a legendaria ilha do Governador, a embaixada desportiva do sympathico gremio de Botafogo, que porfiará amistosamente, com o club de Eliezer M. Bonel.

Para essa competição, o Olaria S. C. apresentará seus quadros assim constituidos:

1° team — Portos; Quincas e Pedrinho; Santos, Mario e Orlando; Flavio, Sant'Anna, Paulino, Reginaldo e Sebastião.

2° team — Domingos; Oscar e Horacio; Canella, Modesto e Franklin; Manéco, Carlos, Carioca, Ladeira e Leiteiro.

Reservas para ambos os quadros: Evaristo, Euclydes, Waldyr, Paulo e Velloso.

Acompanhará a embaixada grande numero de associados acompanhados de suas familias.

Os amadores escalados nos quadros deverão comparecer á séde ás 11 horas, impreterivelmente, afim de seguirem, incorporados, para o Cáes Pharoux, onde embarcarão na barca das 13.15 horas.

## O Rio de Janeiro F. C. não jogará no festival do Favaios F. C.

Assignado pelo secretario do Rio de Janeiro F. C., recebemos uma communicação de que o seu quadro não tomará parte no festival promovido pelo Favaios F. C., enfrentando o Ouvidor F. C., como tem sido amplamente noticiado.

O BAILE DO SPORT CLUB ANTARCTICA

A directoria do club communica aos seus associados que fará realizar o baile mensal do costume no proximo dia 22, sabbado, ao som de animada "jazz", iniciando-se ás 22 horas, terminando ás 4 da manhã.

A entrada para os associados far-se-á com a apresentação do titulo social relativo ao mez corrente, n. 11. Os associados que desejarem convites, poderão procurar na secretaria do club, das 2 ás 22 horas.

## O dr. Maxencio Leitão pretende renunciar a presidencia do America F. C.?

### Foi o que nos disse um antigo e prestigioso associado desse club

Dr. Maxencio Leitão, que, segundo nos informaram, pretende renunciar a presidencia do America F. C.

Em conversa com alguns jornalistas, o dr. Plinio Leite, prestigioso associado do America F. C., tendo até occupado recentemente o cargo de vice-presidente desse club, e director do Collegio Sylvio Leite, de Petropolis, declarou na séde da Associação Metropolitana que o dr. Maxencio Leitão pretende renunciar a presidencia do America F. Club.

Entretanto, depois de ouvirmos a declaração do dr. Plinio Leite, tivemos a opportunidade de ouvir, sobre o assumpto, o sportman Fritz Repsold, 2° secretario do America F. C., que se mostrou surpreso á declaração daquelle sportman, quando o interrogámos.

Adeantou-nos, ainda, o segundo secretario do America achar-se a par do movimento sportivo do seu club, tendo o dr. Maxencio Leitão, numa das ultimas reuniões, dito que não abandonaria tão cedo a presidencia do club, em vista deste, agora mais do que nunca, necessitar do esforço de todos para a conclusão da formidavel obra, que se traçou no inicio da actual administração.

E' do nosso dever, no emtanto, registrar o facto. E' o que fazemos.

## A corrida de amanhã no Hippodromo Brasileiro

### Grande Premio "Importação" -- Classico Brasil

*O MOVIMENTO DE HONTEM NA BOLSA TURFISTA*

Não foram de grande vulto as apostas feitas hontem na Bolsa do Turf. Apenas as cotações de Patinho, Guapo e Zeppelin tiveram alguma procura. E' natural reservem-se os maiores apostadores para hoje, depois dos apromptos da madrugada.

Continuam francos favoritos no Classico "Brasil" os representantes da farda azul e ouro e a maioria dos "cathedraticos" pende para Aracaju', no Grande Premio "Importação".

*PATINHO TRABALHOU EM CONDIÇÕES DE VENCER*

O cavallo Patinho, cuja ultima apresentação deixou boa impressão, trabalhou bem e póde vencer. Pelo menos foram já arriscadas nas suas patas algumas centenas de mil réis, e por gente que sabe o que faz.

*SANDRA E MANITA IRÃO PARA A REPRODUCÇÃO*

As eguas Sandra, filha de Remanso, e Manita, por Ipearwort, ambas pertencentes ao turfman dr. Oswaldo Paranhos, irão brevemente para um estabelecimento de criação, devendo os seus primeiros productos correr por conta do proprietario actual das reproductoras.

*O CRACK ARGENTINO SCHOPENHAUER VAE CORRER DOMINGO EM MARONAS*

Realiza-se domingo, 16 do corrente, em Montevidéo, no Grande Premio "Nacional", hippodromo de Maronas, o uma das mais importantes provas do turf uruguayo. Este anno o "Nacional" vae ter um concurrente argentino de primeira ordem: o crack Schopenhauer, que será dirigido pelo grande mestre das pistas platinas Irineu Leguisamo.

SERA' HOJE REALIZADO O BAILE DA CARAVANA C. I. R.

Em commemoração ao seu primeiro anniversario de fundação, a gloriosa Caravana C. I. R., filiada ao Club Internacional de Regatas, realizará hoje, nos salões de honra do club, o seu baile tão ansiosamente esperado, que, sem duvida, marcará mais uma victoria para os rapazes que muito se têm esforçado pelo engrandecimento do valoroso Club Internacional de Regatas.

Os directores da Caravana C. I. R., no sentido de darem o maior brilhantismo a este baile, contrataram a magnifica "jazz-band" dirigida pelo maestro Angelo, que tanto successo alcançou no seu ultimo passeio maritimo.

Avisa-se aos socios do Club Internacional de Regatas que o ingresso se fará com a apresentação da carteira social e recibo 11 (novembro) e o traje será a rigor, permittindo-se o branco.

REAL GRANDEZA F. CLUB

Assembléa geral extraordinaria, 2ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente, convido os senhores socios quites e não, a comparecerem á sessão de assembléa geral ,que se realizará na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ás 20 horas, na séde social, para resolverem importantes assumptos.

## JOCKEY CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 26.ª REUNIÃO, EM 15 DE NOVEMBRO DE 1930

### Grande Premio IMPORTAÇÃO e Classico —— BRASIL ——

A's 14,30 — 1.ª carreira — Premio BRINCADOR — 1.500 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

| | | kilos |
|---|---|---|
| - | Vasari | 54 |
| 2 | Little Jack | 54 |
| 3 | Bozó | 54 |
| 4 | Javary | 54 |
| 5 | Gracco | 54 |
| 6 | Yearling | 54 |

A's 15,00 — 2ª carreira — Premio CLASSICO BRASIL — 2.500 metros — Premios: 10:000$000, 2:000$000 e 500$000.

| | | kilos |
|---|---|---|
| 1 | PRAZERES | 48 |
| 2 | SOLITARIO | 51 |
| 3 | URGENTE | 48 |
| 4 | UGOLINO | 60 |
| " | THEREZINA | 56 |
| " | UBERABA | 59 |

A's 16,30 — 3.ª carreira — Premio TENAZ — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

| | | kilos |
|---|---|---|
| 1 | Patinho | 56 |
| 2 | Tea Service | 53 |
| 3 | Canchero | 55 |
| 4 | Celiméne | 52 |
| 5 | Poupier | 55 |
| 6 | Manita | 54 |

A's 16,00 — 4.ª carreira — Premio RAVISSANT — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

| | | kilos |
|---|---|---|
| 1 | Vallombrosa | 52 |
| 2 | Ubá | 54 |
| 3 | Pirata | 54 |
| 4 | Tattersal | 54 |
| 5 | Perrier | 55 |
| 6 | Alsea | 51 |
| " | Walzer | 55 |
| 7 | Valmonte | 56 |
| 8 | Itan | 51 |
| 9 | Raposa | 51 |

A's 16,30 — 5.ª carreira — Grande Premio IMPORTAÇÃO — 1.750 metros — Premios: 10:000$000, 2:000$000 t 1:000$000.

| | | kilos |
|---|---|---|
| 1 | ARACAJU' | 50 |
| 2 | BLUE STAR | 50 |
| 3 | CARINHO | 50 |
| 4 | VERDUN | 50 |
| " | VENUS | 48 |

A's 17,05 — 6.ª carreira — Premio ULISES — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

| | | kilos |
|---|---|---|
| 1 | Itararé | 53 |
| 2 | Ronquido | 57 |
| 3 | Cacolet | 58 |
| 4 | Uberaba | 58 |
| 5 | Póde Ser | 55 |
| 6 | Guapo | 53 |
| 7 | Yago, ex-Commentario | 54 |
| " | Cabaretier | 53 |

A's 17,35 — 7ª carreira — Premio ULTIMATUM — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

| | | kilos |
|---|---|---|
| 1 | Ultimatum | 57 |
| " | Tropeiro | 58 |
| 2 | Utab | 55 |
| " | Ubaiu | 56 |
| 3 | Zeppelin | 58 |
| 4 | Urgente | 54 |
| 5 | Neptuno | 54 |
| 6 | Gambetta | 53 |

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1930.

A Commissão Directora de Corridas.

# PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

**A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro**

## A "Casa de Portugal" realiza hoje, á noite, no Gabinete Portuguez de Leitura, uma sessão em homenagem ao sr. commissario de Portugal

A "Casa de Portugal", interpretando o pensamento dos portuguezes residentes no Brasil, realizará, hoje, uma sessão solemne, em homenagem ao commissario geral do governo portuguez na Feira de Amostras de Productos Portuguezes no Rio de Janeiro, coronel M. Silveira e Castro, pela competencia e valor technico com que organizou o mesmo certamen.

A sessão solenne terá logar no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, devendo ser assistida pelas figuras marcantes da colonia lusa, do commercio e da industria, bem como todas as instituições associativas das classes laboriosas.

Neste sentido, o sr. Accacio Leite enviou á colonia portugueza o seguinte convite:

"Em homenagem ao exmo. senhor coronel M. Silveira e Castro, illustre commissario geral do governo portuguez na Feira de Amostras de Productos Portuguezes no Rio de Janeiro, a "Casa de Portugal" realizará hoje, ás 21 horas, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, uma sessão solenne, demonstrativa dos applausos de que se fez merecedor, pelo brilhantismo com que deu desempenho ás suas funcções. A "Casa de Portugal" convida seus associados, as associações lusas, em summa, os portuguezes em geral, para assistirem, prestando, desta fórma mais uma prova de estima ao illustre militar, que tanto tem elevado o nome da nação portugueza no estrangeiro."

## A feira de Amostras de Productos Portuguezes encerra-se domingo

Com um grande concerto pela famosa Banda da Guarda Republicana encerra-se no proximo domingo, a Feira de Amostras de Productos Portuguezes. A festa de encerramento realizar-se com a exhibição de um féerico e deslumbrante fogo de artificio.

No sabbado será dado um concerto pela Banda da Guarda Republicana, commemorativo do 15 de novembro.

**A BANDA DA GUARDA REPUBLICANA, ASSOCIA-SE A' HOMENAGEM QUE A CASA DE PORTUGAL PRESTARA' HOJE NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA**

A celebre Banda da Guarda Republicana de Lisboa, sob a regencia do notavel maestro Fernandes Fão associou-se á sessão solemne que a Casa de Portugal dedicará esta noite, ás 21 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, ao illustre coronel Silveira e Castro, digno commissario de Portugal na Feira de Amostras de Productos Portuguezes, executando algumas peças symphonicas.

Será orador official o illustre escriptor Carlos Malheiro Dias e em nome dos jornalistas portuguezes falará o nosso collega dr. Simões Coelho.

## HORAS AZIAGAS

**DESASTRE NA CAÇA**

LOUSA (Beira Baixa), outubro — Francisco Agostinho, casado, serralheiro, e José Nicoláo Lameiras, solteiro, moleiro, foram á caça, disparando este um tiro para matar um coelho. Fel-o, porém, tão malavisadamente que a carga foi attingir o companheiro numa perna. Agostinho foi immediatamente receber curativo no hospital de Castello Branco, onde ficou internado.

**HOMEM COLHIDO MORTALMENTE POR UM CAMBOIO**

POMBAL, outubro — Foi colhido pelo comboio, no sitio do Pizão, o trabalhador Antonio Mottá, solteiro, o qual teve morte instantanea.

## CENTRO TRASMONTANO

**CONVOCAÇÃO**

Em nome do sr. presidente, convido todos os associados para a assembléa geral ordinaria a realizar-se na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ás 20 e meia horas, afim de ser eleito o Conselho Deliberativo para o anno de 1931.

De accordo com os estatutos, não poderão votar os menores de 18 annos e todos aquelles que não apresentarem a carteira de identidade e titulo de quitação.

Rio, 12 de Novembro de 1930. — José Ribeiro de Araujo, 2° secretario.

## SOBRE COISAS NOSSAS

**PERGUNTAS E RESPOSTAS**

Sr. B. Casimiro — Eu li algures que houve um monarcha, na Europa, que, com orgulho, se intitulava roi des gueux.

Para elle, o ser rei dos que no mundo entraram pela porta da desgraça merece a benção dos abandonados, e que sobre essa muralha de benções, mais valente que o aço das espadas dos nossos guerreiros, era a suprema ambição.

Tambem eu, humilde soldado da imprensa, que é a locomotiva do pensamento, communicando os povos e divulgando idéas, consolidando os systemas e fraternizando os corações, o meu desejo é que este DIARIO seja sempre o journal des gueux. O meu anseio é que elle mereça o affecto dessas classes que vivem do trabalho, e que esta secção traduza as aspirações de todos os que passam as horas nas officinas e têm a nitida comprehensão dos seus deveres. A minha aspiração frequente é comprehender as suas dores, sentil-as e fazel-as vibrar na minha penna, que se não molha na tisana das louvaminhas, e que chegue num grito lancinante de protesto aos ouvidos de quem deva escutal-as. Sinto-me possuido de uma alegria immensa quando defendo a causa do povo, e quando posso ser util aos meus semelhantes. E' que eu sou um triste na piedade dos alheios infortunios.

Aquelles que acalentam num sorriso, que é uma aurora feita do esplendor da sua propria alma, os que lhe batem á porta, têm a minha veneração. A sua carta, norteada por um ideal de justiça, merece o meu applauso, quando diz que o governo portuguez não deveria permittir o embarque de qualquer emigrante sem deixar em deposito o valor de uma passagem de regresso. Emquanto a casa indicada como guarda vigilante do peculio, não concordo, por motivos que a minha educação me manda calar. Eu, meu caro patricio, não sei amordaçar a voz da consciencia. As conveniencias e graças pessoaes ponhoas de parte sem rancores mesquinhos e sem falsos sorrisos, apanagios modernos, que constituem a vida de muitos senhores, falhos de firmeza de caracter. Eu reconheço que todos os que têm o amor para seguir o estudo que engrandece e eleva o pensamento, é malquisto por certos paperretas, alcatruzes de barro ungidos a uma nora decrepita, manequins volantes girando grotescamente ao impulso de mão alheia.

E' profundamente grotesca a truculencia de alguns directores gelatinosos. Ora, emquanto a mim, os homens medem-se pelo beneficio social que produzem. A abnegação é que distingue as almas. Grande é quem desce aos infelizes e com elles se iguala. A gloria de hoje póde ser a desgraça de amanhã. Quando tivermos estadistas que olhem pelos nossos destinos, a sua opinião tão justa, quanto humanitaria, será posta em pratica como medida salvadora. Por emquanto, não.

Grato pelas suas referencias se confessa o

ALBINO BASTOS.

## NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, outubro. — O carregador Eduardo Queirós, de 23 annos, foi acommettido dum ataque que o prostou, perdendo a fala. Ficou internado no hospital de S. Marcos.

**BANCO DO MINEO**

Ao dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças, foi enviado o seguinte telegramma:

"Decreto de v. ex. sobre Banco do Minho recebido como uma grande esperança todos que têm interesses ligados a esse infeliz estabelecimento, orgulho da nossa provincia em tempos idos. Agradecendo o interesse demonstrado Minho, esperamos em nome dos interessados de toda a região que elle seja o primeiro passo para a regeneração e reorganização do mesmo Banco e salvação tantos interesses ao mesmo ligados.

O presidente da Junta Geral do Districto, Jeronimo de Souza Louro."

**LYCEU SA' DE MIRANDA**

O dr. Jeronimo de Souza Louro, presidente da commissão administrativa da Junta Geral do Districto, enviou para a capital o seguinte telegramma:

"Exmo presidente Junta do Emprestimo para Instrucção Secundaria — Lyceu Pedro Nunes — Lisboa: Junta Geral do Districto de Braga agradece a v. ex. o interesse manifestado Lyceu Central Sá de Miranda, concedendo verbas para o acabamento do edificio e installação do internato annexo, tornando assim este esplendido Instituto mais apto para a educação e ensino Juventude desta região.".

**DESASTRES**

Recolheram á Casa de Saude do Conde de Agrolongo o operario Antonio Fernandes Salsa, que na fabrica onde trabalhava foi colhido por uma machina, tendo ficado com o braço direito esfacelado, e o lavrador Antonio Fernandes, da Povoa de Lanhoso, que ali foi colhido por um carro de bois, tendo ficado com o pé direito esmagado.

**FALLECIMENTO**

Na sua residencia, á rua Nova de Santa Cruz, falleceu a sra. d. Rosa Maria das Neves Franqueira, viuva do sr. Antonio Joaquim de Araujo Franqueira, e mãe dos srs. Luiz de Araujo Franqueira e Joaquim Franqueira.

## IMPRESSÕES DE VIAGEM

**OLIVEIRA DE AZEMEIS**

Todas as povoações situadas no Valle do Vouga são lindas e alegres; jardins sempre viçosos e floridos. Mas Oliveira de Azemeis sobreleva a todas. A natureza foi tão prodiga para com ella, o seu povo procura, com tanta ansia, progredir e conquistar um logar de honra entre as que mais trabalham, que, com o seu tremendo esforço — valorizando a riqueza da terra e desenvolvendo e multiplicando as industrias — conseguiu não só ter-se tornado já numa grande villa, mas caminhar, a passos agigantados, para, dentro em pouco, ganhar fóros de cidade.

Terra em extremo laboriosa, notando-se em cada habitante a ambição, aliás muito legitima, de valorizar o torrão natal. Oliveira de Azemeis, que em 1750 era ainda, apenas, uma aldeiazinha sem importancia, deve a si propria — á sua tenacidade e energia — o estado de prosperidade, que attingiu. Foi elevada á categoria de villa ha pouco mais dum seculo, em 1779; e, a cabeça de concelho, logo dois annos depois: em 1801, pelo infante Regente d. João VI.

Quem, principalmente em setembro, chega, pela primeira vez, a tão encantadora povoação, fica, infallivelmente, deslumbrado com a belleza da sua paisagem: vegetação exuberante vastos milharaes, vinhas vergadas ao peso dos seus cachos e, ao longe e em volta, pinheiraes immensos. Se abandonar o coração da villa e fôr até mais além, se subir ao santuario de La-Salette, donde se desfruta um panorama surprehendente, tem por força, de se confessar maravilhado.

Lá em baixo um valle formosissimo e uberrimo, onde serpenteia o rio Caima fecundando a terra, estreitando-se e alargando-se entre juncos e musgos; umas vezes tranquillo e socegado como o somno duma criança, outras, sob o interessante aspecto de quédas de agua, aproveitadas, aqui e ali, pela industria local.

A parte a serenidade da paisagem, a limpidez da atmosphera e o silencio reconfortante que envolve aquelle verdadeiro paraiso, ainda o sol acariciador, variando até o infinito as tonalidades do verde, nos proporciona uma diversidade immensa de aspectos.

Oliveira de Azemeis! Que delicioso perfume se evola da harmonia destas palavras, que, como tudo que apresenta possibilidades de obrar maravilhas, tambem têm a sua lenda.

A maioria das nossas leitoras conhece-a, não é verdade? Vamos, comtudo, relembral-a, tal como nol-a conta Pinho Leal:

"Havia, nos tempos antigos, nesta sitio, então despovoado, uma locanda solitária. Os donatos dos mosteiros (aos quaes se dava o nome de azemeis) quando andavam no peditorio, costumavam descansar debaixo duma oliveira, que se encontrava em frente. Dahi o ter-se vindo a denominar, mais tarde, esse logar Oliveira de Azemeis".

Hoje é um centro de industria importantissimo. Não falando já das bellas escolas technicas que possue, onde occupa um grande logar de destaque a Escola Industrial. "O Commercio do Porto", a que ainda ha pouco fizemos referencia, conta Oliveira de Azemeis bastantes fabricas de consideravel valor.

Foi, como se sabe, berço da industria do Vidro, cuja primeira fabrica em Portugal foi a de Côvo, que chegou a ter o exclusivo do fabrico deste producto. Havendo ainda além desta, uma em Lações de Cima e outra em Bustelo.

A fabrica de Papel do Caima, na margem do rio do mesmo nome, fundada por iniciativa de "O Commercio do Porto", não só tem uma installação que obedece aos mais modernos progressos desta industria e motores electricos, hydraulicos a vapor, como é, uma das mais completas de todo o paiz.

Devido á escassez do espaço de que dispomos, não podemos, com grande magua nossa, occupar-nos de toda a industria concelhia, como seria nosso desejo. O que fica dito demonstra, porém, e bem claramente, que se não trata, apenas, duma das mais lindas villas de Portugal: mas dum grande centro de producção, que bem merece — pelo seu valor social e economico e como ponto de cruzamento, que já é, de importantes vias de communicação — ser elevada á categoria de cidade.

São esses, tambem, os nossos melhores votos.

Maria Clara Correia Alves

## CORREIO PARA E DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro ,pelos seguintes vapores:

| | |
|---|---|
| Raul Soares | 15 |
| Baden | 15 |
| Desna | 17 |
| Andalucia Star | 18 |
| Sierra Ventana | 18 |
| Alcantara | 20 |
| LOURENÇO MARQUES | 21 |
| Lipari | 21 |
| General Mitre | 21 |
| Massilia | 22 |
| Cap Polonio | 25 |
| Gelria | 25 |
| Highland Princess | 25 |
| Jamaique | 28 |
| General San Martin | 30 |

**VAPORES ESPERADOS**

| | |
|---|---|
| Avelona Star | 15 |
| Highland Brigade | 17 |
| Bayern | 18 |
| Eubée | 20 |
| Sierra Morena | 21 |
| Arlanza | 22 |
| LOURENÇO MARQUES | 24 |

Propaganda de Portugal

# Os Açores

## PAISAGENS DE SONHO - TERRA ABENÇOADA - TERRA DE BONDADE

Desde ha muito que eu desejava visitar os Açores, pedaço bemdito da terra portugueza, e donde homens de genio têm illuminado as letras patrias, como Antero do Quental, e estadistas de alta envergadura têm passado pelas cadeiras de poder, e homens de sciencia têm dado nome a Portugal no estrangeiro.

A historia dos Açores está ligada aos feitos mais importantes da nossa raça, e eu tinha uma grande curiosidade de privar um pouco com este povo que immigrou para o Brasil e para a America honrando sempre a nossa raça.

Essa terra que foi nossa quando, passados tres seculos de independencia, Portugal começou a alargar-se para o mar, tornando assim realidade o grande sonho do Infante D. Henrique.

Terra de maravilha, onde são guardadas as tradições da nossa raça com o fervor religioso dos crentes, os Açores, diziam-me, naarchipelago só dahi a 15 dias tocaria em Ponta Delgada. Que terras!

O vento assobiava mais forte, deixei-me dormir.

Manhã alta, uma claridade doce, depois um sol novo, vivificador, entrou pela larga janella do meu quarto a dar-me os bons dias.

Foi uma vida nova que surgiu, no meio da tristeza em que tinha mergulhado. Fui á janella, que encanto!

Dir-se-ia que eu tinha sido transportado ao centro dum parque florido. Estavamos em abril, uma primavera latente subia do arvoredo moço, além dumas casas brancas de cal refulgindo ao sol, vinham de acordar dum alegre concerto a passarada bravia em plena liberdade, mais além nos montes baixos relvosos uma nevoa fugia, contricta por nos ter dado na vespera uma tão desagradavel recepção.

Uma hora depois eu tinha con-

FAYAL
Trecho da povoação dos Flamengos

da têm da raça arabe, dolente, que occupou uma grande parte do nosso territorio continental. Está ali a fé ainda viva dos primeiros colonizadores, está ali ainda um pouco da candura contemplativa da nossa raça.

Tinha este anno planeado uma viagem á Italia, á Sicilia, á Tunisia, tres civilizações distinctas que desde ha muito me tentavam.

Mas um turista nunca volta pelo mesmo caminho, uma jornada de prazer deve dar uma volta bem redonda, de maneira a que o tempo seja gasto proveitosamente.

O vapor francez "Braga" que faz a carreira do Mediterraneo para Nova York tocava em Alger e em Ponta Delgada.

Eram seis dias de viagem agradaveis e repousantes, sobretudo para quem figura uma longa jornada desde os confins da Tunisia, sem parar um momento, pois no velho recanto africano ha tantas e tão bellas coisas a admirar que os dias desapparecem rapidamente, sem se dar por isso, e só uma grande fadiga physica nos faz lembrar as centenas de kilometros percorridos em caminho de ferro, e as longas jornadas em carruagem, sob o sol africano.

* * *

O "Braga", vencera os seis dias de Alger a Ponta Delgada, quasi sem dar aos passageiros idéa do balanço, e permittindo assim a um grupo de passageiros da secca America, se refrescarem em quanto é tempo com a excellente garrafeira do vapor.

A' vista porém de S. Miguel o mar irrequieto dos Açores deu signal de si, e fomos todos para os camarotes, ficando assim privados da paisagem verde e magnifica da costa da ilha, que a vigia do vapor nos mostrava, com intermittencia de vagas, altas e bravias, capazes de inundar tudo.

Duas horas depois fundeavamos na doca, onde eramos recebidos por Frazão Pacheco, o rei dos Ananazes, espirito superiormente moderno, a cuja iniciativa os Açores muito devem, e muito mais hão de dever, quando os frutos dos mais admiraveis iniciativas estiverem em ponto de dar aos Açores uma vida nova.

Ali sobre a tolda do vapor tivemos occasião de conhecer José Bruno Carnerio, director do "Correio dos Açores", e um dos jornalistas mais brilhantes e mais categorizados do nosso tempo.

Ponta Delgada, apesar do seu casario branco, tinha um aspecto carrancudo e triste, uma nevoa ligeira envolvia os seus parques de frondosa vejetação. Fomos para o hotel, casa modesta, olhando para o campo de S. Francisco onde um vento desabrido açoitava o arvoredo, como que a despedaçal-o, a levar tudo de vencida.

A's oito horas, estendido sobre a cama, contemplava a minha sorte! Quinze dias de S. Miguel!

Sim, porque o vapor que nos havia de levar ás outras ilhas do tacto com a hospitalidade açoreana. Velhos amigos, como Pedro Lima Araujo, Pacheco Leal, vieram ao meu encontro offereceram-me as suas casas e os seus automoveis, nos quaes rolámos pelas estrada sinuosas da ilha, em todas as direcções, gozando a deliciosa paisagem açoreana, palmilhada de casario branco, quintas fecundas, de trigos altos succedendo-se sem interrupção, mostravam a riqueza agricola do paiz, estufas plenas de ananazes, faiscavam ao sol, jardins de flora exotica, palacios de velhas familias fidalgas açoreanas, tudo isto no ambiente delicioso dum clima são.

Assim se passaram os quinze dias em S. Miguel. Lá fomos ás lagôas de Sete Cidades, onde tivemos a illusão de estarmos deante dos lagos da Suissa, lá fomos ás Caldeiras, onde Tavares Carneiro, commerciante da velha guarda, nos offereceu na sua bella vivenda de verão um almoço como um festim a que assistiu o sr. Roudet Saint diplomata francez. Lá fomos ás Furnas, encantadora estancia, feita pela Natureza num grande gesto perdulario, para noivos, para poetas.

Com Arthur Severiano e Armando Domingues, banqueiros em Ponta Delgada fomos á Lagôa de Fogo, montados em burros, numa jornada de tres horas a granitar pela montanha, jornada de penitencia, mas com deliciosa compensação, o panorama grandioso e unico da lagôa tranquilla e onde o sol punha tonalidades de arrebatar a belleza.

Lá fomos tambem numa radiosa manhã de domingo a Capellas, pequena aldeia de pescadores, assistir a uma coroação, festa quasi pagã, em que tem por personagem uma criança, que vae á igreja, onde o padre lhe colloca na cabeça a corôa do Santissimo, pela qual ella goza nesse dia do titulo de Imperatriz!

Admiravel e bondoso povo que faz dum feito tão simples um delicioso poema!

Depois de uma estadia de quinze dias — bem curtos foram! — o "São Miguel", elegantissimo barco da Empresa Insulana de Navegação, levou-nos ás outras ilhas, desde a Terceira até o Côrvo, numa deliciosa viagem de duas remanas, findas as quaes o vapor nos trouxe a Lisbôa, depois de nos haver mostrado ainda outra vez Ponta Delgada, e as ilhas de Santa Maria e Madeira.

Descrever a minha impressão de todas as ilhas seria gastar uma resma de papel e um litro de tinta, e como não disponho de tal prodigalidade limito-me a dizer que os Açorez constituem a mais agradavel viagem que se póde imaginar, desde essa Terceira, com o seu bello porto e cidade de Angra, com o seu Monte Brasil, donde a vista se alarga deante dum panorama magnifico, mais adeante o Gracioso, cujo nome não podia ser mais bem cabido, S. Jorge, como um grande crocodilo estendido no oceano, o Pico com a sua montanha que lhe dá o nome a servir de ponto de mira aos navegantes, Fayal, com o seu admiravel porto, e o seu casario branco a encarrapitar-se na montanha, Flores, cheia de flores... nas suas montanhas abruptas, e finalmente o Côrvo, primitivo, onde a sua população, de não mais de mil almas, faz entre si uma republica socialista, de causar inveja ás doutrinas mais puras do communismo.

Não quero fechar estas notas sem deixar consagrado o meu louvor á Empresa Insulana de Navegação pelo seu admiravel serviço, pela ordem, asseio e disciplina que se nota a bordo e pela excellente segurança dos seus vapores. A Empresa Insulana é uma empresa modelar e uma honra para a Marinha Mercante Portugueza.

Fica em paz terra bemdita dos Açores, que Deus guia os teus destinos como guiou a idéa lusitana, quando através dos mares, guiou a grandeza de Portugal.

GUERRA MAIO

## 1° Congresso dos Portuguezes do Brasil

**REUNIÃO DA COMMISSÃO ORGANIZADORA**

Sob a presidencia do sr. Victorino Moreira reuniu-se, quartafeira, no Gabinete Portuguez de Leitura, a commissão organizadora do 1° Congresso dos Portuguezes do Brasil.

O primeiro secretario leu o expediente, entre o qual constavam varios artigos dos jornaes de Lisboa e Porto sobre o Congresso, transcrevendo artigos e fazendo considerações sobre a carta organica. Foi lido um artigo do doutor João de Barros, no "Diario de Lisboa", e um editorial do "Commercio Portuguez", orgão da Associação dos Lojistas de Lisboa, fazendo elogiosas referencias ao Congresso.

Foram, em seguida, ventilados varios assumptos, merecendo especial attenção da commissão o que diz respeito ás theses que devem ser apresentadas. Destas, as que estão merecendo mais cuidadoso estudo, são as que se referem ao organismo que represente a colonia, a assistencia ao emigrante e á confederação das beneficencias.

O secretario geral, sr. Alfredo Rebello Nunes, communicou ter conferenciado com o embaixador Duarte Leite, sobre assumptos referentes ao Congresso, juntamente com os srs. 1° secretario, Julio de Araujo, e commendador J. Rainho, communicando estarem a ser expedidas circulares e cartas organicas ás associações adherentes, participando-lhes o adiamento das sessões do Congresso.

Os srs. José Gomes Lopes, Souza Baptista, Nicoláo Guimarães, Humberto Taborda, conselheiro Camello Lampreia, commendador Antonio Cardoso Gouvêa e Affonso Campos, falaram e apresentaram idéas a serem ventiladas, sobre as theses do organismo representativo da Colonia — Assistencia ao emigrante e Confederação das Beneficencias, assumptos que serão ventilados ainda na proxima sessão.

Assistiram a esta reunião os senhores Leandro Lopes de Oliveira, José Augusto Corrêa Varella, A. Campos, H. Taborda, Augusto de Souza Baptista e conselheiro Camello Lampreia.

E' a seguinte a circular enviada a todas as sociedades e organismos que adheriram ao Congresso:

"A commissão organizadora do 1° Congresso dos Portuguezes do Brasil tem a satisfação de informar a v. ex. que se acha installada no edificio do Real Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro, á rua Luiz de Camões numero 30, e que na sua ultima reunião, realizada em 5 do corrente, deliberou, em consequencia dos ultimos acontecimentos politicos, transferir a realização do Congresso para os dias 25 de janeiro a 10 de fevereiro de 1931, devendo as theses serem enviadas a esta commissão até ao dia 5 d janeiro e subordinadas ás indicações da Carta Organica do Congresso, de que remettemos a v. ex. 10 exemplares em envolucro separado.

Outrosim, pedimos a v. ex. a fineza de nos indicar alguns nomes de pessoas de destaque, dessa localidade, que v. ex. julgue dignas de fazerem parte deste Congresso.

Certos de que v. ex. empregará os seus bons officios no sentido de tornar triumphante esta util e patriotica iniciativa, ficamos aguardando, com a maxima urgencia, a indicação dos dignos delegados que representarão essa prestimosa collectividade.

Com a maxima consideração e apreço nos subscrevemos cordialmente — Alfredo Nunes, secretario geral."

## TELEGRAPHICAS

**CRIAÇÃO DE UM BISPADO EM TIMOR**

LISBOA, 13 (U. P.) — O governo e o Vaticano estudam a criação do bispado de Timor.

**DESTRUIDA UMA FABRICA DE CONSERVAS**

LISBOA, 13 (U. P.) — Em Setubal, um incendio destruiu a fabrica de conservas Santa Rita, sendo avultados os prejuizos.

**CHEGADA DE AVIADORES FRANCEZES**

PARIS, 13 (U. P.) — Chegaram aqui os aviadores francezes Lalouette e Goulette.

## NOTICIAS FRESCAS

# Sobre o Theatro Portuguez

LISBOA, 17 de outubro — "Pelle e Osso", comedia em dois actos e tres quadros, de Joaquim Aznar, arranjo de Feliz Bermudes e João Bastos.

Uma tentativa sympathica, intelligente, despretensiosa, digna de estimulo... De que serve, na verdade, ralhar com o cinema? Para que tentar gestos inuteis contra a muralha branca do "écran"? Como fazer calar o cinema? Como fazer calar quem esteve calado durante tanto tempo? Não será melhor fazer as pazes, juntar os trapinhos?... O que tem de ser tem muita força, e o theatro, para evitar o ridiculo, não deve armar em D. Quixote... Foi essa a philosophia saudavel das "Tres Marias" do Polytheama, que souberam encarar o discutido problema sem despeito e sem máo humor... Uma peça e uma fita por sessão e cada um come do que gosta... E desta forma — quem sabe? — os proprios que têm má boca são capazes de comer de tudo... Um conselho: A fita deve ser passada no principio e não no fim... O panno abaixo, depois do ultimo acto de uma peça, dá a sensação, difficil de emendar, do espectaculo acabado...

A peça de estréa, "Pelle e Osso", é uma comedia espanhola adaptada por Felix Bermudes e João Bastos, com todas as condições para agradar ao grande publico destes espectaculos ligeiros: trocadilhos hilariantes, situações falsas habilmente preparadas, alguns ditos de espirito de boa qualidade... Chega-se ao fim sem fadiga, com a vaga impressão de ter saido de uma "tertulia" alegre... Varios defeitos, proprios do genero, mas defeitos sympathicos, inoffensivos, os defeitos que contribuem mais para o exito destas peças do que as suas qualidades... Ha comedias, como esta, cuja critica se resolve com uma nota de reportagem: o publico riu do principio ao fim, o publico saiu satisfeito... Para que dizer mais?

A interpretação acompanhou a graça despreoccupada da adaptação. Maria Mattos, muito feliz, extraordinaria pela observação e pelo caricato, na sua sogra infeliz, apaixonada... Maria das Neves, com uma alegria transbordante, communicativa, apesar das partidos do Ignacio... Maria Helena, muito gentil, cada vez mais gentil. Gil Ferreira, Silvestre Alegrim, Joaquim Prata e Antonio Palma dentro dos seus papeis e sabendo tirar partido de todas as situações. Montagem modesta, mas limpa. Muitas palmas. Muitas chamadas. "Pelle e Osso" obteve, sem discussão, o chamado grande exito de gargalhada... O casamento do cinema e do theatro, que se realizou hontem, no Polytheama, foi, como se vê, um casamento auspicioso... Oxalá os noivos continuem a ser felizes e oxalá tenham muitos meninos...

— De Hespanha têm sido offerecidos por diversas agencias, para exhibições em Portugal, artistas hespanhoes dos mais notaveis, entre estes, grandes vedetas do theatro musicado, cancionistas, etc.

—De regresso de Hespanha, onde foi de viagem, chegou a Lisboa o artista-empresario Armando de Vasconcellos.

— Tambem continuam sem contracto os artistas Judith de Souza, José Victor e João Lopes, este ultimo já restabelecido da grave doença que o accometteu.

— No theatro de La Princesa, em Madrid, será representada na proxima semana a peça do saudoso André Brun "A vida dum rapaz gordo", que na versão de Valentim de Pedro será "La vida de un rapaz feo", pela difficuldade de encontrar um actor sufficientemente gordo. A' estréa foi convidada a assistir a poetisa Alice Ogando.

— A comedia "O pello e osso", com que reabre o Polytheama, vae ser interpretada, além da Maria Mattos, Maria das Neves, Maria Helena, Gil Ferreira, Silvestre Alegrim e Joaquim Prata, por Bertah de Albuquerque, Miquelina Rodrigues, Mendonça de Carvalho, Antonio Palma e Octavio Bramão, etc.

— Vão entrar em ensaios, na Companhia Adelina-Aura Abranches, a comedia "O Côca-bichinhos", original de João Moraes, Palmeiro e a peça de Sabatino Lopez "Il passeroto", que vae com o titulo "O Pardalito".

—A peça alemã "Clown", adaptada á scena portugueza pelo nosso collega na Imprensa Alvaro de Andrade, será representada, este época de inverno, num dos nossos theatros de declamação.

— A parceria dos escriptores Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Xavier de Magalhães, que tem prompta, para o Maria Victoria, a revista "O Mexilhão", está escrevendo já outra fantasia, com o titulo "O café do Macario".

— São do scenographo Souza Mendes os scenarios da peça "Revoltados" com que, na proxima semana, o Gymnasio inaugura a sua temporada, assim como os da peça seguinte. "A Flôr da Murta".

# Navegação

## MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

### Da Europa para a America do Sul

| Sahida | Portos (Procedencia) | Chegada | Navios (Rio de Janeiro) | Sahida | Portos (Destino) | Chegada | Para mais informações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| — | Helsingfors | 14 | Valparaizo | 14 | B. Aires | — | 4-1814 |
| — | Hamburgo | 15 | Paraná | — | B. Aires | — | 4-1582 |
| 4 | Genova | 15 | Conte Verde | 15 | B. Aires | 18 | 3-2923 |
| 31 | Londres | 15 | Avel. Star | 16 | B. Aires | 20 | 4-3593 |
| 2 | Lisbôa | 16 | Santarém | — | — | — | 4-2490 |
| 1 | Londres | 17 | Hig. Brigade | 17 | B. Aires | 21 | 4-8000 |
| 29 | Hamburgo | 18 | Bayern | 18 | B. Aires | 23 | 4-1582 |
| 19 | Hamburgo | 20 | Eubée | 20 | B. Aires | 26 | 4-6207 |
| 4 | Genova | 20 | Alsina | 20 | B. Aires | 24 | 3-2930 |
| 6 | Lisbôa | 21 | Lourenço Marques | 21 | Lour. Marques | 21 | 4-1852 |
| 3 | Bremen | 21 | Sierra Morena | 21 | B. Aires | 26 | 4-6121 |
| — | Hamburgo | 21 | Alm. Alexandrino | — | — | — | 4-2490 |
| 6 | Southamp. | 22 | Arlanza | 22 | B. Aires | 26 | 4-8000 |
| 6 | Hamburgo | 24 | Monte Sarmiento | 24 | B. Aires | 30 | 4-1582 |
| 5 | Amsterdam | 24 | Zeelandia | 24 | B. Aires | 28 | 2-4320 |
| 14 | Genova | 25 | Duilio | 25 | B. Aires | 28 | 4-1742 |
| 30 | Hamburgo | 27 | Formose | 27 | B. Aires | 3 | 4-6207 |
| 12 | Hamburgo | 28 | Gal. Osorio | 28 | B. Aires | 3 | 4-1582 |
| 14 | Londres | 29 | Avila Star | 29 | B. Aires | 4 | 3-3593 |
| 9 | Triestre | 30 | Belvedere | 30 | B. Aires | 5 | 2-4320 |
| 15 | Londres | 1 | Hig Hope | 1 | B. Aires | 5 | 4-8000 |
| 14 | Hamburgo | 1 | Cap Norte | 1 | B. Aires | 6 | 4-1582 |
| 20 | Genova | 1 | Conte Rosso | 1 | B. Aires | 4 | 3-2923 |
| 15 | Havre | 1 | Krakus | 1 | B. Aires | 6 | 4-6207 |

### Da America do Sul para a Europa

| Sahida | Portos (Procedencia) | Chegada | Navios (Rio de Janeiro) | Sahida | Portos (Destino) | Chegada | Para mais informações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 10 | B. Aires | 15 | Baden | 15 | Hamburgo | 5 | 4-1582 |
| 12 | B. Aires | 15 | Giulio Cesare | 16 | Genova | 28 | 4-1742 |
| 12 | B. Aires | 17 | Desna | 17 | Liverpool | 6 | 4-8000 |
| 14 | B. Aires | 18 | Andalucia Star | 18 | Londres | 4 | 4-3593 |
| 13 | B. Aires | 18 | Sierra Ventana | 18 | Bremen | 6 | 4-6121 |
| — | ........ | — | Poconé | 18 | Hamburgo | — | 4-2490 |
| 15 | B. Aires | 19 | Florida | 19 | Genova | 5 | 3-2930 |
| 16 | B. Aires | 21 | Alcantara | 21 | Southampton | 5 | 4-8000 |
| 15 | B. Aires | 21 | Lipari | 21 | Havre | 11 | 4-6207 |
| 15 | B. Aires | 21 | General Mitre | 21 | Hamburgo | 11 | 4-1582 |
| — | B. Aires | 21 | Aludra | 21 | Rotterdam | — | 3-4637 |
| 19 | B. Aires | 22 | Massilia | 22 | Bordéos | — | 4-6207 |
| 16 | B. Aires | 22 | Cordoba | 22 | Marseille | — | 3-2930 |
| 23 | Santos | 24 | Lourenço Marques | 24 | Lisbôa | 8 | 4-1852 |
| 22 | B. Aires | 25 | Cap. Polonio | 25 | Hamburgo | 9 | 4-1582 |
| 22 | B. Aires | 25 | Conte Verde | 25 | Genova | 7 | 3-2923 |
| 22 | B. Aires | 25 | Gelria | 25 | Amsterdam | 10 | 2-4320 |
| 20 | B. Aires | 25 | Hig. Princess | 25 | Londres | 11 | 4-8000 |
| 20 | B. Aires | 26 | Jamaique | 26 | Havre | 10 | 4-6207 |
| — | B. Aires | 27 | S. Francisco | 27 | Helsingki | — | 4-1814 |
| 22 | B. Aires | 28 | Belvedere | 28 | Triestre | 19 | 2-4320 |
| — | B. Aires | 28 | S. Francisco | 28 | Helsingfors | — | 4-1814 |
| 26 | B. Aires | 30 | General San Martin | 30 | Hamburgo | 14 | 4-1582 |
| — | ........ | — | Cant. Guimarães | — | Hamburgo | — | 4-2490 |
| 26 | B. Aires | 1 | Demerara | | …iverpool | 14 | 4-8000 |
| 28 | B. Aires | 1 | Avelona Star | | …ondres | 18 | 4-3593 |
| 27 | B. Aires | 3 | Werra | | …remen | 25 | 4-6121 |
| 30 | B. Aires | 4 | Arlanza | | …uthampton | 20 | 4-8000 |
| 30 | B. Aires | 4 | Antonio Delfino | | …mburgo | 22 | 4-1582 |
| — | B. Aires | 5 | Algorab | | …sterdam | — | 3-4637 |
| 1 | B. Aires | 6 | Alsina | | …nova | 23 | 3-2930 |
| 3 | B. Aires | 6 | Duilio | | …nova | 18 | 4-1742 |
| 4 | B. Aires | 9 | Hig. Brigade | | …ondres | 25 | 4-8000 |
| 4 | B. Aires | 9 | Sierra Morena | | …remen | 27 | 4-6121 |

### Da America do Sul para a America do Norte e Japão

| Sahida | Portos (Procedencia) | Chegada | Navios (Rio de Janeiro) | Sahida | Portos (Destino) | Chegada | Para mais informações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | B. Aires | 16 | Castilian Prince | 17 | Boston | 13 | 4-5261 |
| 15 | B. Aires | 21 | Kawachi-Maru | 26 | Yokohama | — | 3-1535 |
| 21 | B. Aires | 26 | West. World | 26 | New York | 7 | 4-1200 |
| 21 | B. Aires | 26 | West. Prince | 26 | New York | 9 | 4-5261 |
| 5 | B. Aires | 10 | North. Prince | 10 | New York | 23 | 4-5261 |
| 5 | B. Aires | 10 | American Legion | 10 | New York | 22 | 4-1200 |
| 29 | B. Aires | 11 | B. Aires Maru | 12 | Kobe | — | 4-3593 |

### Do Japão e America do Norte para a America do Sul

| Sahida | Portos (Procedencia) | Chegada | Navios (Rio de Janeiro) | Sahida | Portos (Destino) | Chegada | Para mais informações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| — | New York | 14 | Taubaté | — | ........ | — | 4-2490 |
| — | Yokohama | 15 | Kanagawa-Maru | 16 | B. Aires | 21 | 3-1535 |
| 8 | New York | 20 | North. Prince | 20 | B. Aires | 25 | 4-5261 |
| — | New York | 20 | Atalaia | — | ........ | — | 4-2490 |
| 14 | New York | 27 | American Legion | 27 | B. Aires | 1 | 4-1200 |
| 22 | New York | 4 | Easth. Prince | 4 | B. Aires | 9 | 4-5261 |
| — | New York | 5 | Parnahyba | — | ........ | — | 4-2490 |
| — | Kobe | 9 | Santos Maru' | 9 | B. Aires | 16 | 4-3593 |

## LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

| Procedencia | Navios | Chegada | Para mais informações | Procedencia | Navios | Chegada | Para mais informações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Belém | Aff. Penna | 14 | 4-2490 | Laguna | Jaboatão | 14 | 4-2490 |
| Recife | Itaperuna | 17 | 2-4320 | Paranaguá | Etha | 15 | 3-3443 |
| Belém | Maranguap. | 18 | 4-2490 | Laguna | Asp. Nasc.º | 16 | 4-2490 |
| Tutoya | Cte. Castilho | 19 | 2-4320 | Laguna | Poconé | 16 | 4-2490 |
| Belém | Tutoya | 20 | 4-2490 | P. Alegre | C. Hoepcke | 20 | 3-3443 |
| Manáos | Baependy | 23 | 4-2490 | Santos | Cte. Capella | 22 | 4-2400 |
| Penedo | Murtinho | 24 | 4-2490 | B. Aires | Santos | 23 | 4-2490 |
| Manáos | Campos | 24 | 4-2490 | | | | |

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

| Navios | Sahida | Destino | Para mais informações | Navios | Sahida | Destino | Para mais informações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | ........ | — | ........ | — |
| Alice | 14 | Bahia | 3-4653 | Maria Luiza | 14 | Antonina | 3-4653 |
| Serra Gde. | 14 | Maceió | 4-1832 | Itajubá | 15 | P. Alegre | 3-1900 |
| Celeste | 14 | Caravel. | 3-4653 | Bocaina | 15 | P. Alegre | 4-2490 |
| Itaimbé | 14 | Pará | 3-1900 | Itaituba | 15 | P. Alegre | 3-1900 |
| Pará | 14 | Manáos | 2-4320 | Anna | 16 | Laguna | 3-3443 |
| Jaq. Tavora | 15 | Penedo | 4-2490 | R. Amazs | 16 | Montev. | 2-4320 |
| Pirangy | 15 | Manáos | 2-4653 | Itagiba | 16 | P. Alegre | 3-1900 |
| Itatinga | 15 | Penedo | 3-1900 | Aff. Penna | 17 | B. Aires | 4-2490 |
| Itanagé | 17 | Pará | 3-1900 | Itaquicê | 17 | Laguna | 4-2490 |
| Ibiapaba | 17 | Recife | 4-2490 | A. Nasci.º | 17 | P. Alegre | 3-1907 |
| O. Aranha | 18 | Camocim | 2-4653 | Araranguá | 18 | P. Alegre | 2-4320 |
| Itauba | 19 | Cabedel. | 3-1900 | Itaperuna | 18 | P. Alegre | 2-4320 |
| Santos | 25 | Manáos | 3-1900 | Iraty | 18 | Iguape | 2-4653 |
| Tutoya | 30 | Tutoya | 4-2490 | Etha | 19 | S. Franc.º | 3-3443 |
| Murtinho | 30 | Penedo | 4-2490 | Itaberá | 19 | P. Alegre | 3-1900 |
| ........ | — | ........ | — | C. Castilho | 20 | R. Grande | 2-4320 |
| ........ | — | ........ | — | Miranda | 22 | Laguna | 4-2490 |
| ........ | — | ........ | — | Campinas | 23 | P. Alegre | 2-4320 |
| ........ | — | ........ | — | C. Hoepcke | 24 | Laguna | 3-3443 |
| | | | | Pirahy | 25 | Iguape | 2-4653 |

# ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

## CAMBIO

RIO, 13 de novembro.

MERCADO PARALYSADO — 5 ¼ d.

Continúa paralysado e sem modificação apreciavel, o mercado cambial. O Banco do Brasil manteve ainda a mesma posição anterior de attender a 5 ¼ d. e 5 13/64 d., á vista, para cobranças proprias e dos outros bancos, com dinheiro a 5 5/16 d. para o particular. Os demais bancos não affixaram tabellas. O mercado fechou estacionario.

As taxas que apurámos no Banco do Brasil foram as seguintes:

| | 90 d/v. | a/v. |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 5 ¼ | 5 13/64 |
| Libras | 45$714 | 45$878 |
| " Nova York | 9$420 | 9$500 |
| " Paris | $373 | $375 |
| " Allemanha | —— | 2$270 |
| " Suissa | —— | 1$850 |
| " Italia | —— | $500 |
| " Hespanha | —— | 1$050 |
| " Portugal | —— | $430 |
| " Buenos Aires | —— | 3$350 |
| " Bruxellas | —— | 1$330 |
| " Montevidéo | —— | 7$760 |

VALES OURO — Continuam com a mesma taxa de 5$190 por mil réis.

## NO ESTRANGEIRO

### EM LONDRES

LONDRES, 13 de novembro.

TAXA DE DESCONTOS

| | Fechamento | Anterior |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 3 % | 3 % |
| Banco da França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Banco da Italia | 5 ½ % | 5 ½ % |
| Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Banco da Allemanha | 5 % | 5 % |
| Em Londres, 3 mezes | 2 ¼ % | 2 ¼ % |
| Em Nova York, 3 mezes, t/compra | 2 % | 2 % |
| Em Nova York, 3 mezes, t/venda | 1 ⅞ % | 1 ⅞ % |
| Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, libra | 34.82 ½ | 34.82 ¾ |
| Genova, cambio s/Londres, á vista, libra | 92.79 | 92.80 |
| Madrid, cambio s/Londres, á vista, libra | 42.20 | 41.98 |
| Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs. | 75.03 | 75.04 |
| Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £. | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £. | 98.75 | 98.75 |

ABERTURA

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por libra | 4.85 23/32 | 4.85 25/32 |
| S/Genova, á vista, por libra | 92.78 | 92.79 |
| S/Madrid, á vista, por libra | 42.00 | 41.96 |
| S/Paris, á vista, por libra | 123.65 | 123.68 |
| S/Lisboa, á vista, por mil réis | 108 3/16 | 108 ¼ |
| S/Berlim, á vista, por libra | 20.38 ½ | 20.38 ⅞ |
| S/Amsterdam, á vista, por florim | 12.07 | 12.06 ¾ |
| S/Berne, á vista, por libra | 25.03 ⅞ | 25.03 ¼ |
| S/Bruxellas, á vista, por libra | 34.82 ½ | 34.82 ¾ |

FECHAMENTO

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por libra | 4.85 23/32 | 4.85 25/32 |
| S/Genova, á vista, por libra | 92.78 | 92.79 |
| S/Madrid, á vista, por libra | 42.15 | 41.96 |
| S/Paris, á vista, por libra | 123.67 | 123.68 |
| S/Lisboa, á vista, por mil réis | 108 3/16 | 108 ¼ |
| S/Berlim, á vista, por libra | 20.38 ½ | 20.38 ⅞ |
| S/Amsterdam, á vista, por libra | 12.07 | 12.06 ⅝ |
| S/Berne, á vista, por libra | 25.03 ⅞ | 25.03 ¼ |
| S/Bruxellas, á vista, por libra | 34.82 ½ | 34.82 ¾ |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de novembro.

ABERTURA

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, telegraphica, por libra | 4.85 ⅞ | 4.85 23/32 |
| S/Paris, telegraphica, por franco | 3.92.75 | 3.92.75 |
| S/Genova, telegraphica, por lira | 5.23.62 | 5.23.62 |
| S/Madrid, telegraphica, por peseta | 11.52 | 11.57 |
| S/Amsterdam, telegraphica, por florim | 40.24 | 40.25 |
| S/Berne, telegraphica, por franco | 19.40 | 19.40 |
| S/Bruxellas, telegraphica, por franco | 13.95 | 13.95 |
| S/Berlim, telegraphica, por marco | 23.83 | 23.83 |

FECHAMENTO

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, telegraphica, por libra | 4.85 23/32 | 4.85 11/16 |
| S/Paris, telegraphica, por franco | 3.92.75 | 3.92.87 |
| S/Genova, telegraphica, por lira | 5.23.62 | 5.23.50 |
| S/Madrid, telegraphica, por peseta | 11.57 | 11.52 |
| S/Amsterdam, telegraphica, por florim | 40.25 | 40.25 |
| S/Berne, telegraphica, por franco | 19.40 | 19.40 |
| S/Bruxellas, telegraphica, por franco | 13.95 | 13.94 |
| S/Berlim, telegraphica, por marco | 23.83 | 23.83 |

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 de novembro.

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda. | 38 11/16 | 38 19/32 |
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp. | 38 ¾ | 38 ⅝ |

### EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 13 de novembro.

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda. | 39 7/16 | 39 ½ |
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp. | 39 ½ | 39 9/16 |

## BOLSA

RIO, 13 de novembro.

### MOVIMENTO DA BOLSA DE TITULOS

Esteve, hontem, regularmente activo, o movimento da Bolsa de Titulos. As apolices Federaes ao portador e nominativas, foram operadas em posição de estabilidade; as Geraes, Municipaes e de S. Jeronymo soffreram pequenas oscillações; os outros titulos em evidencia conservaram as cotações anteriores, as quaes damos a seguir.

Negocios hontem effectuados:

APOLICES

| | |
|---|---|
| 1 Diversas Emissões, ao portador, a | 726$000 |
| 43 Diversas Emissões, ao portador, a | 727$000 |
| 10 Diversas Emissões, ao portador, a | 728$000 |
| 4 Diversas Emissões, ao portador, de 1:000$000, á | 729$000 |
| 2 Diversas Emissões, nominativas, a | 732$000 |
| 24 Diversas Emissões, nominativas, a | 733$000 |
| 7 Diversas Emissões, nominativas, a | 734$000 |
| 20 Diversas Emissões, nominativas, a | 735$000 |
| 1 Diversas Emissões, nominativas, de 200$000, a | 800$000 |
| 1:200$000, Geraes, miudas, a | 680$000 |
| 1 Geral, de 200$000, a | 680$000 |
| 1 Geral, de 500$000, a | 690$000 |
| 2 Geraes, de 200$000, a | 695$000 |
| 2 Geraes, de 500$000, a | 710$000 |
| 52 Geraes, (p/alvará), a | 730$000 |
| 87 Geraes, de 1:000$000, a | 732$000 |
| 5 Geraes, de 1:000$000, a | 730$000 |
| 12 Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 3.264), a | 155$000 |
| 25 Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 3.264), a | 156$000 |
| 16 Estado de Minas, 5 %, nominativas, a | 650$000 |
| 1.270 S. Jeronymo, a | 72$000 |
| 100 S. Jeronymo, a | 73$000 |
| 75 Petropolis, (1918), a | 150$000 |

ACÇÕES

| | |
|---|---|
| 25 Banco Colonizador, (p/alvará), a | $100 |
| 100 Banco Português, ao portador, a | 109$000 |
| 100 Banco do Brasil, (p/alvará), a | 401$000 |
| 23 Banco Commercial, a | 140$000 |
| 258 Banco dos Funccionarios, a | 56$500 |
| 21 Banco dos Funccionarios, a | 57$000 |
| 25 Obrigações Ferroviarias, (3.ª E.), a | 970$000 |
| 25 Industria da Pesca, a | $100 |
| 500 Centro Pastoril, a | 34$000 |
| 225 T. Cometa, a | 60$000 |

### TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 13 de novembro.

FEDERAES

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Funding, 5 % | 82. 0. 0 | 81.10. 0 |
| Novo Funding, 1914 | 72. 0. 0 | 72. 0. 0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 45. 0. 0 | 44.10. 0 |
| 1908, 5 % | 107. 0. 0 | 107. 0. 0 |

ESTADUAES

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Districto Federal, 5 % | 68.10. 0 | 68.10. 0 |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | 84. 0. 0 | 84. 0. 0 |
| Estado do Rio, 1917, 7 % | 83. 0. 0 | 82.10. 0 |
| Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 % | 45. 0. 0 | 45. 0. 0 |

TITULOS DIVERSOS

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Brazil Railway, Common Stock (1.ª hypotheca) | 22. 0. 0 | 22. 0. 0 |
| Brazilian Tract., Light & Power Co., Ltd., Ord. | 27.50 | 26.75 |
| S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord. | 167. 0. 0 | 165. 0. 0 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord. | 28. 0. 0 | 27.10. 0 |
| Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ % Cum. Pref. | 0.10. 0 | 0.10. 0 |
| St. John del Rey Mining Ord. | 0.17. 6 | 0.17. 6 |
| Rio Flour Mills % Granaries, Ltd. | 1.13. 9 | 1.13. 9 |
| Bank of London and South America, Ltd. | 8.10. 0 | 8.10. 0 |
| Mala Real Ingleza Ord., (integralizado) | 12. 0. 0 | 12. 0. 0 |

TITULOS ESTRANGEIROS

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47 | 102. 7. 6 | 102. 7. 6 |
| Consols., 5 ½ % | 58.17. 6 | 58.10. 0 |
| Rente Française, 4 %, 1917 | 101.35 | 101.65 |
| Rente Française, 3 % | 86.65 | 86.90 |
| Rente Française, 1918, (integralizado) | 99.20 | 99.75 |
| Rente Française, 5 % | 100.90 | 100.70 |

## MOVIMENTO AEREO

| Norte — Saidas — Dias | Norte — Saidas — Horas | Norte — Chegadas — Dias | Norte — Chegadas — Horas | Aviões | Sul — Chegadas — Dias | Sul — Chegadas — Horas | Sul — Saidas — Dias | Sul — Saidas — Horas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5as fs. | 6 | 4as fs. | 15 | Condor | 3as fs. | 15 | 3as fs. | 6 |
| | | | | Condor | 6as fs. | 15 | 6as fs. | 6 |
| Sabb. | 16 | Sabb. | 8 | Aeropostale | Sabb. | 16 ½ | Sabb. | 9 |

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera.

SYNDICATO CONDOR — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Parahyba e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

SUL

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

## NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

TAUBATÉ — Esperado de tarde, dos Estados Unidos, sáe amanhã para Santos. Fundeará ao largo.

VALPARAIZO — Esperado da Europa ás 14 horas, sáe amanhã para Buenos Aires.

COSTEIROS

VICTORIA — Sairá de noite do armazem n. 11, para Belem e escalas.

ALICE — Sairá de tarde do armazem n. 1 do Cáes do Porto, para Bahia e escalas.

PARA' — Sairá do armazem 15 ás 10 horas, para Manáos e escalas.

CAMARAGIBE — Sairá do armazem n. 12 ás 16 horas, para Porto Alegre e escalas.

ITAIMBÉ — Sairá do armazem n. 13 ás 16 horas, para o Pará e escalas.

SERRA GRANDE — Sairá do armazem n. 2 do Cáes do Porto, para Maceió e escalas.

CELESTE — Sairá do armazem n. 1 do Cáes do Porto, ás 18 horas, para Caravellas e escalas.

MARIA LUIZA — Sairá de noite do armazem n. 1 do Cáes do Porto, para Antonina e escalas.

JABOATÃO — Esperado de manhã de Santos, atracará no armazem n. 14.

AFFONSO PENNA — Esperado de Belém e escalas, ás 18 horas, atracará no armazem n. 15.

ITANAGÉ — Esperado de Porto Alegre e escalas, atracará no armazem n. 13.



## INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÃO NESTA DATA

ANDALUCIA STAR — Juncção.
ANT. DELFINO — Juncção.
AVELONA STAR — Victoria.
BADEN — Santos.
BAYERN — Olinda.
CAP. POLONIO — Santos.
CONTE VERDE — Victoria.
DEMERARA — Santos.
DESNA — Florianopolis.
G. CESARE — Florianopolis.
HIG. CHIEFTAIN — Olinda.
HIG. BRIGADE — Amaralina.
KANAGAWA-MARU' — Victoria.
MASSILIA — Juncção.
MADRID — Amaralina.
PAN AMERICA — Amaralina.
SWIATOWID — Amaralina.
SOUT. CROSS — Santos.
SIERRA VENTANA — Juncção.
WERRA — Juncção.

## CAFE'

MERCADO FRACO

Typo 7 — 18$000

RIO, 13 de novembro.

O mercado de café abriu e permaneceu, hontem, em posição estavel, com os preços mantidos á mesma base anterior de 18$000 por arroba do typo 7. Todavia, houve um movimento relativamente activo de negocios, os quaes constaram de 3.731 saccas do disponivel, realizadas na abertura.

O mercado a termo não funccionou. A bolsa novayorkina accusou alta de 5 a 6 pontos nas opções.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 16.176 saccas, sairam 16.868 e ficaram em stock 289.745.

Entradas em Santos 46.777, sairam 41.092 e passaram por Jundiahy, 23.000, ficando um stock de 1.097.555 ditas.

### EM S. PAULO

S. PAULO, 13 de novembro.

Entradas de café até ao ½ dia:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 25.000 | 23.000 | 15.000 |
| Em São Paulo, pela Sorocabana, etc. | 18.000 | 17.000 | 15.000 |
| Total | 43.000 | 40.000 | 30.000 |

### EM SANTOS

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Mercado — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, fechado; anterior, fechado, anno passado, 33$500.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, 30$500.

Embarques — Hoje, 27.994; anterior, 36.807; anno passado, 33.435.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 42.334; anterior, 46.777; anno passado, 25.356.

Existencia para embarque — Hoje, 1.138.244; anterior, 1.123.9.. anno passado, 1.114.547.

Saidas — Para os Estados Unidos, 6.625 saccas; para a Europa, 7.026; por cabotagem, etc., 30. — Total das saidas, 13.681 saccas.

### No estrangeiro

### EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 13 de novembro.

ABERTURA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em dez. | 6.67 | 6.57 |
| " em março | 5.90 | 5.80 |
| " em maio. | 5.65 | 5.58 |
| " em julho. | 5.55 | 5.50 |
| Mercado | Estav. | Estav. |

Alta de 5 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em dez. | 6.84 | 6.57 |
| " em março | 5.97 | 5.80 |
| " em maio. | 5.78 | 5.58 |
| " em julho. | 5.68 | 5.50 |
| Vendas do dia | 15.000 | 10.000 |
| Mercado | Firme | Estav. |

Alta de 17 a 27 pontos, desde o fechamento anterior.

## ALGODÃO

RIO, 13 de novembro.

MERCADO ESTAVEL

O mercado de algodão continúa em posição estavel, com os negocios muito reduzidos e os preços inalterados. As vendas effectuadas hontem foram de 57 fardos do disponivel.

COTAÇÕES

As cotações que vigoraram foram as seguintes, por 10 kilos, disponivel:

| | |
|---|---|
| Seridós: | |
| Typo 3 | 35$000 |
| Typo 4 | 34$000 |
| Sertões: | |
| Typo 3 | 32$000 |
| Typo 5 | 29$000 |
| Ceará: | |
| Typo 3 | 31$000 |
| Typo 5 | 28$000 |
| Mattas: | |
| Typo 3 | 29$000 |
| Typo 5 | 27$000 |
| Paulista: | |
| Typo 3 | n/cot. |
| Typo 5 | n/cot. |

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

| | Fardos |
|---|---|
| Saidas | 57 |
| Em stock | 1.848 |

Não houve entradas.

### EM S. PAULO

S. PAULO, 13 de novembro.

ABERTURA

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Entrega em nov. | 38$000 | 40$000 |
| " em dez. | 38$000 | 40$000 |
| " em jan. | 38$000 | 40$000 |
| " em fev. | 38$000 | 40$000 |
| " em março | 38$000 | 40$000 |
| " em abril | 38$000 | 40$000 |

Mercado paralysado.
Não houve vendas.

FECHAMENTO

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Entrega em nov. | 38$000 | 40$000 |
| " em dez. | 38$000 | 40$000 |
| " em jan. | 38$000 | 40$000 |
| " em fev. | 38$000 | 40$000 |
| " em março | 38$000 | 40$000 |
| " em abril | 38$000 | 40$000 |

Mercado paralysado.
Não houve vendas.

### EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 13 de novembro.

| Preço por 15 ks. | | |
|---|---|---|
| Mercado | Firme | Firme |
| 1.ª sorte, vended. | —— | —— |
| 1.ª sorte, comprad. | 30$000 | 30$000 |

ENTRADAS

| Saccas de 80 ks. | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Desde hontem | —— | —— |
| De 1.º de set. p. | 26.100 | 26.100 |

EXPORTAÇÃO

| Fardos de 180 ks. | | |
|---|---|---|
| Rio de Janeiro | —— | —— |
| Santos | —— | —— |
| Liverpool | —— | —— |
| Outros portos da Europa | —— | —— |
| Outros portos do Brasil | —— | —— |
| Rio Grande do Sul | —— | —— |
| Bahia | —— | —— |
| Existencia em saccas de 80 kilos | 6.900 | 6.900 |

### No estrangeiro

### EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 13 de novembro.

ABERTURA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Pernambuco Fair. | 6.11 | 6.02 |
| Maceió Fair | 6.11 | 6.02 |
| Am. Fully Midl. | 6.11 | 6.02 |
| Amer. Futures: | | |
| Entrega em jan. | 6.03 | 5.90 |
| " em março | 6.16 | 6.03 |
| " em maio. | 6.27 | 6.14 |
| " em julho. | 6.36 | 6.23 |

Disponivel brasileiro — Alta de 9 pontos.

Disponivel americano — Alta de 9 pontos.

Termo americano — Alta de 13 pontos.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Amer. Futures: | | |
| Entrega em jan. | 6.02 | 5.90 |
| " em março | 6.15 | 6.03 |
| " em maio. | 6.26 | 6.14 |
| " em julho. | 6.25 | 6.23 |

O mercado melhorou depois da abertura, havendo pedidos dos commerciantes, mas afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam.

Alta de 2 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

## ASSUCAR

RIO, 13 de novembro.

MERCADO PARALYSADO

Encontrámos, hontem, o mercado de assucar em condições paralysadas e escassez de negocios. Todavia, foram vendidas 6.423 saccas, pelos preços abaixo.

COTAÇÕES

As cotações foram as seguintes, por 60 kilos:

Crystaes novos . 23$000 a 25$000

Os outros typos não obtiveram cotação.

ESTATISTICA

Foi o seguinte o movimento estatistico:

| | Saccos |
|---|---|
| Entradas De Campos | 200 |
| Saidas | 3.368 |
| Em stock | 296.614 |

### EM S. PAULO

S. PAULO, 13 de novembro.

Não houve cotações neste mercado, tanto na abertura como no fechamento.



PREÇO DO DISPONIVEL

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 27$000 a 28$000 |
| Somenos | 29$000 a 29$500 |
| Mascavo | 27$500 a 28$000 |

### EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 13 de novembro.

| Preço por 15 ks. | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Usina de 1.ª | n/c. | n/c. |
| Usina de 2.ª | n/c. | n/c. |
| Crystaes | 3$925 | 3$925 |
| Demeraras | 3$500 | 3$500 |
| 3.ª sorte | n/c. | n/c. |
| Somenos | 3$500 | 3$600 |
| Brutos seccos | 3$100 | 3$100 |

ENTRADAS

| Saccas de 60 ks. | | |
|---|---|---|
| Desde hontem | 24.400 | 32.500 |
| De 1.º de set. p. | 972.600 | 948.200 |

EXPORTAÇÃO

| | | |
|---|---|---|
| Rio de Janeiro | 3.300 | —— |
| Santos | 10.500 | —— |
| Outros portos do sul do Brasil | 21.000 | —— |
| Outros portos do norte do Brasil | 3.000 | —— |
| Europa | —— | —— |
| Estados Unidos | —— | —— |
| Rio da Prata | —— | —— |
| Existencia | 520.600 | 534.000 |

### No estrangeiro

### EM LONDRES

LONDRES, 13 de novembro.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em nov. | 7/10 ½ | 8/ |
| " em dez. | 8/ | 8/1 ½ |
| " em março | 8/1 ½ | 8/3 |
| " em maio. | 8/3 | 8/4 ½ |
| Assucar do Brasil com 96 % de bas para embarques futuros | Nominal | |

Mercado estavel.

Baixa de 1 ½ d., desde o fechamento anterior.

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de novembro.

ABERTURA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em dez. | 1.41 | 1.42 |
| " em março | 1.52 | 1.53 |
| " em maio. | 1.59 | 1.60 |
| " em julho. | 1.66 | 1.67 |

Mercado estavel.

Baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

## EM FACE DA UNIÃO

### A heroica Parahyba pleiteará uma indemnização aos seus damnos

JOÃO PESSOA, 13 (A. B.) — A Parahyba pretende solicitar do governo da União uma indemnização pelos enormes prejuizos que o Estado soffreu durante a campanha contra o banditismo de Princeza, incentivado e armado pela passada situação federal.

Actualmente, a Parahyba, não obstante possuir 1.300:000$ em caixa, defronta uma divida fluctuante de cerca de 2.000:000$000.

Accresce notar que a secca parcial e a campanha de Princeza concorreram para a diminuição consideravel das rendas publicas estaduaes.

A pretensão da Parahyba é julgada razoavel. O general Juarez Tavora, consultado a respeito, disse que, effectivamente, seria justo o exame do caso pela União para uma solução recta.

Os prejuizos soffridos pelo Estado são computados de oito a dez mil contos, bastando dizer que, no inicio da campanha de Princeza, a Parahyba estava com todos os seus pagamentos em dia, realizava numerosas obras publicas e tinha em deposito, no Thesouro e nos bancos, mais de 6.000 contos.

# CINEMA THEATRO MUSICA

## A PROPOSITO

*Segundo a opinião unanime da critica norte-americana, reforçada pela de Lindbergh, o maior, mais gigantesco e mais formidavel de todos os films de aviação é "A Patrulha da Madrugada", a realização magnifica da Warner-First que já na segunda-feira o Odeon nos offerecerá na sua téla de prata. "A Patrulha da Madrugada", que tanta sensação vem causando nas capitaes em que é exhibida, sobre reunir no seu cast os nomes consagrados de Richard Barthelmess, Douglas Fairbanks Junior e Neil Hamilton, conta com a collaboração preciosa de quarenta e seis grandes "azes" da aviação norte-americana, todos campeões de acrobacia. E' um grande espectaculo e uma grande emoção. Aguardemos essa joia do cinema moderno...*

OLMIO

## OS TRES HOMENS DA "PATRULHA DA MADRUGADA"

Richard Barthelmess, o "astro" de "Patrulha da Madrugada"

Richard Berthlmess, Neil Hamilton e Douglas Fairbanks Jr. — são esses tres homens. São tres artistas magnificos em magnificas interpretações, que o film apresenta na sua expressão dramatica. "Patrulha da madrugada" é, sem duvida, o mais grandioso dos films sobre o heroismo da aviação e valerá por um dos maiores exitos da Warner-First na temporada deste anno. Será estreado segunda-feira no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica.

### TODA UMA CONSTELLAÇÃO BRILHA NA "PARADA DAS MARAVILHAS"

Frank Fay, tambem do elenco de "A Parada das Maravilhas"

Para a realização de "Parada das maravilhas" (Show of Shows), a Wrner-First utilizou todo o seu elenco, desde John Barrymore, até as "girls" dos seus corpos de baile, que Larry Ceballos tão bem dirige. O film que o Rio verá, pois, dia 21 no Palacio Theatro, representa o film de maior elenco até hoje reunido. Trata-se de um film-revista de grande espectaculo, em que ha enscenações riquissimas, muita alegria e concepções ineditas, através todos os seus episodios cheios de variedade.

### UM CASAL SYMPATHICO, EM "AMOR DE ATHLETA"

O film do Imperio segunda-feira é desses films que vencem, logo, pela sympathia dos seus principaes interpretes. "Amor de athleta" é vivido principalmente por Richard Arlen e Mary Brian. Outros predicados o film não tivesse — e os tem, porque elle é um romance interessantissimo — e poderia vencer unicamente pela attracção dos dois nomes queridos da sua interpretação.

### "FLOR DO ASPHALTO" E SUA VOLTA AO CARTAZ

Ao Programma Urania foram endereçados pedidos no sentido de se fazer a volta de "Flor do asphalto" ao cartaz do Rialto. Por isso, segunda-feira, o magnifico trabalho de Betty Amann, Gustav Froelich e Albert Steinrueck, sob a direcção de Fritz Lang, voltará áquelle cinema, attendendo á solicitação dos que o não puderam ver na primeira série de exhibições.

### VAMOS REVER PAUL WHITEMAN N'"O REI DO JAZZ"

A Universal e a empresa do Pathé-Palace ajustaram a reprise de "O rei do jazz" para o proximo dia 24. E' uma opportunidade,

Uma scena de "O Rei do Jazz"

pois, que se apresenta cheia de interesse para o nosso publico, porquanto poderá visto ou revisto o film que apresentou ao mundo da fans a figura sympathica de Paul Whiteman, no deslumbramento do mais rico dos films-revistas até hoje realizados.

### A NOVA VISÃO DE "JANGO". NO GLORIA

O Programma Serrador vae tornar a apresentar ao nosso publico o curioso film falado em portuguez, inteiramente desenrolado na Aricaó, reportando as sensações extraordinarias de arriscadissimas caçadas: "Jango". O Gloria vae offerecer, segunda-feira, a nova visão desse curioso film, que ha mezes registreu notavel exito no Palacio Theatro.

### RAMON NOVARRO COLLABOROU NA DIRECÇÃO DE "CÉO DE AMORES"

Uma das ambições de Ramon Novarro era dirigir films, no que foi satisfeito, recentemente, pela Metro-Goldwyn-Mayer, que lhe confiou a direcção de "Sevilha de meus amores", o seu primeiro film dialogado em hespanhol. Em "Céo de amores", entretanto, Ramon virá realizado em parte essa sua ambição. E' que elle teve occasião de collaborar com Robert

Ramon Novarro e Dorothy Jordan numa scena de "Céo Amores"

Z. Leonard na direcção de certos trechos do film, como sejam os de um magnifico baile que se realiza num solar de Santiago de Campostella, onde o romance do film se desenvolve. "Céo de amores" será mostrado ao nosso publico muito breve, no Palacio-Theatro.

### O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO ELDORADO, COM A REAPRESENTAÇÃO DE "VAMOS TROCAR DE MULHER?"

O Eldorado commemorará, na proxima semana, o seu primeiro anniversario, e para tal, programmou um film digno de nota por muitos motivos, um film cheio de encantos cuja re-apresentação tanto será um prazer para os que não o conhecem ainda, como para os que já o admiraram: "Vamos trocar de mulher?", producção da Paramount sob a super-visão de Cecil B. De Mille. Leatrice Joy, Raymond Griffith, Victor Varconi e Julia Faye são os interpretes dessa alta-comedia de muito luxo e muita malicia.

### UMA PHRASE DE EMIL JANNINGS A PROPOSITO DE "O ANJO AZUL"

Sobre o seu trabalho em "O anjo azul", Emil Jannings teve esta phrase, numa entrevista com um jornalista francez: "Não tenho duvida alguma de que "O anjo azul" concentra o meu maior trabalho, e isso porque nesse, como em nenhum outro film, eu me senti tão a vontade num desempenho. E' que o director desse film, confiando em mim, apenas me guiou nos detalhes mais superficiaes do desempenho, deixando os mais profundos e intensos, entregues á minha propria sensibilidade." "O anjo azul" nos será apresentado muito breve, através o Programma Urania.

## Os programmas de hoje

ODEON — "Phantasma verde", com Jetta Goudal e Pauline Garon.
CAPITOLIO — "Adorado Impostor", com Gary Cooper e "Paramount Jornal n. 14".
IMPERIO — "Labios sem beijos", com Lelita Rosa.
GLORIA — "Primavera de amor", com Bernice Claire.
PALACIO — "Tristezas da aristocracia" por Janet Gaymor e Charles Farrel.
PATHE'-PALACE — "O despertar de uma mulher", com Vilma Banky.
PATHE' — "A Marselheza".
ELDORADO — "Alma de gaucho", com Mona Rico, e no palco: "Minha mulher é esposa de outro".
RIALTO — "Diana", com Olga Tschechowa e "Ufa jornal numero 135".
PARISIENSE — "Annita Garibaldi".
IRIS — "Symphonia pathetica" com Georges Carpentier, e "O primeiro automovel".
IDEAL — "O paiz sem mulheres".
SÃO JOSE' — "Assim é a vida" e no palco: "Viva a paz!".
POPULAR — "Isto é um paraiso" e "Coruja mysteriosa".
PRIMOR — "A ultima esperança" e "O principe dos diamantes".
MASCOTTE — "Premio de belleza" e "A victoria do Rin-tin-tin".
PARAISO — "Alvorada de amor".
PARIS — "Mulher que desdenha" e "Vingança".
FLUMINENSE — "Bonecas de lama" e "O tufão".
NACIONAL — "Tornozellos de ouro" e "O amigo de Napoleão".
REAL — "Casamento provisorio" e "Dansa redemptora".
RIO BRANCO — "Sangue por gloria".
LAPA — "Vagabundo gentilhomem" e "Bando do Oeste".

### COMO SE JUSTIFICA A VOLTA DE "O MUNDO ÁS AVESSAS"

Lily Damita em "O Mundo ás Avessas"

Justifica-se a volta desse film Fox Movietone, porque elle constitue um espectaculo de muita alegria e cujo exito, no Odeon, ha mezes, foi enorme. E' natural que

Edmundo Lowe, que trabalha em "O Mundo ás Avessas"

todos o queiram rever, como é natural que os que o não puderam ver, esperassem com ansiedade uma re-apresentação. E' por isso, pois, que "O mundo ás avessas", com a alegria de Lily Damita e a graça de Victor Mac Laglen e Edmund Lowe, estará, segunda-feira, no Pathé-Palace.

### "O RESUSCITADO", UM FILM FORTISSIMO"

As mais estranhas emoções, os mais fortes momentos dramaticos, — são os caracteres desse original film Paramount que o Capitolio vae estrear segunda-feira: "O resuscitado". Seus principaes interpretes são Warner Oland, Neil Hamilton e Jean Arthur. O film se recommenda pelo caracter mysterioso que o envolve desde a primeira scena e se desfaz, numa surpresa, nas scenas finaes.

## FOYER

Revendo, hontem, um pequeno discurso, publicado no Boletim da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e proferido por mim por occasião da festa do anniversario dessa dignissima associação de classe, cujos destinos, ha dois annos quasi, tenho a honra de presidir, deparei com um descuido que envolve uma injustiça ou pelo menos uma inverdade.

Prende-se isso ás palavras que dirigi ao sr. Alvarenga Fonseca, ex-detentor do cargo que hoje occupo na directoria daquella associação, por occasião da entrega do diploma que lhe foi conferido. Ora, o sr. Alvarenga foi reeleito e foi reeleito, evidentemente, porque o seu esforço, a sua dedicação, a sua intelligencia, a sua cultura muito relevo deram á maneira por que o illustre escriptor theatral conduziu a acção da S. B. A. T.

E tanto foi assim que, além dessa reeleição, recebeu o sr. Alvarenga a sua promoção a socio benemerito.

Tudo isso está muito bem. O que não está bem é que essa reeleição do sr. Alvarenga foi de dois biennios — o que quer dizer que não se trata de dois annos de exercicio, como eu disse, e sim de quatro, no exercicio daquelle cargo.

A actividade e a direcção daquelle benemerito consocio foram de quatro annos.

Foi, pois, durante quasi um lustre, que elle se dedicou ao futuro, ao progresso, á prosperidade da nossa sociedade de autores.

Faço esta rectificação por um desencargo de consciencia e uma satisfação ao publico, pois dentro da Sbat os serviços de Alvarenga Fonseca são conhecidos e sempre louvados, como dos mais relevantes que lhe têm sido prestados.

AD.





## NO THEATRO REPUBLICA

### O FESTIVAL DESTA NOITE EM HOMENAGEM A HORTENSE LUZ

Realiza-se hoje no Republica o festival em homenagem á actriz empresaria Hortense Luz, primeira figura feminina do elenco portuguez que ali trabalha actualmente. Hortense Luz na temporada que ali vem fazendo conquistou todas as sympathias cariocas, não só de seus patricios aqui residentes, como muito principalmente, das familias que costumam frequentar os seus espectaculos, actriz de merito, tendo passado da comedia para a revista, soube manter neste genero de espectaculos a mesma linha com que sempre se conduziu, apresentando em todas as revistas trabalhos apreciaveis, que lhe valeram sempre de toda a imprensa carioca elogios. Durante a sua temporada no Republica, que vae para tres annos teve sempre as maiores consagrações, não só por parte da imprensa, como do publico em geral.

A festejada artista escolheu para representar na noite de sua festa artistica um original portuguez, especialmente escripto para si pelos escriptores portuguezes Lino Ferreira e Xavier de Magalhães, o vaudeville em 3 actos "O Tio do Brasil", que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas. O publico que certamente affluirá esta noite ao Republica vae passar ali momento de indizivel prazer assistindo os tres actos de uma peça interessante e cheia de flagrantes pictorescos desempenhada por Hortense Luz, Nascimento Fernande e todos os prinjunto.

"O Tio do Brasil" que foi especialmente montado e ensaiado para a festa da querida actriz será

A actriz Hortense Cruz

levado á scena apenas esta noite, o que é mais uma razão para que o publico não deixe de ir vel-a. Completando o espectaculo haverá um acto de variedades com os seguintes numeros: Uma discussão, por Nascimento Fernandes; O menino entre as bruxas, interessante bailado pelo Francis Encrencado, por Alberto Ghira; Aquelles olhos tão lindos, por Alberto Reis; Serei tun, fox por Filomena Lima; Encerrará este lindo acto de variedades, Hortense Luz que recitará versos de diversos autores. Os espectaculos desta noite no Republica são daquelles que difficilmente se repetem e que deixam uma recordação indelevel. Muitas e carinhosas manifestações de sympathia estão preparadas para esta noite, principalmente por parte das familias que têm pela homenageada de hoje uma verdadeira admiração.

## Uma criadora de fados

A formosa fadista Izalinda Seramota, a criadora dos fados "Chimera de Amor" e "Fado mimoso", que vae apparecer por estes dias no palco do Lyrico

## ESPECTACULOS DO DIA

**CASINO**
"Sangue gaucho" — Comedia em tres actos, pela Companhia Brasileira de Comedias, em sessões, á noite.

**TRIANON**
"Aluga-se um cavanhaque" — Comedia-Charge pela Companhia, Mesquitinha, em sessões, á noite.

**ELDORADO**
"Minha mulher esposa de outro" — Comedia pela Companhia Comedia Film, em sessões, á tarde e á noite.

**S. JOSÉ**
"Viva a paz!" — Sainete pela Companhia Durães, em sessões, á tarde e á noite.

**RECREIO**
"O Barbado" — Revista pela companhia desse theatro, em sessões, á noite.

**REPUBLICA**
"O Tio Brasil" — Opereta pela Companhia Hortense Luz, em sessões, á noite.

## BASTIDORES

### A PEÇA DO RECREIO CONTINU'A A AGRADAR

Continúa a sua carreira victoriosa no cartaz do popular Theatro Recreio a revista dos irmãos Quitiliano, "O Barbado", que tem tido um agrado esplendido.

Hoje, amanhã e depois repete-se pelo elenco do Recreio essa nova revista, recebendo os artistas todas ás noites fartos applausos do publico que afflue á conhecida casa de espectaculos da rua Pedro I.

### "ALUGA-SE UM CAVAIGNAC", NO PALCO DO TRIANON

Tem agradado em cheio a charge-politica que figura agora no cartaz do concorrido theatrinho da Avenida, "Aluga-se um cavaignac", peça de inteira actualidade e cheia de espirituosas allusões aos homens de governo que foi deposto.

Os artistas da Companhia Mesquitinha defendeu os seus papeis com enthusiasmo, sobresaindo Augusto Annibal, Iracema, Violeta Ferraz e outros.

"Aluga-se um cavaignac" promette ficar no cartaz.

### O CIRCO OLIMECHA ESTA' NA RUA SANT'ANNA

Estréa hoje na rua Sant'Anna n. 154, o grande circo dos Irmãos Olimechas, circo que goza de bom conceito na platéa pelo seu bem organizado elenco de artistas e bôa direcção que sempre teve. Deve ser uma estréa bastante auspiciosa, se levarmos em conta a sympathia que o mesmo goza da platéa carioca. Fazem parte deste circo os Reis da Graça, Thomé e Maytaca que tanto sabem divertir a platéa.

No programma desta noite está incluido o numero da "Barcula da morte", pelos irmãos Olimechas, no qual ha o triple salto mortal. Deve ser grande a concurrencia desta noite.

### O "REVEILLON" DE HOJE NO BEIRA-MAR CASINO

Será animado o "reveillon" com que a direcção do Beira-Mar Casino commemorará hoje 14, a Implantação da Republica. Vae ser por certo uma linda festa.

Os salões foram todos ornamentados artisticamente pelo sr. Raphael Barros, apresentando um aspecto imponente.

Abrilhantarão a festa: Evilazio Marçal, notavel cantor brasileiro; Romualdo Miranda, violinista; João Miranda, bandola, e Heitor Sodré, violonista, todos do applaudido quartetto regional brasileiro. Durvalina Duarte e Cecy Faria, queridas cantoras patricias emprestarão tambem o seu concurso no "reveillon".

As encommendas das poucas mesas que ainda não foram tomadas, poderão ser feitas na casa Lopes Fernandes, á avenida Rio Branco, no Beira-Mar Casino. Tocarão duas magnificas orchestras typicas.

Amanhã, feriado Nacional, haverá uma vesperal dansante, e á noite nova festividade.

### A ESTRÉA, HOJE, DO GRANDE CIRCO QUEIROLO, NO LYRICO

O Grande Circo Irmãos Queirolo fará, hoje, seu primeiro espectaculo, ás 21 horas, no Theatro Lyrico, apresentando ao publico numeroso e aprimorado elenco. Entre os variados elementos que constituem esse grande conjunto, podemos annotar os seguintes, minutos dos quaes actuarão já na estréa: "The American Girls", troupe de bailarinas; Los Trombones, engraçados numeros comicos; Hisler Brothers, perchistas admiraveis, em impressionantes trabalhos com bambús; dois adextrados teams do bello sexo que disputam partidas de football; Harris e Chic-Chic, com sua troupe de comicos; Os 4 Golts, acrobatas; Irmãos Queirolo, os mais admirados acrobatas sul-americanos; Pielito, Tony; Mauricio e Periquito, comicos; Soera, parodista; Los Trombones, engraçados numeros de circo; Schumann Family, gymnasticas, acrobatas e athletas; William e Soera, gindadores romanos; Leconi and Dora, acrobatas e athletas; Los Victors, campeões de força dental; The Great Alarcons, acrobatas comicos; Mr. William, athleta norte-americano; Damas Viennenses, comicos, etc.

Esses nomes, pela expressão artistica de seus possuidores são segura garantia de exito.

### A NOVA COMEDIA "SANGUE GAUCHO" NO CARTAZ DO CASINO

A Companhia Brasileira de Comedias deu hontem as primeiras representações de "Sangue Gaucho", tres actos de Abadie Faria Rosa.

A actriz Georgina Teixeira, que se faz applaudir na criadinha Joanna da comedia "Sangue Gaucho"

Hoje, á noite, ás 8 e 10 horas essa interessante comedia que constitue o espectaculo maximo do momento, será repetida. Amanhã 15 de novembro, teremos "Sangue Gaucho", em espectaculo á tarde ás 3 horas. Depois de amanhã, domingo, novo vesperal ás 3 horas tambem.

A empresa já poz á venda a lotação para todos esses espectaculos.

### HOMENAGEM AO GENERAL GOES MONTEIRO E SEU ESTADO MAIOR

A Moderna Companhia de Comedia-Film, dirigida pelos artistas, Olavo de Barros e Arthur de Oliveira, homenageia hoje, ás 21,30 horas, no Cine-Theatro Eldorado o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Revolucionarias que operaram no sul, e seu estado maior, que assistirão ao espectaculo. O programma comportará além da representação do vaudeville "Minha mulher é esposa de outro!", a apresentação da soprano Lydia Rossi no seu repertorio de canções e trechos de operetas.

Todo o elenco do Eldorado toma parte na homenagem.

# No Lar e na Sociedade

## BRIC-Á-BRAC

*Uma historia extraordinaria.*

*A historia é apparente e realmente extraordinaria. Aliás, se o não fosse, não valeria a pena de ser contada. De ordinarias, basta a da propria vida...*

* * *

*Mas o caso é que certo joven, visando, aliás, os fins mais nobres e dignos, começou a render homenagens a uma encantadora e espiritual senhorita do modo mais arriscado possivel — escrevendo... Escrevendo cartas, em que fazia parada do mais gongorico, metaphorico, imaginoso, erudito estylo possivel — e impossivel...*

* * *

*Eram cartas em linguagem que o academico Austregesilo invejaria. Muito naturalmente, essas cartas, como de recommendação, comprometteram muitissimo a candidatura do joven... Mas elle insistiu.*

* * *

*A encantadora e espiritual senhorita resolveu, por fim, reagir, isto é, responder ao moço ao pé da letra. Pegou da penna e adoptou o mesmo methodo confuso do "galatuomo". Assim, enviou-lhe "isto".*

* * *

*"Mui estimado Primo. Immensuravel foi o nosso regosijo ao ter entre as mãos a sua lyrica epistola. Como sabe tanger bem as cordas de sua alma de subdito de Erato, fazendo-a vibrar em harmonias synchronicas e homocentricas. Profundamente radiciformes são as suas conjecturas psychicas, a formulação das quaes assemelha essas fórmas bellissimas a que os grandes mestres chamariam pterygoides levadas pelas "brisas". São inspirações innatas que serviriam de apophyge ás epopéas antigas. Apophthegmas ethereos como cherconeas que reverberam, ascendem, dominam e extasiam, offuscando a vista dos sacerdotes de Polymnia. A flauta de Euterpe sómente poderia entoar rythmos para taes poemas de harmonia. Como é sublime ter circumvoluções tão apuradas em seu cerebro para poder exprimir tão parnasianamente o que lhe vae n'alma. Como estremeceria o proprio Liakura si o ouvisse. Estremeceria, sim, ante expressões tão altas e philarmonicamnte euphonicas. Só poderiamos explicar a ingente influencia dos seus termos pela metempsychose... talvez Schiller... talvez Lamartine... Só os deuses o sabem! Maravilhas metaphysicas. Ogmius ás Gallias não se expressaria melhor! Agora penetremos no reino de Venus, a deusa da Plastica e do Amor. Mysterios insondaveis!! Reino dantesco, mirabolante, phantasmagorico! Debeis, mui debeis seriam os nossos panegyricus a esse grandioso e enigmatico sentimento que lhe invade actualmente o coração e de que nos fala tão ricamente em sua polymorphica missiva. Como poderiamos nós expressar-nos dignamente?! Somos apenas cogumelos cathedraticos. Todo poeta tem na vida duas crises determinadas: a do sentimento e a do pensamento: a primeira é descripta em estylo universal e chronologicamente hodiernamente até ás eternidades pelo grande Leopardi: — Tratelli, a um tempo stesso, Amore e Morte ingermero la sorte: quando novallamente, etc. ....... si sente... Todo humano tem seu ideal. Todo involucro psychico o seu alvo. Assim, todos atravessamos as diversas phases de nossa vida e: "Alea jacta est"! continuamente. Cada qual tem o seu ideal que floresce á distancia. Todos temos que atravessar o Rubicão. Brancas galeras tocadas pela "brisa" descem por ella em fuga vertiginosa. São os nossos ideaes. E, então, procuramos atravessar o rio e precisamos a "Alea". Portanto, confie sem coerção e procure atravessar sempre todas as torrentes que encontrar a seus pés, invocando Cesar ou os passos magnificos de Atlas, munindo seu coração de toda a sua força cohesiva, tendo o cuidado de evitar qualquer hesitação no meio da travessia, o que poderia occasionar uma catastrophe aquatica. "O quam suavis est amare". Até na liturgia se exalta o amor. O amor, este portento de força centrifugamente imperial! Não saberiamos jamais explicar tanta belleza com a sua precisão regiamente empregada. Por isso perdoe-nos si nos limitamos a usar tanta singeleza para assumpto tão majestoso. Continue, pois, inspirado pela luz fecunda do amphitheatro lunar, a traduzir em letras as suas inspirações. Talvez consigamos, á força de ler suas irradiantes paginas, a apuração de nosso estylo, aliás bem simples ainda. Queira, meu caro primo, comparecer brevemente á nossa moradia e receber o amplexo de alta consideração que lhe envio. Quanto á minha amiga Doris, que aqui está a meu lado e que escreve commigo, saúda-o cordialmente e com mui grande estima. Sua prima — M. M. C."*

* * *

*Até agora, que o saibamos, o joven ainda não respondeu... Aliás, parece-nos difficilima a tarefa... Em todo o caso, se tal acontecer, daremos informações aos leitores...*

*W. B.*

**ANNIVERSARIOS**

Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Cléa Cordeiro de Azambuja, filha do sub-official da Armada, sr. Clodomiro Lopes Azambuja e de sua esposa d. Rosalina Cordeiro de Azambuja.

**NOIVADOS**

O sr. José Bonifacio de Aguiar Palhares, funccionario municipal, contractou casamento com a senhorita Olivia Nunes Machado, filha do sr. José Joaquim Machado.

**NASCIMENTOS**

Desde o dia 6 do corrente, que se acha augmentado o lar do sr. Thiago Pinto Pereira e de sua esposa d. Alice Pinto ePreira, com o nascimento de um menino que será baptizado com o nome de Alberico.

**BAILES**

Haverá hoje nos salões do Club Gymnastico Portuguez, um baile para commemorar a passagem do seu 62º anniversario da sua fundação. Essa festa que terá inicio ás 23 horas, será animada por "jazz-bands". O traje obrigatorio: casaca.

**ALMOÇOS**

No Palace-Hotel, será realizado hoje o habitual almoço semanal do Rotary Club. O dr. Arrojado Lisbôa, falará sobre o rotarismo no Brasil e o papel que vem desempenhando o club do Rio.

**CONFERENCIAS**

O dr. Peregrino Junior, fará hoje ás 20 horas, na 20ª Enfermaria da Santa Casa, uma conferencia sobre "O moderno tratamento das sciaticas".

—— Na séde do Villa Isabel F. Club, será realizado hoje um baile, que o Grupo dos Philosophos offerece a phalange feminina desse club. O traje será o de rigor.

**MISSAS**

Realiza-se, sabbado, ás 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, missa de setimo dia, pelo descanso da alma da sra. Dolores Silva, enfermeira da Cruz Vermelha Brasileira e professora normalista pelo Estado do Paraná.

# PAGINA DE EDUCAÇÃO

## COMMENTARIO

### SIGNAL DOS TEMPOS

A Revolução de outubro, surdindo como a explosão de inquietudes, desassocegos, aspirações e desesperos, accumulados desde muito tempo, e tendo a formidavel repercussão que teve em toda a parte da alma nacional que não estava, propriamente, em actividade, nesse movimento, recebendo-o quasi como uma surpresa feliz, significa estarmos, realmente, preparados para uma transformação radical de toda a nossa vida, pois as alterações politicas não são phenomenos limitados a certos personagens, e certos cargos: representam, pelo contrario, a synthese das possibilidades collectivas.

Mais de uma vez temos chamado a attenção dos educadores para essa formidavel esperança, embora sabendo que a muitos delles causará estranheza tamanho interesse por assumpto que talvez lhes possa parecer alheio ás suas cogitações.

Oxalá sejam esses em pequeno numero, porque, do contrario, teriamos que verificar estar deslocada, neste momento, a parcella social que mais de perto devia estar observando cada palpitação desta nova época, naquella attitude de profunda attenção com que se acompanharam nos mappas, nos mysteriosos vinte dias revolucionarios, o rumo fantastico que o nosso pensamento criava, querendo adivinhar o desenlace da sua afflictiva duvida.

Nenhuma classe, na verdade, precisa, como o magisterio, estar clarividente neste periodo que transcorre.

As demais criaturas seguem attentamente os acontecimentos, analysam os homens e as situações, opinam, lutam, rejubilam-se ou desesperam-se. De tal maneira se estão debatendo no presente, de tal maneira estão construindo os factos que lhes falta serenidade e ponto de vista para distinguirem que a sua acção não é para um momento, nem para os que nesse limitado momento vivem.

A Revolução de outubro é apenas um portico para uma idade nova. Os que o puderam erigir — com a força do seu ideal, feito tanto da forma abstracta dos pensamentos como da pobre forma concreta dos corpos despedaçados — não o fizeram para si mesmos. Elles sabem que não ha proporção entre o tamanho de uma Revolução e o de uma vida...

Fizeram-no, pois, pelos outros, e para os outros, para os que vêm depois, para os que se succedem, para os que nunca terminam, — para a propria vida que, dentro de um limite geographico, costuma ter o nome de Patria.

Aquelles, pois, a quem com mais razão pertence o Brasil-Novo de agora são os que, ainda pequeninos, apenas puderam abrir grandes olhos cheios de perguntas vendo passar os aviões de 24, que deixaram no céo cinzento da manhã inesquecivel a inicial da inquietação brasileira.

Essa inicial deve prolongar-se no nome todo do futuro, para uma outra gente, diversa desta que a engendrou.

Agora, ella é o signal dos tempos differentes. O annuncio do que virá.

Como poderá o professor, que prepara os homens vindouros, estar condignamente na sua situação, se lhe passarem desapercebidos os detalhes de cada acontecimento desta Revolução, que é, igualmente, uma Revelação?

C. M.

## AS CRIANÇAS

*Raphael Barret*

De tres a seis annos. Os cachos de ouro, tumidos e plenos da primeira seiva, tremulam nas faces perfumosas; os olhos, banhados de humidas madrugadas, entreabrem sua curiosidade affectuosa; as bocas immaculas ensaiam o sorriso e o beijo; a alma, em botão ainda, não conhece a crueldade alheia nem a propria; a carne resplandece com uma sagrada claridade. Adoremos a casta flor humana; purifiquemos nossas mãos, pousando-as na cabeça das crianças, approximemo-nos da innocencia perdida.

Mas seremos capazes e dignos disso? Como acaricial-as? Que lhes dizer? São criaturas de outro mundo. São ingenuas: nós somos falsos. São puros e formosos; nós estamos manchados, murchos e velhos. Como nos atreveremos a mergulhar nosso olhar turvo nessas pupillas transparentes? Imporemos a nossas rugas hypocritas uma careta horrivel de candura? Necessitamos de mentir outra vez, para falar com as crianças; ellas percebem-no e evitam-nos. Desterraram-nos de seus brinquedos, de suas corridas aladas, de seus gorgeios celestiaes. Justo castigo é o nosso: não nos podemos communicar com a pureza de nossos filhos.

Não accusemos a vida. A vida moral é obra nossa. Nós tambem fomos anjos. Converteram-nos em demonios; corromperam-nos tal como corrompemos as crianças, agora. Eramos luz, e emparedaram-nos. Eramos movimento, e amarraram-nos os membros com vestimentas estupidas, e cravaram-nos o corpo no tronco da mesa de estudo, e dobraram-nos o fragil peito sobre o exercicio assassino e inepto. Conhecemos logo o carcere e o trabalho forçado. Eramos belleza e rodearam-nos de coisas repulsivas e sujas. Eramos intelligencia e afogaram-nos na tinta interminavel de letras sem sentido. Obrigaram-nos a aborrecer o livro e a desprezar o professor. Separaram-nos para sempre da natureza; envenenaram-nos para sempre a livre alegria dos céos, do mar e dos bosques. Uma vez desprendidos dos jovens braços maternos, só encontrámos ameaças: nunca o amor; e, não obstante, eramos o amor. Apoderou-se de nós o medo, depois a vaidade, mais tarde, a unica, absorvente, degradante paixão do ouro. Fizeram de nós o que somos, incomparaveis violadores da razão e do sentimento que nascem corruptores da infancia, turvadores de fontes.

Quando perguntaram a Carriére como deveria o proletariado contribuir para a paz internacional, respondeu:

"Não ataqueis, não injurieis vossos filhos! Ha seculos que os homens devolvem as offensas que receberam em pequenos."

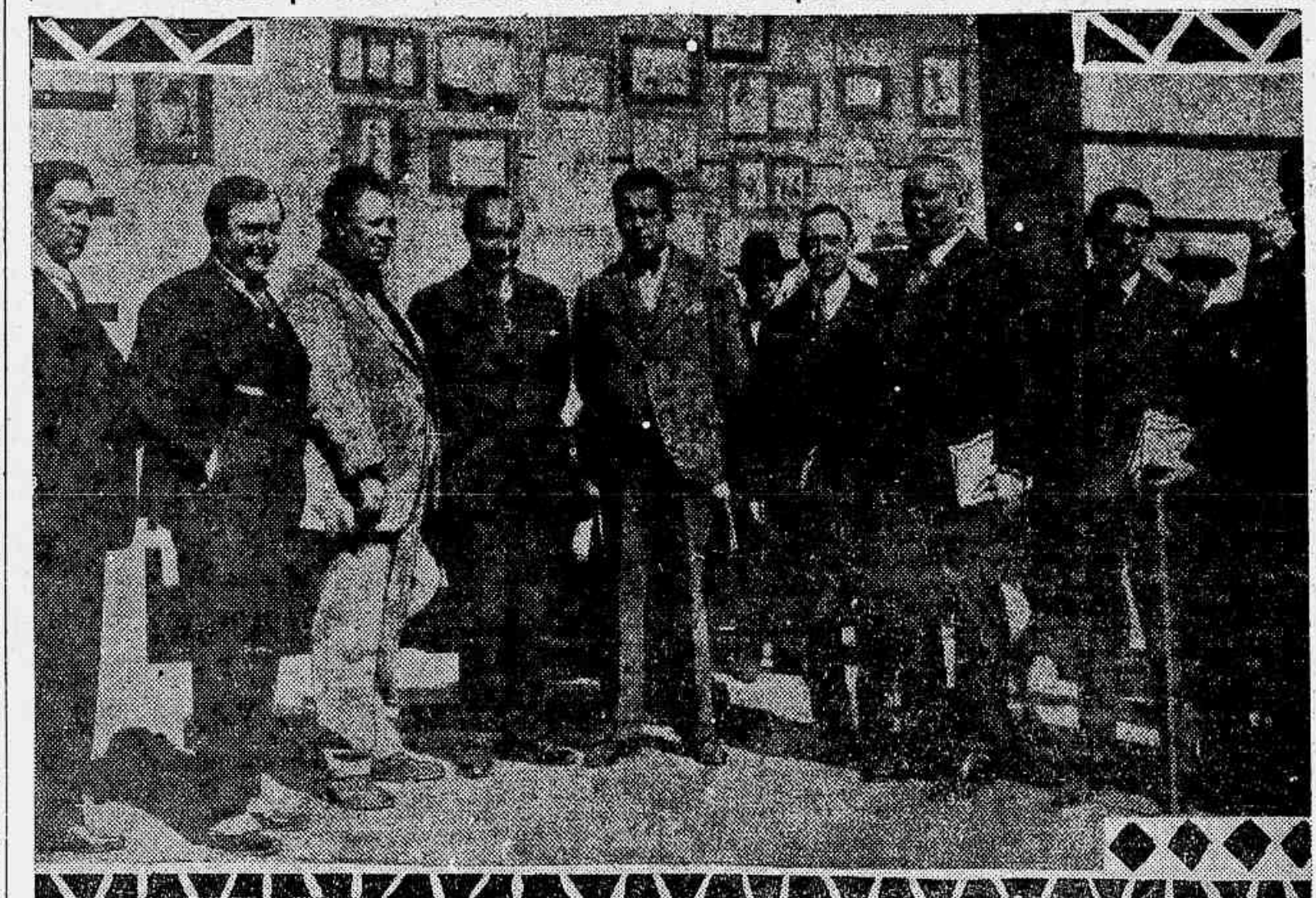
Salvemo-nos, salvemos a humanidade! Voltemo-nos para as crianças, voltemos cheios de respeito e fé. Assim a lembrança da nossa infancia, que canta e se queixa no fundo de nossa consciencia, ha de nos ser menos triste: assim conseguiremos prolongar a divina colheita de caixos de ouro, bocas immaculas, olhos de aurora e carne em flor que o destino nos traz em cada primavera; assim lutaremos contra o mal, e evitaremos que um dia, talvez proximo, nossos filhos nasçam manchados, emmurchecidos e velhos como nós.

## *Appello para pagamento da divida externa nacional*

A Associação dos Professores Primarios, com séde á rua da Assembléa n. 117, 1º andar, faz um appello aos seus associados e ao professorado municipal em geral no sentido de cooperarem com a quota ao seu alcance para o resgate da divida externa, encontrando-se as litas de adhesão, sob seu patrocinio, na redacção do DIARIO DE NOTICIAS, que publicará diariamente a relação dos contribuintes e fará o deposito das respectivas quantias.



# O sentido esthetico da criança

## Como o Mexico procura desenvolvel-o - Uma opinião de Juana de Ibarborou

Os desenhos que as crianças fazem não devem ser submettidos a normas pre-estabelecidas e a regras mal definidas. A criança deve desenhar livremente, sem que se lhe imponha a forma que devem ter os seus bonecos desproporcionados.

Aliás, a pintura moderna tende para a libertação das velhas regras academicas, mesmo para os adultos, o que representa um desenvolvimento muito apreciavel na mentalidade do homem moderno: o desprezo de certas convenções que, em arte, nunca deveriam ter existido.

Mas, se essa ultima opinião sendo questão de ponto de vista, é passivel de discussão, a outra não admitte contestação: a criança deve pintar como bem quizer, para manter desde cedo, a sua personalidade artistica.

Juana de Ibarborou, poetisa magnifica e conhecida educadora, Juana de Ibarborou, que toda a America admira, referindo-se ha tempos sobre educação esthetica, escreveu o trecho que reproduzimos abaixo, como uma demonstração definitiva da affinidade que existe entre a nova educação e o novo sentido esthetico que orienta essa esplendida corrente moça da arte que se chama erradamente "moderna".

"A esthetica ha de resolver na criança, até os problemas ethicos e didacticos. Offerecel-a a todo instante e fazer della a agua que sacia a sua sêde e o pão que mata a sua fome, é talvez grande parte do segredo do problema educacional. A criança sente e, instinctivamente, como um passarinho, tudo o que é arido, tudo o que é circumspecto e grave. E' preciso dar-lhe o sorriso do motivo artistico para ella acalmar a sua necessidade de sorrir; e ir aprofundando pouco a pouco, até acertar com a vocação de cada uma, para que o ramo da arte que escolher, embora não passe de uma diversão, possa ser, na vida, o derivativo salvador. A educação esthetica representa um refinamento de dentro para fóra. Sendo o maior auxiliar do educador, ella é a cupola da obra educacional".

Ha no Brasil quem despréze a arte das crianças como uma tolice.

O desenho infantil, as suas revelações, as suas tendencias, as suas expressões magnificas, não interessam á maior parte da nossa gente.

Isso não acontece nos paizes em que a arte está mais cuidade e é, por assim dizer, uma arte mais artística.

O Mexico, por exemplo, é um delles. Lá, a situação era identica á nossa. Elle teve duas phases. Pre e post-revolucionaria. A primeira foi a phase do marasmo, da estagnação, a phase do impaludismo, da opilação intellectual. Tal qual como aqui. Depois da revolução, veiu esse desejo, essa ansia do Novo, essa vontade de construir bem, de fazer alguma coisa, de pensar, de criar, de agir. Tal qual como aqui, depois da nossa revolução. (Com que orgulho se póde falar na *nossa* revolução! Só os outros é que a tinham...)

A revolução mexicana substituiu o snobismo, o diletantismo e a yankee-mania, por um nativismo consciente que não deve ser confundido com o regionalismo que nada produz a não ser rinhas eleitoraes — um amor á terra, desconhecida até então, um patriotismo intelligente e bem orientado.

A arte mexicana, a esthética mexicana, revolveram o paiz.

A criança não foi esquecida. Pelo contrario. Todas as attenções foram para ella. E a sua educação tornou-se a preoccupação maior do actual governo.

A photographia acima é uma demonstração definitiva do que affirmamos. Ella foi tirada no momento em que se inaugurava a exposição internacional de desenhos infantis, realizada ha tempos, e na qual figuraram trabalhos de crianças de muitos paizes (Não se precisa dizer que não havia trabalhos de crianças brasileiras). Achavam-se presentes, além do secretario de educação do Mexico, representantes dos varios paizes expositores, e o grande pintor Diego Rivera, que está fazendo no Mexico uma obra interessantissima de resurreição e estylização de velhos motivos mexicanos, para applical-os em decorações e quadros de accentuado modernismo.

Essa exposição demonstra o carinho com que os revolucionarios do Mexico tratam o problema da educação esthetica da criança.

Esse interesse justissimo pelos problemas educacionaes é apenas o fruto de uma nova mentalidade, surgida com a revolução renovadora do grande paiz norte-americano.

Essa mentalidade não é privilegio da revolução do Mexico. A nossa tambem trouxe comsigo correntes novas de intellectualidade. Resta apenas que os vencedores saibam aproveital-as, elles que as fizeram victoriosas...

# Instrucção Publica do Estado do Rio

## Organização das bancas examinadoras das escolas da 9ª região, com séde em Petropolis, para os exames do corrente anno lectivo

Municipio de Petropolis — Dia 17.

—— Grupo escolar "Pedro II" — 40 alumnos.

Presidente: Fernandina Lima de Menezes.

Examinadoras: Hercilia Queiroz de Vasconcellos, Maria Elisa de Moraes, Noemia Pinto de Carvalho (regente da serie) e Rachel Sylvia Rodrigues.

Dia 18.

—— Grupo escolar "Silva Jardim" — 15 alumnos.

Presidente: Indiana Velasco de Oliveira.

Examinadoras: Izabel Lima de Menezes (regente da serie), Neréa Colombina de Sampaio, Clotilde E. Mille e Léa F. Sexil.

—— Escola mixta n.º 1 — 13 alumnos.

Presidente: Maria Amelia Machado da Silva.

Examinadoras: Isabel Costa Mello e Laura Geoffroy.

—— Escola mixta n.º 2 — 5 alumnos.

Presidente: Guilhermina Trindade Kleinsorgen.

Eaxminadoras: Antonietta Romão e Dolores Lopes de Castro M. Brito.

—— Escola mixta n.º 3 — 2 alumnos.

Presidente: Laura Macedo Rocha.

Examinadores: Vicentina Nolding e Maria Ophelia T. Cabral.

Dia 19.

—— Escola mixta n.º 4 — 3 alumnos.

Presidente: Judith Baptista da Silva.

Examinadores: Maria Amalia da Silva e Cecilia Lopes de Castro.

—— Escola mixta n.º 5 — 6 alumnos.

Presidente: Germana Gouvêa.

Examinadores: Hercilia da Silva Henriques e Heloisa Costa.

Dia 20.

—— Escola mixta n.º 6 — 4 alumnos.

Presidente: Maria de Lourdes Velasco de Oliveira.

Examinadores: Anna Rosa da Silva Gappo e Nathalia de Freitas Cunha.

—— Escola mixta n.º 7 — 5 alumnos.

Presidente: Djanira Cameron Silva.

Examinadores: Maria Vieira Lopes e Maria Clotilde Arrault.

—— Escola mixta n.º 8 — 2 alumnos.

Presidente: Elvira Braga.

Dia 26.

—— Escola mixta n.º 10 — 18 alumnos.

Presidente: Mercedes Lourdes Geoffroy.

Examinadoras: Annita Arêas Calomeni e Indiana Velasco de Oliveira.

Dia 20.

—— Escola mixta n.º 11 — 4 alumnos.

Presidente: Iveth Barbosa.

Examinadoras: Penafé Cury Germanos e Thereza M. de Abreu Sodré.

—— Escola mixta n.º 12 — 7 alumnos.

Presidente: Maria Julia Galvão Feiteira.

Examinadoras: Alice Bastos e Honorina de Oliveira.

Dia 21.

—— Escola mixta n.º 13 — 4 alumnos.

Presidente: Alceia de Freitas Cunha.

Examinadoras: Bertha Schaefer e Maria Theodora E. Eloy.

—— Escola mixta n.º 21 — 2 alumnos.

Presidente: Dulce Narcisa Leite.

Examinadoras: Maria de Lourdes F. da Silva e Laura dos Santos Cid.

Dia 27.

—— Escola mixta n.º 19 — 1 alumna — e escola mixta n.º 22 — 6 alumnos — (reunidas, funccionando na segunda).

Presidente: Edith Galvão Feiteira.

Examinadoras: Fernandina L. de Menezes e Rosemira Dias de Oliveira.

Dia 21.

—— Escola mixta n.º 24 — 2 alumnos.

Presidente: Elvira Barenco.

Examinadoras: Léa Gomes de Andrade e Jovita de Oliveira.

—— Escola mixta n.º 25 — 5 alumnos.

Presidente: Irala Cameron Silva.

Examinadoras: Regina Paixão e Cloris Coli Rangel.

Dia 26.

—— Escola mixta n.º 27 — 6 alumnos.

Presidente: Elazir de Oliveira Muniz.

Examinadoras: Maria da G. Ribeiro de Almeida e Carmen L. do Couto.

Dia 21.

—— Escola mixta n.º 28 — 6 alumnos.

Presidente: Carmen Lussac do Couto.

Examinadoras: Isaura Geraldo e Anna Braga.

Dia 22.

—— Escola mixta n.º 29 — 3 alumnos.

Presidente: Zilka Ribeiro do Almeida.

Examinadoras: Isaira Vieira da Cunha e Amelia Altair Antunes.

Dia 24.

—— Escola mixta n.º 31 — 8 alumnos.

Presidente: Anna Braga.

Examinadoras: Leonor Cony e Maria das Dores S. Berlinck.

Dia 26.

—— Escola mixta n.º 33 — 2 alumnos.

Presidente: Maria Angelina C. Barreto.

Examinadoras: Maria das Dores S. Berlinck e Maria da P. Nogueira.

Dia 24.

—— Escola mixta n.º 35 — 7 alumnos.

Presidente: Eva Lima de Menezes.

Examinadoras: Rita Gomes Agra e Ecila da Silma Pinheiro.

Dia 18.

—— Escola mixta n.º 20 — 1 alumna — e escola mixta n.º 36 — 10 alumnos — (reunidas, funccionando na segunda).

Presidente: Celeste Zaira Palma.

Examinadoras: Lygia de O. Muniz e Hildegonda Jorge e Silva.

Dia 26.

—— Curso nocturno do grupo escolar "D. Pedro II" — 1 alumno.

Presidente: Elza Telles Rudge.

Examinadoras: Juracy V. Vieira e Noemia Pinto de Carvalho.

Dia 26.

—— Curso nocturno da escola n.º 11 — 4 alumnos.

Presidente: Maria de Lourdes Magalhães Gomes.

Examinadoras: Adelaide da Gama Moret e Thereza M. de Abreu Sodré.

Dia 26.

—— Curso nocturno da escola n.º 24 — 2 alumnos.

Presidente: Aracy Bastos Exkhardt.

Examinadoras: Heloisa Costa e Jovita de Oliveira.

Municipio de Magé — Dia 17.

—— Escola feminina n.º 2 — 4 alumnas — e escola mixta n.º 7 — 1 alumna — (reunidas, funccionando na primeira).

Presidente: Alda Bernardo dos Santos Tavares.

Examinadoras: Accacia Leitão e Maria Antonina da Silva Andrade.

Dia 20.

—— Escola mixta n.º 3 — 14 alumnos.

Presidente: Maria Antonina da Silva Andrade.

Examinadoras: Noemia Teixeira dos Santos e Alda Bernardes dos Santos Tavares.

—— Escola mixta n.º 4 — 4 alumnos.

Presidente: Juracy Teixeira dos Santos.

Examinadoras: Alvina Valerio da Silva e Mercedes Teixeira dos Santos.

Dia 26.

—— Escola mixta n.º 5 — 3 alumnos.

Presidente: Elizabeth Rangel do Rego.

Examinadoras: Fany Cardoso e Noemia Teixeira dos Santos.

Dia 27.

—— Escola mixta n.º 9 — 3 alumnos.

Presidente: Antonietta da Silva Andrade.

Examinadoras: Eunice dos Santos Bastos e Margarida Nery Portella.

Dia 18.

—— Escola masculina n.º 2, de Raiz da Serra — 4 alumnos.

Presidente: Angelina Almeida de Andrade.

Examinadoras: Nair Teixeira de Paiva e Palmyra Barenco Coelho.

Municipio de Therezopolis.

—— Grupo escolar "Hygino da Silveira" — 6 alumnos — e grupo escolar "Euclydes da Cunha" — 2 alumnos — reunidos, funccionando no primeiro).

Presidente: Dr. João Bruno.

Examinadoras: Aurea Dutra Machado, Maria Jacy Teixeira de Vasconcellos (regentes da serie), Marietta Castro Vianna e Judith Carneiro Sodré Moreira da Silva.

Dia 18.

—— Escola mixta n.º 3, de Sebastiana — 3 alumnos.

Presidente: Maria da Gloria Rangel Nicodemos.

Examinadoras: Francisca Teixeira e Julieta Lippi.

—— Commissão especial para julgamento das provas escriptas dos alumnos da 5ª serie dos grupos escolares, consoante o paragrapho primeiro do art. 14 das Instrucções de 14 de outubro de 1929:

Presidente: Inspector regional.

Banca julgadora: Edith Soares Jorge, Honorina de Oliveira e Esmeralda de Oliveira.

Observações — Os exames começarão ás 10 horas e terminarão ás 16.

As sras. professoras deverão observar o disposto no art. 413, paragrapho unico do Dec. n. 2.383, de 28 de janeiro de 1929.

2.ª REGIÃO ESCOLAR

Municipio de Maricá — Dia 22.

—— Escola subvencionada de Cassorotiba — 2 alumnos.

Presidente: Carmen da Matta Silva.

## *NOTAS OFFICIAES*

# Instrucção Publica

### ACTOS DO PREFEITO

Por actos de hontem, o prefeito concedeu as seguintes licenças:

De 33 dias, á professora adjunta de 2ª classe Josephina Neves de Figueiredo;

De 30 dias, á professora adjunta de 2ª classe Vera Peçanha da Silva Reis;

De dois mezes, á professora adjunta de 3ª classe Edith Eleonora Tavares Leite Guimarães;

de dois mezes, á professora adjunta de 3ª classe Maria Carolina Rorr;

De 30 dias, á professora adjunta de 1ª classe Alzilia Eugenia Pimenta Mourão.

— O prefeito revalidou o acto de 12 de setembro ultimo, pelo qual foi concedida licença de tres mezes á professora adjunta de 3ª classe Marietta Monteiro de Barros de Albuquerque.

— Foi restabelecida a gratificação addicional de 10 % sobre os vencimentos respectivos, em cujo gozo se achava, o coadjuvante de ensino Antonio Pereira dos Santos Leal.

### DIRECTORIA GERAL

Na Directoria Geral de Instrucção foram assignados hontem os seguintes actos:

DESPACHOS

Maria Antonietta de Brito e Souza — Abonem-se as faltas por se tratar de caso de accidente, nos termos do attestado do inspector medico escolar.

Alzira Castro — Abonem-se tres faltas e justifiquem-se tres, de accordo com a informação.

Maria Eugenia Aché Pillar — Justifiquem-se duas faltas e abonem tres.

Henriqueta Miranda de Abreu — Abonem-se as tres faltas.

Adalgiza Alves Bandeira de Mello, Deolinda Caldeira de Alvarenga, Josephina da Cruz Machado Araujo, Maria da Gloria Ribeiro Nogueira, Rosa Braga Costa Lima, Stella de Medeiros Santos, Yvonne de Oliveira Araujo — Justifiquem-se tres faltas.

Arlinda Helena Freitas, Adelina Rocha de Souza Christo, Idalina dos Santos Oliveira, Isbella Lopes Nunes Ferreira, Luciola Mouren, Eleusina Barcellos, Clelia Tornaghi Cioffi, Luiza Costa de Faria Pereira e Maria Orminda de Freitas Prado — Como requerem.

Naira Bias Santos Moreira e Rita da Silva — Deferido.

ACTOS DO SUB-DIRECTOR

Lydia Pereira de Carvalho, Umberto Cyrillo Oddne, Adylia de Freitas Carneiro e Lauretta Leal Storuno Barbosa Lima — Submettam-se á inspecção de saude.

EXIGENCIAS

4ª Secção — Porcina Moreno Guimarães (Dispensario S. José) — Complete o sello de um documento junto.

### ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

#### Quitação da taxa de matricula

Na fórma da nota publicada em 7 do corrente, e nos termos da portaria n. 32 da directoria da Escola Normal, as alumnas deverão apresentar á secretaria quitação de suas taxas de matricula, até 15 horas de hoje.

### ESCOLA MODELO

#### Exposição de trabalhos

Inaugura-se hoje, ás 12 horas, a exposição de trabalhos das alumnas da Escola Modelo, sob a orientação das professoras Stella Coimbra (3ª, 4ª e 5ª séries), Jahyra Coelho Barbosa, Jonia Fonte, Maria Luiza Monteiro e Dyla Continentino (1ª e 2ª séries).

Consta a exposição de:

a) trabalhos manuaes;
b) trabalhos de agulha;
c) desenho;
d) cartographia;
e) centros de interesses.

O encerramento da exposição será no dia 18, ás 15 horas.

### JARDIM DE INFANCIA

#### Exposição de trabalhos

Inaugurou-se no dia 12 do corrente, com a presença do director da Escola Normal, professores e alumnos, a exposição de trabalhos dos alumnos do Jardim de Infancia.

Esses trabalhos estiveram sob a orientação das adjuntas e da cathedratica e constaram do seguinte:

a) trabalhos manuaes, comprehendendo recortes, dobraduras e bordados simples;
b) desenho.

Foram seus executantes os alumnos dos tres periodos do curso. A exposição será encerrada hoje, ás 15 horas, havendo, ás 13 horas, a solemnidade do encerramento do anno lectivo.

### CIRCULAR AOS INSPECTORES REGIONAES

O dr. Antunes de Figueiredo, director da Instrucção Publica do Estado do Rio, expediu hontem a seguinte circular aos inspectores escolares regionaes:

"Chamo vossa attenção para a fiel observancia do artigo 408 do Regulamento da Instrucção Publica em vigor, em relação ao dia 15 do corrente mez, data commemorativa da proclamação da Republica e sobre a qual deverá ser feita uma prelecção em todos os estabelecimentos de ensino dessa Região, assim como para as disposições contidas no artigo 99, cap. XIV do Regimento Interno das Escolas Publicas do Ensino Primario, referente ao dia 19, tambem do corrente mez e em que nos mesmos estabelecimentos deverão se realizar as festas em honra á Bandeira, obedecendo-se ao programma constante do citado Regimento. Saudações. — (A.) A. Antunes Figueiredo."

Examinadoras: Arcinia Modesto Vargas e Judith Vieira.

BANCAS DA 7.ª REGIÃO, COM SÉDE EM NOVA IGUASSU'

Nova Iguassu' — Dia 20.

—— Escolas de 2.º grão, ns. 1, 4, 5 e 6, reunidas na sala principal do grupo escolar da cidade — 11 alumnos.

Presidente: Alvarina Teixeira de Carvalho, Alice Ribeiro Renne e Maria Joanna Maia de Almeida.

—— Escola de 2.º grão, n.º 10, de Mesquita — 2 alumnos.

Presidente: Maria Barbosa de Araujo, Odette Villarinho Gomes e Herminia de Aquino.

—— Escolas de 2.º grão, ns. 18 e 19, de Thomazinho, reunidas na sala desta ultima — 11 alumnos.

Presidente: Maria Paula de Azevedo, Helena Wrenn Garrido e Rita de Cassia Araujo.

—— Escolas de 2.º grão ns. 22 e 23, de Merity, reunidas na sala da 2.ª — 27 alumnos.

Presidente: Inesia de Oliveira, Nunes, Cordelia Adelina de Paiva e Lupercia Vieira Peçanha.

—— Escolas de 2.º grão, ns. 27 e 28, de Nilopolis, reunidas na sala desta ultima — 5 alumnos.

Presidente: Emilia de Oliveira Soares, Maria Apparecida Cruz Saldanha e Hercilia Bastos do Couto.

—— Escolas de 2.º grão, ns. 31 e 32, de Nilopolis, reunidas na sala desta ultima — 8 alumnos.

Presidente: Alzira dos Santos Soares, Sylvia Martins Rosa e Marilia de Lima Trindade.

—— Escola de 1.º grão, n.º 12, de Queimados — 4 alumnos.

Presidente: Carmen Torres Maldonado, Januaria Rosa Surville e Dalila Mattos Costa.

Dia 20.

—— Escola de 1.º grão, ns. 13 e 14, de Retiro e José Bulhões, reunidas na sala desta ultima — 6 alumnos.

Presidente: Albertina Ferreira da Costa, Zulmira Jesuina Netto e Iracema Cunha Sá Rego.

—— Escolas de 1.º grão, ns. 11, 20 e 36, de Parada de Belford e S. Matheus, reunidas na sala da segunda — 17 alumnos.

Presidente: Carmen Corrêa, Iracema Ramos de Mesquita e Etelvina Lopes de Medeiros.

—— Escola de 1.º grão, n.º 25, de Belford Roxo — 2 alumnos.

Presidente: Nair da Silva Iguassu', Odette Bastos da Motta e Laura da Rosa.

Dia 20.

S. João Marcos.

—— Escola de 2.º grão, n.º 1, da cidade — 3 alumnos.

Presidente: Sr. Oswaldo Rego, Alberto Vaz e Lygia Costa.

Dia 20.

Mangaratiba.

—— Escola de 2.º grão, n.º 1, da cidade — 5 alumnos.

Presidente: Maria da Guia de Araujo Ribeiro, Zaida de Vasconcellos Rosa e Maria Domingues.

Dia 24.

—— Escola de 2.º grão, n.º 2, da cidade — 4 alumnos.

Presidente: Rita de Cassia Araujo, Catharina de Lima Pameiro e Zaida Vasconcellos.

Dia 26.

—— Escolas de 2.º grão, ns. 5 e 6, de Itacurussu', reunidas na sala desta ultima — 6 alumnos.

Presidente: Maria Domingues, Cornelia França Vieira e Catharina de Lima Palmeiro.

Dia 22.

—— Escola de 1.º grão, de Ibicuhy — 2 alumnos.

Presidente: Delegado escolar. Maria da Guia de Araujo Ribeiro e Cornelia França Vieira.

Dia 17.

—— Escola de 1.º grão, de Jacarehy — 4 alumnos.

Presidente: Delegado municipal, delegado districtal e Angelina Betamio de Azevedo.

Dia 20.

Itaguahy.

—— Escolas de 2.º grão, ns. 1 e 2, da cidade — 6 alumnos.

Presidente: Ismael Curvello Cavalcanti, Adelia de Brito Gonçalves e Maria Guilhermina de Souza.

Dia 24.

—— Escola de 2.º grão, de Paracamby — 6 alumnos.

Presidente: Brunehildes Lenoir Cruz, Ermelinda Morgado da Silva e Maria Barbosa de Araujo.

Dia 22.

—— Escola de 1.º grão, de Coroa Grande — 2 alumnos.

Presidente: Ismael Curvello Cavalcanti, Herminia Carvalho de Oliveira e Maria Guilhermina de Souza.

—— Escola de 1.º grão, de Cascata — 4 alumnos.

Presidente: Ermelinda Morgado da Silva, Orminda Lopes e Brunehildes Lenoir Cruz.

# AUTOMOBILISMO

## INSPECTORIA DE VEHICULOS

### Exames de motoristas

CHAMADA PARA HOJE A'S 8 HORAS

Antonio do Canto Rezende, Ernesto da Silva Pereira, João Carlos Ayres, Emilio Baptista de Mattos, José da Rocha, Horacio Ferreira de Padua, Annibal Machado, Manoel Carneiro Mieiro, José Aymoré Sampaio e Louiz John Best.

PROVA PRATICA

João Lourenço Carqueijo e João Luiz da Silva.

TURMA SUPPLEMENTAR

Huberto Ratto e Antonio Fernandes Ramalho.

CHAMADA PARA HOJE, A'S 9 HORAS

Waldemar Gonçalves do Rosario, Manoel Pereira Chouzal, Lindoro Ferreira Barbosa, Alberto de Barros, Edmundo Pereira Bastos, Ed. de Souza Romero, Floriano Bueno Brandão, Josephina Pedrosa de Lima Ducke, Augusto Teixeira Bello e Antonio Bezerra de Oliveira.

PROVA PRATICA

Cesare Cicci.

CHAMADA PARA HOJE, A'S 10 HORAS

Gonçalo da Silva Montela, João Baptista Pinto, Roberto Bandeira de Accioly, Carlos da Costa Pereira, José Rodrigues, José dos Santos Rosa, Antonio Monteiro de Carvalho, Mario Fragoso, Manoel Luiz da Costa e Napoleão da Silva Barbosa.

PROVA PRATICA

Manoel de Freitas Guimarães.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM

Approvados — Francisco Moure Marques, Humphrey Tudor Morrey Jones, Sergio Claudio de Almeida Magalhães, José João da Cruz, João Hamaty, Januario Bravo, Edgard Souto Rego, Alexandre Eugenio Ferreira, Alexandre Alves, Antonio Augusto de Azambuja, José de Souza Ramos, Antonio Lopes de Azevedo, Manoel Agnello Ramos, Joaquim Ferreira Lima, José Rodrigues da Silva, Carlos de Barros Rego, Thomaz Machado da Silva, Domingos Ferreira Leão, Arom Raigorodsky, Alfredo Angelo Lopes, Armando Soares Barbosa, Benedicto Dias de Oliveira, Jayme Machado e Antonio Gonçalves.

Reprovados — 5.

### Infracções até ás 18 horas de hontem

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL

Carga — 1270, 3548, 3842.

Pas. — 43, 95, 883, 1363, 2443, 2316, 2376, 2768, 2874, 3638, 3748, 3811, 3814, 5391, 5204, 4964, 4870, 4463, 6743, 7037, 7292, 11775, 10054, 12132, 12496, 12957, 13224.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Carga — 1990.

Pas. — 3114, 11450, 12219, 12280, 14457.

CONTRA-MÃO

Carga — 1694.

INTERROMPER O TRANSITO

Pas. — 5555.

ESTACIONAR EM LOGAR NÃO PERMITTIDO

Pas. — 4964, 13225.

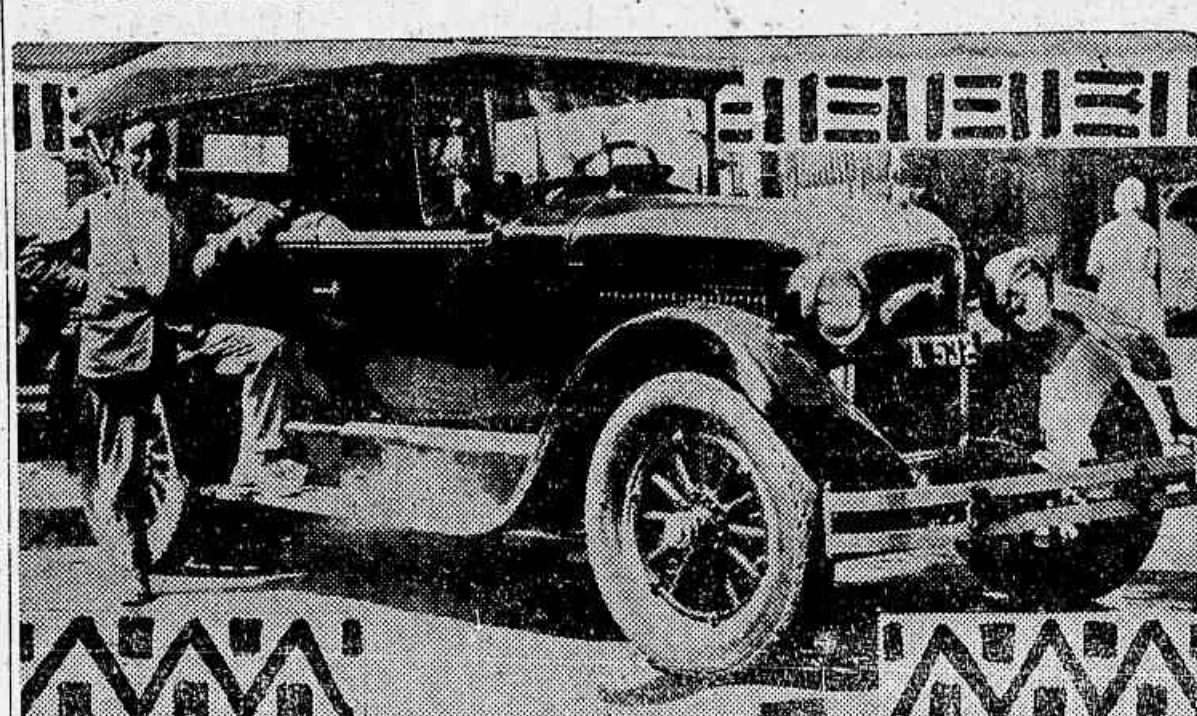
DESCARGA LIVRE

Pas. — 6213.

MEIO FIO E BONDE

Pas. — 8886.



## Conversando com os "Chauffeurs"

José Nascimento e o seu "Studebacker"

A sua suggestão é muito aceitavel. Um outro "chauffeur", este, porém, — amador, tambem nos lembrou a necessidade de ventilarmos o assumpto. Ninguem melhor que os da classe para orientar os governos nas medidas adaptaveis a cada fim especial. O caso da idéa para a cobrança de infracções corrobora o asserto.

Realmente, seria mais pratico a cobrança feita por sellos proporcionaes á multa, perfurados e apostos sobre o documento do resgate da penalidade. Deste modo estava afastada a prevenção do publico automobilistico contra a honestidade dos encarregados de applicar a lei. Se entre os automobilistas produziria esse effeito, reconduziria tambem as autoridades a quem está affecto o transito de vehiculos, — a uma situação de confiança, de honorabilidade e criterio taes nos seus actos com o publico, — de que não seria licito duvidar sem praticar-se uma affronta a todos os principios de lealdade.

Outro aspecto da questão e que está intimamente ligado a ella, é a maneira discrecionaria da applicação da penalidade.

Não se conhece, em direito publico, a illegitimidade dos meios de defesa, quando elles, já se vê, são prescriptos pelas proprias leis que nos regem.

No caso das infracções, a regra applicada, — no momento, aberra das normas geraes nos processos de accusação. Não ha, mesmo, o preceito para legitimal-a. O representante da lei, nas simples funcções de seu executor, constitue-se em juiz absoluto, discreccionario. Apita, — algumas vezes; tira o caderno do bolso; faz garatujas e ahi está a sentença. O bom senso indica a necessidade de testemunhar-se a infracção. Obrigado o infractor a parar o vehiculo, este seria advertido da infracção em que incorreu, — registrado em documento provisorio, mas fazendo fé. Nesse documento estariam assignadas as testemunhas do acto delictuoso. Subido o documento á autoridade superior, esta julgaria segundo a prova.

Irrogar aos inspectores de vehiculos as funcções de juiz, sobre ser illogico, tambem contribue para estabelecer a incompatibilidade entre o automobilista e o auxiliar de fiscalização do trafego. Ao contrario disto, esse funccionario, se não accumulasse essas attribuições incompativeis entre si mesmo, seria um precioso elemento conjugado ao esforço commum para execução das leis do trafego. Seria um amigo e solidario esforçado na contribuição geral que cada um deve dar para a solidariedade entre o Povo e a Lei.

Esta causa, porém, não deve só ser advogada nestas columnas, mas sim tambem levada ao plenario das associações de classe dos "chauffeurs", para que, se é para bem de todos, sáia victoriosa.

## LOTERIAS

### Capital Federal

Principaes premios de hontem:

| | |
|---|---|
| 4970 | 50:000$000 |
| 25264 | 10:000$000 |
| 32275 | 5:000$000 |
| 10839 | 2:000$000 |
| 26137 | 2:000$000 |

## Mercado de automoveis

O 24º SALON DE PARIS

Foram encerradas as exposições de automoveis correspondentes ao 24º Salon de Paris.

Todos os fabricantes estiveram optimamente representados. Os americanos apresentaram typos bellissimos, melhorados sensivelmente na parte mecanica. Os europeus, por sua vez, tambem operaram verdadeiras, revoluções na industria automobilistica, salientando-se os tons das pinturas de carrosseries, aperfeiçoamentos importantes introduzidos no systema geral de fabricação, principalmente nos motores e disposições internas para o contrôle do commando.

* * *

O Brasil mereceu referencias especiaes, apreciando-se a sua importação de automoveis em 1927 para se notar que actualmente ella soffreu uma reducção de 890 %.

Nas rodas autorizadas dá-se como certa essa paralyzação de negocios de automoveis no nosso paiz até 1936, quando então resurgirá o equilibrio entre a importação e o consumo normaes.

Attribue-se a paralysação não só á crise que assoberba o Brasil, pois acham que mais do que crise contribuiram os negocios forçados pelos paizes productores, que venderam mais do que comportava a nossa situação economica.

No momento actual, como os mercados sul-americanos estão esgotados, os fabricantes procuraram outros paizes, mesmo muito longinquos, afim de ali despejarem a enorme producção mundial. Esses paizes, até ha pouco sem importancia como mercado, estão agora despertando as maiores attenções dos fabricantes, principalmente americanos, que dentro em pouco esgotarão tambem as suas possibilidades acquisitivas.

São elles: Africa do Sul, Oriental e Occidental; China, Persia, Syria e Sião, Afganistão e Congo, Madagascar e Oman, Tonga e Nigeria, Costa de Ouro e Ilhas Pharaó, Hedjar e Iceland, Papua e Samôa, Novas Hebrides e Somalia, etc.

Por onde se vê que os americanos penetram regiões virgens de automobilismo, num esforço herculeo de dar escoamento á sua producção, sem o que a crise na industria de automoveis na America do Norte produziria o maior "crack" financeiro de todos os tempos.



## UM "RECORD" DE DESENHO-HORA

### A demonstração que o caricaturista Rubens D'Assis iniciará amanhã

Visitou-nos hoje o desenhista e pintor Rubens D'Assis, que vejo convidar o DIARIO DE NOTICIAS a se fazer representar no inicio do "record" de desenho-hora que terá logar entre as 16 horas de amanhã e 22 de domingo, no Bairro Serrador, á porta da Charutaria Sudan. Este mesmo artista, em junho do corrente anno, desenhou durante 26 horas, sem interrupção, á vista do publico, naquelle local, e se propõe agora a executar durante mais de 28 horas os seus bonecos, a côres, com legendas suggestivas. O artista Rubens D'Assis convidou tambem o DIARIO DE NOTICIAS para tomar parte no "cock-tail" que offerece á imprensa, das 15 ás 15 1|2 horas, amanhã, aguardando os seus convidados no local da prova.

A demonstração de que tratamos é dedicada, pelo seu promotor, aos representantes de todos os Estados, civis e militares, ora no Rio, onde assistirão ás commemorações de 15 de novembro.

## OS CARTEIROS DE 3ª CLASSE E O BANCO DOS FUNCCIONARIOS

### Uma queixa apresentada ao DIARIO DE NOTICIAS

Esteve hontem na redacção do DIARIO DE NOTICIAS uma commissão de carteiros de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios, que veio apresentar-nos justificada queixa contra um desconto que, desde janeiro, vêm soffrendo nos respectivos vencimentos, em favor do Banco dos Funccionarios Publicos. Tal desconto, segundo nos declararam, já não tem mais razão de ser, visto que os referidos funccionarios postaes já liquidaram as suas transacções com o mesmo estabelecimento bancario.

Por essa razão é que a alludida commissão faz, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, um appello ao governo provisorio para que ordene uma rigorosa syndicancia a respeito, o que, por certo, redundará num beneficio para os prejudicados.





## REVISTAS

"CINEARTE" — Nancy Carrol compõe a capa da edição de hoje de "Cinearte", que começa o texto dando uma nova gratissima aos fans brasileiros: Carmen Santos, a applaudida figura dos nossos theatros, será a estrella do "Asylo de amor", a proxima producção de Cinedia, que pelo enredo como pelo desempenho tem assigurado um exito completo. O restante deste numero de "Cinearte" abragendo o movimento cinematographico de todo o mundo, com as mais encantadoras photographias, está de molde a satisfazer o mais exigente leitor. As photographias em rotogravura e em formato, de pagina inteira, destinada á collecção dos fans, são de Kay Johnson, Adolph Menjou, Ramon Navarro e Anita Page. E como estamos na estação dos banhos de mar, vale a pena ver como é verão em Hollywood, em interessantes gravuras, além de chronicas especiaes para "Cinearte".

"O TICO TICO" — A linda revista dos meninos continúa progredir sempre de numero para numero, quer no cuidado do texto, quer na sua apresentação graphica. A edição de hoje está variadissima, com desenhos coloridos e a preto, com chronicas, contos, poesias e outras producções literarias.

## Correio dos "Chauffeurs"

Na séde da União Beneficente dos "Chauffeurs" têm cartas, os seguintes srs.: Antonio Pereira, Alvaro Silva, Alvaro de Castro Reis, Agostinho Abreu, Antonio Pereira Quarto, Antonio Teixeira Brandão, Antonio Soares de Almeida, Delphim Fernandes, Eduardo Carvalho, Francisco Borges Pontes, Horizonte Innocencio Sampaio Bandeira, José Fontes, José Alexandre, José Fernandes Pereira Junior, Josepha Gonçalves Rocha, José Fontes, José Fernandes Pereira Junior, Joaquim Pereira, José Regueira Portella, Manoel Moreira Gaiola Junior, Manoel da Silva Rabello e Ulysses de Andrade Lima.



## Foi experimentado, com exito, em Maceió, um novo alcool-motor

MACEIO', 13 — (A. B.) — O Engenheiro Francisco Moura Accioly fez experiencias com um nóvo alcool-motor, por elle preparado.

Um automovel fez o percurso de Maceió a Bebedouro, utilizando o novo combustivel.